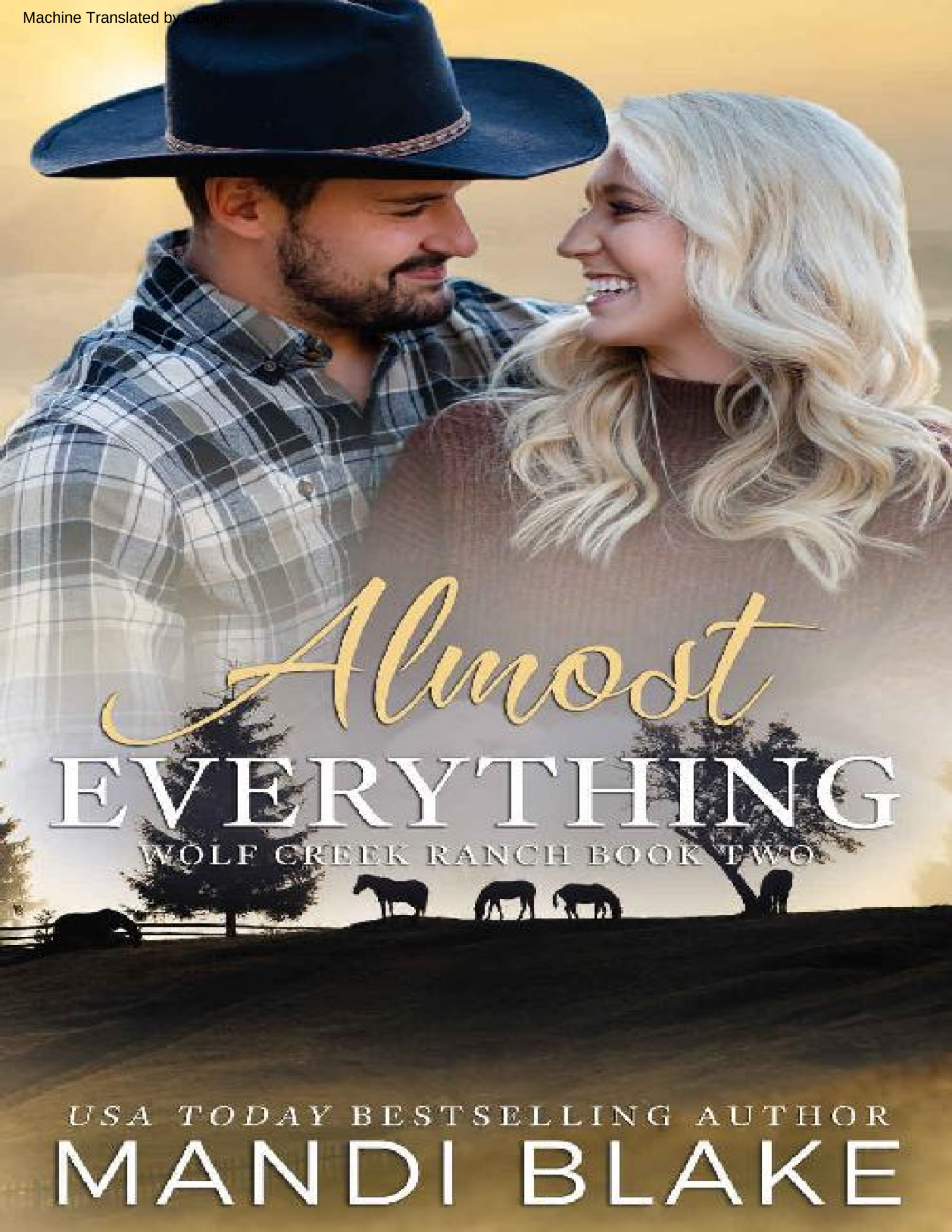
Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

Almost EVERYTHING

WOLF CREEK RANCH BOOK TWO

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

MANDI BLAKE

Machine Translated by Google

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Quase tudo
Wolf Creek Ranch Livro 2

Por Mandi Blake

Direitos autorais © 2022 Mandi Blake
Todos os direitos reservados

Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de nenhuma maneira sem permissão por escrito, exceto no caso de citações breves inseridas em artigos e resenhas críticas. A reprodução ou distribuição não autorizada deste trabalho protegido por direitos autorais é ilegal. Nenhuma parte deste livro pode ser escaneada, carregada ou distribuída pela Internet ou qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, sem a permissão do autor.

Este livro é uma obra de ficção. Os nomes, lugares dos personagens e incidentes são produtos da imaginação do escritor ou foram usados ficticiamente e não devem ser interpretados como reais. Qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, eventos reais, locais ou organizações é mera coincidência. O autor não tem nenhum controle e não assume nenhuma responsabilidade por sites de terceiros ou seu conteúdo.

As citações das Escrituras são da Bíblia ESV® (The Holy Bible, English Standard Version®), copyright © 2001 da Crossway, um ministério de publicação da Good News Publishers.
Usado com permissão. Todos os direitos reservados. https://www.esv.org/resources/esv-global-study-bible/copyright-page/

Publicado nos Estados Unidos da América
Designer de capa: Amanda Walker PA & Design Services
Fotógrafo da imagem da capa: Macie Shubert da Macie May's Fotografia

Machine Translated by Google

Modelos de capa: Bailey e Makenzie DeFalco
Editor: Edição Concluída Escrever
E-book ISBN: 978-1-953372-17-8
Brochura ISBN: 978-1-953372-19-2

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Conteúdo:

Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
Capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17
Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21
Capítulo 22
Capítulo 23
Capítulo 24
Capítulo 25
Capítulo 26
Capítulo 27
Capítulo 28
Capítulo 29
Capítulo 30
Epílogo
Epílogo bônus
Outros livros de Mandi Blake
Conecte-se com Mandi

Machine Translated by Google

Sobre o autor
Agradecimentos
A única exceção Sneak Peek

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO UM

Blake

Blake puxou Applejack para parar na frente do celeiro e desmontou rapidamente. "Desculpe, AJ. Tenho que correr hoje." Ele olhou para o relógio enquanto levava Applejack para dentro. Ele tinha meia hora para chegar à casa de Everly.

Jess, o gerente do celeiro do Wolf Creek Ranch, caminhou saiu do escritório do celeiro e apoiou as mãos nos ombros. Seus traços juvenis, rabo de cavalo alto e nariz arrebitado não lhe ajudaram em nada quando ela tentou intimidá-lo.

"Onde você esteve?"

“Em um riacho sem um remo?” Blake adivinhou.

Jess pegou as rédeas. “Eu disse que precisava dele para uma aula hoje.”

Blake levantou as mãos em sinal de rendição. Jess comandava um navio apertado no celeiro, e irritá-la não estava na lista de coisas para fazer hoje.

Na verdade, ele só tinha uma coisa na lista: levar Everly ao aeroporto.

Ele não estava entusiasmado com essa tarefa em particular, já que ela o deixaria para se encontrar com seu noivo Cleveland, mas seu cérebro pensou que qualquer chance de passar um tempo com Everly era motivo para comemorar. Daí a mistura de adrenalina e pavor que fez seu estômago se revirar.

Se ele continuasse se referindo mentalmente a Everly como sua amiga, talvez seu coração rebelde recebesse o memorando. Até agora, ele não teve essa sorte. Eles eram amigos, mas ele sempre se perguntou o que aconteceria se. Principalmente, e se ele tivesse dito a ela como se sentia antes de ela ficar com seu agora noivo "Desculpe.

Achei que você quis dizer mais tarde. Você geralmente não tem aulas antes do almoço", disse Blake.

“Eu não, mas Applejack é mais velho, e eu não quero que ele fique exausto antes mesmo da aula começar.” Jess passou a mão pelo focinho do cavalo e sussurrou: “Vamos te refrescar e te dar um petisco

Machine Translated by Google

Blake deu um tapinha nas costas do cavalo e sussurrou: "Obrigado pela cavalgada."

Jess olhou feio para Blake enquanto guiava Applejack em direção ao pátio de caminhada. Ele teria que limpar as baias amanhã para compensá-la.

Blake foi direto para a grande pia do celeiro e arregaçou as mangas até os cotovelos. Sua missão matinal era ficar limpo o suficiente para não ter que tomar banho antes de pegar Everly. Ele conseguiu manter a sujeira contida em suas mãos e, com o par de botas limpas em sua caminhonete, ela deveria conseguir dirigir a meia hora até o aeroporto sem abaixar as janelas.

Depois de esfregar as mãos e os braços, ele correu em direção à frente do celeiro.

“Para onde você foi com tanta pressa?” Brett deu um passo saiu da última baia e apoiou uma pá na parede.

Blake gritou por cima do ombro ao passar: "Tenho que levar Everly para o aeroporto."

“Boa sorte com isso. Boa conversa”, disse Brett enquanto pegou a pá e voltou ao trabalho.

Brett era irmão de Jess, mas os irmãos eram opostos. Brett era tão despreocupado e amigável quanto Jess era severa e assertiva. Juntos, eles formavam um bom time. Ambos sabiam para onde Blake estava indo hoje, e enquanto Jess tinha tornado possível para ele chegar na hora, Brett viu uma oportunidade para brincar. Exceto que Blake não estava com humor para piadas sobre seus sentimentos unilaterais por Everly.

Esses sentimentos eram parte do motivo pelo qual ele estava temendo essa viagem. Quando Everly pediu para ele deixá-la, ele concordou imediatamente. Mas quanto mais ele pensava sobre isso, mais ele percebia que era hora de desligar os sentimentos. Ele alegremente trancaria qualquer sentimento romântico por Everly no fundo de sua mente e jogaria a chave fora. Se ao menos ele soubesse como realmente tirá-la de sua cabeça.

Não ajudou que eles trabalhassem juntos. Ele a via todos os dias. Bem, ele fez questão de vê-la todos os dias.

Machine Translated by Google

sentimentos estúpidos eram os culpados.

No entanto, ele estava dizendo a si mesmo que era possível superá-la. Ele também havia dado a si mesmo um prazo. Quando ele a deixasse hoje, ele iria embora. Plano sólido, certo? Até sua consciência estava rolando de rir.

Ainda assim, ele tinha que tentar. Era hora de encarar a música ou algo assim. Ele não poderia ser amigo de Everly depois que ela se casou com David. Havia um mandamento sobre cobiçar a esposa do seu vizinho, e Blake não gostava da ideia de quebrá-lo.

Ele passou o caminho até a casa de Everly dando a si mesmo uma conversa estimulante. As citações motivacionais se transformaram em cânticos de segurança que eventualmente se transformaram em letras de música cativantes. Ele tinha acabado de cantar o refrão de "Jessie's Girl" quando parou na casa de Everly. Não, não era uma casa. A mansão branca projetando-se das colinas nevadas era mais uma propriedade.

Blake gemeu. Até conhecer Everly, seu medidor de ciúmes nunca piscou. Agora que ela estava noiva de David, o babaca, e decorando a mansão dos sonhos deles enquanto ele viajava a trabalho, o ciúme era o novo padrão de Blake. Outra coisa que ele precisava controlar.

Ele estacionou na frente da Everly's e deixou o caminhão ligado. Ela estava puxando a mala para fora da porta quando ele correu para a varanda.

Ele agarrou a alça da mala dela. “Bom dia.”

Ela trancou a porta antes de encará-lo. Seu cabelo loiro se espalhava e caía sobre os ombros do jeito que ela costumava usar antes de se mudar para Wyoming. Ela mantinha as ondas suaves presas em um rabo de cavalo ultimamente. "Bom dia."

A voz dela era tão suave e feliz como sempre. Hoje, ele precisava lembrar que a felicidade de Everly não era para ele. Ela estava animada para ver seu noivo mais tarde. Se Blake mantivesse isso

Machine Translated by Google

lembre-se, ele não teria problemas em manter seus sentimentos por ela sob controle hoje.

Quem ele estava enganando? Nada poderia parar o atração magnética que ele sentia por Everly.

“Obrigada por me levar hoje. Jameson não se importou que você saísse um pouco?” ela perguntou.

Blake abriu a porta do passageiro para Everly e colocou sua bolsa no banco de trás da cabine estendida. “Nah. Um bando de javalis selvagens pisoteou um dos acampamentos da fazenda esta manhã, mas acho que eles conseguem sobreviver sem mim.”

Everly agarrou seu braço. “Blake! Por que você não está aí?”

Levou um minuto para ele estabilizar a respiração. Seu pulso disparou quando Everly o tocou. “Eu estava brincando. Está tudo bem, e eles nem sentirão minha falta. Everly levantou a mão gentil de seu braço e deu um tapa no peito. “Blake, não me assuste assim.”

“Cuidado! Eu fico machucado como um pêssego.”

Everly deu a ele um de seus sorrisos característicos e subiu na caminhonete. Aquela expressão que ela usava com tanta frequência era a razão pela qual ele se sentia compelido a provocá-la. Everly era moderada em todos os aspectos de sua vida – roupas, temperamento e emoções. Ela tinha esse otimismo eterno que andava de mãos dadas com aquele sorriso educado. Todos os outros viam um sorriso constante – um marcador de felicidade. Blake a via tentando fazer todos os outros felizes. Era quase como se ela achasse que seu sorriso poderia protegê-la de qualquer coisa ruim. Na maior parte do tempo, funcionava. Era impossível não gostar de Everly.

Blake sabia disso melhor do que ninguém. Ele vinha lutando contra sentimentos por ela há anos.

O cinto de segurança de Everly já estava afivelado quando Blake se acomodou no banco do motorista. "Você tem sua carteira?", ele perguntou. Ela levantou uma bolsa compacta com uma alça que cruzava sobre o peito. "Peguei tudo."

Machine Translated by Google

“Um livro para o voo?” Era uma pergunta retórica. Everly sempre tinha um livro.

Ela deu um tapinha na pequena bolsa. “Entendi.”

“Não tem como você colocar um livro nessa coisa.”

Everly abriu o zíper da bolsa e tirou um pequeno livro. Seus olhos arregalados o desafiaram a questioná-la novamente.

“Chaves? Telefone? Uma foto minha, para você não esquecer–”

“Sim!” Ela riu. “Eu tenho todas essas coisas.”

“Você não”, disse Blake.

Ela levantou o telefone e o sacudiu. “Tenho muitas fotos suas.”

Blake limpou a garganta e engatou a marcha. Tinha sido uma brincadeira, mas agora ele não conseguia deixar de se perguntar se David tinha algo a dizer sobre fotos de outro cara no telefone de Everly, mesmo que fosse seu amigo. Blake sabia com certeza que ela não estava em nenhuma daquelas fotos dele. Ela odiava estar em fotos. Ele também odiava, mas deixaria o crime passar, já que era Everly. "Então acho que você está pronta."

Everly tirou uma pasta bege da mochila e folheou as páginas até encontrar a que queria. “Dê isso para Ridge. Melhor ainda, coloque na geladeira quando chegar em casa esta noite.”

Blake olhou para frente e para trás entre a estrada e o jornal algumas vezes. “É esse o seu itinerário?”

Everly era uma super planejadora. A mãe dela disse a ele uma vez que Everly fazia listas e cronogramas desde pequena. Uma vida agitada lhe deu muitas oportunidades de fazer planos e executá-los.

“Sim. Eu enviei para ele por e-mail também”, disse Everly enquanto colocava a pasta na mochila.

“Sinto falta disso”, Blake sussurrou.

Everly voltou sua atenção para ele. “O que você quer dizer?”

“Você sempre enviava os itinerários para Ridge. Um para ele e um para a família. Eu verificava o e-mail dele porque não podia contar com ele para passar informações importantes.”

Machine Translated by Google

Eles raramente falavam mais sobre a NFL. Blake's
a antiga carreira como agente esportivo parecia uma vida diferente. Eles estavam em Wyoming há cinco anos, e não havia nada ali que os lembrasse daquela época, exceto um ao outro.

Eles também eram diferentes naquela época, e nenhum deles sentiu falta disso.

“Eu não sabia que você os via. Acho que é minha maneira de me preparar para as coisas que posso e deixar ir as coisas que não posso”, disse Everly.

Blake dobrou o papel e o colocou na camisa
bolso. “Não é uma coisa ruim. Gosto de suas listas e planos.”

Ela nunca teve voz ativa em nada. As ambições do irmão começaram quando ela mal andava, e ela passou a infância e a juventude acompanhando enquanto Ridge tinha sucesso. Ela cresceu pulando de um hotel para outro para o ganho do irmão.

Everly se endireitou e apertou as mãos no peito. “Não acredito que estarei em Cleveland em apenas algumas horas.”

“Você não se cansa de viajar?” Blake perguntou. Ele com certeza se cansava. Ir e ir drenava a vida dele, e ele não tinha percebido o preço que isso tinha cobrado até chegar em Wyoming. A exaustão de um dia duro de trabalho era melhor do que o jetlag em qualquer dia.

“Sim, mas não vejo David há quase dois meses.”

Blake queria tirar o canivete do bolso e esfaquear as próprias orelhas. Talvez concordar em levar Everly ao aeroporto hoje tenha sido uma má ideia. Que tipo de babaca levou a mulher que amava para conhecer outro cara? Sem mencionar o fato irritante de que ela estava noiva do outro cara que continuava incomodando Blake.

Ah, certo. Ele deveria estar deixando esses sentimentos não correspondidos para trás hoje. Deve ajudar que Everly nunca tenha dado a ele nenhuma indicação de que gostava dele como

Machine Translated by Google

mais que um amigo. Ele tinha entendido a indireta há muito tempo.
É a friend-zone. Por que foi tão difícil deixá-la ir?

"O que há com essa cara azeda? Você está bem?" Everly perguntou.

"Sim, só estou preocupado com você viajando sozinho." Isso era pelo menos uma verdade parcial.

"Estou bem. Estou viajando sozinho há anos. Tenho muita prática."

A viagem passou rápido, e Blake tentou demonstrar alguma animação para ela conforme se aproximavam do aeroporto.
Ele desperdiçou a meia hora inteira com ela pensando, e agora o tempo que passaram juntos havia acabado.

Ele diminuiu a velocidade na área de desembarque, Everly se endireitou. Ela apoiou a mão na porta e deu um sorriso brilhante para ele. "Deseje-me sorte." Ela olhou ao redor enquanto ele passava pela entrada. "Espere, para onde você está indo?"

"Eu não vou simplesmente deixar você na calçada," Blake disse "Por que não? Você realmente não precisa fazer isso. Eu posso entrar sozinha."

Eles entraram no estacionamento, e Blake começou a procurar por uma vaga aberta. "Eu sei, mas quero andar com você. Além disso, Ridge te acompanharia até lá."

Everly revirou os olhos, mas a expressão não continha nenhuma malícia. Ele tinha certeza de que Everly era incapaz de qualquer emoção negativa.

Eles não conversaram muito no caminho para dentro. Blake carregou sua mala, e Everly estudou os papéis em sua pasta. Lá dentro, ambos foram direto para o check-in.

"Você não pode ir até o fim comigo", disse Everly.

O maxilar de Blake ficou tenso. "Confie em mim, eu sei exatamente até onde posso ir." Infelizmente, esses limites estavam sempre na cara dele.

Seu mau humor estava caindo como uma chuva torrencial agora, e não era assim que ele queria que Everly se lembrasse da amizade deles. Ele colocaria distância entre eles depois de hoje, e eles seriam conhecidos civilizados quando ela voltasse de

Machine Translated by Google

Cleveland. Ainda assim, ele queria que ela soubesse que ele sempre estaria por perto se ela precisasse dele.

Everly passou pela fila curta para pegar seu cartão de embarque e despachar sua mala. Blake esperou ao lado e testou seu autocontrole. Ele conseguia ficar vinte e oito segundos sem olhar para ela. Ele tinha contado.

Ela dobrou cuidadosamente o cartão de embarque e o colocou no bolso da frente da bolsa. “Acho que é aqui que dizemos adeus.”

Ela dissera as palavras casualmente, mas nada sobre a dormência nos membros dele parecia casual. Ele não estava pronto. Ele não tivera tempo suficiente.

Quanto tempo ele precisava? O noivado dela não era mudando, e isso significava que a amizade deles tinha que mudar.

Ele engoliu em seco para limpar a garganta apertada e olhou por cima do ombro de Everly. Ele já tinha estado em aeroportos o suficiente para durar dez vidas, mas esta foi de longe sua pior experiência. Ele tinha milhas o suficiente para comprar uma passagem para qualquer lugar — primeira classe. Ele poderia comprar uma agora. Então ele teria mais uma hora antes de terem que se despedir.

“Blake?”

Ele desviou sua atenção para Everly. Uma carranca enrugou a pele entre suas sobrancelhas, fazendo seus olhos azuis suaves parecerem mais escuros.

"Tem certeza de que está bem? Você está agindo estranho."

Tudo era estranho. Ele era amigo de Everly há quase tanto tempo quanto era amigo do irmão dela, mas as coisas mudaram ao longo do caminho. Blake perdeu sua chance. Ele deveria ter sido mais rápido em convidá-la para aquele banquete. Em vez disso, David a convidou primeiro, e tudo piorou a partir daí.

Bem, para Blake, pelo menos. Para Everly, as coisas eram surgindo rosas.

Ela estava praticamente casada. Ela estava planejando seu felizes para sempre com outro homem. Por que o peito dele doía?

Machine Translated by Google

Era porque ele queria que esse futuro fosse dele? Ou era ir embora agora que o estava cortando em pedaços?

“Estou bem. Tenha uma viagem segura.” Ele forçou um sorriso que combinava com o que ela sempre usava para se exibir.

“Bom.” Everly se esticou na ponta dos pés e envolveu os braços ao redor dele. “Eu volto logo.”

Blake ignorou o fogo em sua garganta e fechou os olhos. Quando ele deslizou os braços ao redor dela, ele tentou memorizar o sentimento. Ele queria escrevê-lo em pedra e trancá-lo. O cabelo macio dela roçou em sua bochecha. Seu pequeno corpo se aconchegou perto dele. Seu aperto em volta do pescoço dele.

Ele queria tudo, mas não podia ter nada disso. Era a resposta para suas preces e um pesadelo envolto em um abraço torturante.

Quando ela o soltou, ela se acomodou sobre os calcanhares com um salto que combinava com seu sorriso. "Eu te mando uma mensagem quando chegar lá."

Blake esfregou a nuca onde sua pele ainda formigava com o toque dela. "Talvez mandar mensagem para Ridge. Provavelmente vou trabalhar até tarde esta noite." Mandar mensagem mais tarde não se alinhava com seu plano de cortar laços.

“Ok. Obrigado pela carona.”

Blake assentiu. “Você é sempre bem-vindo.”

Ela deu um passo em volta dele, e o tempo desacelerou. Cada passo tinha um leve balanço que movia seu cabelo apenas o suficiente para que a luz brilhasse sobre os fios dourados. Uma mão agarrou a alça de sua bolsa, e a outra balançou para frente e para trás ao seu lado.

Blake a observou se afastar e lutou para manter a respiração regular. Everly iria se casar com outra pessoa, e ela sairia da vida dele para sempre.

Ele esfregou a mão no queixo e se virou. Se soubesse o que era bom para ele, teria ficado na cama esta manhã. Ele havia prometido a si mesmo que não olharia para trás.

Por que cada músculo do seu corpo queria se virar e correr na outra direção?

Machine Translated by Google

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DOIS

Sempre

Everly se segurou o máximo que pôde. Quando chegou à entrada da fila de verificação de segurança, ela olhou para trás. Blake estava onde ela o havia deixado, de costas para ela.

O que havia com ele? Fosse o que fosse, ela não queria deixá-lo daquele jeito. Ela conhecia Blake há quase uma década, e não era do feitio dele se preocupar. Pelo menos, parecia que ele estava preocupado. Ela não tinha certeza. Ele sempre foi calmo e firme.

“Com licença.” Um homem alto puxando uma pequena bagagem de mão atrás dele contornou Everly para entrar na fila de verificação de segurança.

Agora ou nunca. Partir ou ficar.

Ela estava fazendo um grande alarido por nada. Ela odiava quando personagens de livros tiravam conclusões ridículas sem saber os fatos. Blake estava tendo um dia ruim. Ela ligaria e o veria amanhã.

Everly entrou na fila atrás de uma família de quatro pessoas. A mãe consolou um bebê chorão contra seu peito, enquanto o pai mostrou ao garotinho o que dar ao atendente da TSA no pódio. O garoto não podia ter mais de seis anos, mas aquele pequeno pedaço de independência o fez esperar ansiosamente sua vez de entregar seu papel.

Everly tinha sido parecida quando era jovem. A pressa de passar por cada seção do aeroporto como passar por pontos de controle em uma pista de obstáculos ainda lhe dava uma emoção. Isso, e a antecipação de ir a algum lugar novo.

Seu irmão mais velho, Ridge, sempre manteve um controle rígido na mão dela em aeroportos quando ela era mais nova. Ele era cinco anos mais velho e sempre cuidava dela. Até hoje, ele ligou antes do nascer do sol para lembrá-la de observar os arredores.

Machine Translated by Google

Quando ela conheceu Blake, sua proteção rivalizava com a de seu irmão. Ele era apenas quatro anos mais velho que ela e, felizmente, era menos homem das cavernas que Ridge.

Do outro lado do posto de controle de segurança, ela ajustou a alça da mochila no ombro e foi direto para o café. Eles não tinham bebidas especiais de café no rancho, então ela só pegava uma se estivesse passando pelo Sticky Sweets para fazer um recado em Blackwater ou viajando.

Ela tomou seu latte quente em minutos, e uma pequena mesa perto da parede da janela estava chamando seu nome. Não que ela estivesse gostando da vista dos aviões chegando e partindo.
Ela planejou mergulhar em um livro e não sair para respirar até a hora do embarque.

Everly colocou a bebida de lado para esfriar, tirou o livro da bolsa e abriu-o no começo.

E ela ficou ali sentada, olhando para o “Capítulo Um”, incapaz de ler as palavras abaixo dele.

O que havia de errado com ela? Ela já havia experimentado bloqueio de escritor antes, mas nunca bloqueio de leitor. Ela verificou o . Sim, este era um livro cobrir. Ter esperança para o Vaqueiro que ela definitivamente queria ler. Por que ela não estava lendo

Everly suspirou e tirou o telefone do bolso.
Nenhuma chamada perdida. Nenhuma mensagem. Nenhuma razão para ela pensar em ligar para Blake para perguntar mais uma vez se estava tudo bem mesmo.

Essa preocupação com Blake era ridícula. Ela pensou
mais sobre ele do que sobre seu noivo hoje, e isso era significativo porque ela não via David há semanas.

Ela tinha acabado de criar coragem para abrir o aplicativo de mensagens quando o telefone tocou.

Megan Black. Everly não tinha falado com a antiga assistente de Blake a semana toda, mas ela estava querendo ligar para a amiga e dar uma atualização sobre os planos do casamento.

A atualização: não houve uma atualização. O mesmo de sempre. Everly não tinha escolhido uma cor, um horário ou um vestido.

Machine Translated by Google

Nada.

Ela atendeu a ligação e afastou os pensamentos sobre Blake da mente. Ele era um menino grande e lhe contaria se algo estivesse errado.

"Ei."

“Ah, ótimo. Você atendeu”, Megan disse rapidamente. “Vou desligar e vou te enviar algumas fotos. Por favor, olhe para elas agora mesmo e me ligue de volta.”

“Ok.” Talvez Megan estivesse prestes a preencher um dos muitos espaços em branco no plano de casamento de Everly.

“Além disso, eu te amo. Só para constar.”

Essas palavras fizeram o sangue de Everly gelar nas veias. Megan era a melhor amiga que uma mulher poderia pedir. Se ela achava que havia uma chance de Everly ficar chateada, então o que quer que estivesse por vir não era bem-vindo.

Megan desligou antes que Everly tivesse a chance de retirar seu acordo de olhar as fotos. Como prometido, os toques começaram segundos depois. Eram sete, e Everly esperou até que o ataque acabasse antes de abrir o aplicativo.

Rolando para a primeira, Everly ampliou a foto. David usava um smoking e tinha a mão casualmente apoiada nas costas de uma mulher. A mulher estava de costas para o fotógrafo, mas Everly podia ver o perfil de David claramente. Seu sorriso brincalhão era largo, e sua atenção estava focada na mulher no vestido marrom. Seu cabelo escuro estava preso em um lindo coque de cachos, exibindo suas costas inteiras que não estavam cobertas pelo tecido vermelho brilhante que pendia até o chão. A respiração de Everly ficou presa em algum lugar entre seus pulmões e seus lábios.

Ela rolou para a próxima foto e engasgou. Nesta, ela podia ver o rosto da mulher. Era ninguém menos que Natasha Franco, a linda e solteira atriz de primeira linha.

A próxima foto foi ampliada mais, mostrando claramente David se inclinando para sussurrar algo para a linda

Machine Translated by Google

mulher que ele agora segurava mais deliberadamente com aquela mão errante. No próximo, a super famosa Natasha Franco sorriu e levantou o queixo em direção a David.

Everly sentiu seu coração batendo forte contra as paredes do peito enquanto rolava para a próxima foto. David e Natasha Franco estavam mais distantes nesta, mas nem mesmo a sombra da alcova escura conseguiu esconder o casal se beijando. Não foi apenas uma pressão dos lábios dele nos dela. As mãos de David estavam espalhadas sobre a pele exposta das costas de Natasha Franco, e suas mãos delicadas descansavam gentilmente em seu pescoço e ombro.

A bile subiu na garganta de Everly. Onde eles estavam nessas fotos? Ela estava tão focada em David e na bela atriz que não olhou para o fundo. Ela voltou para a primeira foto, e o choque de mágoa estava fresco em seu meio. Eles estavam em uma reunião formal. Uma festa de gala, talvez.

Everly deveria comparecer a um leilão de caridade black-tie com David amanhã à noite. A percepção paralisante a atingiu em cheio na garganta. Não importava o vestido que ela usasse ou quão lindamente ela penteasse seu cabelo, ela nunca seria tão bonita quanto Natasha Franco.

Lágrimas quentes formigaram atrás dos olhos dela e se soltaram em um instante. Por que Megan enviou isso?

O telefone tocou, substituindo as fotos de partir o coração por uma de Everly e Megan sorrindo felizes com um estádio cheio de fãs de futebol atrás delas.

Everly aceitou a chamada com o toque de um botão mas não falou nada quando ela levou o telefone ao ouvido.

“Ev? Você está aí? Diga alguma coisa,” Megan exigiu.

“O quê?” A palavra era um sussurro oco. Everly sentiu a esperança a deixando como água escorrendo pelo ralo.

“Eu passei por muita coisa para conseguir isso para você. Eu perderia meu trabalho num piscar de olhos se alguém os rastreasse até mim.”

Machine Translated by Google

“Ok.” Everly só ouvia cada palavra. As únicas
ela sentia falta eram abafados pelo rugido em seus ouvidos.

Megan suspirou. “Eu não queria te contar isso, Ev, mas preciso. Eu o vi com ela no Pierre's semana passada, e fiquei tão chocada que não tirei uma foto. Então eu soube que não podia simplesmente te contar algo assim. Eu não queria te contar nada, mas se fosse real, então você precisava de provas.”

Um soluço patético saiu do peito de Everly. Isso
não era real. Ela deveria pegar um voo para Cleveland em quarenta e cinco minutos. Ela deveria me levar para jantar com David no Pierre's hoje à noite. Era seu restaurante favorito em Cleveland, e ela nunca visitava a cidade sem comer seu famoso tiramisu.

Agora, a lembrança de café e chocolate quente ameaçava sufocá-la. David tinha levado outra mulher para a casa de Pierre. Por alguma razão, esse fato doeu seu coração quase tanto quanto o beijo que ela tinha acabado de ver. David tinha pegado seu primeiro relacionamento e sua sobremesa favorita e arruinado ambos em um movimento devastador.

“Ev, sinto muito,”

“Quando foi isso?” Everly perguntou. Ela não tinha certeza se queria saber, mas precisava, não é?

“Ontem à noite. O New Hope Gala,” Megan disse rapidamente.

“Você estava lá?”

“Não. Eu fui convidado, mas Leanne tinha outro evento para comparecer, então eu estava com ela.”

Megan não era apenas uma boa amiga, mas também uma excelente assistente de Blake. Quando ele pediu demissão como agente esportivo, Megan rapidamente conseguiu um emprego com a ex-jogadora profissional de futebol Leanne Wright.

“Quem tirou as fotos?” Everly perguntou.

“Foi um evento privado, como se ninguém tivesse permissão para ter um telefone, relógio ou qualquer coisa que pudesse tirar fotos. Eu as peguei de Nathan Fox.”

“O segurança?”

“É esse mesmo”, Megan confirmou

Machine Translated by Google

Nathan Fox fazia parte da Field, Inc., a empresa de segurança que a maioria dos atletas usava para serviços temporários enquanto estava na área de Cleveland. Ele tinha sido designado para Everly algumas vezes pelo irmão dela quando eles tinham sido convidados para eventos privados de elite.
Nathan era do tipo forte e silencioso, mas sempre foi gentil com ela. Ele levava seu trabalho a sério e, se esse fosse realmente um evento privado, ele correria um grande risco ao enviar essas fotos para Megan.

“Ninguém sabe que você tem isso, certo?” Everly perguntou.

“Eu iria morrer junto com minha carreira se alguém descobrisse fora."

“Apague-os agora. Você não precisava fazer isso.”

“Eu fiz. Ele não pode trair minha amiga e sair impune. Ev, isso não é algo que eu levo levianamente. Eu faria qualquer coisa por você, inclusive colocar meu emprego em risco.”

“Obrigada por isso–por tudo.” A mistura de gratidão e angústia fez a cabeça de Everly girar. Ela examinou a pequena praça de alimentação, mas tudo estava embaçado.

Um anúncio no interfone informou aos passageiros de um número de voo aleatório para se reportar ao portão B7 para embarque

“Estou no aeroporto. Devo pegar um avião para Cleveland em cerca de meia hora.”

Megan resmungou. “Você está falando sério?”

“Nós deveríamos ir ao leilão da Bridgestone amanhã à noite."

“Ainda bem que te peguei antes de você entrar naquele avião,” Disse Megan.

Everly respirou fundo e soltou o ar rapidamente.
“Eu também. O que eu faço?”

“Não entre no avião! Ligue para ele e o confronte.”

Everly gemeu. Ela era alérgica a confrontos e os evitava a todo custo. Como ela começaria? Ela nunca teve um rompimento verdadeiro em sua vida. Ela nunca foi traída, especialmente não publicamente. Bem, não que ela soubesse, pelo menos.

Machine Translated by Google

“Desculpe. Você tem que vestir sua calcinha de menina grande,” Disse Megan.

“Eu sei. E se ele disser que não é verdade?”

Era uma preocupação válida. David sempre foi bom para ela, mas houve momentos em que ele não recuava. Não que ela sempre achasse que estava certa. Houve algumas vezes em que ela teve quase certeza de que o jeito de David não era o melhor, mas ele a dispensou rapidamente, não deixando espaço para debate.

Não que ela quisesse debater nada. Ela odiava isso, então ela se afastou e deixou David fazer o que queria.

Agora, ela tinha certeza de que David lhe diria que as fotos foram adulteradas ou que eram de anos atrás — qualquer coisa para limpar seu nome.

Nos cinco anos em que ela o conheceu, ele nunca estaria errado.

“Ev, não seja covarde. Você consegue. Lute por si mesmo. Você merece algo melhor, não é?”

“Sim, claro”, sussurrou Everly.

“Repita comigo”, disse Megan. “Eu não serei traída por ninguém.”

“Eu não serei traída por ninguém.” As palavras eram trêmulas, mas ela as conseguiu dizer.

Megan continuou: “E eu vou ligar para David e demiti-lo agora mesmo.”

“Ele não é meu agente”, disse Everly.

“Não, mas ele não merece ser seu noivo namorado ou algo assim. Isso é inaceitável!”

“Não acredito que ele fez isso.” Everly não tinha se preocupado com David a traindo antes, mas ela realmente não tinha pensado muito sobre a possibilidade. Ela tinha sido cega esse tempo todo? Eles estavam em um relacionamento exclusivo por anos antes de ficarem noivos. Ele estava saindo com outras mulheres o tempo todo?

Megan suspirou, e seu tom estava vazio de indignação justa. “Gostaria de poder dizer que não acredito. Eu tenho

Machine Translated by Google

rezando para que não acontecesse, mas também pensei que era uma possibilidade remota.”

A confissão de Megan quebrou a represa que estava segurando Everly. Ela abaixou a cabeça e cobriu o rosto enquanto as lágrimas começavam.

“Não, não. Não chore por ele. Eu sei que é difícil, mas pelo menos você sabe agora, e não ficará presa a um trapaceiro pelo resto da vida.”

Everly fungou. “Eu sei. Isso tudo é s “Horrível,”

Megan interrompeu. “Isso é horrível e imperdoável. Eu sei que você é meiga, mas você não pode ter pena daquele homem depois disso. Ele não se importa com você ou ele não teria se aproximado de outra mulher. Diga que você entende isso.”

“Eu aceito”, Everly disse firmemente.

“Bom. Agora vá chutar traseiros.”

“Hum.”

A voz de Megan diminuiu para um tom que os professores usavam ao educar crianças pequenas. “Everly, eu sei que você odeia falar com as pessoas sobre qualquer coisa negativa ou divisiva, mas isso é inevitável.”

“Eu sei.” A pele de Everly queimava tanto que provavelmente havia uma grande massa vermelha sob a gola do suéter.

“Agora, imagine que estou bem ali ao seu lado. Você sabe aquela cara que eu faço quando estou irritada?” Megan perguntou.

Uma risada curta surgiu do peito de Everly. Todos Megan já tinha conhecido aquele rosto.

“Preciso que você tente fazer essa cara. Vai ajudar. Confie meu."

“Não acho que minhas sobrancelhas possam ficar tão próximas uma da outra”, disse Everly.

“Tente. Além disso, mantenha essa expressão enquanto liga para David e diz a ele que você não vai embarcar no avião e que ele foi rebaixado de noivo para sujeira no seu sapato. “Ok.” O pensamento de dizer

qualquer uma dessas coisas fez o estômago de Everly revirar.

Machine Translated by Google

“Eu te amo. Você vai superar isso, e você vai ser melhor por isso,” Megan disse.

“Obrigado. Eu também te amo.”

Everly abaixou o telefone e olhou para ele. Todo o seu futuro havia mudado, e nada fazia sentido. Todos os seus planos cuidadosamente traçados eram uma bagunça confusa, jogados no caos por outra pessoa.

Ela tinha dado a David esse poder sobre ela? Ela tinha. Só porque ela pretendia ser sua esposa. Eles tinham entrado naquele novo capítulo do relacionamento deles juntos, e então ele mudou tudo sem ela.

Everly observou os viajantes se movendo pelo aeroporto, mas ela não os estava realmente vendo. Eles eram ruído branco girando ao redor dela na escuridão.

Ela fechou os olhos, empurrando a umidade restante para fora. Descansando a cabeça na mão, ela rezou. Seus pensamentos estavam confusos e perdidos, e a única parte coerente de seus gritos por ajuda e compreensão eram 'por favor' e 'amém'.

A voz profunda de um homem ecoou através do alto-falantes. “Agora embarcando no voo 8714 para Cleveland em ga B9.”

Quinze minutos atrás, essa teria sido a deixa dela. Agora, era um lembrete de planos alterados e lições que ela ainda não conseguia entender completamente.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRÊS

Sempre

O zumbido no ouvido de Everly não fez nada para acalmá-la nervos. Ela adiou a ligação por meia hora enquanto tomava o café com leite que tinha gosto de terra na boca. Nada estava certo e tudo estava errado.

David atendeu no quarto toque. “Alô.”

“Hey.” Um longo silêncio seguiu a única palavra enquanto Everly tentava recuperar o fôlego. Ela estava ficando com dor de cabeça por franzir a testa do jeito que Megan havia dito para ela fazer.

O tom de David era áspero. "E aí?" Everly

respirou fundo. "Hum, o que você fez ontem à noite?" Ela estava ciente de quão patética soava e decidiu tentar um tom mais severo como o que Megan usaria.

“Funcionou. E você?”

Ela sabia como essa conversa iria acontecer porque sabia que ele tinha pouca paciência para conversas telefônicas ociosas quando estava ocupado. As respostas curtas dele eram a deixa para ela encerrar a ligação educadamente.

Desta vez, ela não conseguiu.

“Estou no aeroporto”, ela disse.

“Tenha um bom voo. Vejo você quando chegar. “Eu não vou,”

ela deixou escapar. Seu coração batia forte duro em seu peito.

“O quê? Por que não?”

Everly respirou através da tontura. “Você foi para o New Hope Gala com Natasha Franco ontem à noite?”

Pronto. Ela tinha feito isso. Arrancado como um band-ai O silêncio dele fez o coração dela bater mais rápido. Não era como se ele pudesse negar. O que ele poderia dizer? De qualquer forma, ele foi pego. Ele só tinha sido pego dessa vez ou essa foi a única vez que ele trapaceou?

Ela não queria saber a resposta. Estava feito, e ela não se casaria com um homem que sabia que não poderia ser fiel a ela.

Machine Translated by Google

dela.

“Devo considerar isso como um sim?” ela perguntou.

“Por que você está me perguntando isso?”

“Porque eu quero que você responda à pergunta.”

David bufou. "Me dá um minuto." Ela esperou enquanto ele se desculpava de onde quer que estivesse. Ela sempre perguntava sobre seus dias, e sua resposta era sempre a mesma. "Foi um dia de trabalho." Na verdade, todo dia é um dia de trabalho se você trabalha do jeito que David trabalhava. Ela não o corrigiu sobre esse pequeno fato.

“Por que você está me perguntando sobre isso?” David disse baixo quando retornou à ligação.

“Só diga sim ou não. Você estava lá com ela?”

“Quem te disse isso?”

“Ninguém me contou. Eu vi fotos. Fotos de vocês dois, claramente juntos.” Sua pele estava fervendo de calor, e sua respiração era superficial e irregular.

“Não tem jeito”, David disse resolutamente. “Telefones não eram permitidos na gala.”

“Você percebeu que acabou de responder minha pergunta? Como você pôde?”

“Como eu poderia o quê? Ela estava lá. Eu estava lá. E daí?”

“Ela simplesmente caiu em seus braços, e você a pegou com seus lábios? Eu vi você. Ela estava enrolada em seus braços, e sua boca estava na dela. Eu não acho que eu poderia interpretar mal o que vi.” Everly sentiu seu peito inchar enquanto a ousadia a atravessava. Esse novo sentimento era raiva, e ela odiava a maneira como isso agarrava seu coração e a enchia de escuridão. “Quem te mandou uma foto?” David rosnou.

“Não importa. Há quanto tempo isso está acontecendo?”

Sua mão tremia enquanto ela segurava o telefone no ouvido, mas ela não conseguia parar as coisas agora. O trem estava nos trilhos. O foguete havia sido lançado. Não havia como voltar atrás.

O relacionamento deles estava manchado, e tudo o que ela conseguia ver era a mancha negra se espalhando por cada memória e emoção.

Machine Translated by Google

“Everly, nós estávamos em uma festa de gala. Havia outras pessoas lá. Eu não vou sair com outra mulher só porque estávamos no mesmo lugar juntos. Você está agindo de forma ridícula.”

“Eu disse que vi uma foto. Você estava claramente beijando ela. Você está me ouvindo, ou está com essa intenção de me silenciar?”

“Você não poderia ter visto uma foto. Ninguém tinha um telefone.”

Foi por isso que Megan insistiu em uma foto. Sem essa evidência, Everly poderia ter sido persuadida a acreditar nele. Agora, ela não podia. “Por que você está mentindo? Você foi pega, e havia evidências. Pare de mentir!”

A honestidade sempre foi uma constante na vida de Everly.
Ela confiava em seus pais, seu irmão e seus poucos amigos de todo o coração. Até agora, ela confiava em David. Ele nunca lhe dera um motivo para duvidar dele.

A honestidade era um ingrediente-chave em seus relacionamentos. Sua seu primeiro trabalho foi rastrear manchetes falsas e menções médicas sobre seu irmão. Ela era boa em seu trabalho, mas também via as mentiras desagradáveis que as pessoas vomitavam para ganhar algumas visualizações e seguidores.

Everly observou uma mulher passar correndo pela praça de alimentação arrastando uma bagagem de mão. Qualquer um a menos de três metros dela tinha um assento na primeira fila para esse pesadelo, e ela não conseguia reunir energia para se importar.

“Você não queria viajar comigo”, David lembrou Everly.

“Você disse que poderíamos fazer isso funcionar à distância até nos casarmos.” Eles passaram a maior parte do relacionamento separados, e ela achou que estavam fazendo um ótimo trabalho. Eles se visitavam e aproveitavam ao máximo o tempo juntos. Talvez ela só tivesse dado a ele mais oportunidades de escapar impune de seu caso. “Nós nunca vamos nos casar nesse ritmo!” David gritou.

“Você adiou e adiou. Você espera que eu faça isso para sempre?”

Machine Translated by Google

Ele a pegou ali. Ela estava se arrastando, e ele percebeu. Talvez houvesse um lado positivo. Ela não tinha perdido centenas de dólares em depósitos não reembolsáveis.

Lágrimas quentes arderam nos olhos de Everly. Suas palavras e queixo tremeram. “Eu não esperava que você esperasse para sempre, mas eu esperava que você fosse fiel ou tivesse a decência de terminar comigo de uma forma madura.”

“Você odeia ir a essas coisas. Você se calava toda vez que eu mencionava um evento ou você via uma câmera. Eu estava te salvando da mídia.”

“Considere-me salvo.” As palavras de Everly tiveram mais força do que nunca.

“Confie em mim, todos sabem que você protegeu essa virtude preciosa. Cinco anos, e você mal me deixou te tocar.”

O constrangimento se instalou na boca do estômago dela. Ela não se considerava uma puritana intolerante, mas não gostava de falar sobre sexo em público, especialmente não misturado com palavras ofensivas e críticas. Ela manteria sua decisão de esperar até o casamento para fazer sexo, mas não queria que todos do lado de David soubessem disso.

David suspirou. “Desculpe. Só estou frustrado porque tive que esperar tanto tempo.”

David dizia ser cristão, mas ela sabia que ele não era celibatário antes dela. Era uma parte do passado dele que ela havia perdoado com a esperança de que pudessem seguir em frente como marido e mulher, fiéis a Deus e um ao outro. Claramente, a determinação de David não era tão forte quanto a de Everly.

Ela ficou quieta enquanto a raiva e a tristeza enchiam seu coração. Agora, ela queria dar a si mesma um high fi por resistir.

David continuou seu discurso cheio de desculpas. “E você está sempre no rancho, e você disse que não queria deixar o trabalho tanto assim.”

Everly sentiu suas bochechas esquentarem. Ela não gostava do escrutínio público. Sempre gostou. Ela ficou bem longe do caminho enquanto

Machine Translated by Google

a mídia seguiu seu irmão como um falcão, esperando para atacar.
Era difícil entrar naqueles holofotes sabendo que nada de bom viria disso. Além disso, ela era tímida, o que sempre se mostrou difícil quando a mistura era esperada em eventos sociais.

"Você está certo. Eu não gosto disso, mas estive ao seu lado em todos os eventos que você disse que eram importantes. Eu nunca recusei você porque era importante para você."

"Eu não queria te convidar, sabendo que você diria um olá discreto para qualquer pessoa que eu apresentasse e depois se esconderia atrás de mim enquanto a conversa continuasse."

O rosto de Everly ficou quente. Ela não queria ser rude, mas era assim que David a via: um fardo pesado.

Ela respirou fundo algumas vezes e continuou: "Eu sei que você não entende, mas–"

"Você está certo. Eu não," David interrompeu. "Isso reflete mal em mim."

Everly endireitou os ombros. Como ele virou tudo contra ela? "Então, você acha que essa é uma boa desculpa para comparecer a um evento formal com outra mulher?"

"Isso é loucura. Você é minha noiva. "Não.

Eu sou sua ex-noiva. Você pode ter." Everly acentuou o Natas Franco nome pomposo, e ela não se importou se ela tinha sucumbido à mesquinharia. Improvisar completamente um término com um homem que presumiu que ele tinha a vantagem tinha as probabilidades contra ela.

David zombou. "Eu poderia tê-la se eu quisesse", Everly suspirou.

Como se a traição não fosse o suficiente, a mulher tinha que ser a mulher mais sexy do mundo. Ela nunca se compararia àquela celebridade. David era bonito, motivado e inteligente. Ele poderia ter quase qualquer mulher que quisesse.

Agora mesmo, Everly estava ciente do quanto ela não o queria.

Ele obviamente pensou que poderia ter as mulheres e outro dela, e ela não podia deixar que esse fosse seu destino na vida.

Machine Translated by Google

A voz de David estava mais baixa agora e tingida de remorso. “Sinto muito. Eu não deveria ter dito isso. Eu não quis dizer isso.”

“Eu não me importo. Estou feliz por não ter feito nada com você que eu me arrependeria.” Bem, ela se arrependia de ter passado tantos anos de sua vida com ele, mas ela não podia mudar o passado.

“Quanto tempo você vai me fazer esperar?” ele perguntou.

Everly queria rir e dizer para ele prender a respiração. Ela não queria que ele morresse, por si só, mas ela poderia se sentir melhor se ele desmaiasse por falta de oxigênio.

“Você pode esperar pelo resto da sua vida. Eu estava errado em confiar em você.”

David bufou. “Isso é ridículo. Nós vamos nos casar.”

“Não, não vamos. Este é o fim. Não vou me casar com você.”

“Everly. Nós deveríamos nos casar,” David disse como se a lembrasse de seu dever.

“Casar-se comigo não é uma tarefa na sua lista de afazeres que você pode simplesmente marcar. Acabou, e não vamos nos casar.”

“Nós concordamos em nos casar.”

Uma risada nervosa borbulhou em seu peito. “Nós também concordou em ser fiel.”

“Ainda podemos fazer isso funcionar.”

A raiva de Everly queimava mais a cada minuto, e ela não se importava se as pessoas estavam olhando. Se continuassem no telefone, as coisas só piorariam.

“Preciso ir”, ela disse calmamente.

“Everly, não vá. Venha para Cleveland. Conversaremos mais quando você chegar aqui.” Havia um apelo gentil em sua voz, mas não fez nada para voltar o coração dela para ele.

“Eu não vou.” Ela não conseguiu o reembolso do voo, mas podia cancelar o quarto de hotel que havia reservado para o fim de semana. Talvez pudesse até devolver o vestido de baile caro que havia comprado para o banquete.

Machine Translated by Google

David rosnou baixo e ameaçadoramente. “Você não pode estar falando sério.”

“Eu sou. Não vou ficar com um homem que não me respeita o suficiente para ser fiel.”

Seu mini discurso soou forte, mas ela não podia levar o crédito por aquela lição de vida. Sua mãe sempre construiu sua confiança, temendo que Everly se sentisse inadequada na sombra de um prodígio atlético. Sua mãe sempre a lembrou de saber seu valor e não deixar ninguém desrespeitá-la. Ela tinha conseguido a primeira parte, mais ou menos. A última foi mais difícil, pois o fator principal era outra pessoa — alguém que ela não conseguia controlar.

“Everly, por favor, entre no avião. Podemos conversar sobre isso.”

“Não quero discutir isso. É melhor seguirmos caminhos separados.”

“Você não pode fazer isso. Me dê outra chance.” Sua
Sua voz estava em pânico agora, mas seus apelos não tinham peso.

A voz dela tremeu. “Sinto muito. Não posso ir.”

“Sempre!”

Ela encerrou a ligação rapidamente e deixou o telefone cair sobre a mesa. Ela colocou as mãos trêmulas entre os joelhos e soltou um suspiro profundo com a bochecha inchada. Ela tinha feito isso, mas agora sentia-se enjoada. Tantos pensamentos passaram por sua cabeça ao mesmo tempo.

O casamento. Pelo menos ela não tinha planejado nada ainda. Talvez ela estivesse arrastando os pés por um motivo? Ela pensou que os pés frios eram normais. Sua hesitação tinha sido mais do que isso?

O voo. Everly deixou a cabeça cair todo o caminho de volta. Ela havia despachado sua mala e provavelmente era tarde demais para pegá-la de volta agora.

Ela pegou o telefone e o que restava do café com leite.
Colocando a mochila no ombro, ela foi em direção à esteira de bagagens. Ela nunca teve que rastrear uma mala antes

Machine Translated by Google

para a partida do voo, mas a retirada de bagagem parecia o primeiro lugar para tr Ela passou

meia hora no balcão de atendimento ao cliente antes de ir embora com uma passagem. Se tivesse sorte, eles ligariam para ela em alguns dias para avisá-la que ela poderia pegá-la.

Everly tirou o telefone do bolso e olhou para ele por um momento antes de afundar em um banco perto da saída.
Ela precisava ir para casa.

Ela engasgou quando a palavra soou em seu ouvido. Sua casa não era mais dela. David tinha comprado a casa no outono passado, e ela estava morando nela há meses enquanto ele viajava pelo país a trabalho. O nome dela não estava em um único papel vinculado à casa em que ela estava morando, mas eles a compraram na esperança de um dia se estabelecerem e construírem uma vida juntos.

Por que sua pele estava queimando? As emoções de Everly variavam de felicidade confortável a euforia na maioria dos dias. Hoje parecia um furacão de raiva, traição e mágoa.
A exaustão ameaçava tirar qualquer alegria restante de seu corpo.

Talvez ela não estivesse pronta para voltar para a casa que havia planejado dividir com David, mas ainda precisava sair do aeroporto. A excitação de antes havia se transformado em ansiedade.

Para quem ela poderia ligar? Seu primeiro pensamento foi Blak. Ele viria se ela ligasse, mas ela já havia pedido para ele sair do seu caminho uma vez por ela hoje. Além disso, ele parecia desanimado mais cedo, e ela não queria acumular seus problemas em cima do que já o estava incomodando.

Seu próximo pensamento foi Jess, mas ela tinha aula hoje.
Stella estava cobrindo Everly hoje no escritório de check-in, então ela estava fora de questão. Ridge estava em um passeio de mochila de quatro dias.

Todos os sinais apontavam para Blake. Talvez ela pudesse compensá-lo de alguma forma se ele concordasse em voltar e buscá-la.
Ela pelo menos o faria aceitar o dinheiro da gasolina que ele havia recusado.

Machine Translated by Google

Ela apertou o botão para ligar para Blake e esperou meio toque antes que ele atendesse.

“Ev, está tudo bem?”

“Hum, sim. Não estou voando para Cleveland.

“Por quê? O que há de errado?”

O pânico de Blake arrancou uma risada dela. Seu a veia protetora sempre ficava descontrolada primeiro e perguntava depois.

“Não há nada errado. Bem, principalmente. David e eu acabamos de terminar acima."

Foi a primeira vez que ela disse as palavras em voz alta e a frase soou tangível, como se houvesse algo físico que a separasse de seu noivo. E o futuro que ela imaginou? Era só isso — tudo em sua imaginação.

“Você o quê?” Blake gritou. “Por quê? O que ele fez?”

“Eu aprecio como você supõe que era ele”, Everly disse. Ela quis dizer isso como uma piada, mas Blake não estava em seu humor normal para brincadeiras.

“Eu sei que foi ele. Agora só preciso saber se vou quebrar as pernas ou o pescoço dele.”

Everly riu – algo que ela não tinha pensado possível há apenas cinco minutos. “Vamos ficar com um mindinho qualquer coisa. Podemos conversar sobre isso mais tarde. Odeio perguntar isso, mas você poderia vir me buscar?”

“Já estou a caminho. Chego aí em dez minutos.”

Ela queria perguntar como ele estava a apenas dez minutos de distância quando deveria estar a uma boa meia hora de distância no rancho agora. Em vez disso, ela sussurrou: "Ok. Obrigada."

Quando a ligação terminou, Everly colocou o toque no silencioso e o colocou no bolso. David ligaria novamente, e ela não estava pronta para falar.

Com o telefone fora de vista e Blake a caminho, uma fração do caos na mente de Everly se acalmou. Ela observou os viajantes enquanto esperavam, pegavam suas bagagens e partiam.

Machine Translated by Google

A monotonia fez com que ela esquecesse o que havia acontecido e não viu Blake até que ele estivesse ao seu lado.

Ela se levantou, e ele não parou quando a alcançou.

Os braços dele a envolveram, puxando-a para perto do peito quente dele. O conforto do abraço dele fez os joelhos dela dobrarem, e ela se agarrou a ele para se manter de pé. Essa paz na segurança dos braços de Blake era exatamente o que ela precisava quando todo o resto em sua vida estava desmoronando.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUATRO
Blake

Blake bloqueou tudo, exceto Everly. O barulho do aeroporto, a dor no peito e o desejo ardente de socar na garganta de David eram fáceis de deixar de lado quando ele estava segurando Everly. Eles ainda eram apenas amigos, e ele sabia disso. Mas depois do que aconteceu, ele tinha um motivo para ter esperança, certo? Pelo menos ela não estava mais com David.

Quando Blake entrou no aeroporto e conseguiu aquele primeiro olhar para Everly, ele estava tremendo. Rag Adrenaline? O que quer que fosse tinha desaparecido. Agora, suas mãos estavam firmes, e elas permaneceram congeladas no lugar. Nenhum deles queria quebrar a paz do momento.

Por fim, Blake perguntou: “Você está bem?”

Everly levantou a cabeça do peito dele. “É. Só fiquei envergonhada.”

Ele sacudiu a cabeça em direção à saída. “Vamos. Você pode chorar na minha caminhonete, e ninguém vai te julgar.” Ele parou e olhou ao redor. “Onde está sua bagagem?”

Everly enxugou os olhos e apontou para o balcão de atendimento ao cliente. "Eles vão me ligar quando o receberem de volta. Já estava no voo. Blake olhou Everly de cima a baixo. O brilho havia desaparecido de seus olhos, e seu sorriso habitual tinha sido substituído por uma expressão plana e exausta. "Você comeu?", ele perguntou.

Everly enfiou os dedos em seus longos cabelos empurrando-o para longe do rosto.

“Não desde esta manhã cedo.”

Blake colocou uma mão nas costas dela e gentilmente a empurrou em direção à saída. Ela começou a andar ao lado dele, mas eles não falaram até chegarem à caminhonete de Blake.

Quando ambas as portas se fecharam, e o silêncio se instalou ao redor delas, ela suspirou. “Desculpe por tudo isso.”

Machine Translated by Google

Blake entrou na faixa em direção à saída do aeroporto.
“Não é um problema. O que você quer comer?”

“Você não precisa me trazer comida. Eu posso comer alguma coisa no rancho quando voltarmos.”

“Tirei o dia de folga

Everly lançou sua atenção para ele. “Por quê? Você não tem que fazer isso.”

“Mas eu fiz mesmo assim. Agora, o que tem para o almoço?”
“Blake.”

“Everly, eu quero te alimentar. Por favor, me diga o que você quer.”

Ela descansou a cabeça contra a janela do passageiro. “Eu poderia comer um hambúrguer.”

“Buck’s?” Se Blake alguma vez comesse um hambúrguer que não fosse cozido em sua própria grelha, Buck's sempre foi sua primeira escolha

“Definitivamente. Eu posso até enlouquecer e pegar o meu de abacate.”

Blake sorriu. Everly amava abacate, e ele a criticava por isso sempre que o assunto surgia. Ele preferia comer terra do que abacate, mas hoje, Everly estava comendo um abacate no hambúrguer.

Minutos depois, Everly deu um tapinha em seu braço. Ele olhou por cima para ela, e a tristeza em seus olhos fez seu estômago revirar.

“Você está bem?” ela perguntou.

Blake bufou. "Sério? Você está me perguntando se "Você Eu sou OK parece bravo ou chateado ou algo assim."

“Provavelmente porque estou SOU bravo.” Honestidade sempre foi a melhor política, e ele sempre foi direto com Everly sobre tudo, exceto seus sentimentos. Eles estavam trancados por um motivo.

“Olha, eu realmente sinto muito. Sei que isso está tomando a maior parte do seu dia. Eu deveria ter estacionado no aeroporto. Vou te dar o dobro do dinheiro da gasolina.”

A frustração de Blake aumentou. Ele estava irritado, e as coisas estavam saindo completamente erradas. "Não me importo com dinheiro para gasolina." Ele nunca aceitaria um centavo de Everly. Ele já tinha o suficiente

Machine Translated by Google

dinheiro para comprar qualquer coisa. Pena que não poderia comprar uma vida tranquila na zona rural de Wyoming com a mulher que ele amava.

Houve um tremor em seu sussurro quando ela disse: "Eu não queria te deixar bravo."

“Não é isso, Ev. Não estou bravo com você. Nunca com você. Estou bravo com ele por machucar você.”

“Existe alguma chance de não fazermos um grande alarido sobre isso?”

"Não."

Everly bufou. “Você parece Ridge “Ridge vai me ajudar a me livrar do corpo.”

Ela riu e descansou a mão no braço dele. “Você é louco.”

Ele não podia discutir com ela ali. Às vezes, ele se sentia louco quando Everly estava envolvido.

Blake estava tendo dificuldade em se concentrar na estrada com a mão dela em seu braço. Ela queria tocá-lo tanto quanto ele queria tocá-la? Provavelmente não, mas ele queria ler mais sobre isso. Depois de anos de contato mínimo, um zumbido percorreu sua pele, e não apenas no lugar onde estavam conectados.

Pensamentos sobre a recém-solteira e linda Everly sentada ao lado dele foram interrompidos por uma raiva irritante. Ele conhecia David há anos, e sempre houve animosidade entre eles. Eles mantinham as coisas semi-civis em ambientes de negócios, mas o cessar-fogo tácito foi jogado pela janela quando Blake se mudou para Blackwater.

No entanto, David não tentou fazer um jeito de ficar mais perto de Everly em todos os anos em que esteve namorando ela. Ela nunca teria pedido para David se estabelecer em um lugar ou mudar alguma coisa por conta dela, mas Blake não conseguia entender por que o cara não queria mais ficar com ela.

Blake olhou para Everly no assento ao lado dele. Ele queria ficar feliz que seu noivo tivesse terminado com ela, mas também odiava aquele olhar triste em seus olhos enquanto ela olhava para a estrada à frente.

Machine Translated by Google

Blake estacionou no Buck's e não ficou muito feliz em ter que soltar a mão dela. Deixá-la saber sobre seus sentimentos logo após o término não seria bom para nenhum dos dois. Ele queria Everly. Isso estava claro, mas ele não queria ser um rebote.

O grande problema? Everly provavelmente não tinha sentimentos por ele. Eles eram amigos. Sempre foram.
Ele tinha certeza de que seu anseio e desejo patéticos tinham sido unilaterais todos esses anos. Ela tinha estado com outra pessoa na maior parte do tempo em que ele a conhecia, e ela não tinha um único osso desleal em seu corpo.

Eles entraram no Buck's, e o estômago de Blake roncou. O lugar era mais antigo, com lustres de chifres, mesas de madeira rústica e pisos escuros. A estética da cabana de madeira era natural, já que o prédio já havia sido um pavilhão de caça.

Everly respirou fundo. “O cheiro aqui é incrível.”

“Sempre faz isso, mas provavelmente cheira melhor porque você está com fome.”

Ela o olhou de cima a baixo, arqueando a sobrancelha.
"E você?"

Aparentemente, ela não tinha ouvido o estômago dele gritando por comida. Ele apontou para uma mesa aberta no canto. "Ah, estou sempre com fome. Vera tem um saco de lanches esperando por mim todas as noites." O cozinheiro mais velho do rancho era tão doce quanto sua torta de pêssego, e ele fazia questão de alegrar os dias dela com elogios. O rubor de Vera lhe disse que ela apreciava a gentileza.

“Seu saco de lanche não é segredo. Brett também ganha um.”

Blake parou. “O quê? Eu pensei que eu era especial.”

Everly riu e deu um tapinha em seu ombro. “Eu não queria estourar sua bolha. Você Eles deslizaram para dentro são especial."

da cabine, e uma garçonete passou correndo,
deixando cair dois menus na mesa. “Já vou com você.”

Blake balançou a cabeça e sussurrou: “Sinto que minha vida é uma mentira.”

Machine Translated by Google

“Oh, não fique chateado. Vou dizer a ela para colocar um biscoito extra no seu de agora em diante.”

“Vera sempre foi tão boa para mim. Eu achava que o que tínhamos era especial.”

Everly abriu o menu e olhou para ele. "Você comeu uma porção extra de salada de batata e pão de milho, e achou que isso era especial? Você pode precisar repensar sua definição de especial Everly olhou para cima, e um leve vinco apareceu entre suas

sobrancelhas. Ele nunca tinha visto isso antes. Provavelmente porque ela estava feliz até David terminar com ela.

“Acho que preciso repensar minha definição de especi também”, ela disse.

Blake fechou as mãos na mesa. David já tinha causado estragos o suficiente hoje. “Não, seu noivo deveria pensar que você é especial e fazer de tudo para garantir que você saiba disso.”

“Talvez ele achasse que eu era especial, mas ele também pareceu achar que Natasha Franco era especial quando me traiu ontem à noite.”

Todos os sons viraram zumbidos nos ouvidos de Blake. “O que foi isso? Você disse que ele te traiu?”

Blake não tinha entendido por que David não tinha se mudado para Blackwater ou tentado passar mais tempo com a mulher incrível com quem pretendia se casar. Tudo fazia sentido agora. O idiota estava enrolando Everly e fazendo o que queria por todo o país. Blake e Ridge esperavam que David permanecesse fiel, mas as chances sempre pareceram pequenas.

“Com Natasha Franco. Você ouviu essa parte?” Everly sussurrou.

“Eu não sei quem é, e não me importo. Ele te traiu?” A respiração de Blake estava trêmula, e seu rosto estava esquentando.

Everly forçou um sorriso. “Eu não mencionei isso?”

“Não, você definitivamente não fez isso. Então você terminou com ele

Machine Translated by Google

O olhar de Everly correu pelo restaurante. “É, acho.”

“Você adivinhou? Preciso que você diga, 'Sim, Blake. Eu chutei aquele idiota para o meio-fio.'”

Os olhos dela se arregalaram enquanto ela se inclinava sobre a mesa. “Você consegue falar baixo?”

“Este nível de frustração exige um volume extra.”

Ele abaixou a cabeça e enfiou os dedos no cabelo. Essa informação mudou algumas coisas.

“Era Natasha Franco”, Everly disse novamente.

Blake levantou a cabeça. “Você continua dizendo isso, mas eu não entendo.”

“Ela é a atriz. Jovem, linda, estrelou em .”

Perdoando Lírio e Durar Verão

“Não me importa se ela é a princesa da Europa. Você estava noiva do cara. Ele não deveria colocar as mãos em outras mulheres. Isso é bem preto no branco. Fim da história.”

Everly revirou os olhos. “Você não disse lábios.”

Blake pegou a mão dela na mesa e a envolveu com as duas dele. “Escute com atenção. Não há desculpa para trapacear. Nunca. Não ajuste seu valor com base na estupidez dele.”

Ela cobriu os olhos com a mão livre. “Obrigada. Provavelmente não teria doído tanto se eu não tivesse visto as fotos.”

“Você viu as fotos? Ev, me desculpe.”

“Sim. Megan passou por muita coisa para consegui-los.”

“Eu sabia que gostava dela. Ela vai ganhar um vale-presente da meu."

Everly riu. “Ela mencionou que sentia falta de ganhar vales-presente de você.”

"Ela foi a melhor assistente que já tive." Ele falava sério, mas a balança estava severamente inclinada a favor de Megan porque ela o ajudou a conseguir o contrato com Ridge, o que o levou a conhecer Everly.

“Ela também é uma boa amiga.”

Machine Translated by Google

“David é um homem morto”, Blake sussurrou.

Everly sorriu. “Quando você vai tirar todas essas ameaças do seu sistema?”

“Não tão cedo. Ridge já sabe?”

“Não. Eu liguei para você

primeiro. Everly ligou para Blake primeiro. Ele não queria examinar o porquê por trás daquela decisão. Ele queria acreditar alegremente que havia algo para ler.

“A conspiração nem começou.”

A garçonete apareceu ao lado do balcão e Everly gentilmente tirou sua mão da de Blake.

A garçonete colocou sua caneta sobre o bloco. “Desculpe

sobre essa espera. O que posso te trazer?”

“Água para mim, por favor”, disse Everly.

“O mesmo. Acho que estamos prontos para pedir.”

Nenhum deles olhou o menu, mas cada um tinha um de costume no Buck's. Blake pediu o hambúrguer duplo deluxe, e Everly pediu um cheeseburger com abacate.

Quando a garçonete desapareceu, Everly se inclinou

a mesa. “Você acha que Ridge vai perder a cabeça?”

“Claro. Estou no processo de perder o meu agora. Ridge não estará muito atrás.”

Everly pegou o saleiro e girou-o nos dedos. "Ele nunca gostou de David Blake hesitou. Ele manteve a maioria

das conversas sobre David no mínimo, mas parecia que Everly talvez não soubesse que Ridge costumava ser amigo de David. Como ela não percebeu isso?

“Não tenho certeza se há muito o que gostar nele”, disse Blake.

“Você nunca disse nada parecido sobre ele antes.”

“Eu nunca falei sobre ele, principalmente porque não tinha nada de bom para dizer.”

Everly inclinou a cabeça. “Sério? O que você tem contra ele?”

“Eu não achava que ele era bom o suficiente para você. Ele é um empresário bem-sucedido, mas aquele sujeito obstinado

Machine Translated by Google

determinação não se traduz bem em um relacionamento pessoal. Casar, ter filhos e envelhecer com alguém não são apenas itens simples de uma lista de tarefas que ele pode riscar “Não é de se espantar que você e Ridge sejam melhores amigos. Vocês são

como a mesma pessoa.”

“Eu definitivamente não sou seu irmão.” Ainda bem. Bla considerava Everly uma amiga, mas seus sentimentos por ela não eram apropriados para irmãos.

Everly levantou o queixo e examinou o saleiro novamente. “Ele não era tão ruim assim.”

“Eu sei que você não está questionando sua decisão de terminar com ele.”

“Não sou. Definitivamente não sou. Mas ele nunca foi ruim.”

“Objeção. Ele nem te levou ao médico quando você ficou doente na última vez que ele esteve na cidade. Ele saiu cedo porque não queria ficar doente também. Quem faz isso?” ele

Everly descansou as costas contra a cabine. “Acho que agora é hora de expor todas as nossas queixas. Coloque-as em mim.
Estou planejando queimar fotos hoje à noite.”

Blake se inclinou para frente, apoiando os braços na mesa. Levou tudo o que tinha para não alcançá-la novamente. “Você merece mais do que isso.”

Seu sorriso gentil estava de volta. Blake sempre tentava ter certeza de que ela sabia o que ele pensava dela. Ela era inteligente, gentil e completamente confiante demais. O que seria preciso para que ela acreditasse nele?

A comida chegou, e Everly cantarolou sobre seu hambúrguer. “Não me julgue enquanto eu engulo todo esse prato de comida.”

Blake lançou olhares furtivos para ela enquanto ela comia. Ela não tinha mais aquela tristeza nos olhos. Talvez ele pudesse trazer de volta aquele sorriso verdadeiro que ele tanto amava.

Machine Translated by Google

“Temos o resto do dia de folga. O que você quer fazer?"

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINCO

Sempre

Everly passou as pontas dos dedos sobre as lombadas dos livros na prateleira. Quando Blake perguntou para onde ela queria ir em seguida, a Livraria de Usados de Ginny foi a primeira coisa que lhe veio à cabeça. A loja aconchegante costumava ser uma casa antes de Ginny encher seus cômodos com livros. Ever raramente tinha tempo para visitá-la, mas navegar pelas prateleiras e mesas era sempre um prazer.

Ela inalou uma respiração lenta e constante, deixando o cheiro de livros velhos e amados enchem seus sentidos. Foi o f suspiro que ela tomou desde o telefonema com David que não doeu em seu peito.

Ela não estava triste pelo término. Ela estava mais envergonhada do que qualquer coisa. Privacidade sempre foi importante para ela, considerando a vida vigiada e examinada de seu irmão. Ficar longe dos lobos da mídia tinha sido fácil, e mesmo que David não tivesse escolhido um evento de alto perfil para fazer sua mulherengo, parecia que ele exporia algo que ela esperava manter fechado. Seu relacionamento com seu noivo? Sim, isso deveria ter permanecido fechado. Nenhuma outra mulher permitida.

Everly contornou o final de um longo corredor e avistou Blake sentado em uma cadeira bem usada do outro lado da sala.
Seus pés estavam bem afastados, e seus cotovelos descansavam sobre os joelhos. Seu chapéu de cowboy preto estava sobre a pequena mesa ao lado dele. Blake era um homem grande — alto e de ombros largos, e ele frequentemente habitava uma sala como se fosse o dono do lugar. Ele se portava com um senso de propósito e pertencimento. Agora, sua postura estava relaxada, mas seu olhar estava fixo nela, seguindo-a enquanto ela se movia para o próximo corredor.

O olhar desinibido de Blake fez sua pele formigar. Ela podia ler a pergunta em seus olhos.

Você é OK?

Machine Translated by Google

Everly sorriu e abraçou o livro que havia pegado
mais perto do peito dela como se dissesse “Estou bem. Os livros estão indo
medicamento."

Mas Blake não acreditou, e seu olhar questionador
demorou.

Quando suas bochechas começaram a queimar, ela se virou e pegou
alguns passos abaixo do corredor. Como Blake fez isso? Foi como
se ele pudesse falar em sua mente, então interpretar seu silêncio
resposta.

Se ela fosse honesta, suas bochechas não eram a única coisa
aquecimento. Ela frequentemente tentava não olhar para Blake por muito tempo
porque ele estava sempre olhando para ela. Ele era um
tentação à qual ela nunca se permitiu ceder. Não
que ele estava interessado nela romanticamente, mas isso não tinha
parou de se perguntar. Se ela não tivesse começado a namorar David
quando ela fez isso, sua amizade com Blake teria
se desenvolveu em algo mais? A aparência de Blake a fez
sentir-se especial – visto de alguma forma – de uma forma que David não tinha.

E antes de hoje, esses pensamentos teriam sido
desligaram assim que surgiram em sua cabeça. Hoje, ela
deixe-os ficar, mesmo que seja apenas para distraí-la da bagunça que a espera
para ela no final deste passeio.

Ela estava afastando os pensamentos sobre o término
sua mente a tarde toda, mas pequenos lembretes continuavam surgindo
nela. O telefone zumbindo em seu bolso estava começando a
deixá-la louca. Ela silenciou isso antes quando David continuou
ligando e enviando mensagens.

Everly tirou o telefone do bolso e
Ela leu as notificações. Ela enfiou o livro de bolso
da O Problema com Cowboys debaixo do braço e abriu um
mensagem de Megan.

Megan: Você OK?

Everly: tudo bem. A livraria com Blak
Estou aqui. Diga a

Megan: Eu ele que agradeço pelo vale-presente.

Everly riu. Blake nunca seria acusado de
ingratidão ou egoísmo. Ela sabia que ele e seu irmão

Machine Translated by Google

eram ricos, mas ela amava que eles frequentemente escolhiam gastar seu dinheiro silenciosamente. Ela também apreciava que Blake nunca a pressionasse a “sair e fazer networking” do jeito que David fazia.

Comparar David a Blake era um território perigoso, mas era quase um hábito — um hábito ruim. Um pelo qual ela se repreendia toda vez que os pensamentos surgiam em sua cabeça.

Blake era seu amigo. David era seu noivo. Mas não

mais. Por que isso lhe causou um arrepio na espinha?

Outra mensagem de texto de sua mãe a esperava.

Mãe: Você tem já pousou?

Everly gemeu. Ela tinha esquecido de contar à mãe sobre tudo o que tinha acontecido, e a ideia de repassar isso a deixou enjoada. Sua mãe a apoiaria e consolaria, mas Everly ainda não estava pronta para falar sobre o término. Ela queria pelo menos passar pela seção de não ficção antes de pensar em David novamente.

Mas Everly não podia deixar sua mãe preocupada, então ela entrou em outra sala cheia de livros para fazer a ligação. N que qualquer outra pessoa pudesse ouvi-la. As únicas outras pessoas na loja eram o caixa e Blake.

“Olá”, respondeu sua mãe.

“Ei. Então, você não vai acreditar nisso, mas eu não entre no voo hoje.” É melhor acabar logo com isso, certo?

“O quê? Por quê? Está tudo bem?”

“Está tudo bem. Bem, mais ou menos bem. David terminou.”

A mãe dela arfou. “Querida. Sinto muito. O que aconteceu?”

Everly sempre contava tudo para sua mãe, e elas eram mais como melhores amigas do que mãe e filha. Sua mãe era sua rocha e a razão pela qual Everly não tinha se encurralado em um canto quando adolescente ou jovem adulta. Seu instinto era se afastar e dar a Ridge os holofotes, mas sua mãe

Machine Translated by Google

a encorajou e a fortaleceu diariamente, sem pressioná-la a fazer ou ser algo que ela não era.

“Ele me traiu. Megan me contou esta manhã.”

“Ele fez o quê? Como ele ousa!”

Everly moveu o telefone a meio pé do ouvido enquanto sua mãe gritava. Era raro a mulher perder o controle do volume como estava agora.

“Calma, mãe.” Everly respirou fundo para se acalmar.
“Megan me enviou fotos dele se pegando com Natasha Franco em uma festa ontem à noite. Quando o confrontei sobre isso, ele basicamente tentou me culpar.”

“Não, ele não fez isso”, sua mãe cuspiu.

“Essa coisa toda parece coisa de novela. Natasha Franco, mãe. Tipo, ele não podia pelo menos ter me traído com alguém normal?”

“Everly Grace Cooper, não vou ouvir você se menosprezar. É–”

“Eu sei, mãe. Pode se acalmar. Eu estava fazendo uma piada. Mais ou menos.”

O tom da mãe dela era severo e inabalável. “Não foi engraçado. Não acredito que ele fez isso.”

Everly olhou para a porta que levava de volta para a sala onde Blake esperava. “Eu também não, mas estou começando a entender. Não posso me casar com ele.”

“Claro que não! Precisaremos cancelar tudo.”

“Cancelar o quê? Não reservei nada.”

Houve um momento de silêncio antes que sua mãe perguntasse: "Você não fez?"

“Hum, certo. Ainda não reservei nada.”

“O local?”

“Pedi a Linda para me marcar as datas no novo local do rancho, mas disse a ela que ela poderia movê-las se outra pessoa realmente precisasse. Não achei que David gostaria da ideia de se casar no rancho de qualquer maneira.”

“Bem, eu... eu não sabia que você não tinha começado a planejar.”

Machine Translated by Google

“Eu queria, mas toda vez que eu tentava escolher algo, eu me sentia sobrecarregado. Como se eu fosse mudar de ideia depois e quisesse outra coisa, então eu deveria esperar até ter certeza.”

“Querida, você nunca é indecisa. Você pensa nas coisas e então se apega a elas. Qual foi o problema?”

Everly respirou fundo novamente os livros antigos. “Eu não sabe. Pés frios?”

“Está tudo bem. Tudo vai ficar bem.” Sua mariposa arfou. “A casa!”

Ótimo. A única coisa com que Everly realmente estava preocupado. “É. A casa.”

“O que você vai fazer? Você pode voltar a morar com Jess?”

“Eu acho que não. Remi se mudou quando eu me mudei.”

“Você precisa voltar para casa?”

Foi bom ouvir sua mãe se referir ao lar como se fosse um lugar. Durante toda a vida de Everly, seus pais mudaram a família de lugar dependendo de onde Ridge poderia ter a melhor exposição ou chances. Eles insistiram que o lar era onde quer que estivessem e tentaram aproveitar ao máximo seu estilo de vida nômade. No fundo, Everly sempre desejou um lar – um endereço. Ela queria um lugar com seu próprio cheiro e memórias.

Por um momento, ela pensou que sua casa poderia ser a casa que David havia comprado – aquela em que ela estava morando há meses. Tanto para esse sonho.

“Não quero ir embora, mas terei que encontrar um lugar. Em algum lugar aqui em Blackwater.”

“Você quer que eu vá te ajudar a procurar alguma coisa? Eu posso pegar um voo agora mesmo. “Não, não. Você não precisa fazer

isso. Eu vou pensar em alguma coisa.”

''Tem certeza? Não posso deixar você fazer isso sozinho.''

“Não estou sozinho. Tenho muitos amigos que podem me ajudar. Vou começar a procurar amanhã. David não tem exatamente

Machine Translated by Google

me expulsou ainda.” Ela deixou de mencionar que ele provavelmente estava tentando fazer exatamente isso, mas ela não havia atendido suas ligações.

“O que você está fazendo se não foi para Cleveland?” perguntou a mãe dela.

“Bem, Blake chegou em seu cavalo branco e me levou para a terra dos contos de fadas, também conhecida como livraria.”

“Ah, que bom. Eu me sinto melhor sabendo que Blake está com você. Eu não queria que você ficasse sozinha agora.”

A mãe dela estava feliz que era especificamente Blake ou ela estava feliz que alguém estava com ela? A distinção entre os dois parecia importante, mas Everly não insistiu para esclarecimentos. "Eu vou ficar bem. Vou comprar alguns livros e tenho

muito trabalho de edição para fazer hoje à noite. Isso é o suficiente para manter minha mente longe das coisas. "Está tudo bem se machucar, querida. Só não se

esqueça

que você é amado além da medida.”

Everly não conseguiu deixar de sorrir com isso. Sua mãe era excessivamente amorosa, e ela esperava um dia ser o mesmo tipo de mãe com seus próprios filhos.

O pensamento de filhos enviou um choque de dor pelo peito de Everly. Ela queria uma família, mas esse sonho parecia distante agora. “Obrigada, mãe. Eu te amo.”

“Também te amo. Sério, me ligue se precisar

qualquer coisa. Posso chegar lá em pouco tempo.”

Everly definitivamente herdou seu otimismo de sua mãe, que considerava um voo multi-estado como algo “sem tempo”.

Eles encerraram a ligação, e a dor que ela esperava sentir depois de falar sobre o término era maçante. Com sorte, ela conseguiria dormir um pouco esta noite e conseguiria encarar o mundo com ombros mais retos amanhã.

Depois de mais alguns minutos de navegação, Everly foi até a sala da frente para fazer o check-out.

Blake se levantou. “Encontrou o que estava procurando?”

Machine Translated by Google

“Sempre. É uma loja cheia de livros.” Ela abriu os braços, indicando que a loja inteira era exatamente o que ela estava procurando.

Blake sorriu para ela e gesticulou para o caixa. “Vamos acertar as contas.”

Minutos depois, eles saíram para o sol brilhante de Wyoming. Everly desviou o olhar enquanto Blake colocava seu chapéu de cowboy. Depois de vê-lo em ternos de negócios e em eventos black-tie, ela podia dizer com segurança que preferia um visual rústico nele. Ele usava flanela como alguns homens usam terno de três peças.

“E agora?”, ele perguntou enquanto segurava a porta do passageiro de sua caminhonete aberta para ela.

"O que você quer dizer?"

“Para onde ir agora? Este é o seu dia.”

Everly deu de ombros. “Não sei.”

“Pense nisso.” Com isso, ele fechou a porta e deu a volta no caminhão.

Para onde ela quer ir? Contanto que não fosse aquela casa que ela fez planejou dividir com David, ela estava bem

Blake deslizou para o assento do motorista e olhou para ela de cima a baixo. “Alguma ideia?”

Everly levantou as mãos, palmas para cima. “Nenhuma.”

Ele olhou para o relógio. “Eu estava planejando levar um dos cavalos para uma trilha que estou limpando. Temos algumas horas antes do pôr do sol.”

“Faz um tempo que não ando a cavalo. Podemos passar na minha casa para eu pegar um casaco mais grosso?” Ela imediatamente gaguejou, “Quero dizer, provavelmente não será meu lugar por muito tempo.
Tenho certeza de que David não ficará feliz com nada disso.”

Blake apoiou a mão no encosto do assento dela enquanto saía da vaga de estacionamento. “Não se preocupe com ele.
Nós encontraremos um novo lugar para você que seja melhor do que aquela mansão grande e solitária.”

“Só você poderia fazer uma casa de um milhão de dólares soar como uma coisa ruim.”

Machine Translated by Google

“Apenas confie em mim.” Ele deu uma piscadela rápida enquanto puxava para a estrada.

“Eu aceito.” O telefone de Everly vibrou em seu bolso. Ela o tirou e o colocou no porta-copos no console. “Vou deixar essa coisa aqui.”

“Essa é minha garota”, Blake comemorou.

Algo a fez se contrair diante do elogio de Blake.

“Minha garota” soou muito como uma reivindicação, e sua ousadia profundamente oculta queria que ele dissesse isso novamente.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO SEIS

Sempre

Everly saiu da caminhonete de Blake e apertou o casaco mais forte em volta da cintura. “Jess sabe que estamos chegando?”

“Eu não tenho desejo de morte. Eu não tocaria em nenhum deles esses cavalos sem avisar ela primeiro

Everly mordeu os lábios para esconder o sorriso. “Ela não é tão ruim."

"Não, mas eu a peguei do lado ruim esta manhã, e sei que não devo ficar lá por muito tempo. Prometi a ela uma limpeza completa do estábulo em algum momento desta semana se ela deixasse Burgundy pronta para nós."

Correndo para alcançar Blake quando ele entrou no estábulo, Everly esbarrou no cotovelo dele com o dela. "E meu cavalo?"

“Só uma. Não vamos longe, mas acho que você não tem experiência suficiente para cavalgar essa sozinho. Além disso, os cavalos ainda não conhecem a trilha.”

A inspiração chocada de Everly foi inoportuna, e ela cuspiu e tossiu depois de encher o nariz com cheiro de estábulo.

Brett saiu de uma baia e se apoiou em seu forcado. “Você não sai daquele escritório abafado eno

“Justo.” Everly ofegou por ar enquanto acenava com a mão na frente do rosto. “Onde está Jess?”

“Ela tem uma aula particular com Applejack. A melhor pergunta é: por que você está aqui? Blake não pediria instruções para o aeroporto?”

Os ombros de Everly afundaram. “David e eu terminamos. É uma longa história, e não estou com vontade de contá-la.”

Brett franziu o nariz. “Ele te traiu?”

“Cara”, Blake rosnou e olhou boquiaberto para o amigo.

“Está tudo bem. Acho que é melhor eu me acostumar a falar sobre isso. Sim, ele trapaceou. Acontece que não é uma longa história, afinal, porque esse é o fim.”

Machine Translated by Google

“Você está aceitando inscrições para um novo homem? Sou um faz-tudo treinado, nunca esqueço aniversários ou datas comemorativas, e fico bem de smoking.”

Everly riu. “Desculpe, mas você não é meu tipo.”

“Por que não?” Brett fingiu choque e deu um tapa na mão no peito. “Eu sou um bom partido.”

“Mais sorte da próxima vez, Barney Fife,” Blake disse enquanto sacudia a cabeça em direção ao outro lado dos estábulos. “Nós te vemos mais tarde.”

Everly acenou adeus para Brett, que levantou a mão na cara dele e sussurrou: “Me ligue.”

"Ele é louco", disse Everly enquanto acompanhava Blake. Brett era fofo, mas Everly não tinha a mesma afinidade que tinha com Blake.

Agora ela estava pensando em "clicar" com Blake como esse foi um marco especial que levou a mais.

“Eu não o culpo. Você é a pegadinha, e David foi estúpido.” Blake apontou para o armário de lanches. “Você quer pegar algumas guloseimas para Burgundy? Ela gosta do sabor maçã no saco azul.”

Everly olhou para frente e para trás entre o armário e Blake. "Hum, sim." Como ele fez isso? Ele deslizou em pequenas frases que causaram um grande impacto e então agiu como se não tivesse inclinado o mundo dela em seu eixo.

Pegando as guloseimas, ela endireitou os ombros com determinação. Blake era seu amigo. Claro que ele achava que ela era incrível. Isso não significava que ele estava romanticamente interessado nela.

Os próprios sentimentos platônicos de Everly estavam sendo jogados fora por aí como um navio em um furacão. Ela estava firmemente plantada na friendzone com Blake há anos. Por que ela estava ficando toda nervosa com os comentários doces dele, hoje de todos os dias, quando seu futuro percebido tinha acabado de ser jogado pela janela?

Quando ela voltou para a baia, Burgundy a cumprimentou com um levantar de cabeça interrogativo.

Machine Translated by Google

Blake passou a mão pela crina do cavalo.
“Burgundy, essa é minha outra melhor garota. O nome dela é Everly, e eu sei que você vai gostar dela porque eu gosto.”

As palavras de Blake fizeram o peito de Everly inchar, e ela tentou o seu melhor para respirar uniformemente enquanto seu pulso acelerava. “Você fala muito com os cavalos?”

“Todos os dias. Eu gosto de conversar com as mulas de carga também, mas elas estão sempre ocupadas demais para falar sobre coisas como o clima.”

Everly levantou a mão para que Burgundy cheirasse. “É um prazer conhecê-la, Burgundy. É um nome bonito.”

“Ela é uma baia de sangue e nossa melhor égua de trilha. Ela faz isso há pelo menos uma década. Ela provavelmente conhece o rancho melhor do que eu.”

Everly levantou as sobrancelhas. “Isso é impressionante, já que é seu trabalho cavalgar pelo rancho.”

Blake se moveu para conduzir Burgundy para fora do estábulo.
“Não é só isso que eu faço.”

Everly levantou as mãos. “Não foi um golpe. Parece divertido.”

“Espere até ver a nova trilha. É curta, mas será uma das favoritas.” Ele acenou para ela enquanto posicionava um banco ao lado de Burgundy.

Subindo no banco, Everly respirou fundo.
Ela tinha ido cavalgar com Jess algumas vezes, mas nunca tinha passado da arena ao ar livre perto do celeiro.

“Não fique nervoso. Borgonha é bom. Eu não colocaria você em perigo.”

Everly olhou para trás e para frente entre o cavalo e Blake. “Eu sei disso. Meu sistema nervoso central só precisa entender o memorando.” Ela sacudiu as mãos que começaram a suar e as colocou no lado de Burgundy. “Eu consigo fazer isso. Eu consigo fazer isso.”

“Não precisamos ir se você não quiser”, disse Blake
ao lado dela.

Machine Translated by Google

Ela apreciava a consideração dele. A maioria das pessoas tinha pouca paciência com ela quando ela era excessivamente cautelosa. “Eu sim.
Só preciso entender isso. Não monto em um cavalo desde o verão passado.”

“É como andar de bicicleta. Uma bicicleta que pode morder e te derrubar sem aviso Everly inclinou a cabeça. “Você está

tentando me convencer a não fazer isso ou o quê?”

“Desculpe. Vá em frente.” Blake gesticulou em direção à sela que estava no nível dos olhos dela.

Ela simplesmente teria que fazer isso. Como arrancar uma atadura.
Ela se curvou e empurrou, balançando a perna e pousando apenas um pouco fora do centro na sela. "Eu consegui. "Bom trabalho." Blake

moveu o banco para o lado e se aproximou do cavalo. "Deixe-me pegar o estribo por um segundo."

Everly levantou o pé e Blake acomodou a bota.
Antes que ela tivesse tempo de se posicionar de forma mais confortável, Blake já estava na sela atrás dela.

Cada músculo do corpo dela ficou tenso. O peito de Blake estava quente contra suas costas, e Burgundy se mexeu abaixo deles. “Oh, cara. Oh, cara.”

“Calma,” Blake sussurrou perto o suficiente para que ela sentisse a respiração dele em seu ouvido. “O cavalo vai pegar dicas de cada movimento que você fizer, então tente relaxar.”

Burgundy pode ter relaxado, mas Everly não. Ela estava profundamente ciente de cada centímetro de seu corpo que tocava o de Blake. No segundo seguinte, os braços dele estavam ao redor dela, alcançando as rédeas.

“Não é tão ruim, certo?” ele perguntou.

"Uh-huh." Ela estava funcionando com adrenalina e uma boa dose de medo, então nada estava realmente bem, mas ela mentiria para si mesma dessa vez.

Blake se mexeu na sela atrás dela, e ela aproveitou a oportunidade para fazer o mesmo, embora os movimentos apenas os aproximassem.

Machine Translated by Google

Quando não havia mais espaço entre eles, Blake perguntou: "Você está pronto?"

"Okay." A palavra saiu trêmula, mas ela ainda estava firme, determinada a ver essa aventura até o fim. Ela poderia não ter outra chance de cavalgar tão cedo, e ter o gerente oficial da trilha do rancho com ela era uma oportunidade que ela não queria deixar passar.

"Você não parece tão certo. Última chance de mudar de ideia."

"Não. Eu estou fazendo isso. Nós estamos fazendo isso," ela disse corajosamente, mais para convencer a si mesma do que a Blake.

"Então espere." Ele estalou a língua e gritou um alto, "Vai", e Burgundy partiu em um ritmo suave.

Ela poderia lidar com isso. Estava andando, e ela se acomodou no ritmo constante e oscilante dentro do primeiro minuto

Assim que eles deixaram os estábulos e a arena ao ar livre, Blake sussurrou: "Você está indo muito bem."

"Você está torcendo pela Burgundy ou por mim?", perguntou Everly.

"Você. Eu posso sentir seu coração batendo contra meu peito, e finalmente está começando a se acalmar

Calor subiu pelo pescoço de Everly e em seu rosto. Ela se inclinou para frente, mas os braços fortes de Blake a envolveram, parando-a.

"Não se afaste. Eu gosto de ter você aqui perto."

Everly se acomodou contra ele, e cada terminação nervosa em sua pele estremeceu. Ela nunca tinha estado tão perto de Blake antes, provavelmente de nenhum homem, e a adrenalina era muito parecida com dar aquele primeiro mergulho em uma montanha-russa — aterrorizante e estimulante.

Blake se aproximou para sussurrar em seu ouvido: "Está correndo de novo."

As palavras dele a estavam atraindo, e ela resistiu à vontade de se derreter nele. "Pare com isso. Você está me deixando nervosa."

"Não há razão para ficar nervoso. Não vou deixar nada acontecer com você."

Machine Translated by Google

Sim, nada, exceto fazê-la querer os braços dele mais apertados em volta dela. Isso era tão perigoso quanto cair de um cavalo, não era?

Quando ela finalmente relaxou, ela deixou sua mente vagar. Ela amava ler sobre aventuras, e descrições em livros sempre capturavam sua atenção, pois detalhavam coisas que ela nunca conseguiria fazer ou ver. Ela viajou muito, mas a maior parte desse tempo foi gasto em quartos de hotel estudando ou assistindo a jogos de futebol onde quer que Ridge estivesse jogando na época. Ela conseguiu ver tanto, e ainda assim tão pouco.

Não demorou muito para que Blake estalasse a língua, seguido por um profundo "Uau".

“É isso?” Eles tinham acabado de entrar em uma clareira semicircular perto do que ela supôs ser Wolf Creek. A água se movia lentamente, meio congelada pelas temperaturas gélidas da noite anterior.

“É isso. Será uma boa trilha de meio-dia para casais ou famílias pequenas. A trilha não é extenuante para os cavalos, e pequenos grupos podem facilmente fazer um piquenique.”

Everly examinou o local. Blake definitivamente sabia o que estava fazendo. Não é de se espantar que cavaleiros de trilhas viessem de todo o país para pedalar em Wolf Creek. “É perfeito. Há quanto tempo você está trabalhando nisso?”

Blake se inclinou para frente, mantendo um braço ao redor dela enquanto se ajustava para desmontar. “Não muito tempo, mas eu queria que estivesse pronto antes da primavera.” Ele pousou suavemente para um homem do seu tamanho. “Balance sua perna e segure firme na buzina. Eu não vou deixar você cair.”

Everly fez o que lhe foi dito e desajeitadamente deslizou para o lado de Burgundy, aterrissando com um solavanco em seus pés. As mãos de Blake encontraram sua cintura e a acomodaram.

"Você está bem?"

Everly passou as mãos pela blusa e por cima do corpo.
cabelo. “Tudo bem.” Tentando tirar a atenção de si mesma, s assobiou baixo enquanto olhava ao redor. “O que você tem que fazer para deixar uma trilha pronta?”

Machine Translated by Google

Blake desamarrou um rolo de cobertor de trás da sela que ela não tinha notado. “Limpe a área da trilha e quaisquer locais de descanso ou pernoite. Certifique-se de que não haja lugares que possam ser levados pela tempestade. Corte árvores mortas que possam cair e bloquear o caminho. Coisas assim Everly seguiu Blake enquanto ele se dirigia para o

riacho

banco. “Parece que você não limpou nada aqui.”

Ele abriu o cobertor e alisou quaisquer rugas. “Eu fiz. Esta era principalmente uma área arborizada. Eu cavei tocos, preenchi os buracos, replantei grama e tirei algumas pedras maiores que eu poderia tirar daqui sem maquinário pesado. Eu não queria que a trilha fosse tão larga, e as máquinas às vezes fazem mais mal do que bem.”

“Você está falando sério? Isso parece tão natural.”

Blake gesticulou para que ela se sentasse no cobertor. “É por isso que sou o melhor gerente de trilhas em Wolf Creek.”

Everly riu. “Você é a única, mas, aparentemente, você é uma boa.” Ela sentou no cobertor e colocou os joelhos no peito. “Estou tão grata por termos encontrado este lugar.”

Blake sentou-se ao lado dela, esticando uma perna e apoiando um braço na dobrada. “Eu também. E que temos empregos aqui. É como se as coisas tivessem se encaixado para nós.”

“As coisas poderiam ter sido muito piores, especialmente para Ridge”, disse Everly em voz baixa.

Blake deitou-se e apoiou as mãos atrás da cabeça. “Este lugar é bom para ele.”

Everly olhou por cima do ombro. Ela tinha visto Blake em seu ambiente de trabalho tanto quando ele jogava futebol quanto quando negociava contratos multimilionários para atletas profissionais, mas ela nunca o tinha visto tão feliz quanto agora. Ele trabalhava as mesmas longas horas, mas elas não pareciam ter o mesmo impacto sobre ele. "Foi bom para todos nós."

“Se não tivéssemos acabado no rancho, o que você planejava fazer da sua vida?”, ele perguntou.

“A mesma coisa que eu faço agora. Bem, principalmente. Eu queria ser editora, e é isso que eu faço.” Ela deu de ombros, mas sabia disso

Machine Translated by Google

Era raro alguém viver seus sonhos da maneira que ela fazia todos os dias.

“Às vezes eu esqueço que você é um editor de sucesso. Como vai?”

Everly riu. “Eu não sou um figurão. Eu sou o editor freelancer médio Everly Cooper.”

“Mas aposto que você é bom nisso e seus clientes adoram você.”

Ela sorriu e deitou-se no cobertor ao lado dele.

“Eu sou bom nisso. É melhor eu ser depois de todas as aulas online. E eu amo meus clientes. Acho que eles me amam também.”

“Estou feliz que você esteja fazendo o que ama.”

“Eu também. E você? Você sempre se viu como um cowboy?”

O tom de Blake era profundo e seguro enquanto ele sorria. “Você gosta.”

Ela poderia negar, mas isso seria mentira. “Parece estar fazendo bem para o seu ego.”

Ele olhou para cima, evitando o olhar dela, “Espero que você não pense que tem que estar aqui por causa de Ridge… ou de mim. Só quero ter certeza de que você está fazendo o que quer.”

“Estou. Bem, acho que estou. Pensei que logo estaria seguindo em frente, indo para onde David foi. Agora meu futuro parece em branco.”

Isso chamou a atenção de Blake, e ele se virou para ela.

"O que você quer dizer?"

Ela levantou uma mão e girou-a no ar. “Eu pensei que estava construindo uma casa, deixando uma casa pronta para viver pelo resto da minha vida. Pensei que ia pedir demissão do rancho depois do casamento. Nada disso está acontecendo agora.”

Blake suspirou. “Você sabe que muitos casais se mudam pelo menos uma vez depois de se casarem. Aquela casa pode não ter sido onde vocês acabaram.”

“Mas eu sentia que tinha uma missão e estava seguindo em frente. Agora tudo isso para, e eu realmente não sei o que estou fazendo. David vai me fazer sair assim que eu atender o telefonema dele.”

Machine Translated by Google

“Não se preocupe com o lugar onde você vai morar. Eu prometo que encontraremos algo para você. Vou te levar até a casa mais tarde, e pegaremos suas coisas. Você pode ficar com Je e Remi esta noite.”

“Não, não pretendo atender as ligações do David até amanhã para poder dormir pelo menos uma noite em uma cama antes de ter que ir para um sofá.”

“Não gosto dessa ideia”, disse Blake em voz baixa.

“Eu sei. Ridge nem voltou do passeio de matilha, então eu não posso pedir para ele me ajudar a mover as coisas

“Eu também estarei ajudando. Não vou deixar você sozinho por enquanto esse."

Ela olhou para ele e não conseguiu evitar um sorriso. “Obrigada”, ela sussurrou. “Eu amo poder sempre contar com você. Espero ser uma amiga tão boa quanto você.”

Blake deixou a cabeça rolar para encará-la. Seu mindinho roçou no dela entre eles, e ela se arrependeu de usar a palavra "amigo". O calor que se agitava dentro dela era o acender de algo mais do que amizade.

O toque dele desapareceu tão rápido quanto a sacudiu. Suas sobrancelhas franziram, e ele engoliu em seco antes de falar baixo. "Não o deixe mudar a maneira como você se vê. Você merece um homem que seja fiel a você.

Você é incrível, e o homem certo verá isso e nunca deixará você esquecer.”

A respiração dela era superficial enquanto as palavras dele apertavam seu peito. “Obrigada.”

Blake respirou fundo e sentou-se. “Você está pronto para voltar?”

“Claro.” Ela ajudou a dobrar o cobertor e deu um lanche para Burgundy antes de eles voltarem para os estábulos. Dessa vez, estar perto de Blake parecia certo. Será que outro homem a faria se sentir tão especial quanto Blake?

De volta aos estábulos, Jess os encontrou na entrada com os braços cruzados sobre o peito.

Machine Translated by Google

“Então, acho que há uma boa razão para você não estar em Cleveland?”

“Há”, disse Everly. Claro que sua melhor amiga ficaria curioso.

Em vez de fazer mais perguntas, Jess tomou as rédeas de Burgundy. “Eu te ligo amanhã. Agora, preciso esfriar Burgundy.”

Everly observou sua amiga partir, grata por não ter foi solicitado a contar a história humilhante novamente.

Blake bateu o cotovelo dela com o dele e inclinou a cabeça em direção à grande pia em um lado dos estábulos. “Você está bem?”

“Estou bem.” Era verdade, e ela devia todo o otimismo de hoje a Blake.

Everly estava secando as mãos quando Paul e seu cachorro, Thane, entraram nos estábulos. O enorme cão-lobo parecia intimidador e quase nunca saía do lado de Paul. O vaqueiro mais velho era tão firme quanto uma rocha, e Thane era muito parecido com ele. Exceto que Thane se afastou do lado de Paul quando avistou Everly.

Ela se agachou e cumprimentou Thane de braços abertos. “Ei, doce garoto.” O cachorro enfiou o focinho na curva do pescoço dela enquanto ela passava as mãos pelo pelo grosso dele.

Blake cumprimentou Paul, que deu uma leve gorjeta de chapéu ao passar. Thane levantou a cabeça quando Paul estava a cerca de três metros de distância e saiu correndo para se juntar aos seus.

Everly se levantou e abriu as mãos. “Acho melhor eu me lavar de novo.”

Blake apoiou o ombro na parede de madeira perto da pia. “É estranho ver você abraçado a um lobo adulto.”

“Por quê?” Everly sussurrou. “Eu o amo, e ele me ama. É só isso.” Quando ela secou as mãos novamente, ela olhou para Blake. “Não seria ótimo se os relacionamentos humanos fossem tão fáceis? Thane é um cachorro, e eu confio nele mais do que no homem com quem eu pretendia passar minha vida.”

Machine Translated by Google

“Isso é triste. Precisamos trabalhar no seu discernimento.”

Everly jogou a toalha no lixo e seguiu Blake.
“Foi o que ouvi. Jess e Stella vão dar uma festa quando souberem que David e eu terminamos.” Das mulheres do rancho, Everly era a que passava mais tempo com Jess quando moravam juntas e Stella porque trabalhavam lado a lado todos os dias. Essas duas tinham ouvido falar de todos os altos e baixos do relacionamento dela com David. Bem, elas praticamente conheciam toda a história da vida dela.

“Não deixe que isso te chateie se eles não ficarem chateados com o término de vocês. Isso significa que eles te apoiam.”
“Eu sei disso e entendo por que eles sentem isso
maneira. Eu simplesmente odeio que ele não se dê bem com meus amigos.”
Eles chegaram ao caminhão, e Blake abriu a porta do passageiro para ela.
“O homem certo vai, e você não terá que se preocupar com isso.”

Esperançosamente, Blake estaria certo. Isso sempre me incomodou ela que David não se dava bem com Jess ou mesmo com Ridge.
Blake sentou-se no banco do motorista e perguntou: "Para onde vamos agora?"
“Eu não sei.” Everly deu de ombros. “Eu quase nunca
estive na cidade nos meus dias de folga e não tenho ideia do que fazer.”

“Faz um tempo que não vou ao Barn Sour”, disse Blake.
“Nós poderíamos comer, sair, ouvir música e esquecer todo o resto. Apenas nos divertir.”
Os olhos de Everly se arregalaram. O restaurante local geralmente tinha música ao vivo depois de escurecer. “Faz séculos que não vou lá.” Ela estendeu a mão. “Espera, você não vai tentar me convencer a dançar ou algo assim.”

Blake riu enquanto recuava. “Eu não faria isso,
mas eu sei que você gosta de observar as pessoas.”
“Eu gosto de assistir, especialmente quando é cedo, antes que alguém esteja bêbado o suficiente para causar problemas.” Significou muito para ela que Blake nunca tentou forçá-la a sair

Machine Translated by Google

sua zona de conforto. Barn Sour era um lugar divertido para ficar, mas ela nunca teve coragem de realmente participar da dança em linha e do two-step. Ela se divertia observando os outros se exibindo ou rindo de si mesmos aprendendo t
movimentos.

Blake já a havia gentilmente tirado de sua zona de conforto uma vez hoje, e ela estava se sentindo quase corajosa o suficiente para fazer isso de novo.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO SETE

Blake

Blake enfiou o resto do taco na boca enquanto Everly franzia o nariz para ele.

Blake enxugou o queixo. “O quê? Eu tenho alguma coisa no meu rosto?”

“Quem coloca purê de batata nos tacos?” ela perguntou.

“Minha mãe. Não menospreze minha mãe. Ela é um gênio.” Barn Sour era um dos únicos lugares por aqui que atendia seu pedido estranho de cobertura de taco.

Everly levantou as mãos e sorriu. “Nada contra sua mãe, mas parece nojento.”

“Talvez você devesse tentar antes de julgar.”

Everly gesticulou para o prato vazio de Blake. “Não sobrou nada! Você comeu tudo.”

“Aí está. Estava tão bom que limpei o prato.”

“Não sei. Estou começando a questionar a integridade de suas habilidades de tomada de decisão.”

Blake empurrou o prato para o lado e apoiou os braços na mesa. Ele passava muito tempo perto de Everly, mas eles raramente saíam sozinhos, mesmo em lugares públicos. Quando ela estava com David, Blake não queria causar problemas. Ele nunca daria em cima de uma mulher que estivesse em um relacionamento, e ele não queria que ninguém tivesse a ideia de que ele sequer consideraria isso.

Além disso, Everly era uma tentação. Melhor não balançar a cenoura na frente do cavalo.

“Batatas em tacos são sempre uma boa decisão. Lute comigo”, disse Blake. Seu olhar era inabalável, mas seu tom era brincalhão.

Everly revirou os olhos. Pelo menos ela estava sorrindo agora.
“Você sabe que eu nunca brigo,

“Nem por batatas e tacos?”

“Nem isso.”

Machine Translated by Google

Blake olhou para ela. Ele esperou quase cinco anos para poder ser ele mesmo perto dela, e todos aqueles sentimentos reprimidos estavam se agitando dentro dele. "Você nunca terá que brigar comigo. Eu sempre estarei do seu lado. Ela sorriu, mas seu olhar caiu para a mesa. "Eu sei disso.

Só não sei por quê."

“Perdão?” Blake perguntou.

“Quer dizer, você era o agente do Ridge, mas você sempre estava lá por ele. Você não era apenas alguém na folha de pagamento. Quando ele se meteu em problemas, você ficou ao lado dele.”

Blake se irritou com a menção da frase de Ridge.
“Ele estaria lá por mim.”

Everly se inclinou sobre a mesa. “Mas você foi além. Você largou seu emprego e se mudou para ajudá-lo a se reerguer. Ele precisava disso. Ele precisava de um amigo quando todos lhe deram as costas.”

“Você também não deu as costas para ele.” Para Blake, não parecia que ele tinha feito nada exagerado. Ele tinha deixado sua marca na indústria esportiva, e fazer uma mudança não parecia ser um grande sacrifício. Agora que ele trabalhava do amanhecer ao anoitecer no rancho, a vida era melhor.

Everly era a garota da qual ele não conseguia se livrar. Ela sempre esteve por perto quando ele estava na indústria esportiva, e quando ele pensou que Ridge teve uma boa ideia de se esconder no Wolf Creek Ranch, ela estava lá. Sempre o tentando. Sempre o lembrando do que ele não poderia ter.

“Ele é meu irmão”, sussurrou Everly.

O olhar de Blake prendeu o dela. “E eu estou exatamente onde preciso ser."

Everly parecia querer protestar, mas nenhum dos dois podia negar. O rancho era seu novo lar, e ele o escolheria em vez de quartos de hotel e teleconferências a qualquer momento.

Blake limpou a garganta. Ele precisava mudar de assunto antes que eles se aprofundassem demais nos detalhes do porquê Ridge havia arruinado sua própria carreira.

Machine Translated by Google

Antes que Blake tivesse a chance de falar sobre o clima, Haley Harding parou bruscamente em frente à mesa. “Ei!
Faz tempo que não vejo vocês dois.”

“Haley!” Everly saiu do banco e se levantou para envolver os braços em volta de Haley. O cabelo loiro claro de Everly contrastava com o cabelo vermelho-fogo de Haley enquanto elas se abraçavam.

“Onde está seu pequeno?” Everly perguntou.

“Minha irmã, Gabby, está na cidade e se ofereceu para cuidar de Caleb para que pudéssemos sair à noite.”

Everly olhou para o pequeno palco no canto da sala. “Asher vai tocar hoje à noite?”

“Sim! Ele estará aqui em apenas um minuto.” Haley olhou para Blake e abriu os braços. “O que você andou fazendo?”

Blake se levantou para cumprimentar Haley. Seu marido, Asher, estava um dos primeiros rostos amigáveis que Blake, Ridge e Everly encontraram quando se mudaram para Blackwater. Blake tinha se envolvido em uma conversa amigável com Asher em Grady's Feed and Seed, e o resto era história. Amizades não eram feitas de passagem assim nas cidades em que Blake tinha vivido, e ele presumiu que a maioria das cidades pequenas compartilhava essa qualidade.

"Você está se mantendo longe de problemas?", ele perguntou enquanto passava um braço em volta de Haley.

“Sempre.” Haley zombou de

Asher, que subiu no palco e fez uma breve introdução. Não era necessário, já que todos no local sabiam seu nome do meio e toda a história da família. O sorriso de Haley brilhou quando seu marido começou a cantar uma música rápida.

Haley comemorou alto antes de agarrar a mão de Everly.
“Dance comigo”, ela gritou para ser ouvida acima da música.

Everly ficou imóvel. “Eu–”

“Não precisamos ir para o meio da pista de dança. Ficaremos na ponta. Por favor? Asher está tocando, e não temos ninguém para nos divertir esta noite.”

Blake prendeu a respiração enquanto esperava pela resposta de Everly. Como seria ser sempre empurrado para o limite da sua zona de conforto? Everly era mais forte do que ela

Machine Translated by Google

percebeu que se tivesse que defender suas decisões assim todos os dias.

Quando o olhar de Everly encontrou o dele, não havia medo em sua expressão. Era deleite – um olhar de alegria com uma pitada de adrenalina e impulso por trás.

“Acho que vou dançar”, disse Everly corajosamente.

Blake exalou a respiração que estava segurando. “Vá buscar 'eles.”

“Você não vem?” Everly perguntou.

“Depois que eu pagar nossa conta. Já volto.”

Everly mordeu o lábio inferior enquanto se virava para seguir Haley. Blake foi até o caixa do bar onde a dona, Donna, conversava com uma mulher usando uma camisa que dizia "Difícil de manusear", com um cacto colorido na frente.

Donna deu um tapinha na mão da mulher. “Te encontro amanhã.” Ela se virou para Blake com um sorriso e ergueu as sobrancelhas. “Eu vi Everly com você?”

Deixe que Donna vá direto ao ponto. “Você fez.
Ela está tendo um dia ruim, mas estou em uma missão para torná-lo melhor.”

Donna balançou a cabeça. “Rapaz, pise com cuidado.”

Ninguém sabia que Everly não estava mais noiva de David, e não cabia a Blake contar. Ainda assim, ele não queria que se espalhasse que ele estava se aproximando da noiva de outro homem. Ele se inclinou para sussurrar para Donna: "Ela não está mais com David. Daí o dia ruim."

Donna engasgou, olhos arregalados. Com um estalo de lábios, ela examinou a sala.

“Ela está com Haley”, disse Blake.

“É melhor você ir salvá-la. Haley vai tê-la no palco.”

Blake riu. “Então deixe-me jogar algum dinheiro em você para que eu possa sair por aí.”

Ela ligou para ele, e ele deixou uma gorjeta para a garçonete. Ele avistou Everly na multidão imediatamente. Haley pisou forte no ritmo ao lado dela, apontando para corrigir a falta de Everly.

Machine Translated by Google

batidas enquanto dançavam em linha. Blake entrou ao lado de Everly, e ela sorriu para ele.

"Estou conseguindo!" ela gritou acima da música.

Blake era novo na dança de linha, mas ele começou o chão algumas vezes e seguiu os outros. Everly ficou bem longe da dança, e seu sorriso animado fez o peito de Blake doer. De todas as vezes que ele quis beijar Everly, ele nunca ficou tão tentado quanto agora.

Haley os guiou pelas próximas danças sem pausa. Meia hora depois, Everly levantou a mão enquanto ofegava. "Preciso de uma pausa."

Haley acenou, sinalizando para o marido subir no palco.

Asher ajustou sua guitarra. "Acho que é hora de um número lento."

Haley gritou acima do barulho da multidão. "Isso é minha deixa. Divirta-se!" Ela saltou para uma cabine no fundo da sala.

Blake se abaixou para sussurrar para Everly. "Você contou dela?"

Everly assentiu rapidamente.

A mão de Blake tremeu quando ele a estendeu para ela. "Então posso ter essa dança?"

Quando Everly colocou a mão na dele, ele se inclinou para perto para ser ouvido acima da música. "Podemos voltar para a mesa se você quiser."

Everly levantou o queixo. "Não, eu já dei o grande passo para sair daqui, e quero aproveitar ao máximo esse momento corajoso."

Blake deslizou uma mão em volta da cintura dela, tomando cuidado para não puxe seu corpo macio contra o dele. Distância era boa. Paciência era a chave.

Essas coisas podem ser verdadeiras, mas foi preciso cada grama de sua força de vontade para impedir que seus dedos cravassem em suas costas. Quando Everly diminuiu a distância e descansou a cabeça em seu ombro, ele deixou de lado a tensão e cedeu à vontade de abraçá-la.

Machine Translated by Google

Eles balançavam lentamente enquanto Blake inalava respirações superficiais. O doce aroma de baunilha de Everly formigava em seu nariz. Sua boca encheu d'água, e ele engoliu em seco, empurrando a atração para o fundo do estômago. Dançar com Everly era um sonho que nunca deveria se tornar realidade, e Blake não tinha ideia de como navegar no desconhecido.

Ele tinha uma vaga consciência de uma linha invisível, mas não tinha certeza de onde ela realmente ficava ou quão perto estavam de cruzá-la.

Se eles cruzassem, não havia como voltar atrás. Se ele fizesse o movimento e ela não sentisse o mesmo, tudo mudaria. Se ele fizesse o movimento e ela o encontrasse no meio do caminho, tudo mudaria. De qualquer forma, as coisas estavam fadadas a virar de cabeça para baixo depois desta noite.

Ela tinha acabado de terminar com o noivo hoje. Não havia nenhuma chance do trem sair da estação hoje à noite.

Everly olhou para ele, e o sorriso genuíno que ela guardava para as coisas que realmente amava — coisas que a faziam falar mais rápido e pular na ponta dos pés de excitação — o saudou como um sol quente depois de um inverno rigoroso.

Foi o suficiente para deixar todos os músculos do seu corpo tensos. Algo zumbiu fundo e baixo em seu peito diante do olhar contente no rosto dela.

“Acho que preciso de uma bebida”, disse Everly.

Blake saiu do transe e deu um passo para trás.
“Sim, pedi à garçonete para deixar nossas bebidas na mesa.”

Quando se acomodaram na cabine, Everly suspirou.
“Bem, isso foi novidade.”

“Boas notícias?”

“Boas notícias.” Ela olhou para suas mãos entrelaçadas na mesa. “Não tenho medo de sair em público ou fazer coisas assim. É que ninguém nunca olhou duas vezes para mim, e acho que passei a preferir assim.” Ela tomou um longo gole de sua bebida e olhou para ele.

Blake se inclinou para frente, ouvindo atentamente. “Sério?” A pergunta escapou. Ele estava certo quando assumiu

Machine Translated by Google

ela se manteve longe dos holofotes por causa de Ridge, mas Blake não percebeu que ela achava que ninguém a havia notado.

Mas ele a notou. Desde o primeiro dia, ele foi atraído para ela. Cada dia desde então tinha sido um esforço consciente para ficar em sua pista no que dizia respeito a Everly.

Everly levantou a mão e olhou para o anel de noivado como se nunca o tivesse visto antes. Blake tinha notado. Aquele anel era um lembrete para ele já há algum tempo, e sua presença contínua fez seu intestino apertar.

Lentamente, Everly tirou o anel do dedo e o deixou cair no copo de plástico com três polegadas de água restantes. Os sons da multidão agitada nas proximidades se transformaram em um rugido surdo nos ouvidos de Blake.

Ela apoiou o queixo na mão. “Eu queria que fosse ácido em vez de água.”

“Certos ácidos podem fazê-lo brilhar”, brincou Blake.

Ela deslizou para baixo e apoiou o lado do rosto no chão. braço. “Eu quero que isso desapareça.”

Se Blake não estivesse observando os lábios dela se moverem, ele poderia ter perdido suas palavras. O eco triste na voz dela o cortou em dois. “Pensar nele só está te machucando. Ele não pensou o suficiente em você para não te trair.”

Everly levantou a cabeça e empurrou o cabelo para trás. seu rosto. “Eu sei.”

Blake olhou para o anel na xícara turva. “Penhora-o.”

"O que?"

“Penhora-o. Você merece tirar algo dessa confusão.”

A expressão de Everly lentamente se transformou de vazia para pensativa. “E se ele quiser de volta?”

Blake zombou. “Não dê isso a ele. Ele deu isto você."

Everly mergulhou a mão no copo e pescou anel para fora. Ela o secou em uma toalha de papel. “Vamos lá.”

“Agora?” Blake perguntou.

“Agora. Eu quero fazer isso.”

Machine Translated by Google

A determinação na voz dela o fez pular do assento. Ele seguiu Everly até sua caminhonete, e nenhum dos dois falou até que ele estacionou na frente do Bill's Pawn.

Blake desligou o motor diesel barulhento, mas não fez nenhum movimento para sair. "Tem certeza disso?" Ele estava meio brincando quando sugeriu penhorar o anel, mas agora, ele tinha esperanças de que ela se livraria dele.

Ela respirou fundo e trêmula. “David ficará furioso.”

“Não estou preocupada com ele. Estamos aqui por você. Livrar-se dele fará você se sentir melhor?”

“Eu acho que sim.” Ela mexeu no anel em seus dedos nunca gostou disso. Eu não deveria dizer isso porque ele me deu com boas intenções, mas não é, sabe?” meu

"Você quer dizer que chamativo e enorme não é sua praia? Eu tinha uma ideia", Blake brincou.

Quando sua risada suave morreu, Blake levantou seu queixo com um dedo, gentilmente pedindo que ela olhasse para ele.

“Se você devolvesse para ele, seria outra coisa que ele tiraria de você. O que ele vai fazer com isso? Dar para a próxima mulher que aparecer? Se ele ficasse com isso ou desse para outra pessoa, ele seria um idiota. Ele não pode vencer a menos que você o deixe te derrubar. Não o deixe vencer.” Blake mudou sua atenção para o anel. “Tem certeza de que não vai mudar de ideia?” Ele era um glutão por punição, mas ele tinha que saber se ela estava tendo dúvidas.

“Tenho certeza. Não posso ficar com ele. Simplesmente não posso.” Sua voz falhou na última palavra. “Eu quero fazer isso.”

Blake cobriu a mão dela que segurava o anel com a dele.
“Uma última coisa. Ridge nunca poderá descobrir sobre isso

Everly riu e passou a mão sob o olho.
“Ele não é meu guardião.”

Blake olhou para a velha loja de penhores. Barras enferrujadas bloqueavam a porta e as janelas. Blackwater era um lugar seguro, mas ele mantinha uma distância saudável do drama silencioso nos arredores. “Eu sei, mas ele me estrangularia de qualquer maneira.”

Machine Translated by Google

Everly pode não saber o que seu irmão faria para protegê-la, mas Blake sabia que não havia limite. Ridge havia queimado sua carreira para proteger Everly, e Blake havia se levantado para fazer o mesmo.

Blake abriu a porta do caminhão e saiu. “Vamos perder cinco libras

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO OITO

Sempre

Everly fechou os olhos com força. O que foi isso?
zumbido irritante? Quando não parou, ela caiu de lado e levantou a cabeça. O sol alto brilhava através da janela. Ela voltou sua atenção para o relógio na mesa de cabeceira. Já passava das dez da manhã. Ela nunca dormia tão tarde. Que dia era? Domingo?

A adrenalina desapareceu quando ela caiu de costas na cama.
Ela tinha dormido demais, e não havia chance de ir à igreja agora. Seu coração doía um pouco. Ela precisava do conforto da família da igreja esta manhã. Aquela pontada familiar de constrangimento estava de volta, e ela fechou os olhos novamente. Será que toda a confusão com David ontem de manhã pode ter sido apenas um sonho? Por favor, Deus?

O zumbido a lembrou de que não era um sonho.
David estava ligando para ela sem parar, e o telefone não a deixava esquecer a verdade que ela tinha que encarar. Blake a deixou na casa dela — não, a casa que ela pretendia dividir com David quando eles se casaram — depois de tentar ao máximo convencê-la a passar a noite com Jess e Remi.

A única coisa boa que poderia vir de adiar a conversa com David era que ela poderia ficar na casa um pouco mais. Ela passou meses consertando-a do jeito que gostava, esperando viver ali por décadas. Assim que atendesse ao chamado de David, ela iria embora, e ela queria arrumar suas coisas em seus próprios termos, não nos dele.

O telefone tocou novamente e ela bateu com a mão
antes de tirá-lo da mesa de cabeceira. O nome na tela não era de David, e ela respirou fundo para se acalmar antes de atender a ligação. “Ei.”

“Ei, você. O que aconteceu?” Jess perguntou.
Ela trabalhou com Jess no Wolf Creek Ranch por anos, e eles viveram juntos até recentemente. Jess era o tipo de

Machine Translated by Google

amigo que você sempre quis do seu lado e às vezes precisava. “Como você descobriu? “Eu realmente não descobri.

Daí minha pergunta. Bla mandou uma mensagem ontem para dizer que precisava de Burgundy para um novo passeio de trilha para ver como os cavalos lidariam com isso. Então Brett me disse que viu vocês dois cavalgando juntos. Achei que vocês estavam indo para Cleveland.”

“É, sobre isso.” Everly levantou a mão esquerda e esfregou o polegar no lugar onde o anel estava. Surpreendentemente, sua mão e seu coração ficaram mais leves com a lembrança desaparecida. “David e eu terminamos.”

“Eu nunca gostei dele”, disse Jess com naturalidade.

“Você já mencionou isso antes.” Isso incomodou Everly na época, mas ela não podia culpar Jess. David não tinha sido exatamente o mais legal com ela. Ele tinha sido civilizado, mas não era fã da tendência de Jess de falar o que pensa.

“O que ele fez?” Jess perguntou.

“Me traiu.” Everly deixou de fora o nome de Natasha Franco. Jess não seguia celebridades, e a reação de Blake à notícia fazia sentido. Não importava com quem David tinha traído; ainda era traição.

“Não desperdice mais amanhãs com um homem que te joguei fora ontem. Estou feliz que você o expulsou.”

“Tecnicamente, estou esperando que ele me expulse. A casa tem o nome dele em todo lugar, não o meu.”

“Você está falando sério? Ele não colocou seu nome em lugar nenhum?”

“Bem, ele estava pagando a hipoteca, e ainda não somos casados. Na época, não pensei em nada sobre isso. Agora, estou meio feliz que não temos algo tão grande para resolver. Ele pode ficar com isso.” A última parte era verdade, mas ainda doeu.

“Para onde você irá?”

“Essa é a pergunta de um milhão de dólares. Espero descubra hoje

Machine Translated by Google

“Remi e eu temos um sofá. É meio confortável, se você se lembra.”

Everly morava com Jess no apartamento de dois quartos, e elas passavam muito tempo naquele sofá.
Everly editou seu primeiro livro completo lá enquanto Jess assistia a vídeos de treinamento de cavalos no YouTube. “Obrigada, mas preciso encontrar algo um pouco mais permanente do que ficar no sofá

“Eu só saio hoje à noite, então posso ajudar você a encontrar um lugar hoje, mas posso ajudar a fazer as malas mais tarde. Vou passar na Grady's Feed and Seed e perguntar se eles têm alguma caixa que possamos usar.”

“Obrigado. Isso seria ótimo.”

“Você está bem?” Jess perguntou.

“Estou bem

“Ev, se precisar de ajuda, você tem que me dizer. Use suas palavras.”

Everly riu. Jess certamente sabia como usar suas palavras. “Prometo te contar, mas estou realmente bem. Blake me levou para um novo lugar no rio quando levamos Burgundy para passear, e fomos dançar no Barn Sour.”

“Você foi dançar e não me contou? Sinto que perdi um grande momento da sua vida.”

Everly chutou o cobertor para longe e saiu da cama quentinha. “Tenho certeza de que Haley Harding tem um vídeo de baixa qualidade no telefone dela.”

“Ha! Se Haley te fez sair, eu sei que foi loucura.

Estou mandando mensagem para ela pedindo evidências.”

Everly entrou no banheiro e acendeu a luz. Ela apertou os olhos para a claridade. Ótimo, ela estava acordada há cinco minutos e já estava com dor de cabeça. "Contanto que você não me chantageie."

“Sem promessas. Mas falando sério, Ev. Não deixe que isso te derrube. Confie que tudo faz parte do plano de Deus, e para onde você está indo é melhor do que para onde você esteve.”

“Você está cheio de palavras sábias hoje.”

Machine Translated by Google

Jess era frequentemente acusada de ser muito rude com os outros funcionários e até mesmo com os hóspedes, então ela tentava equilibrar sua atitude direta com citações e versos motivacionais no quadro de planejamento do celeiro todos os dias.

“Recebi um novo devocional no mês passado.”

“Preciso de um novo. O guia da garota abandonada para solteiros vida."

“Você não foi abandonado”, Jess acrescentou rapidamente.

“Não, mas ele arruinou o relacionamento primeiro. Ser a pessoa que tem que fazer o despejo depois que ele já tinha o bolo e comido também parece muito com a ponta curta do bastão.”

“Ugh. Estou tão feliz que podemos esquecer David agora. Ele não era bom o suficiente para você.”

“Obrigado. Só vai levar algum tempo para me acostumar para ficar solteiro novamente. Ficamos juntos por anos.”

“E você vai se sair muito bem”, disse Jess. “Você basicamente foi independente esse tempo todo, de qualquer forma. Ele pode ter pago pela casa, mas você fez todo o trabalho.”

“Agora eu posso fazer isso de novo sem o cartão de crédito dele. Não que eu precise de algo legal. Eu não preciso de um lugar grande como esse de qualquer maneira. É muito chamativo.” Uma ideia rápida cruzou sua mente.
“Ei, você sabe se alguma das cabines dos vaqueiros está aberta?”

Jess sugou o ar por entre os dentes. “Isso é um não. E alguns deles são mais como beliches. Você não quer estar em nenhum lugar perto de uma cabana minúscula com seis homens fedorentos.”

Everly deu uma risada curta. “Como se você não cheirasse tão mal depois de passar o dia com os cavalos.”

“Eu te dou isso. Mas não acho que as cabines dos vaqueiros sejam uma opção. Poderíamos perguntar a Haley se o Blackwater Ranch tem alguma cabine aberta.”

Everly se animou. “Essa é uma ótima ideia.”

“Vou mandar uma mensagem para ela agora e te aviso. Estarei na sua casa um pouco depois das sete da noite para fazer as malas.”

"Você é o melhor."

"A qualquer momento."

Machine Translated by Google

Everly encerrou a ligação e colocou o telefone no balcão enquanto procurava no armário de remédios por algo que curasse uma dor de cabeça. Antes que ela tirasse os comprimidos do frasco, seu telefone tocou novamente. Desta vez, uma foto dela aninhada perto de David preencheu a tela. S virou-o e deixou-o vibrar pelo balcão. Talvez fosse melhor se ela o deixasse cair no vaso sanitário. Era grande demais para ela? Ela olhou no espelho e prendeu o cabelo em um rabo de cavalo bagunçado. Uma pitada do perfume masculino de Blake fez sua respiração ficar presa

na garganta. Passar o dia com Blake tinha sido exatamente o que ela precisava ontem. Um redemoinho de borboletas voou em seu estômago. Blake pegou, colocou-a de pé e a pegou de surpresa com uma atração que ela estava sufocando há anos.

Nenhuma mulher conseguia olhar para Blake sem desmaiar um pouco. Ele tinha sido um quarterback titular na faculdade, e seus ombros largos preenchiam uma camisa de flanela e também um terno de cauda. A mídia não perdeu a chance de colocar seu rosto em metade das TVs na América naqueles anos de faculdade. Ela estava assistindo ao jogo ao vivo quando ele machucou o joelho no campo dos Razorbacks em Arkansas. Seu coração batia forte contra a gaiola em seu peito enquanto ele era levado para fora do campo, e seu pulso acelerou tão rápido quanto quando ela o viu pessoalmente depois que ele se tornou o agente de seu irmão.

Mas não foi aquele rosto bonito e o maxilar forte que fizeram seu coração disparar ontem. Foi a gentileza em seus olhos e a maneira como ele disse o nome dela antes de lembrá-la de que ela merecia mais do que um homem que não conseguia ser fiel. Blake tirou o dia de folga só por ela. Ele deixaria tudo de lado para ficar com ela. O mundo de

David era acelerado e não deixava tempo para passeios a cavalo e dança. Era como comparar maçãs com laranjas.

E Blake dançou com ela. dançou. Ela

Houve uma fração de segundo em que ela quase disse não

Machine Translated by Google

instinto. Ela tinha esquecido que não tinha mais um noivo, e que estava livre para dançar com outro homem. Depois daquela leve hesitação, ela deixou a emoção de dançar, sair da sua zona de conforto, e o domínio de Blake sobre ela a guiarem pelo resto da noite.

Algumas coisas tinham sido mais fáceis com David. Ela não tinha sido convidada para dançar porque ele também não gostava de dançar.
Ele até pediu que eles não dançassem no casamento, e ela concordou. Pensando na diversão que ela teve dançando com Blake na noite passada, teria sido triste se casar e nunca dançar com o marido.

Dançar com Blake parecia certo. Era tão diferente dela, mas no momento, seu coração estava leve e livre. Houve um segundo turbulento em que ela pensou que Blake poderia beijá-la. A mão dele ficou tensa em suas costas enquanto ele olhava para ela, e quando seu olhar caiu em seus lábios, ela realmente esperava que ele o fizesse.

Ela respirou fundo e cobriu o rosto com as mãos. Ela estava realmente pensando em Blake? Era isso que ela estava perdendo? Ele disse a ela que ela era incrível e merecia um homem que lhe dissesse isso. Embora ela não precisasse de mais ninguém para definir seu valor, não tinha sido bom ouvir Blake dizer essas coisas.

Ele estava insinuando que era o homem para fazer isso? Ela estava lendo as coisas? Ela queria acreditar que ele poderia sentir algo mais por ela. Isso era egoísmo? Depois de passar um dia com ele, ele elevou o nível para todos os outros
homens.

E essa fasquia estava incrivelmente alta agora.

Ela queria todas aquelas coisas que ele disse e a fez sentir. Ela queria um relacionamento onde ela fosse colocada em primeiro lugar. Bem, não em primeiro lugar. Ela queria ser a número dois atrás do Senhor.

O telefone tocou novamente, mas dessa vez era Jess.

Everly respondeu rapidamente, esperando tirar os pensamentos de Blake da mente. “Boas notícias?”

Machine Translated by Google

“Desculpe. Estão todos lotados em Blackwater.”

Os ombros de Everly afundaram. Lá se foi sua melhor opção. “Obrigada por verificar.” Ela girou a ponta do dedo sobre a bancada lisa enquanto considerava suas palavras. “Hum, você viu Blake hoje?”

“Não. Ele deveria te encontrar aqui?” Jess perguntou.

“Não. Nada disso. Eu só estava pensando. Eu poderia preciso da ajuda dele para mover algumas coisas maiores.” Isso era bem próximo da verdade, mas ela também não tinha certeza sobre como agir perto dele depois de tudo o que aconteceu ontem. Na verdade, nada tinha acontecido, então por que parecia que algo tinha acontecido?

“Ele deveria estar aqui hoje, mas não veio perto do celeiro. Quer que eu diga a ele que você está procurando por ele?”

“Não. Hum, eu só vou vê-lo mais tarde. Quando Ridge volta?”

“Ele voltou tarde ontem à noite.”

“Ótimo. Vou ver se ele pode me ajudar. Obrigado.”

Everly encerrou a ligação e olhou para o telefone. Agora ela tinha que contar a Ridge, e seu irmão superprotetor não ficaria feliz com a traição de David. Ridge cuidou dela desde o primeiro dia, e ele nunca sabia quando deixar as coisas irem embora. Enquanto Everly teria seguido em frente e cuidado silenciosamente de seus negócios, Ridge exigia justiça, geralmente com uma dose de masculinidade que faria qualquer homem adulto estremecer.

Ela começou a sentir pena de David e da ira que estava vindo para ele. Então ela se lembrou da imagem do beijo apaixonado dele com Natasha Franco e toda a sua simpatia desapareceu. Essa era a motivação que ela precisava para se preparar e encontrar um novo lugar para viver.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO NOVE

Blake

Blake entrou na casa e subiu as escadas até seu quarto, dois degraus de cada vez. A Sra. Harding o parou no estacionamento da igreja e perguntou sobre Everly. Parecia que a cidade inteira já sabia sobre o término dela. Felizmente, a Sra. Harding e os outros que trouxeram o assunto à tona só mostraram preocupação com Everly. Eles não eram do tipo que espalhava boatos ou chutava alguém que já estava caído.

A conversa extra para a qual ele deveria ter se preparado havia cortado sua agenda para as horas do dia. Ele já havia trabalhado nas trilhas no escuro antes, mas não era o ideal, e ele tinha que estar mais atento aos arredores. Os animais selvagens mais perigosos vagavam pela escuridão.

Ele tirou as roupas da igreja e vestiu uma camisa de flanela de trabalho e jeans. Ele ocasionalmente trabalhava aos domingos, mas nunca com pressa. Não voltar ao trabalho ontem o atrasou um pouco, e havia outros trabalhadores dependendo dele para fazer sua parte antes que pudessem começar seus próprios trabalhos.

Em minutos, Blake estava correndo escada abaixo. Everly não tinha ido à igreja esta manhã, então ele mandou uma mensagem rápida para ela. Isso era normal, certo? Eles mandavam mensagens frequentemente, mas raramente sobre coisas triviais. Eles mantinham o bate-papo em coisas como trabalho e quando e onde estar. Ele nunca quis que Everly ou David tivessem a impressão de que ele estava fazendo uma
mover.

Hoje, ele não sentia nenhuma daquela reserva. Ele queria — não, precisava — saber como ela estava. Havia também o formigamento de antecipação ao pensar em vê-la novamente.

Mas as coisas estavam mudando. Como ele deveria agir perto dela depois de ontem? Eles deveriam fingir que nada tinha acontecido para manter as coisas na aconchegante zona de conforto em que ambos se acomodaram? Não, ele não podia

Machine Translated by Google

fingir que seus sentimentos não existiam mais. Ele esteve tão perto de contar a ela na noite passada.

Eles deveriam agir agora enquanto podiam? Aproveitar a chance para ver o que poderia acontecer entre eles? Não, isso também não parecia certo. Ele queria que ela superasse completamente o ex idiota antes que algo realmente acontecesse entre eles.

Ele estava se precipitando? E se ela não sentisse o que ele sentiu?

Blake colocou o telefone no bolso de trás enquanto entrava na cozinha. Houve um ligeiro tropeço em seu andar quando ele viu Ridge encostado no balcão ao lado da cafeteira. No fundo da mente de Blake — lá longe — ele sabia que Ridge voltaria do passeio

de matilha esta manhã.

Também havia uma percepção distante de que ele teria que enfrentar o irmão de Everly em algum momento. O fato de Ridge ser seu melhor amigo só complicou as coisas mais.

Blake pegou uma garrafa térmica do armário. Era o que ele normalmente faria. Só que nada parecia normal em ficar na cozinha com Ridge. O desconforto era completamente novo, e Blake não gostou.

“Bom dia. Como foi a viagem?” Blake perguntou.

Ridge esfregou o rosto. “O mesmo de sempre. Tínhamos dois adolescentes idiotas no grupo que não conseguiam evitar fugir sempre que tinham oportunidade. Blake se encostou no balcão e

respirou fundo.

cheiro do café sendo preparado. “Acho que eles não prestaram atenção durante toda a conversa sobre a vida selvagem predadora local antes do passeio.”

“Sim. Tenho a sensação de que eles estavam muito ocupados olhando ansiosamente nos olhos um do outro durante aquela aula. Os pais deles estavam lá, mas eles não pareciam se importar se as crianças virassem jantar de lobo.”

“Você pode levar um cavalo até a água, mas não pode fazê-lo beber.”

Machine Translated by Google

"Bem, ninguém se machucou, mas acabei caçando-os algumas vezes. Eu não me inscrevi para babá obrigações."

Isso era normal. Falar sobre trabalho e a fazenda era algo que Blake e Ridge faziam frequentemente. Totalmente normal. Nada foi diferente

O telefone de Blake tocou em seu bolso e uma visão de Everly passou pela sua mente. Não. Tudo era diferente e ele teria que falar com Ridge sobre isso em algum momento.

Tirando o telefone do bolso, ele decidiu ir acabou com isso. "Você falou com Everly?" Blake perguntou. O dele pergunta tem o tom certo? Ele pareceu suspeito?

Os pensamentos eram ridículos. Era Ridge. Por que as coisas ficaram estranhas de repente?

"Não, por quê? Ela chegou em Cleveland bem?"

Blake leu o texto.

Everly: dormi de manhã. Preciso pegar um voo mais tarde lugar hoje. Jessé

Vou deixar você saber uma coisa hoje. sei se eu consigo

A mensagem parecia normal. Ela não parecia chateado. Ele queria oferecer sua ajuda hoje, mas ele se esquivou suas responsabilidades no rancho eram suficientes para um fim de semana.

"Ela terminou com David ontem."

A cafeteira apitou, então a cozinha ficou em silêncio Nenhum dos dois pegou a garrafa.

"Ela o quê?" O volume de Ridge era normal, mas o uma raiva cuidadosamente controlada transparecia nas palavras.

"Megan enviou a Everly fotos de David chupando o rosto dela outra mulher em um evento black-tie. Ela era bonita esmagado."

Ridge agarrou a borda do balcão atrás dele, apertando-o com força até que a tensão preencheu sua postura. "O que mais?" Ridge perguntou cuidadosamente.

"Eu a peguei no aeroporto depois que ela ligou e terminou com ele."

Machine Translated by Google

Olhando para o chão de ladrilhos, o maxilar de Ridge estava rígido. “Como ela está?”

“Chateada, mas ela vai ficar bem.” Blake se certificaria de isto.

Ridge virou-se para Blake. Sua expressão era controlada, mas um fogo queimava abaixo da superfície. “Você chegou tarde

Isso foi uma acusação? Blake sempre foi honesto com Ridge e vice-versa, mas Blake era um homem adulto e não precisava se reportar a ninguém. “Eu fui ao Barn Sour. Que horas você chegou?”

Pronto. Mudei de assunto.

“Por volta das oito.” Ridge esfregou o queixo e se virou para a cafeteira. “Eu nunca vou dizer isso na cara dela, mas sabia que isso ia acontecer.”

“Todos nós fizemos, mas você está certo em não dizer isso em voz alta na frente dela. Ela já está arrasada o suficiente.”

Ridge encheu sua xícara e deu um passo para o lado para ir ao quarto de Blake. "Eu deveria ter dito algo quando ele a chamou para sair."

“Tenho quase certeza que sim. Lembro-me de uma briga entre você e Ev naquela época.”

“Eu sabia que ele não iria esperar por ela”, disse Ridge.

Blake encheu sua xícara. “Todos nós fizemos isso. Estar certo é uma droga nessa situação. Pelo menos ela não cedeu e dormiu com ele.”

O queixo de Ridge se levantou. “Você tem certeza de que ela não fez isso?”

Blake não era do tipo que corava, mas conversar com Ridge sobre se sua irmã tinha ou não cumprido sua promessa de esperar até o casamento para dormir com um homem fez seu pescoço e rosto esquentarem. Ele culparia o café escaldante. "É Everly. Aposto o salário do meu último ano que ela não fez isso."

Ela também disse a ele ontem que ela e David não tinham ido tão longe, mas que essa pequena informação não seria compartilhada com seu irmão.

Ridge relaxou um pouco. “Bom. Ela merece alguém melhor. Não pensei que eles iriam durar tanto. Vou ligar para ela em breve.

Machine Translated by Google

minuto para fazer o check-in.”

“Ela está procurando um novo lugar hoje. Jess está indo
para ajudá-la a fazer as malas esta noite.”

Se Ridge achou estranho que Blake soubesse o que Everly estava fazendo hoje, ele não deixou transparecer. “Eu também vou ajudar. Eu estava planejando voltar para o rancho em breve.”

“Estou a caminho agora. Sua caminhonete ou a minha?” Blake perguntou.

“Meu”, disse Ridge enquanto pegava suas chaves no balcão.

“Você ainda está se recuperando de dormir no chão
últimas quatro noites?”

Ridge esfregou a nuca. “Doze horas de sono numa cama curam quase tudo.”

Eles caminharam em direção à garagem, apagando as luzes e indo embora. "Você já pensou que iria de suítes de luxo para tendas pop-up?" Blake perguntou.

“Não, mas é para melhor.”

“Você pode dizer isso de novo.” Suas carreiras anteriores surgiam em conversas de tempos em tempos, e ambos tinham a mesma mentalidade – boa viagem. Não era que seus empregos fossem tão ruins. A atmosfera social simplesmente não era tão tolerante.
Verdadeiros amigos e confiança eram raros no mundo das grandes fortunas.

Eles se acomodaram no passeio e não falaram nada até chegarem à estrada entre a casa e o rancho.

Ridge bufou. “Não sei o que fazer por Everly. S
não merece isso.”

“Todos nós sabemos disso. Mas ela vai ficar bem. Ela é durona do que você dá crédito a ela.”

Olhando fixamente para a frente, Ridge sussurrou: "É meu trabalho protegê-la."

“E o meu”, disse Blake, não deixando espaço para debate.
Ridge tinha tudo errado se achava que Blake não estaria lá para Everly também.

Machine Translated by Google

Ridge tirou os olhos da estrada por tempo suficiente para dar Blake uma olhada rápida. “Eu não vou recusar uma mão.”

O elefante no carro estava silencioso, mas definido presente. Ridge não havia deixado a NFL porque estava cansado de ganhando milhões de dólares por ano. O mundo inteiro sabia Ridge Cooper cumpriu pena de prisão por crime agravado agressão. Só os dois sabiam toda a verdade do que aconteceu, e Blake nunca contaria a ninguém.

“Eu sempre te apoio.” Blake estava ao seu lado amigo então, e ele faria no futuro. Se ele estivesse em Se ele tivesse usado os sapatos de Ridge, ele teria feito a mesma coisa.

“Espero que isso nunca mais aconteça”, disse Ridge.

“Eu também. Mas você sabe que eu faria qualquer coisa por ela.”

“Não acho que precisamos nos preocupar com David. Ele é estúpido, mas não estúpido o suficiente para nos irritar.”

Blake apreciou a inclusão naquela declaração. “Seria a última coisa que ele faria.” Ele tomou um gole de café. enviei uma mensagem para Everly informando que ele e Ridge estavam prontos para vir ajudá-la a fazer as malas hoje à noite.

Demorou apenas alguns segundos para que sua resposta aparecesse.

Everly: Obrigado. Avisarei quando chegar em casa. Então eu Ver você entendo você.

Blake colocou o telefone no bolso da camisa. Agora ele só tive que trabalhar duro o suficiente nas próximas seis horas para manter seus pensamentos de vagar para Everly.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZ

Sempre

Everly ajustou as caixas em seus braços para que ela pudesse agarrar a maçaneta. Ela não teve sorte em encontrar um lugar, mas parar para perguntar na Sticky Sweets Bakery não foi uma perda de tempo completa. Tracy prometeu guardar todas as caixas de padaria para Everly usar para embalar.

Everly encostou as caixas quebradas na parede do saguão e jogou a bolsa no balcão. A cozinha era clara e acolhedora, exatamente como ela havia imaginado. Pequenos toques de lavanda e vegetação davam cor ao ambiente, e a janela saliente no canto do café da manhã enchia o espaço com luz natural todas as tardes. Que desperdício. Bem, para ela era um desperdício. Outra pessoa amaria esta casa e faria dela um lar. Ela esperava que os compradores tivessem filhos e uma família grande. Certamente, David não ficaria com ela. Ele não ficou feliz quando ela quis uma casa em Blackwater, mas a pequena cidade se tornou seu lar.

Eles tomaram tantas decisões juntos com a intenção de passar o resto de suas vidas juntos.
Como David poderia tê-la traído? Uma vez ou muitas, ainda partia seu coração que ele tivesse tocado outra mulher, falado com ela e compartilhado momentos íntimos que Everly achava que eram reservados para ela e David.

O telefone no bolso da jaqueta dela tocou de novo, e ela rosnou. Ela nunca tinha feito o som primitivo de frustração antes, mas as ligações repetitivas de David estavam prestes a deixá-la maluca.

Era ele. De novo. Ela gostaria de ter desligado o telefone, mas havia alguns lugares onde ela havia deixado mensagens e esperava receber uma resposta hoje.

Talvez ela estivesse sendo infantil. Adultos deveriam conversar sobre as coisas. Só que a ideia de falar com David naquele momento a fez querer vomitar.

Machine Translated by Google

Ela silenciou a ligação e pendurou o casaco. Hora de trabalhar. Quando ela já tinha as mangas arregaçadas e o cabelo preso num rabo de cavalo, o telefone estava tocando de novo.

Era Megan, não David, e Everly relaxou antes de ler a mensagem.

Megan: Você OK?

Ela respondeu com um rápido "sim" antes de tirar o novo rolo de fita adesiva da bolsa. Ajoelhando-se no chão duro de ladrilhos, ela começou a abrir a caixa para prender a fita no fundo. Ela tinha acabado de puxar a fita sobre a linha onde as duas abas do fundo se encontravam quando ouviu um barulho

Everly congelou, esperando ouvir o som novamente. Um segundo depois, o som inconfundível de uma porta fechando a fez se levantar. Ela se abaixou na esquina, escondida do corredor que levava à garagem.

"Sempre!"

"David?", ela cuspiu, saindo para a cozinha. Sua frequência cardíaca continuou acelerada. Se ela não queria falar com ele, encará-lo soava mil vezes pior.

O passo de David era longo e determinado enquanto ele marchava em direção a ela. Suas sobrancelhas estavam franzidas, e suas mãos estavam fechadas em punho. "O que você está fazendo

aqui?" ela perguntou.

"Tentando fazer você atender o telefone. Você não conseguiu já respondeu uma vez?" ele perguntou com um dedo no ai

Everly cruzou os braços sobre o peito. Quem ele pensava que era para falar com ela como se ela tivesse feito algo errado? Ligações de triagem eram bem menos prejudiciais do que trapaça.

"Não quero falar com você. Não tenho nada a dizer e não estou interessado em suas desculpas."

"Vamos lá. Isso é loucura! Nós deveríamos nos casar."

Everly deixou os braços caírem e levantou o queixo. Essa ousadia era nova, e ela não tinha certeza se gostava ou não.

Machine Translated by Google

Ela não gostava de ser má, mas essa era uma hora em que ela precisava se defender. Também ajudou que ela não se importasse se David estava chateado com ela. Ele tinha feito a traição, e ela não iria ficar sentada por aí bancando a vítima. Loucura. Cinco anos, David. Eu planejei te dar tantos "Muitos mais, e você fez isso conosco."

é

"Eu disse que sinto muito."

Everly balançou a cabeça, o fogo em sua raiva morrendo. "Eu também sinto muito, porque não consigo esquecer isso. Posso te perdoar, mas não posso me casar com você."

David olhou para ela, e houve um momento de indecisão em seus olhos castanhos. Ele levantou os ombros lentamente, e a mudança em sua postura fez os pelos da nuca dela se arrepiarem.

Suas narinas se dilataram levemente, e sua boca se endireitou em uma linha. "Então saia."

As palavras a atingiram como um chute no peito. "O quê?"

"Eu disse para sair." Suas palavras eram seguras e firmes como pedra.

"Estou fazendo as malas. Você tem que pelo menos me dar um tempo para pegar minhas coisas." Ele deu, não deu?

"Você poderia ser razoável e nós poderíamos fazer isso funcionar."

Everly bufou. "Depois de você ter tentado me expulsar sem me deixar pegar minhas coisas? Não, obrigado."

David sempre foi ambicioso. Quando ele colocava a cabeça em fazer algo, ele sempre ia até o fim. Uma pena para ele, porque ela não iria simplesmente se render e deixar para lá para que ele pudesse realizar algo que ele tinha decidido fazer. Casamento não era um item da lista de afazeres.

David jogou as mãos para o alto. "Estou tentando!" Quando ele abriu os braços, ele parecia duas vezes maior, e isso era dizer alguma coisa, já que ele tinha sido um tight end para o Texas A&M antes de fazer a transição para um agente esportivo.

"Tentando me fazer fazer o que você quer?" Houve um leve tremor em sua voz, e ela engoliu em seco para disfarçar.

Machine Translated by Google

"Não. Estou tentando consertar
isso." Everly olhou ao redor. Ela não tinha a mínima ideia do que fazer. Falar o que pensava era difícil, e era especialmente difícil quando ela não sabia o que fazer ou o que fazer. David ergueu o olhar para ela.

"Resolva isso comigo." Suas palavras eram suaves, mas seguras, não deixando espaço para discussão.

Everly esperou. Tinha que haver outra opção porque ela não queria continuar fazendo isso.

"Você pode resolver isso comigo e ficar aqui", ele
disse.

Havia um final não dito para a frase – uma ameaça que Everly não queria imaginar. Ela balançou a cabeça lentamente e sussurrou: "Não quero resolver isso, e não quero ficar."

David bufou, e todo o seu rosto estava se transformando em "Você não pode estar falando sério. Você vai jogar fora os últimos cinco anos. "Eu acho que você fez isso,

David." As palavras a destruíram.
Ele havia jogado o relacionamento deles fora e estava colocando a culpa nela.

"Foi uma vez! Você não vai me dar uma segunda chance?"

"Tenho quase certeza de que foi mais de uma vez." Everly confiava em Megan, e se ela os tinha visto juntos antes da festa onde ela tirou as fotos, então Everly estava confiante de que David tinha estado com Natasha Franco antes, e pode ter havido outras pessoas, mas ela não estava pronta para fazer essa acusação.

Talvez Megan estivesse certa. Ela precisava de provas. Mas essas provas tinham sido mais do que suficientes.

David virou as costas para ela, enfiando as mãos no cabelo. Ele podia estar frustrado com ela, e pela primeira vez, ela não estava com vontade de fazer ou dizer o que fosse preciso para consertar as coisas.

Machine Translated by Google

Ele a machucou. Seus sentimentos, seu orgulho e seu futuro. Ele a fez questionar a si mesma e tudo o que ela estava fazendo.

David se virou e gritou: “Você não pode viver aqui!”

Everly deu um passo para trás até que a parede a deteve recuar. Sua voz estava definitivamente trêmula dessa vez. “Eu sei disso. Eu disse que estou fazendo as malas. Vou embora.”

“Bom. Quero você fora até o meio da semana. Meu assistente está voando para deixar a casa pronta para ser listada, e o corretor está pronto para colocá-la no mercado.” Ele bateu a mão no balcão, pontuando cada palavra. “Eu. Quero. Que. Você. Saia!”

Everly ficou congelada, inclinando-se até que suas costas estivessem encostadas na parede atrás dela. Ele nunca tinha atacado ela daquele jeito antes, e talvez ela tivesse sido tola em subestimá-lo ou falar tão duramente.

Ele deu mais um passo em direção a ela, e ela se empurrou contra a parede.

“Podemos ignorar isso”, ele disse, seu tom agora mais suave. “Ainda podemos ficar juntos.”

Everly não falou. Sua mente e coração estavam de acordo. Não havia como ela aceitá-lo de volta, mas dizer isso provavelmente o deixaria irritado novamente. David endireitou os ombros, colocando um

pouco mais de distância entre eles. “Foi tudo para encenação. Sair com Natasha.”

Everly não conseguia imaginar o que ele estava tentando mostrar quando estava beijando Natasha Franco em público. Ele precisava mostrar ao mundo que não se importava em se esgueirar com uma mulher que não era sua noiva?

“Foi ideia da Jaden. Ela disse que isso me deixaria mais acessível no evento se eu tivesse alguém comigo.”

Jaden foi assistente de David por anos, e Everly duvidou que houvesse alguma verdade no que ele disse. Jaden era gentil, e ela não sugeriria algo que machucaria Everly.

Machine Translated by Google

Bem, ela também não pensou que David faria isso
algo assim também, mas veja onde isso a levou.

Havia uma solução lógica para seu problema “inacessível”. Ele poderia ter convidado Everly para voar um dia antes do que ela havia planejado. Sua explicação não cobria o jantar no Pierre's onde Megan tinha visto os dois juntos.

Segundos silenciosos passaram. David olhou para ela,
obviamente esperando que ela reconhecesse sua explicação.

Finalmente, Everly falou: “Posso, por favor, ter algum tempo para arrumar minhas coisas?”

A boca de David se esticou em uma linha fina. “Tudo bem, mas
Eu não vou embora.”

Ótimo. E agora? Ela nunca conseguiria fazer nada com David respirando em seu pescoço. “Ridge está vindo para me ajudar.”

Pronto. Ridge seria a última pessoa que David gostaria de ver.

“Então você contou a ele?” ele perguntou.

Ela ainda não tinha contado a Ridge, mas planejava ligar para ele mais tarde. Mas Blake sabia, e provavelmente teria contado a Ridge. “Blake também vem. E Jess.”

David bufou. “Claro que Blake está vindo. Eu deveria
sabia que ele estaria bem no meio disso.”

Everly inclinou a cabeça, sem saber por que David estava chateado com Blake. “Isso é culpa sua, não de Blake.”

David se virou, passando a mão sobre o balcão. O
Um pote de vidro cheio de peônias artificiais voou pela sala e se espatifou contra a parede.

Everly ficou paralisada, seu coração batendo forte o suficiente para ser ouvido no silêncio após o acidente. Seus joelhos tremeram, e ela sentiu o tremor subindo por seu corpo e indo para seus braços.

Respirações profundas encheram o peito largo de David enquanto ele olhava para a bagunça de vidro quebrado. “Jaden entrará em contato.”

Machine Translated by Google

Sem olhar para Everly, ele se virou e saiu, batendo a porta atrás de si.

Quando o ronco do motor do carro se dissipou, Everly deslizou pela parede, dobrando os joelhos contra o peito no canto da cozinha. O cômodo não continha mais conforto alegre. Ela descansou a cabeça nos joelhos e se concentrou na respiração. Quando suas mãos pararam de tremer, ela permaneceu sentada, rezando.

“Deus, o que está acontecendo? O que eu faço? Estou com medo.” Ela enxugou a umidade dos olhos na manga. "Eu odeio isso. Não quero um marido que me trairia.

Tudo isso é assustador e não é o que eu planejei, mas...” Ela apoiou a parte de trás da cabeça contra a parede. “Eu sei que Você provavelmente só tem um plano diferente para mim. Eu só queria saber qual era. Como eu sei o que é certo? Como eu vou encontrar um novo lugar e sair daqui em três dias? É impossível.”

O telefone dela tocou no balcão. Ela pensou em deixá-lo tocar, mas se não usasse essa desculpa para se levantar do chão, ela poderia ficar sentada ali o dia todo.

Ela se levantou e se inclinou sobre o telefone. Era Jaden.

Talvez se Everly apenas ouvisse, ela poderia acabar logo com isso. Sua mão tremia quando ela pegou o telefone.

"Olá."

“Ei, Everly. Aqui é Jaden Cross.”

"Ei." A palavra não continha nada da doçura habitual de Everly, mas não era fria.

“David acabou de me pedir para entrar em contato com você. Ele disse que você vai se mudar da casa de Blackwater até quarta-feira.”

“Sim.” Ela olhou ao redor da cozinha. Talvez não levaria tanto tempo quanto ela pensava. Todas essas coisas foram compradas com o dinheiro de David. Não eram dela.

“Vou falar com nosso corretor imobiliário amanhã e pedir que ele venha para deixar o lugar pronto para ser listado. Ele provavelmente vai querer marcar um fotógrafo para vir na terça-feira

Machine Translated by Google

ou quarta-feira. Vou mandar alguém amanhã para deixar a casa apresentável."

David não ia deixá-la fazer as malas em paz, e não havia muito que ela pudesse fazer sobre isso. "Ok."

A voz de Jaden era gentil quando ela perguntou: "Você está bem?"

"Sim." Everly não estava com vontade de dar mais detalhes, mas seria rude não responder.

Jaden suspirou. "Sinto muito por tudo isso. Eu sabia sobre Natasha, mas estava com medo de te contar. Eu realmente preciso desse emprego."

Qualquer pensamento de que a ideia tinha sido de Jaden desapareceu. Everly a conhecia bem o suficiente para confiar em sua sinceridade, e nada sobre essa conversa lhe deu um sinal de alerta. "Obrigada. Eu entendo "Eu sei que tudo isso é repentino, e eu odeio mandar pessoas para lá enquanto você está tentando fazer as malas em cima da hora."

"Está tudo bem. "Mas David está falando sério sobre você se mudar o mais rápido possível. Você quer que eu envie alguém para ajudar você?
David não gostaria que eu fizesse isso, mas eu–"

"Não, não. Eu vou ficar bem," Everly disse. Não havia como ela deixar Jaden fazer algo assim. David não pagaria por isso, e Everly não deixaria Jaden pagar por isso. "Sério.
Tenho alguma ajuda aqui, mas obrigado."

"Você merece algo melhor", disse Jaden.

"Obrigada." A gentileza fez os olhos de Everly marejarem novamente. "Preciso começar a fazer as malas. Mande-me uma mensagem com os horários em que devo esperar que alguém esteja aqui."

"Eu vou. Tenha uma boa noite."

Everly colocou o telefone no balcão e olhou para ele.
Ela precisava de ajuda, mas Jess não estaria fora do trabalho por horas, e ela ainda não tinha falado com Ridge. Blake foi o primeiro pensamento em sua mente, mas chamá-lo primeiro do comentário sarcástico de David seria de alguma forma verdade? Ela não queria

Machine Translated by Google

dar-lhe essa satisfação, mesmo que ela fosse a única que soubesse.

Mas se ela ligasse para Ridge, ele traria Blake. Ela não precisava ligar para Blake diretamente para passar a mensagem a ele de que precisava de ajuda.

Pegando o telefone, ela ligou para Ridge, meio esperando que ele atendesse e meio esperando que não, para que ela pudesse ter uma desculpa para ligar para Blake.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO ONZE

Blake

Ridge estacionou em frente ao refeitório e desligou o motor. “Eu poderia comer um cavalo.”

Blake deu um soco no ombro de Ridge. “Não deixe Jess ouvir você dizer isso.”

“Dormi durante o café da manhã e pulei o almoço.”

O estômago de Blake roncou. “Comi uma barra de granola antes da igreja, mas já acabou há muito tempo.”

Eles saíram e subiram as poucas escadas que levavam ao refeitório. Crianças e alguns adultos corriam pela área ensolarada do estacionamento. Pedaços de neve ainda cobriam o chão nas sombras.

Blake deu um tapa nas costas de Ridge enquanto ele virava para a esquerda. "Eu te alcanço. Vou ver se Stella precisa de uma pausa para jantar." Stella geralmente assumia a posição de Everly no balcão de check-in quando ela estava fora, enquanto também cobria a loja de presentes.

Blake tirou o chapéu e enxugou a testa na manga antes de entrar. Com a ajuda de Ridge, Blake cuidou da erosão em uma trilha, consertou uma fogueira e consertou a cerca no lado nordeste do pasto para cavalos. O vento estava frio, mas o sol batia implacavelmente o dia todo.

Assim que ele abriu a porta, Stella estava lá para recebê-lo.

“Bem, olá, bonitão. Eu não esperava te ver hoje.”

Foi estranho ver Stella atrás da mesa em vez de Everly. Sem ofender a senhora mais velha, mas Everly era mais agradável de se olhar. Embora Stella tivesse envelhecido bem. Seu cabelo claro estava sempre preso em um grampo na parte de trás, e rugas contornavam seus olhos e boca. Ela não podia ter mais de sessenta e cinco anos, mas suas linhas de riso eram profundas.

Machine Translated by Google

“Boa noite, Stella. Só passei para ver se você precisava de uma pausa para comer alguma coisa.”

Stella inclinou a cabeça e sorriu. “Você é uma boneca. Ava só veio aqui para que eu pudesse pegar um prato.” Stella apontou para a comida ao lado do computador.

“Tudo foi bom?” ele perguntou.

“Acho que será quando Everly voltar. Como ela está?”

Blake apoiou os cotovelos no balcão. “Você ouviu?”

“Claro que ouvi. Mandei uma mensagem para ela para ter certeza de que ela chegaria bem em Cleveland, e ela me disse que não foi.”

Stella franziu a testa, e as linhas ao redor de seus lábios se aprofundaram. “Eu nunca consegui suportar aquele homem.”

“Entre para o clube. Estou feliz que ele se foi.”

“E boa viagem”, disse Stella. “Ele pode cair em um buraco com sua amante, pelo que me importa.”

Blake mordeu os lábios entre os dentes. Fazia um tempo que ele não ouvia a palavra amante em uma conversa. “Ela parecia bem ontem, mas está um pouco chateada com a casa.”

Os olhos de Stella se arregalaram. “Ah! Eu nem pensei na casa. Ela vai se mudar?”

Blake abaixou o queixo. “Acho que sim. Ele não vai deixá-la continuar morando lá se eles não estiverem juntos.”

O bufo de Stella era mais cômico do que intimidador. “Se eu pudesse dizer a esse homem um pedaço da minha mente–”

Blake colocou a mão no braço de Stella. “Ele não vale a pena seu tempo.”

“Você está certa. Só precisamos nos concentrar em Everly. Ela é uma mulher tão boa, e merece um homem que a respeite e a aprecie.”

Blake assentiu. “Eu disse a mesma coisa a ela.”

Sorrindo, Stella se inclinou para frente. “Acho que é hora de você fez sua jogada.”

“Eu gostaria, mas ela precisa superá-lo primeiro

Machine Translated by Google

Stella acenou com a mão no ar. “Ah, isso não é problema. Ela está quieta sobre ele há um tempo, e acho que ela queria terminar as coisas. Você sabe que ela é legal demais para terminar as coisas com o noivo. Aquela mulher às vezes não sabe o que é bom para ela.”

O que era é bom para Everly? Blake poderia ser bom para ela? Ela seria feliz com ele?

Encontrar essas respostas estava no topo de sua lista de tarefas.

“Eu sei que ela está procurando um lugar hoje. Ela disse que me avisaria se encontrasse algo.”

Stella torceu as mãos na frente do peito. “Gostaria que Vera e eu tivéssemos espaço na cabine do capataz.”

“Não se preocupe. Nós vamos encontrar um lugar para ela.” Ele realmente queria saber como tinha sido a busca hoje. Era muito cedo para ligar?

O telefone dele tocou, e ele rapidamente o tirou do bolso. O nome de Everly iluminou a tela. "É ela." Ele atendeu, sem se dar ao trabalho de se afastar de Stella. Ela iria querer uma recapitulação assim que ele terminasse de falar com Everly.

“Ei,” Everly disse. “Tentei ligar para Ridge, mas ele não atendeu.”

A voz dela estava trêmula?

“Ele está no refeitório. Está barulhento lá dentro. Vou dizer a ele que você está procurando por ele.”

“Não. Bem, eu queria falar com você também. Vocês dois estão no rancho?”

“Sim. Você precisa de alguma coisa?”

Everly fez uma pausa. “David veio.”

Blake se endireitou. “O quê?”

“Um pouco atrás. Ele estava bravo porque eu não estava atendendo o telefone.”

"Ele machucou você?" Blake era um homem pacífico, mas não hesitaria em exigir justiça física se alguém machucasse Everly.

“Não, mas ele me assustou um pouco.” Ela bufou um suspiro. “Ele disse que eu tenho até quarta-feira para tirar minhas coisas

Machine Translated by Google

Ele está enviando um corretor imobiliário e algumas outras pessoas para deixar a casa pronta para ser colocada no mercado esta semana."

"Você está brincando." As palavras saíram mais raivosas do que ele pretendia.

"Eu queria." Ela respirou fundo outra vez. "Preciso trabalhar, mas estou um pouco trêmula."

"Estarei aí em alguns minutos. Só preciso pegar o Ridge."

"Você não precisa sair do trabalho. Eu só estava pensando se você poderia trazer um caminhão mais tarde. Tenho algumas coisas mais pesadas que não cabem no meu carro. Não é muita coisa, mas eu poderia usar uma ajuda. Por favor."

"Ridge e eu estaremos a caminho em cinco minutos. Você fica quieto."

"Você não precisa se apressar", ela disse novamente.

"Ev, estou a caminho."

As palavras de Everly eram calmas, mas fortes. "Ok. Obrigado você."

Blake desligou o telefone e se virou para a porta.

"Aonde você vai? Ela está bem?" Stella perguntou.

Ele parou com a mão na maçaneta da porta. "David veio até a casa. Ela parecia meio abalada."

Stella cobriu a boca com uma mão antes de abaixá-la e alisar a frente da blusa. "Vá em frente. Me ligue se precisar de alguma coisa."

"Obrigado." Ele saiu para a varanda e quase esbarrou em Jameson e Ava. Jameson era o capataz, e sua esposa, Ava, era sócia do rancho.

"Ei, Everly acabou de ligar e disse que precisa de ajuda."

Ava franziu a testa. "Ela está bem?"

"Sim." Blake olhou em volta, sem saber o quanto deveria contar a todos, mas Jameson e Ava eram bons amigos de Everly. "Ela terminou com David ontem e precisa sair de casa bem rápido. Ela precisa de ajuda para mover algumas coisas."

Machine Translated by Google

A mão de Ava envolveu o braço de Jameson. “Ficaremos felizes em ajudar.”

“Bem, na verdade eu só estava perguntando se eu poderia sair daqui, mas–”

“Ainda gostaríamos de ajudar”, disse Jameson.

Blake deu de ombros. “Tenho certeza de que ela não recusaria o mãos extras. Ela precisa sair até quarta-feira.”

Ava endireitou os ombros. “Isso é loucura. O lugar é enorme. Ela não consegue embalar tudo em apenas alguns dias.”

“Nós vamos tirá-la de lá”, Blake prometeu. “Eu preciso para ir contar ao Ridge.”

“Deixe-me desligar as coisas no meu escritório e nós iremos atrás de você”, disse Ava.

“Vou levar alguns carrinhos de mão e correias”, acrescentou Jameson.

Blake tirou o chapéu. “Obrigado, rapazes. Vejo vocês lá.” Ele correu para o refeitório que dava para o escritório de check-in. Uma vez lá dentro, ele examinou a sala em busca de Rid. Era difícil não vê-lo. Ele não havia perdido muito daquela massa muscular profissional nos cinco anos desde que começou a jogar futebol, e ele tinha cerca de cinco polegadas em média

Finalmente, ele avistou Ridge conversando com Vera no final da fila de serviço e foi para lá. Ele desviou dos convidados, disse alguns olás rápidos e levantou o queixo para algumas pessoas.
Alguns ele reconheceu e alguns eram rostos novos. Ele estava um pouco fora de contato nos últimos dias.

Aproximando-se de Ridge, Blake agarrou o braço do amigo braço e se inclinou, mantendo a voz baixa. “Precisamos ir.”

“Everly?”, perguntou Ridge.

“David passou por aqui.”

Ridge pousou o prato que segurava. “Ele ainda está aí? O que ele fez?”

“Acho que ele se foi, mas não deu muito tempo para ela sair. Ela precisa da nossa ajuda.”

Machine Translated by Google

Vera, a doce mulher mais velha que comandava a cozinha, pegou o prato de Ridge. “Devo embrulhar isso para você levar?”

O que Blake não daria por um de seus saquinhos secretos de lanches extras agora mesmo.

Ridge pegou o pão de milho do prato e levantou. “Vou levar isso. Obrigado.”

Vera virou-se para Blake. “Tem alguma coisa que você queira levar? Não te vi no almoço.”

Blake pegou um guardanapo e alcançou a pinça perto do presunto. “Isso é bom. Obrigado.”

Vera acenou. “Diga a Everly que a amamos.”

Parecia que todo mundo sabia sobre o término de Everly.

"Eu vou", Blake disse enquanto se afastava com Ridg.

Eles foram direto para o caminhão. Quando Ridge recuou, ele entregou a Blake um pedaço de pão de milho enquanto Blake abria o guardanapo cheio de presunto para Ridge dividir. Os primeiros quilômetros da viagem foram tranquilos enquanto eles comiam, b Ridge pigarreou quando chegaram mais perto da casa de David.

“Então, eu estive pensando–”

“Eu sei,” Blake interrompeu. Ele estava antecipando a conversa, e se preparou o máximo possível.

“Você concorda se eu pedir para Everly se mudar?”, perguntou Ridge.

“Claro. Ela precisa de um lugar para ficar, e temos muitos quartos de hóspedes.” Eles tinham três, para ser exato. Era espaço demais para os dois.

Ridge olhou para Blake. “Ter uma mulher por perto muda algumas coisas. Everly vai precisar de privacidade.”

"Entendo."

“Você?” Ridge perguntou. “Só para ter certeza porque Everly está–”

“Eu sei.” Blake sabia exatamente o que Ridge queria dizer. Everly não iria morar com alguém que ela

Machine Translated by Google

namoro. Ela não iria querer isso, e Blake também não. Ela precisava de um lugar para morar e se reerguer mais do que precisava de um namorado no quarto do outro lado do corredor.

Tudo isso era colocar a carroça na frente dos bois, mas era bom ter regras básicas estabelecidas. Enquanto Everly estivesse morando com eles, não haveria nenhum namoro.

Blake esperou anos por sua chance, e agora que ela estava aqui, ele teria que esperar mais. Ele poderia esperar, mesmo que o pensamento de manter distância o fizesse querer socar uma árvore com seus punhos nus. "Você ainda está bem com isso? Não sabemos

quanto tempo levará para ela encontrar um lugar", disse Ridge. "Tenho certeza. Sempre a respeitei e nunca a deixaria

desconfortável."

Ridge parou na casa de Everly — ou no lugar que costumava ser dela. “Eu sei disso. Ela pode ter encontrado algum lugar hoje, e isso pode ser um ponto discutível.”

De uma forma ou de outra, Blake e Ridge ajudariam a garantir que Everly tivesse um lugar para ficar, onde David não pudesse mais incomodá-la.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DOZE

Sempre

"Doze!" Blake gritou.

"Não é uma competição", Jess gritou de volta.

"É o que você pensa." Blake colocou fita adesiva em outra caixa.

Everly sorriu, mas manteve o foco na porcelana que estava embalando. O que ela faria com a porcelana chique da avó quando ela não tivesse um lugar para morar?

"Para onde vai este?", perguntou Jameson.

Leia sempre a palavra em negrito na lateral da caixa.

"Armazenar."

"Qual é o tamanho da unidade que você comprou?", perguntou Ridge.

"Dez por quinze. Era o maior que tinham disponível. Everly nunca tinha alugado uma unidade de armazenamento antes, e ela não tinha ideia do que estava fazendo. Com as caixas e móveis espalhados pela casa, era difícil dizer quanto espaço eles ocupariam em uma unidade.

Ridge virou-se para as caixas que eles empilharam contra a parede da sala de estar. "E quantos móveis você tem?"

"Não muito. Um baú de cedro, uma penteadeira e possivelmente um conjunto de quarto se o lugar que eu encontrar estiver

mobiliado. A porta da frente abriu e fechou, ecoando pela sala de estar e cozinha onde eles estavam fazendo as malas. "A pizza chegou!" Ava gritou.

Ridge e Blake largaram o que estavam fazendo e correram para a cozinha para onde Ava estava indo com as caixas. Ela esticou o pescoço para ver ao redor da torre que estava empilhada mais alta que sua cabeça.

Blake pegou a pizza de Ava e começou a espalhar as caixas no balcão, enquanto Ridge limpava o espaço das fitas e marcadores que eles estavam usando para embalar.

"Comprei uma grande para cada um de nós. Imaginei que se os homens comessem pizza inteira, haveria um pouco da nossa que eles poderiam

Machine Translated by Google

"Vá buscar comida", disse Ava enquanto entregava a Everly uma pilha de pratos de papel.

"Obrigado por pegar. Os estômagos de Ridge e Blake estão roncando há uma hora", disse Everly.

Jess deslizou uma caixa de pizza na frente dela. "Essa é minha. Toque nele e perca sua mão."

Blake espiou a caixa enquanto ela a abria. "Isso parece nojento. Melhor me deixar experimentar primeiro para ver se está tudo bem comer."

Jess deu um tapa na tampa de papelão na mão dele enquanto ela se aproximava da pizza. Ela estreitou os olhos e sussurrou: "Eu vou cortar você."

Blake olhou para cima com um sorriso brincalhão no rosto. Poucas pessoas gostavam de irritar Jess, mas tudo era um jogo entre aqueles dois.

"Blake! Abençoe a comida", Ridge gritou sobre um prato com uma pilha de fatias.

Todos abaixaram suas cabeças. "Senhor, obrigado pela comida e pelos amigos e família que temos. Por favor, fique ao lado de Everly enquanto ela segue em frente, e abençoe seu caminho. Em nome de Jesus, nós oramos. Amém."

Everly ficou de lado, deixando todos os outros comerem as pizzas. Sua garganta estava apertada enquanto ela observava seus amigos sorrindo e rindo. Ela tinha muito pelo que agradecer em um dia que começou assustador e incerto. A oração de Blake a lembrou de apreciar o que ela tinha quando as coisas ficavam difíceis.

Blake se aproximou dela e deslizou uma caixa de pizza na frente dela. "Sua favorita."

Everly sorriu para ele. Ele achava que a pizza de espinafre Alfredo dela era nojenta, mas ele sempre se certificava de que a pizza estranha dela fosse representada.

Ela olhou para a caixa dele. "Deixe-me adivinhar. Amantes de carne com carne extra?"

Ele abriu a caixa, revelando uma cobertura de pizza com tanta salsicha e presunto que o queijo mal estava

Machine Translated by Google

visível.

"Então, Ev, você encontrou alguma coisa hoje?", pergunta Ridge antes de dar outra mordida.

Todos estavam em volta da ilha da cozinha comendo e olhando para ela, esperando por atualizações.

"Nada. A maioria dos lugares tinha lista de espera."

Jess suspirou. "Gostaria que Remi e eu tivéssemos mais espaço. Mas você é bem-vindo ao sofá pelo tempo que precisar. Nós nos viramos."

"Você falou com alguém no Blackwater Ranch?"
Jameson perguntou enquanto tirava o telefone do bolso. "Posso perguntar à Felicity agora mesmo."

A irmã de Jameson, Felicity, casou-se com um dos Hardings do Rancho Blackwater, e eles estavam sempre dispostos a ajudar alguém necessitado.

Jess levantou a mão. "Eu já perguntei. Eles estão cheios."

"E seus pais?", perguntou Ava.

O intestino de Everly se contraiu com o pensamento. "Eu os amo, mas esse será o último recurso. Eles estão a horas de distância, e eu realmente não quero deixar Blackwater."

"Nós também não queremos que você faça isso", Ava disse rapidamente. "Eu estava pensando em todas as opções."

Os pais de Everly eram ótimos e a deixariam voltar para casa se ela precisasse, mas ela estava sozinha há anos, e morar com eles seria dez passos para trás.
Além disso, eles tinham acabado de comprar uma casa e se estabelecido há três anos. Everly nunca tinha pensado no lugar como seu lar, já que ela não morava lá.

Ridge colocou a fatia de pizza que estava comendo de volta no prato. “Você pode ficar na nossa casa.”

A atenção de Everly se voltou para Blake, cujo olhar estava fixo nela. Ridge e Blake já tinham conversado sobre isso, ou Ridge estava oferecendo no calor do momento?

Blake ficou imóvel, esperando pela resposta dela.

“Bem, nós não conversamos sobre isso”, disse Everly.

Machine Translated by Google

Ridge apontou para Blake. “Temos. Temos bastante espaço e três quartos de hóspedes. Não parece certo ter todo esse espaço sem ser usado quando você precisa.”

Everly e Ridge sempre foram próximos, mas na verdade não viveram muito juntos, a menos que você contasse os quartos de hotel menores em que se alojaram com os pais quando eram mais jovens.

E Blake. Blake também morava lá. Eles se viam muito no trabalho, mas morar com alguém era outro nível.
Embora ela gostasse da ideia de passar mais tempo com Blake, morar na mesma casa era intimidante.

Talvez ela estivesse dando muita importância aos seus sentimentos. Depois de tudo que Blake tinha feito por ela hoje, ontem e nos muitos anos anteriores, era difícil olhar para ele como se ele fosse apenas mais um amigo. Ele não era, e embora suas emoções estivessem todas misturadas, ela definitivamente tinha sentimentos por Blake.

Ela olhou para Blake. “O que você acha?”

“Acho que é uma boa ideia. Ridge está certo. Temos mais espaço do que nós dois precisamos.”

Ridge levantou uma sobrancelha. “Isso é um sim, então?”

Everly olhou para Blake novamente, buscando respostas em sua expressão. “Tem certeza de que ficaria bem em me ter por perto?
Tentarei não atrapalhar muito.”

O sorriso de Blake se abriu de um lado e ele se inclinou.
“Eu ficaria feliz em ter você mais perto”, ele sussurrou.

As palavras baixas e profundas lhe causaram um arrepio na espinha.
Talvez ela e Blake quisessem ficar próximos demais.
Morar junto pode complicar as coisas.

Mas eles não estavam em um relacionamento, e embora ele tivesse insinuado sentimentos, ele não tinha dito abertamente que queria sair com ela. Talvez ela não fosse o tipo dele. Na verdade, ela não sabia se Blake tinha um tipo. Ele tinha saído com algumas mulheres desde que se conheceram, e ela não conseguia se lembrar muito sobre nenhuma delas.

“Ok, então.” Ela engoliu a emoção formigante ao pensar em passar mais tempo com Blake. “Parece que estou

Machine Translated by Google

ficar com vocês.” Ela levantou um dedo. “Mas só até eu encontrar outro lugar.
Ridge assentiu. “Você
pode juntar algumas coisas para
esta noite, e voltaremos amanhã para o resto.”
“Ah, pensei em ficar aqui até quarta-feira”,
Everly disse.
“Você pode, mas não gosto da ideia de David aparecer enquanto você está aqui sozinha de novo”, disse Ridge.
“Eu também não gosto disso”, Jess acrescentou. “Você sabe que ele não vai sair da cidade sem aparecer de novo.”
Everly jogou a cabeça para trás e gemeu. “Eu sei, mas
Estou tão cansado de falar sobre isso. Só quero seguir em frente.”
Jess jogou seu prato de papel no lixo e se aproximou de Everly. “Nós sabemos. Isso é muita coisa para lidar em um curto espaço de tempo.” Jess esfregou uma mão em círculos nas costas de Everly, aliviando a tensão com um toque reconfortante. “Eu vou te ajudar a fazer essa mala.”

“Acho que Jameson e eu vamos sair. Temos uma reunião cedo amanhã,”
Ava disse enquanto envolvia Everly em um abraço.

Não havia dúvidas de que Blackwater era onde
Everly pertencia. Ela não conseguia encontrar amigos assim em nenhum outro lugar do mundo. “Obrigada. Eu realmente aprecio vocês dois terem vindo ajudar. Nós fizemos tanta coisa em apenas algumas horas.”
“Não mencione isso. Estamos sempre aqui se você precisar de nós,”
Ava disse com um sorriso gentil.
Everly e Ava eram amigas desde que Ava chegou ao rancho no ano passado, e a amizade delas já havia sido forjada pelo fogo. Havia algo de vinculativo em enfrentar momentos difíceis com amigos.

Quando terminaram de comer pizza, Jess puxou a manga de Everly.
“Vamos.”
“Vamos terminar essas últimas caixas enquanto você arruma
algumas coisas”, disse Ridge.
Jess olhou para as caixas de pizza espalhadas pelo chão
ilha. “Você quer dizer aquelas caixas ou as caixas de embalagem?”

Machine Translated by Google

“Ambos”, disse Blake, levantando uma fatia meio comida no ar.

Jess revirou os olhos e foi em direção às escadas. “Homens.
Viver com esses dois vai ser interessante.”

No pé da escada, Everly olhou para trás por cima do ombro. Blake estava com o quadril encostado no balcão, observando-a com um olhar intenso.

“Você pode dizer isso de novo”, sussurrou Everly.

“Eu nunca conseguiria viver com Brett. Ele não tira o lixo e usa toalhas de cozinha para limpar o rosto e as mãos quando come. Sei que não fomos criados assim, então ele adquiriu essas características estranhas sozinho.”

Everly riu. “Acho que você está certo. Morar na cabana dos vaqueiros é bem a praia dele.”

Jess suspirou quando chegaram ao topo da escada.
“Ele nunca encontrará uma mulher que o suporte

“Não tenha tanta certeza”, disse Everly. “Ele tem muitas qualidades boas.”

Jess levantou as sobrancelhas. “Eu sei que você não está se referindo ao traseiro dele.”

Everly tossiu enquanto tentava conter o riso.
“Não, mas ele tem uma opinião muito alta sobre seu traseiro.”

“Quer dizer, ele é fofo, mas a aparência não é o que há de mais decente as mulheres estão procurando. Preciso dele casado e sem cabelo. De preferência antes de eu chegar à meia-idade”, disse Jess.

Everly e Jess caminharam ao redor das caixas espalhadas o chão do quarto. Everly tinha apenas arranhado a superfície, mas ela não precisava de todas as suas coisas embaladas esta noite, apenas algumas necessidades. Jameson deu a ela o dia de folga amanhã e Ridge estava planejando ajudar. Eles deveriam conseguir embrulhar a maior parte.

“Você quer que eu comece a enfiar roupas em sacolas?” J perguntou.

“Isso seria ótimo. Agora que sei para onde estou indo, posso simplesmente encher as sacolas da academia com roupas toda vez que for para a Ridge and Blake's.” Ela jogou uma sacola vazia para Jess.

Machine Translated by Google

bolsa e comecei a colocar pijamas e roupas para amanhã em outra.

“Você tem certeza de que vai ficar com eles?” Jess perguntou sem olhar para cima.

Essa era a pergunta de um milhão de dólares. Everly não teve muito tempo para pensar sobre isso ainda, mas sua reação instintiva parecia sólida. “Eu acho que sim. Ridge e eu nos damos bem, e sei que Blake será acolhedor. Só não quero me intrometer no apartamento de solteiro deles.”

“Não acho que nenhum deles esteja preocupado com você atrapalhando o estilo deles.”

“Acho que teremos que ver como vai ser.” O mesmo era verdade sobre seus sentimentos por Blake, mas isso não era algo sobre o qual ela estava pronta para falar ainda. Ela ainda não tinha certeza do que estava acontecendo entre eles.

Não era nada agora e não poderia ser nada enquanto ela estivesse morando com eles. Seria assim que as coisas poderiam ficar distorcidas. Ela nunca tinha morado com um homem, e não estava prestes a morar com um homem com quem estivesse em um relacionamento que não fosse seu marido.

“Como você está se sentindo sobre o assunto com David?” Je perguntou.

Everly levantou os olhos da gaveta que estava remexendo e pensou em David. "Sabe, estou bem tranquilo com isso. Contanto que ele não esteja por perto tentando me forçar a ficar ou me contar alguma mentira sobre como eu sou a única mulher que ele já amou."

Jess bufou. “Ele não reconheceria o amor nem se ele lhe chutasse o rosto.”

“Eu acho que ele realmente acredita que pode me amar e ainda ficar com outras mulheres. É estranho pensar nisso, mas ele continuou me dizendo que poderíamos superar isso como se fosse um teste de relacionamento.”

“Não é assim que o amor deveria ser”, Jess
disse.

Machine Translated by Google

“Eu sei. Não quero amor morno. Quero saber que meu marido me ama de todo o coração e alma. O mesmo para mim. Quero um amor que não vacile e vagueie quando as coisas ficam difíceis ou quando alguma mulher mais bonita aparece.”

“Certo! Ah, e eu pesquisei sobre a Natasha Franco
mulher. Ela não é tão bonita quanto você.”

Everly sorriu para a amiga. Ela não precisava de ninguém para lhe garantir que ela era bonita. Ela sempre se sentira confortável consigo mesma. Ainda assim, as palavras de Jess tinham um peso especial. Ela era honesta até demais e falava a verdade sem bajulação. Quando Jess dizia algo, não havia razão para duvidar.

“Obrigada, mas eu vou ficar bem. Me incomodou mais que Megan tenha me dito que ele levou Natasha ao Pierre's. Esse era meu restaurante favorito!”

“Que babaca,” Jess murmurou. “Eu só queria ter certeza de que você não estava pensando em dar outra chance a ele ou algo assim.”

“Não, esse navio já partiu. Agora só preciso descobrir para onde vou a partir daqui.”

“Não tenha pressa. Conheça a si mesmo. Você tem sido a parte menos valorizada de um casal por meia década. É hora de focar em você e ir devagar.”

Everly sorriu. “Parece um ótimo conselho. Para alguém que não namora muito, você com certeza é cheio de palavras sábias.”

Jess fechou o zíper da bolsa e jogou-a perto da porta. “Talvez um dia eu consiga usar todo esse conhecimento sobre relacionamentos. Só não estou pronta para nada assim ainda.”

Everly e Jess eram amigas há anos, e seus status de relacionamento não mudaram. Everly sempre esteve com David, e Jess sempre foi solteira. Elas já tinham falado sobre relacionamentos antes, mas Jess nunca pareceu ansiosa para namorar.

“Você não precisa ter pressa”, disse Everly.

Machine Translated by Google

Jess apoiou as mãos nos quadris. “De volta para você. Eu só quero algo lento e simples. Eu quero que signifique alguma coisa. A maioria dos caras tem pressa demais para o meu gosto.”

Uma batida na porta assustou os dois, e eles caiu na gargalhada quando Blake abriu a porta lentamente.

“O que é tão engraçado? Vocês dois estavam falando de mim?” ele perguntou.

“Nós? Nunca,” Jess falou lentamente.

Blake estreitou os olhos. “Mulheres falam demais.”

Jess cruzou os braços sobre o peito e projetou o quadril para fora. “Como se você não fofocasse tanto quanto o grupo de quilting que se reúne na Stella e na Vera toda semana.”

Blake encostou-se no batente da porta e franziu a testa. “Por que não fui convidado para as festas de quilting?”

“Você faz colchas?” Everly perguntou brincando.

“Há muitas coisas que você não sabe sobre mim.” Ele piscou e pegou uma sacola cheia perto da porta. “Você está pronta para sair?”

“Hum, quase.” Everly correu para o banheiro de conexão e começou a arrumar as coisas que precisaria para a noite e a manhã.

Blake estava fazendo uma piada, mas Everly não conseguia deixar de se perguntar que tipo de coisas ela não sabia sobre ele.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TREZE

Blake

Blake entrou na garagem e seus faróis iluminaram a caminhonete de Ridge estacionada em frente à garagem.
Lá se foram os planos de Blake de oferecer a Everly seu lugar na garagem. Ridge o antecipou.

Depois de estacionar ao lado do pequeno sedan de Everly, Blake deu um passo tirou as botas e entrou. A porta mal fez barulho quando ele a abriu, mas as luzes da cozinha estavam acesas. Havia pelo menos uma pessoa com quem ele não teria que se preocupar em acordar.

Everly sentou-se em um banco no bar com seu laptop aberto na frente dela com uma caneca e um livro ao lado dela. Seu sorriso caloroso estava cansado, mas não era o sorriso falso que ela usava quando queria deslizar para as sombras sem ser notada.

"Eu estava começando a achar que você tinha se mudado para o rancho", ela disse calmamente.

Não havia como ele se mudar quando Everly estava se mudando. Ele queria estar aqui por ela depois das mudanças que aconteceram em seu caminho nos últimos dias. "Eu só tinha muita coisa para colocar em dia." Blake olhou para o relógio.
"Não sou o único que trabalha até tarde. Já passa das nove."

Ela pegou sua caneca e tomou um gole. "Ridge e eu encerramos o dia há cerca de uma hora, mas tenho um projeto de edição para entregar na quarta-feira."

A história da semana foi o prazo final de quarta-feira.
Toda vez que pensava em David expulsando Everly de casa, Blake queria pegar um avião e dar ao sujeito um pedaço de seu punho. Blake pendurou o chapéu no cabide perto da porta e

se aproximou da ilha. "Posso ajudar em alguma coisa?"

Everly levantou uma sobrancelha. "Depende. Você é do time "Vírgula de Oxford?"

Blake sorriu e abaixou a cabeça por um segundo antes de levantá-la novamente. "Não, mas eu sou muito bom em inventar palavras."

Machine Translated by Google

Era isso que ele esperava o dia todo, a chance de fazer Everly sorrir.

"Obrigado por oferecer, mas fizemos muita coisa hoje. Acho que o resto pode esperar até amanhã."

"Pedi meio período para Jameson, então estarei aqui depois do almoço amanhã", disse Blake.

"Você não precisava fazer isso", sussurrou Everly.
"Você já fez tanto. Eu realmente aprecio isso." Ela fechou seu laptop e cruzou os braços sobre ele. "Obrigada por me deixar ficar aqui também. Ainda não tivemos tempo para conversar sobre isso, então—"

"Não pense em mais nada sobre isso. Estou feliz que você esteja aqui." Blake mudou seu peso. "Você teve notícias de David hoje?"

Everly revirou os olhos. “Ele mandou mensagem esta manhã para dizer que viria para conversar. Quando eu disse a ele que Ridge estava me ajudando a fazer as malas, ele percebeu que tinha uma reunião importante para fazer em Portland.”

“Covarde,” Blake cuspiu. “Mas ele tem razão para ter medo.”

Everly olhou para as mãos no colo. “Ele estava
“Fiquei muito bravo quando ele apareceu na casa ontem.”

Algo na tensão em seu tom fez os pelos da nuca de Blake ficarem em pé. O ar estava espesso em seus pulmões quando ele perguntou: "Ele machucou você?"

A hesitação dela lhe disse tudo o que ele precisava saber. Suas mãos agarraram a borda do balcão atrás dele enquanto ele esperava para ouvir o que David tinha feito.

“Ele não me machucou. Ele só me assustou. E ele quebrou um vaso.”

“Ele quebrou um vaso? De propósito?”

“Ele jogou contra a parede.”

As narinas de Blake dilataram-se enquanto ele tentava regular sua respiração. respirando. “Ele jogou em você?”

“Não. Não. Ele estava bravo, mas não jogou em mim.”

Machine Translated by Google

O peito de Blake subia e descia em ondas profundas. “Estou feliz que você esteja bem e que Ridge estava com você hoje. Ridge sabe sobre isso?”

“Não. Eu não contei a ele.”

“Você estava protegendo David?”

Everly bufou. “Não intencionalmente. Não gosto de chamar atenção, e é tudo o que tenho feito há dias.”

Blake assentiu. “Eu posso entender isso. Mas não confio nele. Precisamos tirar você daquela casa e nos mudar para cá, onde ele não pode mais te incomodar.”

Ela abraçou-se, esfregando dos ombros aos cotovelos. “Eu também quero isso. Sinto-me muito melhor aqui. Não sei bem o que penso sobre viver com dois homens, mas acho que vou me acostumar.”

Seu sorriso fácil implorou que ele aceitasse a mudança assunto, mas Blake não estava pronto para deixar David escapar. poderia contemplar técnicas de estrangulamento mais tarde. Agora mesmo, Everly precisava de uma pausa do peso dos últimos dias.

Sua conversa com Ridge ecoou na cabeça de Blake. Ele a faria se sentir confortável e bem-vinda aqui a qualquer custo. Por mais que ele quisesse tomá-la em seus braços e dizer que a amava há anos, isso poderia arruinar tudo. Esta situação de vida não era sobre ele, e isso foi o suficiente para fazê-lo recuar e colocá-la em primeiro lugar. "Eu prometo que seremos colegas de quarto modelo", Blake disse enquanto forçava seu aperto a relaxar no balcão.

"Obrigada." Ela olhou ao redor da cozinha. "Não sei onde você costuma ficar à noite, mas não deixe que eu atrapalhe. Posso trabalhar no meu quarto, então me diga se estou na sala de estar ou algo assim e você me quer lá fora para que você possa assistir a um filme."

"Você é bem-vindo para trabalhar ou passear onde quer que esteja quer. Na verdade, eu tenho um escritório que você pode usar se preferir uma mesa."

Machine Translated by Google

Ela franziu o nariz. "Eu nunca tive um dedicado
escritório, então acho que não gostaria disso. Certamente darei uma olhada."

Blake apontou para as escadas. "É o terceiro quarto à direita. Logo depois do meu."

Manter distância de Everly seria mais difícil do que ele esperava. Ele ficou acordado uma hora a mais se perguntando como ela estava no quarto do outro lado do corredor.

O quarto dela era muito próximo, e ele pensou em pedir para Ridge trocar. Estar no andar principal ajudaria Bla a tirar Everly da cabeça?

Provavelmente não.

Ele passou as horas do dia lembrando a si mesmo que isso não era sobre ele. Everly era quem tinha sido expulsa de casa. Seu mundo estava de cabeça para baixo, e ela tinha sido traída por alguém em quem confiava. Flertar e namorar eram provavelmente as últimas coisas em sua mente.

Algumas caixas estavam encostadas na parede mais distante
cozinha. "Quanto falta para mudar?"

"Não muito. Nós focamos nas caixas hoje e deixamos os móveis até termos mais mãos. Alguns deles eram realmente pesados."

"Ajudarei Ridge com isso amanhã. Nós cuidaremos disso."

Ela bocejou e cobriu a boca. "Obrigada. Não sei o que faria sem vocês dois."

Se Blake tivesse algo a dizer sobre isso, ela nunca teria que descobrir. Ele olhou para seu

jeans. "Preciso me limpar.

acima."

Everly deslizou do banco e enfiou seu laptop na bolsa preta. "Acho que estou pronta para encerrar a noite. Estou cansada demais para olhar para a tela."

Blake se aproximou dela e pegou a bolsa dela. Ele esperou no pé da escada enquanto ela servia seu café e colocava seu livro debaixo de uma

Machine Translated by Google

Ela andou perto dele enquanto subiam as escadas, e ele lutou contra a vontade de envolver um braço em volta da cintura dela e puxá-la para o seu lado. Se ele não podia ter Everly em seu braço, ele se contentaria em tê-la em qualquer lugar por perto. Contanto que ela estivesse perto o suficiente para ouvi-la rir e vê-la sorrir, ele estava feliz. O ar era mais fácil de respirar quando ela estava por perto.

Eles ficaram quietos no caminho até as escadas. Quando pararam na porta do quarto dela, sua expressão estava frouxa. Ela estava chateada?

"Está tudo bem?" Blake perguntou.

"Sim. Só cansada." Ela tirou o cabelo do rosto, alisando as mechas soltas que tinham escapado do rabo de cavalo atrás da orelha. "Obrigada de novo por tudo."

“De nada. Estou concorrendo ao Superman, e estou tentando subir de nível esta semana.”

A risada suave de Everly o fez se aproximar. Depois de passar o dia inteiro com ela ontem e anteontem, ele passou o dia de hoje sentindo falta dela.

Ele olhou para a porta do quarto dela e depois de volta para ela. “Acho que é aqui que dizemos adeus, princesa.”

Ela deu um passo em direção a ele, levantando o queixo e sorrindo. “O Superman salvou Lois Lane. O Príncipe Encantado salvou a princesa. Acho que você está confundindo suas histórias.”

Ele estava imaginando ou ela ainda estava se aproximando? Do que eles estavam falando? Ah, super-heróis. “Hum, eu sempre quis ser uma Tartaruga Ninja. Posso ser o Raphael?”

O sorriso dela se alargou, e aqueles lindos olhos azuis o mantiveram em transe. “Você sempre sabe como me fazer rir, mesmo quando as coisas estão difíceis.” Ela colocou os braços em volta do pescoço dele e se inclinou contra seu peito.

Não foi um beijo, mas não era isso que ele queria. Isso — segurar Everly em seus braços — era perfeito. Ele ainda segurava a bolsa do computador dela em uma mão, mas o outro braço envolveu suas costas, puxando-a para mais perto. Ele se inclinou em sua pele macia

Machine Translated by Google

cabelo, e seu suave aroma de baunilha encheu seus sentidos, formigando seu nariz e enchendo seu peito com todas as coisas Everl. Cedo demais, ela se afastou, franzindo seu pequeno nariz.

“Você fede.”

Uma risada irrompeu de seu peito, libertando a tensão do momento. “Eu disse que precisava de um banho.”

Ela apertou o nariz e assentiu.

“Os cavalos me amam”, ele disse corajosamente.

“Tenho certeza que sim. Você cheira como um celeiro.”

Ele entregou a bolsa do computador a ela e deu um passo para trás, colocando espaço entre os dois para que ela pudesse respirar novamente. “Descanse um pouco. Vejo você amanhã.”

Everly estendeu a mão para a maçaneta atrás dela, mas não se virou para ir embora. “Boa noite.”

"Boa noite, Ev." Ela teria que ir embora primeiro porque ele estava preso naquele lugar.

Ele esperou enquanto ela entrava em seu quarto e fechava a porta atrás de si. Sozinho no corredor, ele se encostou na porta de seu próprio quarto e fechou os olhos. Estar perto de Everly seria difícil e incrível na época.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUATORZE

Sempre

Everly entregou as chaves ao Sr. Hanson. "Você estará em cabine cinco. A limpeza virá todos os dias, a menos que você nos informe que não quer esse serviço." Ela colocou um mapa no balcão e traçou uma linha do check-in até as cabines e circulou o número cinco. "É para aqui que você está indo."

Um garotinho de não mais de cinco anos riu atrás dele. pais enquanto Remi lhe ensinou uma brincadeira de tapa na mão.

"Remi é o coordenador de atividades das nossas crianças." Everly colocou mais duas folhas de papel no balcão. "Aqui está uma lista das atividades disponíveis. Uma é para crianças e uma é para adultos. Apenas circule aquelas em que você está interessado e traga de volta aqui. Há um rodeio na sexta-feira à noite que você não vai querer perder."

A Sra. Hanson colocou a mão no peito. "Há um caça ao tesouro amanhã. Jenson vai adorar isso."

Everly desenhou uma estrela ao lado da lista de caça ao tesouro e outra. "Isso e a corrida de revezamento são sempre um sucesso, e até as crianças pequenas conseguem participar. Algumas coisas como arco e flecha são um pouco difíceis demais para elas na idade de Jenson."

O Sr. Hanson guardou o mapa e a lista de atividades no bolso. "Estávamos preocupados que não haveria coisas suficientes que ele pudesse fazer."

"Não precisa se preocupar", disse Everly. "Remi é ótimo com as crianças, e ela vai garantir que ele se divirta muito."

A Sra. Hanson estendeu a mão para Jenson. "Vamos. Vamos ver nossa cabana."

Jenson olhou para Remi, depois para sua mãe. "Posso voltar e brincar com ela?"

Remi se levantou de onde estava agachada ao lado de Jenson. "Não se preocupe. Você vai passar bastante tempo comigo esta semana."

Machine Translated by Google

Jenson envolveu as pernas dela com os braços e apertou com força antes de soltá-la e sair correndo porta afora atrás dos pais.

Quando a porta se fechou atrás dos Hansons, Remi se encostou no balcão. "Já mencionei ultimamente que amo meu trabalho?"

As bochechas de Everly doíam de tanto sorrir. Ela acordou mais feliz do que esteve em meses. "Mesmo."

Remi olhou Everly de cima a baixo. "O que te deixou de mau humor? Você tirou tudo da casa do Doofus David?"

Everly conteve uma risada ao ouvir o apelido de Remi David. "Estou oficialmente mudado. Dei o k para o assistente dele na quarta-feira à noite."

"Desculpe por não ter tido a chance de vir ajudar você a se mudar, mas é incrível que você tenha conseguido sair sem mais drama. Ele não voltou?"

"Não. Acho que ele viu os caminhões de Ridge e Blake lá e se manteve afastado."

"Para um homem estúpido, essa foi uma decisão inteligente."

Everly não se importava com o que o mantinha longe, mas quanto mais tempo ela ficava sem falar com ele, mais grata ela ficava por não ter sido obrigada a encará-lo novamente. Estava acabado, e ela estava do outro lado da parte mais difícil — a mudança.

Remi se apoiou nos cotovelos e se inclinou. "Como é morar com os caras?"

Everly deu de ombros. "Sem incidentes até agora."

Bem, se ela desconsiderasse cada vez que cruzava o caminho de Blake. Cada olhar era carregado, e até as pequenas coisas que ele dizia eram doces e faziam seu coração bater forte.

"Teve sorte em encontrar um novo lugar?" Remi pergunta

"Nenhum. Os lugares bons eram aluguéis de férias, e as acomodações básicas eram alugadas por longo prazo para peões de fazenda que trabalham nas temporadas de primavera e verão."

Machine Translated by Google

Remi suspirou. "Eu odeio isso. Talvez algo abra acima."

"Meu nome está em algumas listas de espera."

A porta se abriu e Blake entrou. Seu olhar encontrou Everly imediatamente, e sua pele vibrou com a atenção.

"Bom dia, moças", disse Blake, tirando o chapéu.

"É tarde", corrigiu Remi.

Everly olhou para o relógio no computador. "Mal." Ela se virou para Blake. "Como está indo seu dia?"

"Muito bom." Ele lançou um olhar para Remi para ver se ela estava prestando atenção antes de se virar para sussurrar para Everly. “Você gostou do seu café da manhã?” Suas sobrancelhas saltaram de brincadeira.

Everly tentou conter o sorriso. Blake e Ridge tinham já tinha saído para o trabalho quando ela acordou esta manhã, e ela encontrou um bilhete ao lado de um prato de torrada com abacate.

Rosas são Vermelho,
Brinde é
marrom. Abacate é nojento,
Eu disse o que disse.

Aproveite o café da manhã.
Blake

“Você fez o café da manhã para ela? Que fofo!” Remi jorrou.

Blake endireitou os ombros. “Eu fiz. E eu até tocou naquela coisa verde e mole que Ev gosta de chamar de comida

Remi deu um tapa no braço dele. “Acho que você vai sobreviver, valentão.”

Blake estava se preparando para uma resposta brincalhona quando o a porta do escritório se abriu, batendo contra o

Colt entrou e apontou para Remi. "Você!"

Ela apoiou as mãos nos quadris. "Remi. Meu nome é Remi."

Machine Translated by Google

Blake se encostou no balcão e cruzou os braços, acomodando-se para assistir os dois amigos brigarem do jeito que sempre faziam. "Imagino o que ela fez dessa vez."

Everly se inclinou para sussurrar. "Espero que ela não tenha colocado as botas dele na chuva de novo."

Colt levantou um casaco camuflado. "Você roubou meu casaco"

Quem disse? "Remi perguntou com uma cara séria. "Parece como se você o tivesse em mãos."

"Encontrei no seu carro!", gritou Colt.

"O que você estava fazendo no meu carro?" Remi perguntou calmamente.

"Isso não vem ao caso", Colt rosnou entre dentes.

"Qual é o sentido então?"

Colt se aproximou, encarando Remi. "Que você é um ladrão."

"Isso é duro. Eu estava com frio e pensei que você gostaria que eu estivesse aquecido quando trouxe os cavalos esta manhã."
O olhar de Remi se suavizou e ela encolheu os ombros.

Blake assobiou baixo. "Ela o tem na palma da mão. "É uma coisa boa que ela só

use seus poderes em Colt,"
Everly sussurrou.

"Esses dois deveriam se beijar e acabar logo com isso",
Blake disse.

Everly não estava mais interessado em Colt e Remi.
Seu único pensamento era Blake. Como seria beijar? Se ele a beijasse com ele metade da adoração com que a olhava, seria
pode causar um curto-circuito em seu cérebro.

A sala estava quieta, e Everly se virou para os amigos que discutiam. Suas bochechas estavam ficando quentes depois de pensar em beijar Blake.

Colt estava olhando para Remi como se nunca a tivesse visto antes. "Você poderia ter perguntado", ele disse baixo.

"Qual seria a graça nisso?" Remi perguntou, virando-se
em seu calcanhar e sorrindo enquanto ela saía do escritório

Machine Translated by Google

Colt levantou o casaco até o nariz. "Cheira como um
mulher agora. Tem cheiro de Remi."

Blake deu um tapa no ombro de Colt. "Boa sorte com isso, cara."

Colt bufou e saiu. Everly gritou
atrás dele: "Não deixe que ela roube seu coração agora!"

Blake riu. "Tarde demais para isso."

"Temo que sim", Everly concordou. "Mas eu gosto de vê-lo se contorcer. Um dia, os dois vão perceber que devem apenas se beijar e acabar logo com isso."

"Onde está Stella?" Blake perguntou.

"Pegando algo para o almoço."

Blake abriu a boca para falar, mas Ava entrou, e ele se endireitou. Talvez ele estivesse prestes a dizer que estava indo almoçar. Ele iria convidar Everly para almoçar com ele? Eles não almoçavam muito juntos, mas ele trazia um prato para ela do refeitório muitas vezes quando havia muitos check-ins no meio do dia.

"Ei, eu estava esperando te pegar", ela disse para Everly. "Ei, Blake."

"Ei." Ele tirou o chapéu e deu um passo para o lado.

"Você já almoçou?" Ava perguntou a Everly.

"Não. Eu ia pegar alguma coisa quando Stella voltasse."

"Você almoçaria comigo?", Ava perguntou. "Quero falar com você sobre uma coisa."

Everly olhou para Blake, que parecia interessado em uma estátua de cavalo de metal na prateleira. Se ele estava esperando para falar com ela sobre o almoço, a chance já tinha acabado. "Claro."

Stella entrou e acenou. "Estou de volta!"

"Vou almoçar com Ava. Me ligue se precisar de alguma coisa", disse Everly.

Stella olhou para Blake. "O que você está fazendo aqui?"

Machine Translated by Google

Era a mesma pergunta que Everly queria fazer.
Embora ele frequentemente passasse no escritório só para colocar o papo em dia quando tinha um intervalo, suas esperanças eram altas, e ela queria acreditar que ele estava ali para convidá-la para almoçar com ele.

"Estou esperando um caminhão de cascalho. Estamos repavimentando o passe de cabine hoje."

Stella olhou para ele de cima a baixo como se não tivesse certeza se acreditava nele. "Ah, bem, você quer uma fatia de bolo inglês?" ela estendeu o pedaço embrulhado em papel alumínio que estava carregando.

"Essa é a pergunta errada. Claro que eu quero. Mas eu já tinha dois." Ele piscou para Stella.

O sorriso de Stella rivalizava com o de uma jovem apaixonada. "Não acho que essa peça vá machucar sua silhueta." Blake puxou

uma cadeira no canto do escritório. "Eu te faço companhia até minha caminhonete chegar."

Everly escondeu o livro que estava lendo embaixo da mesa e seguiu Ava em direção à porta. "Volto logo."

"Não volte com pressa", Blake disse. "Tenho que colocar as coisas em dia com Stella."

Não é de se espantar que Stella o adorasse. Não é de se espantar que Everly o adorasse. Blake era o melhor amigo de todos, mesmo que Stella fosse trinta anos mais velha que ele e frequentemente fizesse comentários sobre como seu traseiro ficava em seus jeans.

Everly e Ava saíram do escritório e rebocaram o refeitório. O clima estava mais quente do que na semana passada, e muitos convidados se aglomeravam do lado de fora. A primavera era a época favorita de Everly no rancho. As famílias começaram a chegar em massa, e o lugar ganhou vida depois de um longo sono durante o inverno frio.

"Como estão as coisas? Você vai se mudar para a casa de Ridge e Blake?" Ava perguntou.

"Sim. Não demorou muito com tantas pessoas ajudando."

"Essa é uma coisa que eu amo neste lugar. Você nunca está longe de um amigo", disse Ava.

Machine Translated by Google

Everly abriu a porta do refeitório e entrou
de lado para que Ava pudesse entrar primeiro. Ava tinha vindo aqui sem amigos, mas ela rapidamente encontrou mais do que podia contar. Sem mencionar a família que ela sempre quis. O avô de Ava, Sr. Chambers, era dono do rancho, e sua mãe, Linda, estava trabalhando para abrir um local para casamentos no local.

Quando Everly chegou ao rancho, ela já tinha amigos e família. Ela estava procurando uma fuga, e ela a encontrou. Os amigos foram uma surpresa bem-vinda.

Eles se aproximaram da fila de serviço e acenaram para a cozinheira chefe, Vera, enquanto ela trazia bandejas de comida e instruía uma jovem mulher sobre onde colocar a pilha de pratos limpos. Everly ainda não conhecia a nova funcionária, mas ela se apresentaria mais tarde, depois que a correria do almoço acabasse.

Quando Ava e Everly encheram seus pratos e pegaram bebidas e garfos, Ava se inclinou para perto de Everly para ser ouvida acima do barulho. "Você quer comer na varanda dos fundos?"

"Claro." Ambos estavam usando casacos e o vento não estava soprando muito. Seria agradável lá fora.

Eles se acomodaram em cadeiras de balanço na varanda dos fundos da casa principal. A vista do vale era linda. Não é de se espantar que o Sr. Chambers passasse tanto tempo ali.

"Vamos abençoar a comida", disse Ava.

Everly abaixou a cabeça e sorriu. Ava não conhecia Cristo quando chegou a Wolf Creek, mas não foi preciso muita conversa sobre o Senhor antes que Ava começasse a procurar por qualquer partícula de informação sobre o Salvador.

Agora, Ava era uma forte crente, e ela diligentemente demonstrava sua fé em tudo que fazia. Seu avô a estava treinando para administrar o rancho, e Everly não poderia pedir um chefe melhor em nenhum dos dois.

Eles comeram em silêncio por alguns minutos, aproveitando o sol do meio-dia e a energia dos hóspedes que perambulavam pelo rancho.

Eles conversaram sobre coisas mundanas enquanto comiam.
o clima, os cavalos e a próxima temporada movimentada.

Machine Translated by Google

Quando terminaram de comer, Ava colocou o garfo no lado t do prato. "Então, eu queria falar com você sobre três coisas. Primeiro, como você está? Sério?" Os olhos de Ava enrugaram levemente nos cantos.

Everly respirou fundo antes de falar. "Eu estou ótimo. Eu não estava no começo, mas agora sei que estou em um caminho melhor do que quando ainda estava com David. Acho que estou feliz que as coisas tenham se desfeito, se isso faz sentido."

"Sim. Eu pensei que estava onde deveria estar quando estava em Denver. Não pensei que tivesse escolha sobre o que viria a seguir. Eu estava preso no único caminho que conhecia."

"Isso parece familiar", disse Everly. "Pelo que vale a pena, estou feliz que você tenha acabado aqui."

"Eu também." Ava olhou para seu prato como se não tivesse certeza de como continuar. "Não estou tentando pressionar você, mas qual é o novo plano?"

Everly levantou os ombros. "Acho que não tenho um ainda."

"Então eu gostaria de lhe oferecer uma opção. Quando você estava planejando se casar com David, você mencionou que deixaria o rancho para viajar com ele."

Everly tentou esconder o desconforto que se instalou em seu intestino. Eles consideraram que isso a levava ao aviso oficial? "Ah, esqueci disso. Eu meio que te dei um aviso." Everly não havia dado uma data específica em que planejava deixar o rancho, mas queria que seus chefes soubessem que precisavam começar a procurar uma substituta para ela. Ela havia perdido o emprego, mesmo que quisesse mantê-lo agora?

"Isso significa que você vai ficar agora que não vai se casar?", perguntou Ava.

"Sim. Eu quero, se estiver tudo bem", Everly disse rapidamente.

"Bom. Bem, eu gostaria de lhe oferecer uma promoção.

Everly ficou de boca aberta. "O quê?" Ela era a recepcionista. Não havia uma posição mais alta naquela área do rancho.

Machine Translated by Google

"Se você estiver interessado, minha mãe gostaria que você considerasse se mudar para o setor de planejamento de eventos do rancho.
O local está quase pronto, e ela tem se encontrado com casais interessados em se casar aqui. É onde ela está agora. Aparentemente, muitas pessoas estão amando o espaço e a atmosfera do rancho, e ela está um pouco sobrecarregada. Além disso, ela ainda está fazendo terapia e tem consultas regulares de acompanhamento com seus médicos."

A excitação cresceu no peito de Everly. Ela não tinha considerou mudar para uma posição diferente no rancho, mas agora parecia uma transição perfeita. "Uau. Isso é inesperado."

"É mesmo? Você é ótima no check-in porque é muito simpática e acolhedora. Mas você também seria ótima em ajudar casais a planejarem seus casamentos. Muitas partes do processo de planejamento podem ser estressantes para as noivas, mas você é otimista e pensa rápido. Não tenho dúvidas de que seria ótima em ajudar Linda no local."

"Obrigada. Ainda estou chocada", disse Everly. "Mas, se você se lembra, eu fiz um péssimo trabalho planejando meu próprio casamento."
Ava sorriu. "Não é a mesma coisa. Você não tem que tomar as decisões. Você daria opções aos casais, e eles escolheriam. Você só estaria lidando com os fornecedores que eles escolherem."

"Verdade. Parece muito mais fácil."

"Linda tem uma descrição de cargo e uma lista de deveres. Ela deveria vir falar com você sobre isso quando terminar a reunião em que está agora.
Everly olhou para seu prato. "Este trabalho parece
incrível, mas não acho que sou qualificada. "Sério? Você administra seu próprio negócio de edição
freelance, sabe como falar com os clientes e é extremamente organizada. Parece que você é perfeita para o trabalho. Se você quiser. Esse é o problema. Não estamos tentando forçá-la a mudar de posição se não quiser. Sério, não queremos perdê-la de jeito nenhum. Você é uma ótima funcionária e amiga."

Machine Translated by Google

Os olhos de Everly se arregalaram. "Você vai ter que me expulsar daqui antes que eu vá embora por vontade própria. Eu não estava ansioso para ir embora, e definitivamente quero ficar agora. Um dos
cowboys deu a volta nos fundos da casa. Everly não conseguia ver seu rosto, mas Paul era inconfundível com Thane ao seu lado. O cão-lobo caminhou confiantemente ao lado de seu dono até que um assobio agudo chamou sua atenção na direção da varanda.

Quando Thane olhou, Paul também olhou. Ele levantou a mão em direção a Everly e Ava em um aceno casual, mas Thane mudou de direção, separando-se de sua dona para se juntar às mulheres.

"Nós cuidaremos bem dele", Ava gritou para Paul.

Everly inclinou a cabeça em direção a Paul enquanto ele caminhava. "Como vão as coisas com Paul?" ela perguntou.

Todos no rancho ficaram surpresos ao descobrir que o vaqueiro mais velho, Paul, era na verdade o pai biológico de Ava. A mãe de Ava guardou o segredo e se casou com outro homem que ajudou a criar Ava como se fosse sua.

“Ótimo. Quanto mais o conheço, mais o admiro.” Ava suspirou. “Eu só queria ter conhecido ele anos atrás. Quer dizer, eu ainda amo e sinto falta do pai com quem cresci, mas estou feliz por ter Paul na minha vida.”

“É bom que vocês estejam passando tanto tempo juntos agora.” Everly se inclinou para sussurrar, “Ele realmente fala com você?”

Ava riu e cobriu a boca antes de responder. “Ele fala, embora eu esteja aprendendo que ele não fala a menos que tenha algo importante para compartilhar, e estou bem com isso.”

O próprio pai de Everly era assertivo e franco, e
ela aprendeu a aceitar as diferenças deles também. Deve ser o mesmo entendimento entre Ava e Paul.

Thane cumprimentou cada um deles com o nariz empinado e erguendo a cabeça até as mãos deles.

"Ele é um palhaço", disse Everly docemente.

Machine Translated by Google

"Como se ele não recebesse atenção suficiente", acrescentou Ava enquanto acariciava o lado de Thane.

"Eu sempre quis ter um cachorro, mas nos mudávamos muito."

"Por que você não compra um agora?", perguntou Ava.

Everly estudou Thane. Por que ela não conseguiu um cachorro? "Sabe, eu posso fazer isso. Vou ter que esperar para ver onde vou parar. Não posso exatamente ter um animal de estimação enquanto estiver morando com Ridge e Blake."

Ava se inclinou para frente, apoiando os cotovelos nos joelhos. "Essa é outra coisa que eu queria falar com você.
O casamento está chegando e eu vou me mudar para a cabana de Jameson até terminarmos a casa.

Everly engasgou. "Você já começou? Eu não tinha ouvido."

Ava sorriu. "Eles começaram na segunda-feira passada."

"Isso é tão emocionante. Desculpe-me por não ter perguntado como estava indo."

"Você teve suas mãos ocupadas esta semana. Eu sei que será uma enquanto antes de terminar, mas estou meio ansioso para morar com Jameson em um espaço menor no começo. Prefiro passar mais tempo com ele do que manter uma casa, mas eventualmente precisaremos de mais espaço."

Everly cobriu as bochechas com as mãos. "Você está planejando ter filhos em breve?"

“Nós dois queremos uma família, mas primeiro queremos estar instalados na nova casa

Everly estendeu a mão e apertou rapidamente o braço de Ava. "Estou tão feliz por você."

"Obrigada." A expressão de Ava caiu um pouco.

"O que foi?" Everly perguntou, incerta se conseguiria lidar com mais notícias ruins agora. Ela já tinha tido sua semana cheia.

"Nada. Eu só quero que você seja feliz também. Não só por eu, mas para você."

Machine Translated by Google

"Eu vou. Não se preocupe", disse Everly. "Não estou com ciúmes de você e Jameson. Claro, eu quero isso algum dia, mas sei que esta não é a minha hora." A linha do tempo que ela havia planejado estava sendo alterada, e ela estava se sentindo confortável com as mudanças.

Os ombros de Ava se ergueram e caíram enquanto ela respirava fundo. respiração. "Eu sei que você vai ficar bem. De qualquer forma, o que eu vou dizer é que se você não tiver encontrado um lugar quando eu me mudar, você pode ficar no meu quarto na casa principal. Isso se você estiver pronto para sair da casa de Ridge e Blake."

Everly se aninhou mais perto de Thane. Ela sabia que seu arranjo na casa de Ridge e Blake era temporário, e ela estava confortável lá até agora. Ridge e Blake eram muito respeitosos, mas seus sentimentos mutáveis por Blake definitivamente complicavam as coisas. "Uau. Isso seria incrível." Ela olhou por cima do ombro para a casa principal.

"O vovô disse que adoraria ter você", acrescentou Ava.

A casa principal era o ponto focal do rancho. O Sr. Chambers sempre abriu sua casa para os trabalhadores do rancho, e ele tratava todos eles como família. O exterior era imponente enquanto o interior era aconchegante e acolhedor.

"Eu adoraria ficar aqui até encontrar algo mas não sei se eu poderia pagar um quarto aqui por um período indeterminado de tempo. A porta atrás deles se

abriu e o Sr. Chambers saiu para a varanda com uma xícara de café na mão. Ele vestia sua camisa de flanela de sempre e jeans largos que envolviam seus pés de meia. Ele havia desistido de botas volumosas na maior parte do tempo nos últimos anos.

"Boa tarde, meninas."

"Ei, eu estava contando para Everly sobre o quarto aqui quando eu me mudar", disse Ava.

O Sr. Chambers acenou com a mão enrugada. "Ah, sim. Você só vem quando for a hora. Vou sentir falta da companhia quando Ava for embora."

Machine Translated by Google

Everly sentou-se ereta enquanto Thane se deitava em seus pés. "Isso é muito legal da sua parte, mas não tenho certeza se conseguiria pagar o aluguel." Ela nem tinha perguntado, mas estava com medo de ouvir o valor e ter suas esperanças frustradas.

O Sr. Chambers colocou sua caneca no corrimão da varanda. "Ah, você sabe que não é bem assim. Não vou aceitar seu dinheiro."

Everly ficou boquiaberta. "Não posso ficar aqui sem pagar aluguel."

Ava levantou um dedo. "Se você pudesse ajudar um pouco na casa, nós todos realmente agradeceríamos. A mamãe ainda tem dificuldade para se locomover às vezes."

"E eu não preciso de ajuda", acrescentou o Sr. Chambers. Seu tom áspero era firme, mas brincalhão. "Estou em forma como

um fi Everly sorriu e lançou um olhar para Ava, que piscou de volta para ela. O Sr. Chambers estava na casa dos setenta e poucos anos, mas estava bem desde o derrame do ano passado.

O bipe alto de um caminhão em marcha ré os fez virar para encontrar a fonte do barulho. Thane ficou de pé, com o focinho apontado para onde Blake acenou para o enorme caminhão basculante em um pequeno caminho lateral.

Parecia que tudo na vida dela estava apontando para Blake. Era um sinal ou ela estava lendo demais nas coisas?

"Se você puder ficar um pouco mais esta noite, Linda quer se encontrar com você", disse Ava.

"Claro." Everly esperava poder falar com Blake sobre a nova oferta de emprego e o quarto na casa principal, mas talvez ela pudesse encontrá-lo amanhã.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUINZE

Blake

Blake olhou por cima dos ombros enquanto reunia os suprimentos de higiene. Kiwi era o último cavalo da lista, mas não duraria muito se Jess o pegasse antes que ele pudesse sair dos estábulos. Dois peões do estábulo limpavam as baias, e outro levou um cavalo castanho para a arena ao ar livre. Nenhum sinal de Jess.

Enfiando os suprimentos no armário, Blake assobiou uma música country animada. Ele estava na reta final e logo veria Everly. Ele fechou o armário e se virou rapidamente, quase esbarrando em Jess.

"Vai embora tão cedo?", perguntou Jess.

Essa era uma pergunta capciosa. Sim, ele pensou que estava indo embora, mas Jess era assustadora, apesar de ser uma loira pequena.
Ela provavelmente tinha outros planos para ele e, embora não fosse sua chefe, ele gostava de ficar nas graças dela.

"Hum, sim?"

Jess sorriu. "Com pressa para ver Everly?"

"Sim." Ele não teve que pensar sobre essa resposta, e não se importou em ser honesto com Jess. Contar a Everly a verdade sobre como ele se sentia era muito mais complicado para
alguma razão.

"Como está indo para você?" Jess cruzou os braços, desempenhando bem o papel de amiga protetora.

“Ainda não tenho certeza. Não acho que ela tenha tido tempo suficiente para superar o fiasco de David

"Essa é sua única desculpa?" Jess perguntou.

Blake passou por ela e foi até a pia para se lavar. "Tenho certeza de que ela ainda pensa em mim como um amigo."
Ele pensou na maneira como ela o abraçou do lado de fora do quarto algumas noites atrás. Talvez ele e Everly estivessem indo na direção certa, mas era muito cedo para dizer.

"A friend zone é difícil", disse Jess.

Machine Translated by Google

"Sim, e eu não tenho ideia do que estou fazendo. Existem cerca de um milhão de maneiras de estragar tudo de vez."

Jess se encostou na parede ao lado da pia. "Não tenha pressa. Não existem códigos de trapaça para sair da friend zone. Você vai ter que aguentar firme."

Blake estreitou os olhos para Jess. "Obrigado pela motivação. falar."

"Quero dizer que valerá a pena esperar", ela acrescentou.

"Eu sei disso. Eu posso ser paciente." Bem, ele estava parado há anos, e o novo status de solteiro de Everly o fez querer acelerar as coisas por algum motivo.

Jess deu um tapa nas costas dele. "Ela não poderia pedir um homem melhor."

Blake pegou uma toalha de papel e secou as mãos.

"Eu sabia que você gostava de mim."

"Não pense muito nisso. Você é melhor para ela do que David."

Blake zombou. "Isso não é preciso muito." Jess o

nivelou com uma expressão séria. "Não conte a ninguém que eu disse isso, mas ela não menciona David há dias."

"Ok", ele falou lentamente. "Por que isso é um segredo?"

"Porque ela está falando de você. Não importa o que esteja fazendo, continue assim."

Blake não conteve o sorriso enquanto o calor enchia seu peito. "Obrigado."

"Vá buscá-la. Um passarinho me disse que tem algo que ela vai querer falar com você hoje à noite."

Blake correu em direção à saída e gritou por cima do ombro. "Você é o melhor!" O sol estava começando a se pôr quando ele abriu a porta da caminhonete. Ele quase sentou no bilhete em seu assento.

Eu fazendo tacos com purê de batatas hoje à noite.

sou Everly

Machine Translated by Google

Blake ligou o caminhão e foi em direção ao refeitório. Ele massacrou o último abacate na tentativa de passar na torrada dela esta manhã, mas Vera teria um na cozinha que ela o deixaria levar para Everly.

***

Blake caiu de costas e olhou para o teto. Ele nunca teve problemas para dormir. Qual era o problema esta noite? Ele tinha acordado cedo, trabalhado duro e comido um jantar fantástico. Ele tinha conversado com Everly mais de uma vez, e ela tinha ficado feliz, o que o deixou feliz. No geral, ele chamaria o dia de um sucesso. ele

Então por que seu cérebro não estava recebendo o memorando de que era hora de desligar? Havia algo que ele tinha perdido. Algo que ele tinha esquecido? Ele tinha verificado sua lista de afazeres antes de sair do trabalho, e tudo parecia ótimo. Era hora de trocar o óleo da caminhonete? Ele esfregou as mãos no rosto e no cabelo. O que era?

Foi aquele comentário que Jess fez sobre Everly ter algo a lhe dizer. Ela não mencionou nada esta noite depois que ele chegou em casa, mas ele só passou por ela no corredor. Ela deixou os tacos no micro-ondas para ele, já que ele chegou em casa tão tarde.

Blake jogou as cobertas para longe e pegou um par de calças de flanela e uma camiseta. Se ele tivesse que esperar até de manhã para descobrir o que Jess estava insinuando, ele poderia enquanto assistíamos a um ou dois jogos na ESPN.

Saindo na ponta dos pés da sala e passando pelo quarto de Everly porta, ele acendeu a luz da cozinha no final da escada. Um movimento na sala de estar chamou sua atenção.

Everly olhou por cima do ombro de onde estava sentada no sofá. “Achei que você estivesse dormindo. Eu te acordei?”

Blake entrou na sala de estar silenciosa. As luzes estavam em fogo baixo e uma pequena chama queimava na lareira a gás

Machine Translated by Google

"Você não fez isso." Ele engoliu em seco, mas sua garganta estava seca como uma lixa.

Por que ele estava nervoso de repente perto de Everly? Ele queria estar perto dela e falar com ela o tempo todo, mas sua mente ficava toda embaraçada quando ele a via. Ele a tinha visto escovar o rabo de cavalo sobre o ombro centenas de vezes, mas ultimamente aquele movimento casual — e qualquer outro que Everly fazia — o fazia cair em transe como um adolescente apaixonado.

Ela fechou o laptop e começou a mover os livros por aí. “Vou sair do seu caminho para que você possa assistir TV.”

Blake estendeu a mão. “Espere. Eu não queria te incomodar. Eu só não conseguia dormir.”

Everly sorriu para ele. “Eu também não.” Ela pegou uma caneca da mesa de canto. “Chá de camomila geralmente me ajuda a dormir.”

“Sem sorte esta noite?” Ele mudou seu peso e enfiou as mãos nos bolsos.

“Não.” O laptop dela ainda estava no colo, mas ela não fez nenhum movimento para se levantar ou relaxar de volta no sofá. Ela havia tomado conta do espaço e parecia confortável.

Por que o satisfazia que ela se sentisse em casa na casa dele? Ele queria habitar os mesmos espaços em que Everly se mudou. Ele queria compartilhar tudo com ela. Isso não deveria incluir um lar?

A verdade de cortar o coração o fez fechar os punhos nos bolsos. Ele queria essas coisas com ela como esposa — a peça que faltava que o tornava uma pessoa inteira e melhor. Ele tinha ouvido Ridge alto e claro quando as linhas foram traçadas antes de Everly se mudar.

Blake não estava ficando mais jovem. Ele queria uma vida e uma casa com Everly. Pena que o momento não era o certo.

Ele abaixou o queixo. “Vou deixar você voltar ao trabalho.”

"Espere."

Aquela única palavra o fez parar no meio do caminho. Ele estava preparado para ir embora. Ele foi embora. deve

Machine Translated by Google

Mas ele não conseguiu. Era só isso. Ele não conseguia se afastar de Everly.

Ela moveu seu laptop para a mesa de centro e disse: "Deixe-me fazer um chá para você."

Seu primeiro pensamento foi: "Eu não sou um cara que gosta de chá", mas para Everly, ele tentaria qualquer coisa. Ele a seguiu até a cozinha, onde ela já tinha começado a encher uma chaleira. Blake coçou a nuca. Ele queria passar um tempo com ela, mas não queria incomodá-la. "Você não precisa fazer isso. Vou só ler um livro ou algo assim."

Ele definitivamente não estaria lendo um livro. Talvez t últimos artigos no site da ESPN.

Ela colocou a chaleira no fogão e ligou o queimador. “Sem problemas. Eu precisava levantar. Estou sentada há muito tempo.”

Everly esticou os braços sobre a cabeça, e Blake resolveu olhar para qualquer coisa na cozinha, exceto para ela. Ela estava fazendo chá no meio da noite, vestida com seu pijama largo, mas ainda frustrantemente lisonjeiro, e tudo o que queria era tornar essa cena doméstica de mentira real.

Ele queria envolvê-la em seus braços e beijá-la até deixá-la sem sentido sob a luz fraca da lareira. "Camomila está boa?", ela perguntou.

Blake olhou para ela com os olhos arregalados, como se tivesse sido pego sonhando acordado com ela.

Espera, isso era verdade. Agora ele precisava agir com calma. O que era camomila? “Hum, claro.”

“Eu gosto de mel no meu. E açúcar.” Ela lançou um olhar para ele. “O açúcar provavelmente não vai te ajudar a dormir, mas deixa o gosto muito bom.”

“Eu vou levar os dois. Você não pode errar com nenhum deles.”

“Exatamente o que penso.” Ela juntou o açúcar lata e uma caneca no balcão ao lado do fogão.

Blake encostou-se ao balcão, colocando uma mão sob o braço e segurando a nuca com a mão.

Machine Translated by Google

outro. O desejo iria embora depois de um tempo, ou ela sempre estaria tão perto, e ainda assim, tão longe?

“Está tudo bem?” ela perguntou.

Ele estava muito dividido em seus próprios pensamentos, e provavelmente estava parado ali parecendo como se alguém tivesse chutado seu cachorrinho. "É. Estou bem. Obrigado novamente pelo jantar. Estava delicioso."

Everly inclinou a cabeça e sorriu para ele. “Obrigada
para o abacate.”

“Você pode agradecer a Vera.”

A chaleira apitou, e Everly a tirou do fogão. Ela misturou o chá como se fosse uma espécie de química, e ele observou cada movimento dela. Ele a viu se esconder do mundo atrás da sombra maior que a vida do irmão por anos, mas no silêncio de sua vida privada, ela tinha uma confiança que ele achava incrivelmente atraente. "Aqui está." Ela o presenteou com a caneca de chá fumegante. "Você se importa se eu sentar com você enquanto assiste TV?"

“Eu ia perguntar se eu poderia sentar com você enquanto você trabalha.”

Ela deu de ombros e foi em direção à sala de estar.
“Claro, mas acho que terminei por hoje. Gosto de trabalhar em trabalhos de edição à noite, mas se eu trabalhar até muito tarde, fico desleixado e perco coisas.”

“Você? Desleixado? Nunca.”

Everly empilhou os livros e papéis em cima dela
laptop na mesa de centro. “Você ficaria surpreso. Mas depois de alguns anos, fiquei esperto com minha agenda. Não faz sentido fazer um trabalho se ele não for feito corretamente.”

“Gosto quando você fala de forma inteligente”, disse Blake.

Everly se endireitou e jogou uma almofada do sofá nele, balançando o chá em sua mão. “Pare com isso. Você provavelmente é o atleta mais inteligente que já conheci.”

Blake jogou o travesseiro na poltrona próxima enquanto eles se sentavam no sofá. “Eu acho que isso quer dizer alguma coisa,

Machine Translated by Google

já que você conheceu quase todos os jogadores profissionais de futebol americano da América. Atuais e antigos."

Ela bufou. "Confie em mim, isso não é nada para escrever, vadia."

Blake não conseguia tirar os olhos das sombras
cintilou em seu rosto vindo da lareira. "É uma vida diferente."

"Nada como aqui." Ela virou o corpo para encará-lo e colocou os pés debaixo do corpo. "Como está o chá?"

Ele olhou para o líquido escuro no copo. "Ainda não sei. Estou com medo de tentar."

Everly riu. "Só tome um gole. Não vai te matar."

"Não sei. E se eu for alérgico a camomila?"

"Nunca ouvi falar de alergia à camomila."

"Poderia ser uma coisa."

Everly olhou para ele com expectativa. "Tenho algo para lhe dizer, mas não direi mais nada até que você beba."

Ele gostava da mandona Everly. Ela seria uma ótima mãe.

Esse último pensamento o deixou sem fôlego, e o calor
aroma do chá encheu seus sentidos. Cheirava realmente bem Ele tomou um pequeno gole e esperou.

"Bem?" ela perguntou.

"Não acho que isso vá me matar." Na verdade, era bom, mas ele queria moderar sua reação. Com sorte, ele teria muito mais chances de pedir que ela fizesse chá para ele no futuro.

Everly revirou os olhos. "Homens."

Blake se virou para encará-la e se acomodou. "Agora, me conte essa notícia supersecreta e importante que você deu a entender."

Ela levantou um dedo hesitante. "Eu não disse nada disso."

"Você os insinuou. Agora me dê o furo." Ele tomou um gole maior do chá. Era melhor do que bom, mas ele nunca deixaria outro homem ouvi-lo delirando sobre chá quente.

Machine Translated by Google

Everly olhou para ele e depois para longe. "Recebi uma oferta de emprego hoje. O sorriso
de Blake vacilou. "O quê? Você estava se candidatando a empregos?"

“Não. Mas Linda quer que eu ajude no local do casamento. Eu me encontrei com ela hoje sobre as tarefas do trabalho. Vem com um aumento.”

Blake começou a respirar novamente. “Uau. Isso é ótimo. É isso que você quer fazer?” Pelo menos ela não deixaria o rancho. Não que ele quisesse segurá-la se ela recebesse uma oferta melhor, mas ele a via quase todos os dias nos últimos cinco anos, e ele se acostumou a tê-la como uma presença constante em sua vida. Everly deu de ombros. “Eu acho que sim. Foi um choque para mim também, então estou tentando entender isso esta noite.”

“Isso é ótimo. Um aumento. Estou feliz por você, e sei que você será ótima em falar com as noivas e ajudá-las a planejar.”

“Eu também acho. Mas nunca me vi como uma planejadora de casamentos. É legal pensar em ajudar todos esses casais a terem um dia de casamento feliz.” Ela torceu o nariz. “Será estranho pensar em casamentos o tempo todo quando o meu não deu certo?”

“Não, a menos que você deixe que seja estranho. Não pense nisso como o casamento que não aconteceu. Você escapou por pouco.”
Ela balançou a cabeça. “Você está certo. Isso é loucura. Eu realmente nem escolhi uma data.”
Blake descansou o braço no encosto do sofá. “Como você está se sentindo sobre tudo isso?”
Ele queria saber, mas não sabia. Ainda assim, importava para ele como ela estava.
“Estou bem.” Ela riu. “É sério. Não estou triste. Estou um pouco brava.”

“Eu entendo isso. Eu também estou bravo com ele. Ele te machucou,” Blake disse.

Machine Translated by Google

Everly olhou para ele. “Eu nunca senti raiva assim antes, e odeio que essa frustração me faça sentir sombrio e infeliz. Odeio que tudo tenha sido uma mentira. Eu me sinto um idiota.”

Blake colocou uma mão no joelho de Everly. “Você não é idiota. Nada disso é culpa sua. Ele não deveria ter feito isso com você. Ele deveria ter respeitado você.”

“Talvez eu tenha pedido demais,” ela sussurrou. Seu olhar caiu para suas mãos.

Blake não deixaria que aquele idiota fizesse Everly se sentir derrotada. Ele gentilmente tocou o queixo dela, elevando sua atenção para ele.

“Não. Você não pediu muito. Você merece tudo. Ele te derrubou e usou os escombros para se reconstruir, e não é assim que um relacionamento deve ser.”

“Mas eu não sei o que é suposto ser. David e eu não estávamos muito juntos, embora estivéssemos juntos há anos. Eu estava aterrorizada em casar com ele e depois tivemos que viver juntos e construir uma vida juntos.” Ela cobriu as bochechas com as mãos. “Mesmo se eu fizesse tudo certo, eu poderia não ser uma boa esposa ou–”

“Pare aí. Você seria uma ótima esposa, mas isso não significa nada se você não tiver um bom marido. Pare de se questionar. Ele era o problema com o seu relacionamento. Não você.”

Everly respirou fundo e assentiu. “Você está certa. Eu sei disso.” Ela deixou suas mãos caírem no colo. “Podemos simplesmente ir embora e ir para outro lugar? Estou cansada de ver a pena no rosto de todos aqui. Seus olhares tristes me deixam triste.”

Blake sabia que ela não queria dizer agora mesmo. Ambos sabiam como fazer as malas e se mudar para algum lugar novo com pouco aviso. Ainda assim, não lhe parecia certo que ela quisesse fugir.

“Não é o lugar do qual você quer fugir. É alguém que nem está aqui. Você ama Blackwater. Você ama

Machine Translated by Google

Wolf Creek Ranch. Não deixe que ele tire isso de você.”

Ela mordeu os lábios entre os dentes e olhou para o
lareira. “Você está certo. Eu realmente não quero sair

“Se você quer que as pessoas parem de sentir pena de você, mostre a elas que você não está magoado. Seja feliz.”

Isso lhe rendeu um pequeno sorriso. “Estou feliz. Sei que não tenho parecido ultimamente, mas estou realmente feliz com minha vida.” Ela se endireitou e se ajustou para ficar confortável.
“Na verdade, tem mais uma coisa que esqueci de te contar. Ava me disse hoje que eu posso ficar na casa principal depois que ela se mudar. Isto é, se eu ainda não tiver encontrado um lugar até lá.”

"Você já está indo embora?" A pergunta saiu antes que ele pensasse bem.

“Não agora. Ela vai morar lá até o casamento, mas depois vai morar com Jameson. Sr.
Chambers disse que estava tudo bem eu ficar lá. Estou meio animado com isso. A casa principal é muito boa, de uma forma confortável, e eu nunca teria que dirigir para o trabalho.
Eu já estaria lá.” Seus olhos brilharam de excitação enquanto ela falava.

Blake relaxou. Ver Everly feliz fez algo louco em suas entranhas. “E você pensou que queria ir embora.”

Everly revirou os olhos. “Ok, essa foi uma ideia idiota. Quer dizer, eu quero ficar aqui. Blackwater parece meu lar. Quero encontrar um lugar permanente aqui. Tenho procurado alguns imóveis para alugar, mas também conversei com um corretor de imóveis.”

“Você está falando sério? Isso é ótimo.”

“Sim.” Ela suspirou. “No começo, era assustador pensar em me estabelecer e fazer tudo sozinha, mas agora estou animada com isso.”

“Você não precisa fazer nada sozinho. Você sabe disso, certo?”

Seu sorriso era cansado, mas genuíno. “Eu sei. Eu posso não
“seja tão corajoso se você não estivesse aqui para me dizer que eu conseguiria.”

Machine Translated by Google

Blake piscou para ela. “Você consegue.” O final não dito daquela frase era “Com ou sem mim,” mas ele não conseguia pronunciar aquelas palavras.

Everly bocejou e cobriu a boca. “Estou ficando cansada.”

Blake olhou para sua caneca de chá ainda cheia. Ele a levou aos lábios e bebeu metade. Estava morno, mas tinha um gosto doce e reconfortante ao descer. "Eu também."

Os dois se levantaram, e Blake foi colocar sua caneca na cozinha enquanto Everly pegava seu laptop e seus livros.

Quando se encontraram no final da escada, ele pegou as coisas das mãos dela e a seguiu até seus quartos.

Mais uma vez, eles estavam do lado de fora do quarto dela, e Blake não sentia mais o nervosismo de antes.

“Boa noite”, ele sussurrou.

“Boa noite.” Ela pegou o laptop e os livros dele e lentamente voltou para sua porta. Ela não se afastou dele até que estivesse fechando a porta atrás de si.

Blake esfregou os olhos com as palmas das mãos. Já passava da uma da manhã, mas o que restava da noite seria bom. Ele havia descoberto o que queria saber sobre Everly, e ela também lhe garantiu que estavam nos mesmos caminhos: Blackwater, Wolf Creek Ranch e um lar ao qual pertenciam.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZESSEIS

Sempre

Stella apoiou os cotovelos na mesa do escritório de check-in. "Então, deixe-me ver... Everly pegou o telefone

embaixo da mesa e abriu a página imobiliária da casa. Eles estavam lotados de check-ins e convidados na loja de presentes antes do jantar. Agora, o escritório estava lotado. "É isso." Everly virou o telefone para mostrar

a primeira foto da casa. Era uma tomada ampla do exterior e do gramado bem cuidado de cada lado.

"Bem, eu vou. Isso é lindo", disse Stella, pegando o telefone de Everly para olhar mais de perto.

"É pequeno, mas não preciso de muito. Fiz uma oferta esta manhã."

Stella agarrou a mão de Everly e apertou. "Estou tão feliz por você."

"Ainda não é meu, mas espero mesmo recebê-lo." Ela estava cheia de notícias o dia todo, mas Stella era a primeira pessoa a quem ela teve a chance de contar.

Jess entrou com dois pratos para viagem empilhados em sua mãos. "Eu trouxe as coisas boas. Stella

aceitou os dois pratos e entregou um para Everly. "Obrigada, querida. Você acabou de subir uma posição no meu testamento."

Jess bufou e revirou os olhos. "Eu não saberia o que fazer com sua máquina de costura, então você pode me riscar da lista. Stella sempre brincava sobre seu testamento, e

embora os comentários fossem sempre de brincadeira, nunca deixava de fazer o peito de Everly apertar. O marido de Stella morreu anos atrás, e eles não tiveram filhos. Embora Stella provavelmente pensasse na família do rancho como se fosse sua, Everly não queria pensar em perder Stella ou qualquer um dos outros amigos mais velhos com quem trabalhavam no rancho.

Machine Translated by Google

Stella abriu a caixa e respirou fundo.
"Que delícia! Feijão carioca e pão de milho!"

Everly abriu sua própria caixa. "Obrigada pelo jantar."

Jess sentou-se na cadeira confortável no pequeno canto da
o escritório. "Sem problemas. Estava ficando um pouco barulhento no
refeitório."

Stella levantou seu garfo de plástico. "Eu vi aquele grupo de
meninas que fizeram check-in antes. Aposto que elas estão caindo todas
sobre si mesmos para chegar aos cowboys."

Jess revirou os olhos e afundou-se ainda mais no assento.
"Eles podem ficar com eles."

"Eu não os culpo", disse Stella enquanto vasculhava o
monte de purê de batatas em seu prato.

"É realmente estúpido. Eles começam a enrolar os cabelos e
batendo as pálpebras." Jess fez um show de zombaria
meninas. "Ridículo."

Everly ficou quieta enquanto comia. Isso nunca a incomodou
antes dela os cowboys às vezes tinham admiradores, mas
agora ela não conseguia deixar de se perguntar se Blake tinha alguém
pendurado nele do jeito que Jess descreveu.

Everly se lembrou do bilhete que Blake havia deixado em sua
laptop esta tarde. Ela saiu para almoçar e
sentiu falta dele quando ele veio vê-la. Mais tarde, ela descobriu
a nota.

Obrigado por falar com Vera. Estou um biscoito extra hoje.
guardandopara você.
Blake

A consideração fez sua garganta apertar. Ela
muitas vezes pulava a sobremesa porque era muito trabalhoso
levar de volta para o escritório com seu prato de comida e bebida, ela
adorava os doces. Ela assava biscoitos e
brownies desde que se mudaram para a casa de Ridge e Blake, e nenhum dos dois
o lote durou muito tempo com os dois homens na casa.

"E você, Ev?", perguntou Stella.

Machine Translated by Google

Everly olhou de Stella para Jess. Sobre o que elas estavam falando?

"Você vem para o círculo de quilting esta semana?" Stella disse, percebendo claramente que Everly não estava ouvindo.

"Claro. Estarei lá."

Remi entrou correndo na sala e rapidamente a encontrou alvo. Ela apontou para Everly. "Você. Blake precisa de você."

A pressa das palavras de Remi fez Everly pular de pé. "O que aconteceu?"

Remi acenou com as mãos. "Não aconteceu nada. Só precisamos de outro jogador para o jogo de casal."

Everly parou. "Blake e eu não somos um casal."

"Não, mas tivemos um número ímpar de casais que queriam jogar, e você e Blake se conhecem melhor do que a maioria dos casais de verdade." Remi acenou com as mãos. "Vamos lá!
Eles estão esperando por nós."

Everly olhou para Stella, que já a estava enxotando para fora da porta. "Vá em frente. Não temos mais check-ins hoje à noite."

Jess levantou um dedo. "Vou levar seu prato de volta para a cozinha."

"Obrigado, pessoal."

"Antes dos noventa, querida", brincou Remi.

Everly riu e seguiu Remi para fora. "Okay. Estou indo."

Eles caminharam em um ritmo rápido ao longo da varanda conectando o escritório de check-in ao grande refeitório ha "Estamos instalados aqui para que todos possam dançar no salão de dança", disse Remi quando chegaram à porta.

Lá dentro, as mesas e cadeiras foram movidas para o lado esquerdo da sala, enquanto a área bem em frente ao bar de serviço estava aberta. Um jovem casal sentou-se um ao lado do outro no lado direito, e Blake sentou-se no lado esquerdo com uma cadeira vazia ao lado dele. Ele estava de pé no momento em que avistou Everly.

Machine Translated by Google

"Blake pode te arrumar rapidinho. Vocês dois vão primeiro," Remi sussurrou Blake colocou um braço em

volta do ombro de Everly assim que a alcançou. Levando-a para o lado, ele entregou a ela um marcador preto e alguns quadros brancos. "Desculpe por te dar essa bronca. Obrigado por vir."

O coração de Everly batia forte, abafando a maior parte do barulho. "A qualquer hora. O que é isso?" Ela sabia que eles tinham jogos de casais nas noites de domingo, mas ela nunca tinha participado.

"É mais ou menos assim, O Jogo de recém-casados. Você viu certo?"

Everly assentiu e pegou o marcador e as tábuas.

"Ava tem as perguntas, e você tem que escrever a resposta que acha que eu daria."

Everly olhou para cima e viu Blake parado mais perto do que ela esperava. Sua respiração ficou presa por um momento antes de se recompor. "Okay."

Blake sorriu para ela e passou o polegar sobre o queixo dela. "Você consegue. Você me conhece melhor do que ninguém."

Oh, aquela batida no peito dela estava ficando fora de controle. Ela o conhecia bem, e ele a conhecia também.

"Certo." Por que aquela palavra simples era a única em que ela conseguia pensar naquele momento?

Ava se aproximou deles. "Vocês conseguiram. Ótimo."

Ela mandou Blake embora. "Sai daqui. Você não consegue ver as respostas dela."

"Ok. Ok. Estarei esperando por você." Ele enganchou um polegar por cima do ombro para os assentos na frente do

sala.

Everly respirou fundo e se virou para Ava. "Não sei se consigo fazer isso."

Ava olhou para a pequena multidão de convidados que tinha vindo assistir ao jogo. "Vocês não precisam, mas ninguém aqui vai julgar vocês. Estamos apenas nos divertindo."

Machine Translated by Google

Everly sacudiu as mãos. "Eu sei." Wolf Creek Ranch não era nada parecido com o mundo conivente da indústria esportiva. Ela só tinha que dizer a si mesma que ninguém ali tiraria uma foto dela e escreveria uma coluna sobre um pai de bebê fictício. "Você está certa. Apenas me diga as perguntas." Everly destampou o marcador e se inclinou sobre a

mesa para escrever suas

respostas.

Em poucos minutos, Everly estava sentado ao lado de Blake como Ava tomou seu lugar atrás de um pódio ao lado

Blake cutucou Everly com o cotovelo. "Está tudo bem?", ele perguntou suavemente.

Ela não conseguiu deixar de sorrir enquanto olhava para ele. Ele sempre foi atencioso quando se tratava da esquisitice dela sobre ser o centro das atenções. Pelo menos ele entendeu a hesitação dela. "É. Eu consigo fazer isso."

"Essa é minha garota." Blake piscou para ela antes de se virar para onde Ava se dirigia na sala.

"Bem-vindos à Noite dos Casais!", gritou Ava.

A sala inteira aplaudiu e gritou, mas tudo o que Everly conseguia ouvir era o eco das palavras de Blake. "Minha garota." Um arrepio percorreu sua espinha, e a verdade a atingiu. Ela queria ser a garota de Blake. Quando tudo havia mudado? Pelo menos sua cabeça e seu coração estavam alinhados agora.

"Começaremos com um mini torneio entre casais. Um casal foi montado por dois de nossos funcionários aqui em Wolf Creek, mas achamos que eles darão trabalho aos outros jogadores."

Todos aplaudiram novamente, e Blake gritou e assobiou, animando a multidão.

Quando o barulho morreu, Ava continuou: "O primeiro a pergunta é para Rex. Você está pronto?"

Rex sacudiu os braços e esticou o pescoço de um lado para o outro. “Pronto.”

“Como Willow descreveria seu senso de moda? Você "dê o seu melhor, você se sai bem ou fracassa miseravelmente?"

Machine Translated by Google

Rex fez um show de tirar a poeira do ombro. Ele estava usando jeans e uma camisa de flanela, mas suas botas combinavam perfeitamente. "Ela vai dizer que eu trago meu melhor jogo."

Willow, uma beldade morena com um bico de viúva pronunciado e batom vermelho brilhante, levantou sua prancha com um largo sorriso.

"Ela disse para você dar o seu melhor, Rex. Isso dará dez pontos para o seu time." Ava gritou acima da torcida.
"Agora é a vez de Blake e Everly. Blake, como Everly descreveria seu senso de moda?"

Blake abriu a gola da camisa de flanela. "Eu sempre trago o meu melhor jogo."

Everly tentou conter o sorriso enquanto levantava a prancha.

"Everly diz que você também traz o seu melhor jogo!
Parabéns. Ambas as equipes têm dez pontos."

Everly se juntou aos aplausos. Ela estava pensando nos ternos que viu Blake usar durante seu tempo como agente esportivo, mas ele definitivamente ficava bem em jeans de flanela também. Blake tinha uma confiança sobre ele que vinha de mais do que suas roupas.

Ava respondeu às perguntas dos casais até que Blake e Everly foram os claros vencedores da rodada.

Então eles se sentaram na plateia enquanto os outros casais batalhavam. Everly riu até seu estômago doer e lágrimas escorrerem pelos cantos dos olhos. Ela não se divertia tanto assim há eras.

Horas depois, Blake e Everly estavam na corrida final contra Aiden e Joanna, um jovem casal comemorando seu décimo aniversário de casamento. A multidão estava rindo sem parar por horas enquanto os casais ou erravam as respostas ou davam respostas assustadoramente precisas.

Blake colocou uma mão no joelho dela. "Sem pressão, mas acho que podemos realmente vencer isso."

"Eu sei. Isso é loucura!" Everly sussurrou.

Machine Translated by Google

Ele olhou para ela com um sorriso confiante. "Na verdade não. Lá
estava aquele olhar de novo, aquele que fez seu coração cair no fundo do estômago. Como ele fez isso com tão pouco esforço?

Ava chamou a sala para a ordem. "Blake. Se você responder a essa pergunta corretamente, você e Everly serão os vencedores. Se você errar, Aiden e Joanna vencerão."

Everly sentou-se mais ereta na cadeira. Eles estavam
definitivamente vai ganhar. Blake não perderia isso
Ava leu no cartão à sua frente. "Quando e onde vocês dois deram o primeiro beijo?" Everly riu, sabendo que eles perderiam a
vitória.
depois disso. O jogo não era justo se a pergunta final fosse tão fácil para eles.

Blake esfregou o queixo como se estivesse pensando. "Provavelmente na minha caminhonete depois que sairmos daqui hoje à noite."

A multidão irrompeu em gritos e berros. Metade das mulheres na sala se levantou de um salto, empolgadas.
Todos olhavam para Everly, e ela não conseguia respirar.

O que Blake acabou de dizer? Sua cabeça girava com um
tontura que a deixou tonta.

Everly olhou para Ava, que cobria a boca com a mão, tão chocada com a resposta de Blake quanto Everly estava certa.
agora.

Ela olhou para Blake e mordeu os lábios entre os dentes.
dentes. Ele definitivamente queria beijá-la. Havia um calor em seus olhos que queimaria sua pele se ele a tocasse.

Ava limpou a garganta. "Hum, Everly, é isso
resposta correta?"

A multidão aplaudiu novamente, e Everly respirou fundo antes de levantar a prancha.

Uma jovem sentada perto da frente reagiu primeiro. Ela gritou e apontou para o quadro de Everly.

Blake pegou o tabuleiro de Everly e o virou para
ele podia ler.

Machine Translated by Google

Ava tentou falar acima do barulho. "Ela disse: 'Nós ainda não nos beijamos.'"

"Ela disse ainda!", gritou outra mulher.

Blake levantou a placa para que todos vissem e apontou para a última palavra.

Ava sorriu brilhantemente. "Ela disse ainda", ela repetiu.

Blake jogou o tabuleiro por cima do ombro e agarrou a mão de Everly. Segurando a mão dela no ar, ele gritou: "Fim de jogo!"

Assim que Blake soltou a mão dela, Everly cobriu o rosto. Ele realmente disse que queria beijá-la hoje à noite, na frente de todos?

Ela não se importava nem um pouco se todos na sala estavam olhando para ela; ela estava olhando para Blake, e a atenção dele estava focada de volta nela. Ela poderia explodir em chamas antes mesmo que ele chegasse perto.

Ava acenou com a mão no ar. "Ok, pessoal, acho que isso significa que Aiden e Joanna são nossos vencedores hoje à noite. Todos aplaudiram o casal enquanto eles faziam um show com um beijo apaixonado.

oficial

Blake se inclinou para perto de Everly enquanto eles aplaudiam o casal vencedor. "Eles merecem", ele sussurrou.

Everly só conseguiu concordar com a cabeça. Ela inalou no mesmo momento em que Blake se inclinou, e o cheiro de feno e terra encheu sua cabeça. Era Blake. Ele trabalhava duro todos os dias e não precisava cheirar bem ou usar roupas extravagantes. Ela o adorava assim — cabelo bagunçado de usar chapéu o dia todo, uma mancha de terra na bochecha e aquele olhar em seus olhos que dizia que ele pensava nela como mais do que uma amiga.

Ela estava perdendo isso. Ela poderia ter aberto seu coração para Blake todo esse tempo em vez de desperdiçá-lo com um homem que não a respeitava o suficiente para permanecer fiel.

Um calor irradiava de seu meio. Ela queria Blake, e não havia nenhuma razão pela qual eles não pudessem ficar juntos.

Machine Translated by Google

Se ele tentasse beijá-la esta noite, ela não o impediria.
Na verdade, ela correspondia àquela intensidade ardente nos olhos dele.
não era mais apenas sua amiga.

Blake e Everly se levantaram, e apenas algumas pessoas
aproximou-se deles para conversar. A maioria das pessoas que veio para assistir
o show se reuniu em volta do casal vencedor para parabenizar
eles.

Everly ficou na ponta dos pés e sussurrou para Blake: "Eu
tenho que encontrar Remi. Ela tem meu telefone

Everly a viu e começou a andar por ali. Quando ela chegou
mais perto, a expressão no rosto de Remi fez o estômago de Everly se revirar.

"O que houve?" Everly perguntou.

"Nada." Remi estendeu o telefone. "Você acabou de receber uma
mensagem interessante do babaca."

Everly olhou para o telefone e viu o nome. David.
Ele estava enviando mensagens e ligando, e ela estava
ignorando-os.

A mensagem foi curta.

David: o anel de volta. Quero Jaden entrará em contato
para você providenciar o envio.

Everly olhou fixamente para a mensagem. Ele queria o anel
voltar. Ele queria o anel que ele lhe deu de volta!

Blake se aproximou e colocou a mão na parte inferior de
Everly está de volta. "E aí, tudo bem?"

Remi cruzou os braços e fez uma careta. "David quer
o anel de volta."

Os olhos de Blake se estreitaram e sua voz era baixa e
temperado. "Ele o quê?"

Everly inclinou o telefone para que Blake pudesse ler o
mensagem.

"Isso é ridículo", Blake cuspiu. "Só diga a ele que você
penhorou, e não há razão para ele entrar em contato com você
de novo."

"Você o quê?" Remi gritou. "Você realmente fez isso?"

Everly assentiu. "Blake foi comigo."

Machine Translated by Google

Remi levantou a mão para um high-five de Blak. "Legal!"

"Isso é loucura. Mesmo se eu tivesse, eu não devolveria para ele", disse Everly. A excitação do jogo de casais se transformou em fúria. Como David ousa transformar a felicidade dela em algo sinistro.

Na verdade, ela tinha controle sobre como se sentia e, dessa forma, momento, ela resolveu concentrar sua atenção em Blake.

"Certo. E eu adoro que você tenha penhorado. Eu adoraria veja a cara dele quando ele descobrir." Remi gritou e bateu palmas. "Isso é ótimo."

Everly digitou uma mensagem simples e clicou em enviar.

Everly: penhorou o anel.

"Feito." Ela enfiou o telefone no bolso de trás e olhou para Blake. "Você está pronto para ir?"

Blake examinou a sala e mordeu os lábios entre os dentes. Esse simples movimento foi o suficiente para deixar Everly louca. Ele realmente tentaria beijá-la esta noite? O pensamento a fez ficar sem ar no refeitório lotado.

"Sim, estou pronto", Blake disse. "Acho que Ridge já foi para casa."

Everly se inclinou para perto para ser ouvido acima da multidão. "Ele fez. Ele disse que tinha alguns trabalhos no quintal para fazer."

Blake levantou o queixo em direção a Remi. "Nós veremos você amanhã."

O sorriso de Remi era tão largo quanto seu rosto enquanto ela se mexia os dedos dela para eles em um aceno. "Vocês dois se divirtam."

A mão forte de Blake envolveu a de Everly, e ele a levou para fora do refeitório. Lá fora, havia convidados por toda parte, conversando e rindo ou indo para a lareira atrás do refeitório.

Everly acompanhou Blake, mas seus passos estavam mais próximos de uma caminhada rápida do que os dele. Em vez de caminhar em direção ao estacionamento, ele a levou até o escritório de check-in. As luzes da loja de presentes estavam apagadas, e o sino acima da porta tocava "Só eu, Ava!"

Blake gritou.

Machine Translated by Google

A luz no escritório de Ava no final do corredor brilhou no corredor.
“Obrigada!” ela gritou.

Blake arrastou Everly para o canto escuro do pequeno escritório e puxou-a para perto. Everly não tinha ideia

de onde as coisas estavam indo, mas a aceleração de seu coração a incitava a dar um passo a mais para perto de Blake.
“O que foi isso?” ela sussurrou.

Blake respirou fundo, como se estivesse reunindo sua determinação.
“Apenas desabafando meu coração.”

Sim, era isso. O coração de Everly poderia explodir antes de chegarem em casa. “Na frente de todo mundo?”

Blake esfregou a mão sobre o maxilar. “Eu deveria ter pensado nisso.”

“Não é isso,” Everly disse rapidamente. Então, suas palavras ficaram mais lentas. “Você quer me beijar?”

Estava escuro no escritório, mas a tênue luz da lua iluminava o rosto de Blake. Ele olhou para ela com olhos cheios de expectativa. “Mais do que você pode imaginar.”

Um leve suspiro escapou antes que ela pudesse contê-lo.
"Desde quando?"

“Você vai me olhar de forma diferente se eu disser que é pecado no primeiro dia?” Blake perguntou.

Everly respirou fundo algumas vezes antes de sussurrar: "Uau".

Blake riu baixo. “Você poderia dizer mais algumas palavras para que eu saiba o que você está pensando?”

“Eu quero te beijar também,” ela sussurrou. Talvez fosse
a escuridão lhe dava coragem, mas ela queria Blake.

Ele enfiou os dedos no cabelo dela, inclinando gentilmente o rosto dela para cima para olhar diretamente para ele. "Isso me mata dizer, mas não acho que seja uma boa ideia."

Bem, isso foi um choque frio. “O quê? Por quê? Eu pensei que você queria,” ela gaguejou.

“Quer? Sim. Deveria? Não.” Ele balançou a cabeça lentamente, deixando o peso daquelas palavras afundar.

Machine Translated by Google

Nunca suas emoções foram tão erráticas. Ela foi empurrada para pensamentos de beijar Blake esta noite, e agora essa possibilidade estava fugindo tão rápido quanto tinha surgido.

Blake passou os polegares nas bochechas dela, mas mesmo assim o toque suave não conseguia esconder os calos na ponta do dedo “Estamos morando juntos. Isso meio que complica as coisas.”

Todo o vento saiu dos pulmões de Everly. “Oh.”

“Certo. E embora houvesse certas linhas que poderíamos verbalizar entre nós, essas linhas poderiam ficar borradas. Preciso de linhas ao seu redor. Preciso das linhas, e essas linhas precisam de mais linhas.”

todos

Everly riu. “Você está dizendo que eu sou tentador?”

“Pare com isso. Isso é sério”, Blake disse. “Você é incrivelmente tentadora. O dia todo. Todos os dias. Você poderia estar coberta de gosma verde de abacate, e eu teria dificuldade em manter minhas mãos longe de você. Tudo com Blake era novo esta noite, mas era novo de

uma forma familiar e reconfortante. Por que isso tornou essa separação ainda mais difícil? “Ok, eu entendo. Eu entendo.”

“Você tem certeza? Eu tenho uma longa lista de tentações diárias de Everly. Eu acrescento mais a ela toda noite quando não consigo dormir porque sei que você está do outro lado do corredor,” Blake disse, embora seu tom não fosse o mesmo que ele usava para suas outras piadas.

Everly limpou a garganta. “Então, devemos arquivar isso, até eu me mudar?”

“Sim. Quanto mais rápido você puder fazer isso, melhor.”

Sorrindo, Everly pegou o telefone. “Bom, boas notícias. Fiz uma oferta por uma casa hoje. As mãos de Blake deslizaram do

cabelo dela até os ombros. “Você está falando sério? Quando você deve ter notícias deles?”

A excitação dele fez com que ela mesma voltasse a borbulhar superfície. “Não sei. Nunca comprei uma casa antes.”

“Deixe-me ver. Está perto?”

Everly acessou o site e folheou as fotos.

Machine Translated by Google

Blake soltou um suspiro profundo. “Então você pode estar se mudando sairá muito em breve?”

Everly deu de ombros. "Espero que sim." Ela realmente esperava que fosse logo, porque, por mais que quisesse se rebelar contra a lógica de Blake, ele tinha razão — uma que ela quase havia ignorado antes de atacá-lo com um beijo grande e complicado.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZESSETE

Blake

Blake deslizou para o banco do passageiro da caminhonete de Ridge e bateu a porta.

“Uau. Quem pisou no seu cachorrinho?” Ridge perguntou, inclinando-se em direção à porta do caminhão como se Blake pudesse morder.

Dias ruins eram raros no mundo de Blake. Ele era o cara divertido e otimista, e sua atitude diminuída hoje o fez se arrastar pelo trabalho. Por algum motivo, nada tinha dado certo hoje. "Vamos para casa. Estou com fome."

Ridge ligou o caminhão. “Acho que você quer dizer com fome. O que aconteceu com seu braço?”

“Jaquetas amarelas.” Blake levantou seu braço que era anormalmente grande e da cor de um tomate. Ele tinha arregaçado as mangas antes, e o material estava tão apertado em volta do seu braço que ele poderia ter que cortá-lo. “Caramba.”

Blake recostou a cabeça e fechou os olhos. Ele havia contado tudo para Everly na noite passada, e ela basicamente disse que sentia o mesmo por ele. Ele havia adormecido nas nuvens e acordado em um episódio de Primeiro, ele havia dormido durante o alarme. Então, ele havia caído na última O Zona do Crepúsculo· metade da escada ao sair, o que acordou Everly antes do sol em seu dia de folga. O resto do d tinha ido tão bem. Ele havia sido perseguido por uma galinha que Remi havia soltado no campo de tiro com arco, pisou em cocô de cavalo, foi jogado do mesmo cavalo que fez o cocô e teve o encontro com as vespas.

Conclusão: esse dia foi o pior. Felizmente, Ridge não era do tipo que conversava no caminho de casa, e Blake dormiu assim que estavam na estrada.

“Levante-se e brilhe!” Ridge disse enquanto batia com a mão no peito de Blake.

"Eu vou cortar você", Blake rosnou em um torpor sonolento.

“Alguém está mal-humorado.”

Machine Translated by Google

“Desculpe. Só estou cansado.”

Blake saiu da caminhonete de Ridge e segurou o braço perto do meio. A coisa estava inchada e vermelha e a junta do cotovelo não queria se mover.

“Coloque um pouco de gelo”, disse Ridge enquanto entrava na casa.

“Sua pena é apreciada,” Blake murmurou. Normalmente, ele usaria a situação para fazer uma piada ou duas. Seu braço parecia um balão inflado demais, o que era engraçado. A dor do throbbi não era.

“Você vai ficar bem. Everly vai cuidar dos seus ferimentos,” Rid gritou por cima do ombro enquanto se dirigia direto para sua sala.

“Quem precisa de inimigos quando eu tenho amigos como você?” Blake gritou de volta.

Everly cambaleou para ficar de pé, de onde estava sentado no sofá da sala de estar. “O que há de errado?”

Blake pendurou o chapéu no gancho perto da porta. “Nada. Seu irmão está ficando sem simpatia pelo amigo ferido.”

Everly estava ao seu lado em um instante, examinando cuidadosamente seu braço inchado. “O que aconteceu?”

“Não é nada mal. O remédio que Stella me deu está apenas me deixando sonolento.” Isso, e a dor ainda estava irradiando para cima e para baixo em seu braço.

Everly o encarou e perguntou novamente: "O que aconteceu?"

“Eu atropelei um ninho de vespas amarelas com o UTV. Eles não gostaram muito disso.”

“Quantas picadas são essas?” ela perguntou, levantando gentilmente o ar inchado “Não sei. Cerca de uma dúzia?”

Everly rapidamente juntou uma bolsa de gelo e correu de volta para o lado de Blake. “Isso pode ajudar. O que mais você precisa?”

Machine Translated by Google

A exaustão o deixou instável em seus pés, e quando ele cambaleou em direção a ela, Everly envolveu seus braços ao redor dele. Ele relaxou em seu abraço e lembrou a si mesmo que havia uma razão para eles manterem distância entre eles.

"Senti sua falta hoje", ele sussurrou.

"Eu também senti sua falta. O que posso fazer para ajudar?"

Blake se levantou e piscou para afastar a confusão em seu visão. "Estou bem. Comecei a trabalhar antes do sol nascer, e o anti-histamínico não está me ajudando a ficar de pé."

Ela o empurrou em direção às escadas. "Vamos te limpar, e eu vou fazer o jantar."

"Obrigado." Seus ombros caíram enquanto sua tensão se aliviava. Ele precisava de um banho, comida, Everly e uma cama. Não todos juntos. Separados.

Concentre-se, Blake.

"Você precisa de ajuda para subir as escadas?"

"Nah. Eu entendi. Obrigado."

"Eu vou com você de qualquer maneira."

A gentileza determinada de Everly lhe deu um impulso de energia. Quanto mais rápido ele pudesse ficar limpo, mais cedo ele poderia descer e vê-la novamente.

Quando pararam na porta do quarto dele, Everly soltou o braço dele.

"Bem, acho que é aqui que nos separamos. Eu vou ficar fazendo algo para o jantar. Lá embaixo. Se precisar de mim."

Ela estava nervosa? Isso era novo. Ele só a tinha visto agir nervosamente em áreas lotadas onde ela poderia chamar atenção. Ela não parecia nervosa quando ele confessou que queria beijá-la.

Bem, talvez ela estivesse um pouco nervosa. Ele estava preocupado com sua própria ansiedade. Ele queria beijá-la mais do que queria sua próxima respiração, e ela o queria também.

Foi por isso que ela estava agindo de forma diferente?

Machine Translated by Google

Everly apontou por cima do ombro. “Eu vou indo. Vejo você mais tarde. Ligue se precisar de mim. Quer dizer, não no chuveiro.
Não posso ajudar você nisso. Só qualquer outra coisa. Bem, quase qualquer outra coisa. Eu–”

Blake pegou a mão dela. “Ev, o que há de errado?”

“Não tem nada errado. Eu só estou…” Ela olhou por cima de um ombro e depois do outro. “Estou nervosa.”

"Mas por que?"

Ela deu de ombros e olhou para os pés. “As coisas são diferentes entre nós agora. “Mas elas não são tão

diferentes. Você não viu
nervoso quando voltamos para casa juntos ontem à noite.”

“Eu sei, mas então eu tive o dia todo para sentar e pensar sobre
isso, e tenho medo que as coisas mudem entre nós.”

Blake envolveu seu braço bom em volta dos ombros dela, puxando-a para seu peito. Ela sentiu a batida constante do coração dele? Seu amor por ela era tão constante. “Não se preocupe. Na verdade, o que temos está ficando mais forte. Isso é uma coisa boa. Você tem sido uma parte inabalável da minha vida por anos, e eu não quero que isso mude nunca.”

“Eu também não”, ela sussurrou. “É simplesmente assustador.”

Ele se inclinou para trás e levantou o queixo dela para que ela olhasse para ele. “Nada sobre isso deveria ser assustador. Eu não vou te trair. Eu não vou te expulsar. Eu não vou te deixar. Eu sempre estarei aqui por você. Eu posso prometer que essas coisas nunca vão mudar.”

“Como você pode dizer isso? As pessoas terminam o tempo todo, e nem sempre é bonito.”

Blake pousou uma mão em sua bochecha. “Nós não somos outras pessoas. Isso é você e eu, Ev. Nós somos diferentes. Eles eram diferentes.

Em seu mundo, ela sempre se destacou acima de todos os outros.
Everly nunca foi apenas uma mulher. Ela era a mulher com quem ele sempre quis passar o resto de sua vida. Todos os dias. Todas as noites. Até o fim. E nenhuma parte dessa determinação jamais mudaria.

Machine Translated by Google

Ela engoliu em seco e assentiu. “Você está certo.
Nada muda.”

“Nada. Eu ainda vou querer te beijar todo dia, e você vai continuar andando por aí sendo linda e agindo como se não fosse nada.”

Ela riu e deu um tapa no braço dele. “Okay. Você está certo. Eu não deveria estar nervosa.”

Blake levantou a mão dela até os lábios e beijou a pele macia. “Vejo você lá embaixo em um minuto.”

“Ok.” A palavra foi quase um sopro.

Quando ela se virou para descer as escadas, Blake correu para o quarto. Hora do banho mais rápido da história.

***

O nervosismo de Everly desapareceu completamente durante o jantar. Provavelmente tinha algo a ver com a presença de Ridge. Os três tinham passado mais tempo juntos do que separados nos últimos anos, e tudo estava normal.

Quase tudo. Blake ainda queria Everly. Isso não havia mudado. Mas ele também sentiu esse lembrete pungente de que estava escondendo algo de Ridge.

Ridge sabia. Ele tinha que saber o que Blake sentia por Everly. Ainda assim, eles não tinham falado abertamente sobre isso, a não ser para estabelecer a regra básica quando Everly se mudasse.

Certo. A regra. Fazia sentido, mas isso não significava que Blake tinha que gostar. Quando ela ria de algo que Stella havia dito ou se entusiasmava com a casa pela qual havia feito uma oferta, ele não queria nada mais do que envolvê-la em seus braços e cobrir seu sorriso com seus lábios.

Depois do jantar, Ridge se acomodou no sofá da sala de estar e ligou a ESPN. “Blake, os Kings estão jogando contra os Oilers. Entre aqui.”

Everly pegou seu prato e se abaixou
O ouvido de Blake a caminho da pia. “Mais tarde,” ela sussurrou.

Machine Translated by Google

Blake se virou na cadeira para vê-la subir a escada.
escadas. As coisas estavam definitivamente mudando quando ele estava pensando em correr atrás de Everly em vez de assistir a dois dos melhores times da temporada da NHL, ela disse mais tarde. Ele não queria
ser muito óbvio na frente de Ridge de qualquer maneira. Blake se livrou de seu prato vazio e se esticou no assento reclinável do sofá em frente a Ridge.

“Qual é a sua aposta?” perguntou Ridge.
Blake coçou a barba por fazer abaixo do queixo. Ele não estava prestes a admitir que não sabia as estatísticas mais recentes de nenhum dos times, e nunca precisou procurá-las antes. Ele estava muito preso a Everly ultimamente, e seu amor por esportes profissionais estava sofrendo. “Oilers por dois

Ridge balançou a cabeça. “Você vai se arrepender.”
Blake deu de ombros e relaxou com os braços cruzados
sobre o peito. “Uma pequena esfregada não vai me machucar.”
Os termos das apostas eram sempre os mesmos. O perdedor limpava a academia da casa. Uma empresa de limpeza enviava alguém para limpar a casa toda semana, mas Ridge e Blake concordaram que pedir para alguém limpar a academia era demais. Ambos treinavam pelo menos cinco vezes por semana, e o g começou a cheirar como um vestiário de colégio às pressas.

Quando os Kings marcaram seu primeiro gol, ele fechou os olhos.

Blake se espreguiçou e gemeu. Piscando forte, ele olhou
ao redor. A TV estava desligada, a lareira estava acesa, e Everly substituiu Ridge na outra ponta do sofá. O brilho do seu laptop iluminou seu rosto, apesar da pouca iluminação.
“Bom dia, raio de sol.” Seu tom era baixo, mas fácil de distinguir na casa silenciosa.
Sentando-se, Blake esfregou os olhos. “O que aconteceu?”
Everly apontou para um bilhete no sofá entre eles.
Blake pegou o livro e esfregou os olhos novamente antes de ler.

Machine Translated by Google

Blake amassou o bilhete e jogou-o na lareira. "Que horas são? "Pouco depois da meia-noite. Ridge foi
dormir há cerca de meia hora."

Piscando forte, Blake parou um momento para estudar Everly.
Seu cabelo estava preso em um coque bagunçado, ela usava sua blusa larga de sempre e um cobertor cobria suas pernas.

“Por que você não está na cama?” ele perguntou.

Ela deu de ombros. “Eu desci as escadas bem na hora em que Ridge estava saindo. Você parecia tão em paz que decidi sentar aqui por um tempo.”

Ele se sentou mais ereto e esticou os braços. “Estou feliz que você fez isso. Você é uma visão muito mais bonita para acordar do que seu irmão.”

Ela riu. “Obrigada.”

Ele apontou para o laptop dela. “Você está trabalhando?”

Ela se virou para a tela e hesitou. “Não. Eu
terminei um projeto antes. Na verdade, eu estava escrevendo

Blake abaixou o apoio para os pés da poltrona reclinável e se aproximou dela. “Escrever? Você escreve?”

Everly encolheu os ombros e torceu as mãos.
Ele deveria voltar para o outro lado do sofá? Ele estava muito perto?

“Hum, eu escrevo um pouco. Quando tenho tempo extra.”

“O que você escreve? Tem alguma coisa publicada?” Blake tinha todas as perguntas. Everly amava ler e parecia feliz com seu trabalho de edição, mas nunca mencionou escrever.

Everly olhou ao redor da sala, evitando cuidadosamente
O olhar avaliador de Blake. "Eu escrevo algumas coisas diferentes. A maioria são histórias de amor doces, mas eu escrevi algumas poesias e uma história do tipo ficção feminina. Os olhos de Blake se

arregalaram. Ele estava completamente acordado agora, energizado pela revelação de Everly. "Quanto você escreve? São contos? Romances? Preciso saber mais."

Machine Translated by Google

Everly riu e cobriu o rosto com uma das mãos.
“Pare com isso. Eu não deveria ter dito nada.”

“Você certamente deveria ter. Agora preciso saber os detalhes.” Ele estava sentado em alfinetes e agulhas, e qualquer coisa que Everly pudesse escrever era algo que ele queria ler. Ele precisava mais dela, e contanto que não fosse privado, ele tinha que ver.

Ela bufou, resignada a apaziguar a curiosidade dele. “São romances completos, exceto a poesia. Coloquei-os em um longo documento.”

“Romances completos? Como em romances plurais?”

Everly bateu com a unha na lateral do laptop. “Onze livros.”

“O quê?” Blake gritou.

Everly o silenciou com um dedo espetado na frente dos lábios. "Não faça disso um grande problema."

“É uma grande coisa. Everly, você escreveu onze livros. Como eu não sabia disso?”

“Porque eu nunca contei a ninguém.”

Essa confissão fez Blake parar em seu caminho. “Ninguém?”

Everly balançou a cabeça lentamente. “Ninguém.”

“Mas você me contou”, Blake disse, baixo e reservado na noite silenciosa.

“Eu queria que você soubesse.”

Beijar Everly era o pensamento que estava em sua mente há semanas, mas seu amor e apreço por ela cresceram exponencialmente quando ela compartilhou algo tão importante para ela.

E ela compartilhou com ele. Só ele. Essa confiança significava tudo para ele.

“Por que você não conta a ninguém?” ele perguntou.

Everly acenou com a mão no ar, desdenhosamente. “Você sabe eu. Não quero chamar atenção.”

“Como Ridge sempre fez?” Foi fácil entender a aversão de Everly aos olhos do público depois de ver o que o

Machine Translated by Google

atenção que ela deu ao seu irmão – sua família.

"Não tenho tanto medo das mentiras e rumores, mas sei o quão infelizes as pessoas ficam quando não há uma única parte de suas vidas que esteja a salvo do escrutínio. Elas não conseguem andar lá fora sem serem julgadas."

"Eu entendo. Eu realmente entendo." Everly não sabia da metade. Ele tinha visto vários casamentos desfeitos pela mídia. Mentiras ou verdades, tudo veio à tona, e nunca foi bonito.

Ela envolveu os braços em volta da cintura, como se pudesse se proteger daquele ataque. "Eu sempre me senti mais segura fora do caminho. Ridge não conseguia ser ele mesmo sem alguém atacando-o, e eu tinha pena dele."

Blake estava próximo o suficiente de Ridge quando foi sentenciado, de modo que parte daquela reação negativa também afetou Blake. Na época, ele ignorou, sabendo que Ridge e Ever estariam melhor se a mídia não soubesse a verdade real. Quaisquer que fossem as mentiras espalhadas, Blake as deixara rolar.

Agora, ele estava dividido entre o segredo que ele e Ridge esconderam de Everly e ser tão aberto e honesto com ela quanto ela havia sido com ele naquela noite.

Era hora de ela saber. Blake faria questão de falar com Ridge sobre isso em breve. Eles teriam que fazer isso juntos.
Ambos lhe deviam uma explicação.

Everly respirou fundo. "Eu quero escrever, eu quero ser eu mesma. Não seria tão agradável se eu soubesse que as pessoas estariam lendo e julgando as coisas que eu escrevi."

"Por que você não publica anonimamente ou sob um pseudônimo?", perguntou Blake.

Everly fechou seu laptop e o colocou de lado. "Não sei. Não parece genuíno. Quer dizer, eu sei que as pessoas têm motivos para fazer isso, mas eu não gostaria de me esconder e esperar que ninguém me descobrisse. Eu ficaria ansiosa o tempo todo.

Além disso, escrevo para mim mesmo. Não para mais ninguém. Escrevo as histórias que quero ler. Escrever me ajuda a entender meus sentimentos e por que outras pessoas podem fazer as coisas que fazem.

Machine Translated by Google

ou reagir de uma maneira diferente do que eu faria na mesma situação.”

“Aposto que sua escrita é incrível. Você leu tantos livros e é um editor. Talvez esse seja seu dom espiritual.
Talvez o que você esteja fazendo seja uma prática para algo grandioso.”

Everly colocou os pés debaixo do corpo no sofá. “Não acho que vou mudar de ideia. É só um hobby, algo que me ajuda a clarear a cabeça. Mas tenho que admitir que você faz isso soar muito bem.”

“Pense nisso.” Ele esfregou as mãos.
“Posso ler um pouco?”

Everly inclinou a cabeça de um lado para o outro. “Talvez.”

“Eu quero uma história de amor super melosa.”

Everly riu. “Não tem como você gostar disso.”

“Estou aqui para isso. Quanto mais beijos, melhor.”

Everly revirou os olhos. “Eu não deveria ter te contado.”

“Estou feliz que você fez isso.” Blake pegou a mão de Everly.
A pele era tão macia. Enfiando os dedos nos dela, sabia que o que quer que estivesse crescendo entre eles era maior do que qualquer coisa que ele já conhecera. “Não acredito que tenho trocado bilhetes com um escritor e editor. Sinto como se tudo o que deixei para você tivesse sido lido com um olhar escrutinador.”

Everly apertou sua mão. “Adorei as notas.”

“Eu só vou ter que melhorar meu jogo. Haikus e sonetos.”

A porta do porão se abriu e Ridge entrou. “Vocês dois parecem confortáveis.”

A mão de Everly escorregou da de Blake, lembrando-o de que o relacionamento deles estava prejudicado de mais de uma maneira.
Segredos eram a pior base para um relacionamento.

“Achei que você tivesse ido dormir”, disse Everly.

Ridge encheu uma garrafa com água. “Não consegui dormir, então malhei. Tive que deixar a academia pronta para a limpeza de primavera.”

Everly se levantou e Blake o seguiu, esticando os braços acima de sua cabeça. “Amanhã. Já passou da minha hora de dormir.”

Machine Translated by Google

“Você estava dormindo antes do sol se pôr”, brincou Ridge.

“Preciso descansar minha beleza”, disse Blake.

Everly colocou seu laptop debaixo do braço e acenou sobre sua cabeça a caminho das escadas. “Boa noite.”

“Boa noite”, Ridge e Blake responderam em uníssono.

Quando ficaram sozinhos, Ridge perguntou: "Você está bem?"

Isso foi um reconhecimento. Ridge sabia que Blake tinha uma queda por Everly, e manter distância não estava indo muito bem. O empurra e puxa era exaustivo.

"Multar."

Não era essa a palavra-código universal para "não está bem"? De qualquer forma, Blake estava determinado a lidar com isso sozinho e da forma mais madura possível. Ele não era um adolescente apaixonado.

“Bom.” Ridge bebeu a água e saiu de da cozinha em direção ao seu quarto. “Vejo você ao nascer do sol.”

Blake encostou-se ao balcão da cozinha e olhou para o chão de ladrilhos. Ele poderia lidar com isso. Era um arranjo temporário. Everly tinha uma oferta de uma casa. Assim que ela saísse dali, ele poderia ter uma conversa com Ridge.

Uma das conversas com Ridge. Eles ainda precisavam descobrir como contar a Everly por que eles se mudaram para cá em primeiro lugar. Ela veio de boa vontade, determinada a apoiar o irmão, mas o que ela teria feito se soubesse a verdade?

Ela teria tomado a mesma decisão. Blake tinha certeza disso... ou tão certo quanto podia ter quando a verdade foi mantida em segredo.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZOITO

Sempre

Everly sentou-se ao lado de Stella nos degraus do lado de fora do escritório de check-in. Era logo depois da hora do jantar, e os hóspedes estavam em grupos, conversando principalmente sobre o que queriam fazer em seguida. O rancho sempre tinha muitas atividades depois do anoitecer, principalmente para evitar que os hóspedes se aventurassem muito longe. A vida selvagem do Wyoming se recusava a ser contida depois que o sol se punha, e Everly levou a sério os avisos de seu primeiro dia no rancho. "Hun, esse pé pode levantar e ir embora se continuar quicando desse jeito", disse Stella.

Everly acalmou seu nervosismo e esfregou as palmas das mãos no jeans. “Desculpe. Só não ouvi nada do corretor sobre a casa ainda.”

Stella deu um tapinha no joelho de Everly. “Paciência. Tenho certeza de que eles vão te responder. Você tem um plano para o que quer fazer, dependendo do que eles disserem?”

“Sim, tenho um pouco de margem de manobra, mas não quero me meter em confusão. A edição paga bem, e eu me mantenho ocupado, mas esses contracheques nunca são certos. Recebo um cheque regular do rancho toda semana, mas não é muito.”

Stella cantarolou concordando. “É verdade. Não preciso de muita coisa, mas também não precisei pagar uma hipoteca desde que Chuck morreu.”

“A casa não é grande, e é disso que eu gosto nela. Eu também não preciso de muita coisa.”

Os Robertsons, um casal mais velho que nunca fazia barulho por nada e parecia contente em apenas andar um ao lado do outro, acenaram para Everly e Stella quando passaram. "Boa noite", disse o Sr. Robertson.

“Com certeza é. Vocês estão indo para o riacho?” Stella perguntou.

A Sra. Robertson deu um tapinha no ombro do marido. “Acho que vamos voltar para a cabana. Nós pedalamos pela trilha Jackson com Blake hoje.”

Machine Translated by Google

“Sim, foi mais do que estou acostumado”, concordou o Sr. Robertson.

O telefone de Everly vibrou em seu bolso, mas ela não atendeu.
quero parecer rude ao falar com os Robertsons.

Stella acenou para o casal. “Tenham uma boa noite. Não percam o café da manhã. Vera vai fazer seu famoso molho amanhã.”

O calcanhar de Everly começou a bater de novo. Ela amava os Robertsons, mas e se o corretor estivesse ligando?

O Sr. Robertson esfregou sua barriga saliente. “Não sei se comerei pelo resto da semana depois da refeição de hoje.”

Todos riram, e os Robertsons se viraram em direção às cabines.

Everly tirou o telefone do bolso do casaco. Quando
ela finalmente conseguiu falar, ela bufou nervosamente. “É corretora.”

“Bem, não olhe só para isso. Responda!” Stella disse.

Everly pressionou o telefone no ouvido. “Alô.”

“Senhorita Cooper, sou Janice. Como vai?”

“Bem. E você?” O tom de Everly era apressado, mas ela
estou esperando há dias para ouvir algo sobre a casa.

“Estou bem. Sinto muito, mas tenho más notícias. Alguém
outra pessoa fez uma oferta melhor na propriedade da Riverview Road. Está sob contrato agora.”

O maxilar de Everly ficou tenso. Ela sabia que isso era uma possibilidade, mas nada poderia tê-la preparado para a decepção. “Eu entendo.”

“Podemos continuar procurando. Há algumas outras propriedades que correspondem ao seu orçamento e requisitos, mas elas estão mais perto de Cody”, disse Janice.

“Obrigado. Você pode me enviar os links para eles? Eu te ligo sobre eles amanhã.”

“Eu vou. Novamente, me desculpe. Eu sei que você tinha seu coração decidido por isso.”

Everly esfregou a testa. “Obrigada. Tenho certeza de que haverá outro.”

Machine Translated by Google

“Certo. Continue otimista. Nós encontraremos um lar que você ame”, Janice prometeu.

“Obrigada. Falo com você amanhã.” Everly abaixou o telefone e o aninhou no colo.

“Más notícias, eu acho”, disse Stella.

“É. Ela tem outras que acha que eu vou gostar. Só fiquei animado com essa.” Everly olhou para Stella. “É idiota. É só uma casa.”

Stella envolveu os ombros de Everly com os braços, apertando-a para perto. "Não é estúpido. Você quer um lar.
É o que todo mundo quer. E abençoe seu coração, você nunca teve um que não fosse temporário.”

Everly descansou a cabeça no ombro de Stella. “Obrigada.
Eu vou ficar bem. Talvez eu tenha que levar o Sr. Chambers para ficar na casa principal até que eu possa encontrar algo

“Ansiosa para sair da casa de Ridge e Blake?” Stella perguntou.

Everly franziu o nariz. “Mais ou menos.”

Stella se inclinou, mal contendo o sorriso. “Por quê?”

“Você sabe por quê.”

Stella era uma das melhores amigas de Everly, e lá não havia muito segredo entre eles.

Exceto a verdade ousada sobre o que Everly sentia por Blake.

“Preciso ouvir você dizer isso”, disse Stella.

“Eu gosto de Blake, ok.” Everly jogou as mãos para o ar.
“Eu gosto dele. Muito.” Ela resistiu à vontade de dizer que amava Blake. Ele deveria ser o primeiro a ouvir essa notícia sempre que ela tivesse coragem de contar a ele. “Ele sempre esteve lá por mim, e ele é um cara legal, e eu não consigo acreditar que ele gosta de mim também, e…”

Everly parou, respirando com dificuldade depois de despejar rapidamente suas entranhas.

“Não pare aí! Continue!” Stella persuadiu.

Machine Translated by Google

“Eu quero ficar com ele, mas não podemos. Pelo menos não até eu me mudar.”

“Oh,” Stella falou lentamente. “Não quero ficar me juntando com o amante.”

Everly se recostou na varanda e olhou para o teto de madeira. “Está uma bagunça.”

Stella se inclinou sobre Everly. “Uma bagunça fantástica!”

Cobrindo o rosto, Everly murmurou entre as mãos: “Ele é ótimo. Nunca me senti assim por ninguém antes.”

“Bem, você passou os últimos cinco anos com um cabeça de meleca egocêntrico Everly sentou-se.

“Você acabou de dizer cabeça de meleca?”

“Sim”, disse Stella, levantando o queixo.

Ambos caíram na gargalhada. Everly ofegou por ar.

“Foi o melhor que você conseguiu inventar?”

“Não, mas foi o único insulto PG que pareceu desagradável o suficiente para ele”, disse Stella, enxugando os olhos.

“O que vocês dois estão fazendo?”

Everly e Stella olharam para Ridge, encostado no corrimão da varanda. O sorriso dele dizia que ele estava ali há tempo suficiente para ouvir pelo menos parte da conversa sobre cabeça de meleca.

“Ah, só resolvendo os problemas do mundo,” Stella disse enquanto se levantava e tirava o pó da mão “Eu não duvido.

Aposto que vocês dois juntos podem causar algum dano.”

Stella apoiou as mãos nos quadris. “Não mexa conosco, e você nunca terá que descobrir

Ridge levantou as mãos. “Eu nunca faria isso.”

Everly pegou o telefone e se levantou. “Onde está Blake?”

“Trabalhando até tarde. Eu sou sua carona para casa hoje à noite.” Ridge gesticulou para seu caminhão estacionado ali perto.

A decepção tomou conta dela. Ela queria

fale com Blake no caminho para casa. “Deixe-me pegar minha bolsa.”

Machine Translated by Google

Com bolsa e livro nas mãos, Everly abraçou Stella ao sair.

"Tudo vai ficar bem", Stella prometeu. "Eu vou continuar rezando por você."

Everly soltou o abraço. "Obrigada. Vejo você de manhã."

No caminhão, a culpa de Everly surgiu, obscurecendo ainda mais as más notícias. Ela não havia orado nenhuma vez sobre a casa ou a oferta. Fazia semanas desde que ela orou sobre para onde deveria ir a partir dali. Ela correu em direção a um futuro que queria, mas não parou para considerar se era o melhor para ela ou se Deus tinha um plano.

"Você está bem?", perguntou Ridge.

"Sim. Descobri que a casa pela qual fiz uma oferta sob contrato."

"Que pena. Eu sei que você queria aquele lugar. Mas o bom A novidade é que você pode ficar conosco o tempo que precisar."

"Obrigado, mas o Sr. Chambers disse que eu posso ficar com o quarto da Ava assim que ela se mudar. Acho que pode ser meu próximo lugar."

"Eu não sabia disso. O casamento está chegando, mas você não precisa ir embora a menos que queira."

Claro que ela sabia que seu irmão não a expulsaria. Nem Blake. Mas seu relacionamento com Blake estava mudando, e ela não queria viver com alguém com quem estava saindo. Blake estava certo. As linhas ficariam borradas. Por enquanto, ela se sentia melhor mantendo um pouco de distância entre eles.

"Acho que preciso ir. Além disso, vai ser legal estar no rancho. Posso deixar algumas das minhas coisas na sua casa até encontrar um lugar permanente, se estiver tudo bem para você e Blake. "Por mim, tudo bem. Você contou a Blake sobre a casa?"

"Não. Acabei de receber a ligação."

Ridge estendeu a mão e apertou uma grande mão em Ombro de Everly e apertou. "Nós vamos descobrir isso

Machine Translated by Google

Houve poucas constantes na vida de Everly, mas seus pais e seu irmão sempre estiveram ao seu lado. Não importava onde estivessem ou quantas vezes se mudassem.
Agora, Blake havia assumido o mesmo papel inabalável. Ele se sentia tão seguro e firme quanto sua família.

Cada pensamento sobre Blake fazia o coração de Everly disparar. Ela definitivamente precisava de um novo lugar. Viver com Blake deixava seus pensamentos todos bagunçados. Era possível ter muito de uma coisa boa? Ela amava estar perto dele, mas a superexposição fez seu coração disparar para reivindicar um relacionamento quando sua cabeça sabia que era muito cedo.

Era? Ela tinha terminado com David semanas atrás. Ela estava ansiosa por uma recuperação?

Não. Blake não era um rebote. Ele sempre esteve lá para ela, e os novos sentimentos não eram realmente tão novos. Confiança, lealdade e amizade simplesmente cresceram, permitindo a entrada de um novo e excitante fator: o amor.

Em casa, Ridge devorou as sobras antes de ir para a academia no andar de baixo, enquanto Everly se acomodava com seu laptop na sala de estar. A casa sempre parecia vazia sem Blake. Ele personificava o espaço com sua risada e personalidade maior que a vida, mas ele estava em um passeio de matilha e não voltaria para casa até mais tarde. A lógica dizia que ela deveria usar o tempo para atualizar a edição, mas seus pensamentos estavam emaranhados

bagunça.

Depois de editar dez páginas, ela desistiu da tarefa.
Ela estaria mais focada de manhã, quando não estivesse tão preocupada com a casa. Ela abriu o documento contendo seu livro mais recente. Era uma história completamente irreal sobre uma musicista famosa e seu guarda-costas, mas Everly sempre foi atraída por heróis em papéis de protetores.

Protetores e cowboys.

O fascínio do cowboy foi um desenvolvimento recente. Blake desempenhou um papel enorme em sua mudança inconsciente para romances de cowboy. Ela gostava de lê-los, e agora gostava

Machine Translated by Google

escrevendo-os. A história do guarda-costas foi uma tentativa de tirar o cowboy da vida real da cabeça.

Até agora não estava funcionando.

Depois de duas horas escrevendo, ela voltou a editar.

Ela tinha acabado de começar o capítulo dez do mistério aconchegante quando Blake entrou. Ela se virou para vê-lo quando ele entrou pela porta que levava da cozinha para a garagem. Ele pendurou o chapéu no gancho e jogou as chaves em uma tigela no balcão.

Everly empurrou seu laptop para o lado e se levantou. Houve uma mudança nele no momento em que a viu. Seu olhar se fixou nela, e seus olhos cansados se encheram de energia. O sorriso leve que ele deu a ela a fez esquecer como as coisas eram entre eles antes de confessarem seus sentimentos. Blake sempre foi seu amigo, mas ela sabia que eles eram feitos para mais do que amizade.

“Olá, linda.” Blake abriu os braços para ela enquanto entrava na cozinha.

Everly o encontrou e caiu em seu abraço. Não havia como negar ele ou a atração entre eles.

“Ei, cowboy.” Ela apoiou o queixo no peito dele para olhar para ele. “Você teve um bom dia?”

Uma leve ruga se formou entre as sobrancelhas de Blake. “Foi bom. E você? Parece que tem algo errado.”

Tentando não ficar de mau humor, Everly exalou. “Fui superado no lance pela casa.”

Blake envolveu seus braços mais apertados ao redor dela. “Sinto muito.”

“Está tudo bem. Estou pronta para me reerguer. Eu me senti estúpida por gastar tanto tempo e dinheiro naquela outra casa que eu simplesmente tive que deixar.” Ela olhou para ele. “Não me entenda mal, eu sei que não era onde eu deveria estar.

É que ainda não sei onde devo estar. sou

É frustrante.”

Machine Translated by Google

Blake recuou, mas não soltou a mão dela. Ela ficou grata porque precisava desse elo entre eles.

Ele estava olhando para a mão dela quando perguntou: "Por que David demorou tanto para pedi-la em casamento?"

As sobrancelhas de Everly se ergueram. Não porque a pergunta de Blake não fosse bem-vinda, mas porque eles nunca falavam sobre David.

“Eu sempre dizia a ele que não estava pronto sempre que o assunto surgiu. Então comecei a pensar que nunca estaria pronto.”

Tanta dúvida. Tanta indecisão. Esses medos ainda estavam cristalinos em sua memória. No entanto, não havia nenhuma hesitação entre Blake e ela.

Everly apertou a mão de Blake. “Uma vez, quando ele perguntou, eu disse sim. Principalmente porque estávamos juntos há anos, e parecia estúpido que fôssemos ficar juntos por tanto tempo e não estivéssemos caminhando para o casamento.”

Blake se endireitou. “Espera, ele perguntou mais de uma vez?”

“Duas vezes. A primeira vez foi cedo. Mal estávamos juntos por seis meses. Então, toda vez que o assunto casamento surgia, eu dizia algo sobre como eu não estava pronta. Uma vez ele disse algo como 'Não posso esperar para sempre', e eu me senti mal por esperar tanto tempo.”

Blake levantou o queixo para olhá-la diretamente nos olhos. “Espero que você nunca sinta que estou pressionando você.”

Everly balançou a cabeça. “Nunca. Nunca. Você não.”

Blake não era nem um pouco como David. Embora David tivesse feito apenas aquele comentário, ele ficou com ela.

“De qualquer forma, na próxima vez que ele tocou no assunto, eu disse que estava pronto.”

“Mas você não estava?” Blake perguntou.

“De jeito nenhum. Eu queria vomitar imediatamente depois de dizer isso.” Aquele rolar no estômago dela deveria ter sido um sinal.

“Eu quero me casar. O casamento em si não me incomoda. Mas sempre senti que ser casada com David seria como

Machine Translated by Google

andando na corda bamba — aterrorizante e quase impossível. Eu ficava esperando as coisas darem certo, mas elas nunca davam. Então, nós estávamos juntos há tanto tempo que eu não sabia como dizer a ele que as coisas pareciam erradas."

Blake esfregou o polegar em círculos calmantes sobre as costas da mão dela. Esse movimento rítmico fez a tensão nos ombros dela se dissipar a cada segundo.

"O que parece certo para você?" Blake perguntou.

"Você." Ela respondeu sem pensar, mas a verdade não precisava de um segundo pensamento. Blake tinha o coração dela, e ela confiaria nele repetidamente.

Blake respirou fundo algumas vezes enquanto se aproximava, roçando o polegar sobre o queixo dela. "Eu também sinto."

O ar nos pulmões de Everly evaporou, e seu rosto inflamou. "Mas isso não pode acontecer agora. Por que isso soou como uma

pergunta em vez de uma declaração? Ela sabia que não podia, mas parte dela queria que as coisas fossem diferentes — ela queria correr atrás do relacionamento que queria com Blake. Ela queria que ele a beijasse agora mesmo.

"Não. Fiz uma promessa a Ridge, e além disso, é a coisa certa a fazer. Deveríamos esperar."

"Eu sei," Everly sussurrou. Não era assim que ela

queriam que o relacionamento deles começasse também. Eles podiam esperar.

Blake levantou a mão dela, a que ele estava segurando, e a aninhou em seu peito. "Quando você sair daqui, nós podemos ter tudo."

Everly sorriu. "Parece que você está pronto para me chutar

fora."

Blake apertou a mão dela. "Nunca. Você precisa de um lugar para ficar mais do que de um namorado agora. Eu ainda estarei aqui. Não vou a lugar nenhum. Sei que parece estúpido dizer que precisamos nos separar para ficar mais próximos, mas precisamos. Não consigo pensar direito quando você preenche todos os pensamentos do meu dia. me consome, e não consigo respirar sem ver seu rosto.

É muito e não é o suficiente."

Machine Translated by Google

Everly exalou um suspiro instável. Como Blake havia explicado tão claramente seus próprios pensamentos? Era como olhar para um espelho. “Eu sei. Você é mais paciente do que eu.”

Blake beijou a mão dela antes de soltá-la. “Tive anos para aperfeiçoar minha paciência.”

“Eu meio que tenho boas notícias. O corretor me enviou os links para algumas outras propriedades que eu posso gostar. Vou dar uma olhada nelas de manhã.”

“Bom. Só não se precipite em algo por causa disso.” Ele apontou para frente e para trás entre eles. “Consiga a casa que você quer e saiba que eu estarei aqui.”

“Obrigado”, Everly sussurrou.

“Além disso, lembre-se de que Jameson e Ava vão se casar muito em breve.” Blake balançou as sobrancelhas.

“Pretendo aproveitar essa oferta depois do casamento.”

"Não estou apressando você", Blake disse rapidamente.

“Eu sei. Eu realmente preciso sair daqui.” Apesar do peso da noite, Everly se viu rindo.

Blake olhou para sua camisa. “Preciso me limpar acima."

“E preciso terminar um trabalho antes de dormir. Eu tenho acordar cedo para ver aquelas casas antes do trabalho.”

"Então acho que esta é uma boa noite", Blake sussurrou, inclinando-se para descansar a testa na dela.

Um pequeno movimento selaria seus lábios aos dele. Se ela levantasse o queixo, a espera torturante terminaria.

Mas Blake se afastou antes que ela tivesse coragem de beijá-lo. Quem ela estava enganando? Ela nunca seria ousada o suficiente para fazer o primeiro movimento. "Vejo você amanhã", ela sussurrou. Por mais que ela quisesse continuar conversando na cozinha, ela precisava de um pouco daquela distância sobre a qual eles estavam falando.

“Eu vou passar no escritório na hora do almoço. Você pode me contar sobre as casas.”

Machine Translated by Google

Todas as preocupações de Everly desapareceram após A consideração de Blake. “Boa noite,” ela sussurrou.

Blake deu um passo para trás, claramente relutante em sair. "Boa noite."

O impacto da conversa a atingiu de imediato. Ela definitivamente amava Blake Lawson, e conter seus sentimentos só os tornava mais fortes.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZENOVE

Blake

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Blake prendeu a última das ferramentas na bolsa de Applejack e destrancou a cantina. Tomando alguns grandes goles, ele deixou um pouco mais escorrer em seu rosto. O sol estava apenas começando a liberar um pouco de calor, mas ele só sentiu suor na sombra da trilha a manhã toda.

“Você está pronto, Paul?” Blake gritou para a floresta.
Blake, Ridge e Paul estavam limpando uma trilha o dia todo. Paul tinha ido buscar seu cavalo, Bolt, de onde o deixaram pastando em uma clareira na montanha.

Blake se virou e sentiu pressão nas costas de
suas pernas. Caindo para trás, ele agitou os braços, mas não adiantou muito. Seu ombro direito atingiu o chão primeiro, jarri tudo até as orelhas.

“Thane!” Paul gritou da linha das árvores. Bolt
seguiu logo atrás de Paul, sem se abalar com a queda de Blake.

Blake rolou de costas e esfregou o ombro dolorido. Estreitando os olhos para Thane, ele rosnou: "Por que você está querendo me pegar?"

O cão-lobo lançou um olhar de meio segundo para Blake antes de ir ao encontro de Pau Ridge, que

estendeu a mão para Blake. “Acho que ele sabe que você está se aproximando da pessoa favorita dele.”

Blake apertou a mão e se levantou. “Paul é um cara legal, mas eu não gosto dele desse jeito.”

Ridge riu baixo e deu um tapa no ombro latejante de Blake. “Eu quis dizer Everly.”

“Ridge está certo”, disse Paul. “Thane vai atropelar alguém para chegar até Everly quando a vir.”

Blake se sacudiu e lançou um olhar ameaçador para Thane. "Eu não o culpo, mas teremos que lutar por ela."

“Não estou mais tentando esconder isso?” Ridge perguntou.

Blake virou-se para encarar Ridge. Essa conversa foi longa chegando. “Não vejo por que deveríamos.”

Ridge pegou um pacote e foi em direção ao seu cavalo sem dizer uma palavra.

Machine Translated by Google

Sem saber o que pensar da falta de reação de Ridge, Blake subiu em Applejack e se acomodou para a viagem de volta ao celeiro. Sempre houve muito respeito entre Blake e Ridge, mas ele esperava que Ridge dissesse alguma coisa.

Qualquer coisa. Mas Ridge não era o tipo de cara que fazia tempestade em copo d'água, e ele só exagerou quando sua família foi ameaçada.

A trilha era nova, e os cavalos precisavam de mais tempo para descer no terreno irregular. A cem metros da base da montanha, a floresta se abriu, e Blake, Ridge e Paul se espalharam em suas montarias. Thane andava por perto, examinando continuamente o vale.

“Estou pensando em ir embora em breve”, disse Ridge, interrompendo o ritmo dos passos dos cavalos.

“O quê? Mudar para onde?” Blake perguntou. Quando se mudaram para Blackwater, eles concordaram em planejar mais conforme a necessidade surgisse. “Aconteceu alguma coisa?”

Ridge manteve sua atenção no caminho à frente. “Não, mas estou aqui há tempo suficiente para que, se alguém quisesse desenterrar a terra velha, seria muito fácil. Não me importo se me denunciarem, mas seria difícil para Everly se ela fosse trazida de volta.”

A sentença. Ridge recebeu uma sentença mínima por agressão, mas houve outros fatores em jogo. Motivos, intenção e defesa. Essas três coisas salvaram Ridge de uma vida inteira na prisão.

E Everly ainda não sabia da missa metade.

Blake agarrou as rédeas. “Deveríamos contar a ela.”

Ridge não respondeu imediatamente, e quando o fez, sua palavra foi vazia. “Sim.”

Blake esfregou o queixo. Ele tinha empacotado sua vida e seguido Ridge da última vez porque era a coisa certa a fazer. Se Ridge não tivesse confrontado o homem primeiro, Blake teria sido o único a cumprir pena de prisão.

Machine Translated by Google

Agora, o mesmo de antes, ele tinha Everly para pensar. Ela iria querer ir com Ridge? Mesmo depois de descobrir toda a verdade?

Ou ela escolheria ficar aqui? Se ela escolhesse, Blake nunca a deixaria.

“David vai ser um problema”, disse Ridge.

“Não, ele não vai.” Blake não tinha medo de muitas coisas, e David não estava na lista. “Eu vou cuidar dele. Ele tem mandado mensagens de texto para ela de vez em quando desde o término. Everly não queria que eu me envolvesse porque ela pensou que isso pioraria as coisas, mas acho que precisamos rever essa conversa.”

“Eu entrei na fusão.”

Blake gemeu. “Você está brincando.”

Ele se lembrou um pouco da oferta. David queria comprar um hotel na Costa do Golfo, e precisava do apoio de Ridge — dinheiro, para ser exato. David tinha uma tendência a apressar as coisas, mas pelo menos tinha aprendido alguma coisa. Se ele não fosse all-in por conta própria, as consequências não seriam tão devastadoras se as coisas dessem errado.

“Foi antes do término. Eu pensei que eles iam se casar, e eu não sabia que ele estava traindo ela. Eu não estava realmente dentro, mas eu não tinha um bom motivo para dizer nada além de que eu não gostava do cara.”

“Você não é do tipo que faz algo que não quer”, disse Blake.

“Eu pensei que isso mostraria a Everly que eu estava tentando me dar bem com ele. Ela mencionou algumas vezes que eu não era amigável perto de David.”

“Ela sabe sobre a aquisição do hotel? Já faz muito tempo que não falamos sobre isso. Os termos ainda eram os mesmos?”

“Os termos eram os mesmos. Sessenta por cento do meu jeito. E acho que ela não sabe. David disse que queria surpreendê-la.
Eu disse a ele que achava que ela deveria saber, já que eles iriam se casar em breve, mas ele viu isso como uma jogada de negócios e não algo com que ela deveria se preocupar.”

Machine Translated by Google

Blake zombou. “Que babaca.” Ouvir sobre Dav guardando segredos de Everly fez o próprio segredo de Blake pesar mais em seus ombros. Ele deveria ter contado a ela anos atrás.

“Você ainda está aí?”

“Estou no processo de sair. Ele está furioso, e não me importo que ele esteja chateado comigo, mas se ele está incomodando Everly–”

“Ele tem. Isso explica por que ele não a deixa ir.”

Isso, e porque Everly era uma mulher incrível, mas fazia sentido que David não a apreciasse por quem ela era.

era.

Ridge balançou a cabeça e bufou. “Eu não sabia. Ha

Mencionei recentemente que ele não é minha pessoa favorita?”

“Ela está minimizando isso porque ele não está

hostil. Pessoalmente, estou cansado de dar a ele o benefício da dúvida.”

“Ele sabe que você e Everly estão juntos?” Ridge perguntou.

“Não. Ninguém sabe. Ela só tem ignorado as mensagens dele, na maior parte do tempo.” Ela respondeu à mensagem de David quando ele quis o anel de volta, mas Blake riu bastante com isso.

“Talvez seja hora de contar a ele”, disse Ridge.

“Isso é com Everly.” Ela estaria pronta para tornar o relacionamento deles público? Eles não tinham realmente falado sobre oficializar as coisas ainda. Blake não tinha certeza se isso poria fim às mensagens, mas lhe daria a liberdade de se manifestar e dizer algo se David não entendesse a indireta. Nesse ponto, Blake estava ansioso para fazer mais do que bater papo com David.

“Se isso virar uma bagunça, terei que ficar”, Ridge

disse.

“Você não precisa. Confie em mim, eu posso lidar com David.”

“Eu sei que você poderia lidar com ele sozinha. Eu não

quer sacudir o mundo de Everly mais do que o necessário.”

Machine Translated by Google

“Ela não é uma garotinha. Everly pode lidar com qualquer coisa.”
O respeito de Blake por Everly só aumentou nos últimos meses.

Ridge lançou um olhar para Blake, avaliando-o da cabeça aos pés. “Suspeito que tenho que agradecer a você por isso, pelo menos um pouco. Não consigo deixar de vê-la como minha irmãzinha.”

“Provavelmente é hora de você enfiar na sua cabeça dura que ela é uma mulher adulta”, disse Blake.

“Estou trabalhando nisso. Mas, sério, obrigada por sempre estar lá por ela. Vejo uma mudança nela quando você está por perto.
Ela é mais corajosa.”

“Ela é corajosa sozinha.”

Ridge riu. “Acho que realmente preciso dar algum crédito a ela.”

“Eu sei que você quer protegê-la, mas ela está pronta para saiba a verdade.”

“Podemos contar a ela amanhã”, disse Ridge.

“Por que não hoje à noite?” Blake perguntou, pronto para contar a Everly a verdade de tudo.

“Hoje à noite vai ter uma despedida de solteira na nossa casa.”

Blake beliscou a ponta do nariz. “Eu esqueci.”

“Sim, fomos ordenados a desaparecer.”

“Que horas acaba?” Blake perguntou.

Ridge deu de ombros. “Sempre que eles se cansam de tricotar ou o que quer que as mulheres façam quando estão juntas.”

“Acho que isso significa que ficaremos confinados no porão durante a noite.”

“Você ao menos lembra como chegar ao porão?
"Você não treina na academia há algum tempo", brincou Ridge.

“Eu ainda poderia correr mais rápido que você.”

“Essa é a única vitória que você tem sobre mim.”

Blake revirou os olhos. Competições de ginástica eram algo regular antes de Everly se mudar, mas ele não conseguia se lembrar da última vez que tinha saído com Ridge.

Machine Translated by Google

“Ela é a razão pela qual fiquei aqui”, disse Ridge. “Ela está feliz aqui, e eu não queria que ela pensasse que eu estragaria minha vida de novo se eu me mudasse. Você sabe que ela acha que seu destino na vida é me manter na linha.”

“É um trabalho de tempo integral”, Blake disse. “Você é um desastre.”

Até Paul riu. Ridge tinha sido um cidadão modelo desde que foi solto. Ele tinha feito menos do que zero ondas e não tinha chamado a mínima atenção. De propósito. O objetivo de se mudar para Blackwater era poder viver uma vida normal sem ser descoberto por um repórter. Sr.

Chambers foi compreensivo e prometeu que Ridge poderia ser designado para qualquer tarefa que não envolvesse os convidados.
Ocasionalmente, Ridge era o segundo vaqueiro em passeios de matilha, mas ele sempre ficava sozinho.

Até agora tudo bem.

“Por que agora?” Blake perguntou.

“Não estou com pressa. Mas quando Everly se instalar, acho que será fácil escapar.”

Blake respirou fundo. “Se é isso que você quer, vá em frente. Everly vai sentir sua falta.”

Ridge bufou. “Você também vai
chorar no meu travesseiro todas as noites”, disse Blake.
"Você é tão sentimental."

Blake dramaticamente apertou seu coração. “Culpado.”

Ridge não reagiu ao comentário brincalhão de Blake. Em vez disso, a máscara séria repousava em seu rosto como pedra, e ele manteve o olhar fixo à frente. “Cuide bem dela.”

“Cara, você está se movendo, não morrendo. Quem é a rainha do drama agora?”

Ridge balançou a cabeça. “Você sabe o que quero dizer. Se contarmos a ela, ela vai surtar.”

“Não tenho tanta certeza. Já faz mais de cinco anos, e não ouvi uma palavra daquele cara.”

“Não espero que façamos isso, mas ela sempre teve medo de chamar atenção. Ela não sabe que seu pior pesadelo se tornou realidade.”

Machine Translated by Google

Os pelos da nuca de Blake se arrepiaram.
“Nós cuidamos disso. Você cuidou disso.”

“Se pensássemos que ela estava assustada por ser notada antes, ela poderia se tornar uma reclusa depois que descobrisse

“Eu nunca deixaria nada acontecer com ela”, disse Blake severamente.

“Eu sei, e é por isso que posso ir sabendo que ela continuará vivendo uma vida feliz aqui. Ela ama o rancho, e se você ficasse para cuidar dela–”

“Deixe-me ser claro. Eu não ficaria para protegê-la, embora eu a protegesse com minha vida, se isso acontecesse. Eu ficaria porque a amo, e quero ficar com ela.”

Ridge estreitou os olhos na sombra do chapéu de cowboy. “Você demorou bastante para dizer isso.”

“Não importa se eu digo ou não. É verdade há algum tempo.”

“Eu imaginei. Lembra do que conversamos antes de ela se mudar?”

"Eu não persegui nada. Nós nem nos beijamos.
Você tem alguma ideia de como–”

Ridge levantou a mão. “Cara, nada de papo de beijo. Não sobre minha irmã.”

“É a verdade. Sabemos que precisamos manter alguma distância até que ela se mude. Ela olhou algumas casas no começo desta semana, mas nenhuma delas era uma boa opção. Ela está planejando se mudar para a casa principal depois do casamento.”

“Essa é outra coisa que precisamos conversar. O que você quer fazer com a casa?” Ridge perguntou.

Um grupo de crianças chegou ao topo da colina mais próxima, seguido de perto por Remi. Estavam perto o suficiente do celeiro para ouvir as risadas do playground.

Blake sorriu para o amigo. “Vamos conversar sobre isso no caminho para casa.”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE

Sempre

Everly sentou-se atrás da mesa de mogno em seu novo escritório. As paredes estavam vazias, e o quarto ainda não tinha anúncios. A mesa, a cadeira e o arquivo ocupavam apenas uma parte do espaço, mas estava começando a parecer dela. Foi preciso ter um escritório novo e bonito para perceber que ela realmente queria um.

Os quarenta acres ao sul da casa principal, cabines e estábulos foram limpos e reservados para os locais do evento e, embora Everly sempre tenha apreciado a beleza do Wolf Creek Ranch, a cena pitoresca do lado de fora da janela de seu escritório continuou a distraí-la.

Trabalho. Foco.

Não, ela não conseguia controlar a vontade de olhar pela janela a cada dois segundos. As colinas suavemente onduladas e o cume ao longe não podiam ser negados.

Empurrando-se para fora do assento, ela fechou as persianas. Isso deveria trabalhar o suficiente para terminar de preparar sua próxima reunião antes que o casal chegasse. A futura Sra. Turner parecia simpática ao telefone, mas ela dificilmente ficaria impressionada com o novo local se Everly estragasse a reunião de planejamento.

O telefone em sua mesa tocou, e ela atendeu rapidamente. “Wolf Creek Weddings. Aqui é Everly.”

Uma voz masculina áspera a cumprimentou. “Oi, Srta. Everly. Sou Hank. Tenho uma entrega.”

Hank fez algumas entregas da Fiona's Flowers nas últimas semanas. Sua voz áspera e aparência não combinavam com sua personalidade amigável.

Everly olhou para o relógio na tela do computador. Ele chegou na hora certa, como sempre. “Já estou aí.”

Pulando de seu assento, ela correu para a entrada principal do salão de recepção. Uma dúzia de equipes estavam trabalhando longas horas por meses para deixar o lugar pronto e

Machine Translated by Google

correndo a tempo para o casamento de Jameson e Ava. O prazo final manteve Everly correndo para garantir que tudo estaria pronto para o grande dia de sua amiga. A capela não estava pronta, mas Jameson e Ava estavam felizes em dizer seus votos no caramanchão com vista para o vale na base das Montanhas Bighorn.

O bater dos saltos de Everly ecoou pela sala grande. As mesas e cadeiras chegaram ontem, e as cortinas e tapeçarias eram esperadas antes do fim do expediente amanhã.

Everly tirou a chave elegante do bolso da saia lápis e abriu as portas duplas. Hank estava parado perto da parte de trás da van de entrega com as mãos nos bolsos.

"Bom dia, senhorita."

"Bom dia, Hank. Está tendo um bom dia até agora?"

Hank alcançou a parte de trás da van. "Sempre.
Para onde vou com isso?"

Everly liderou o caminho para dentro. "Os maiores serão colocados perto da entrada."

Hank carregou os pesados vasos de plantas para o salão de recepção, e Everly ficou fora do caminho, apontando onde cada um deveria ser colocado.

"Por favor, diga a Fiona que elas são lindas", disse Everly enquanto seguia Hank para fora.

"Eu vou deixar ela saber que você disse isso. Ela mandou outra coisa para você." Ele alcançou a frente do caminhão e tirou dois arranjos em vasos curtos e quadrados. Um era branco com pequenos detalhes vermelhos, enquanto o outro era quase todo vermelho com um laço branco ao redor do vaso.

"Eles são lindos!" Everly disse com entusiasmo.

Hank os entregou. "Ela disse para avisá-la
que você prefere para as peças centrais no sábado."

Everly os embalou em seus braços. "Vou mostrá-los para Ava hoje. Vou mandar uma mensagem para Fiona antes que o dia acabe."

Hank tirou seu boné com uma flor roxa clara na frente. "Eu a avisarei."

Machine Translated by Google

Everly voltou para o salão de recepção e colocou um arranjo em uma mesa redonda perto de uma janela. Ela tirou fotos de diferentes ângulos com a natureza iluminação e fez o mesmo para o outro arranjo. Em seu voltando para seu escritório, ela disparou as fotos para o mensagem de texto com Ava e Linda.

De volta à sua mesa, Everly folheou as fotos. Foi libertador saber que ela não precisava fazer isso. decisões para os casamentos que ela ajudou a coordenar, mas cada de vez em quando, ela tinha uma preferência clara. O branco com os detalhes em vermelho eram lindos e simples, e ela podia imagine conversar com amigos em uma mesa com flores no centro.

Everly mordeu os lábios entre os dentes e enviou o fotos em um texto para Blake.

Everly: Branco ou vermelho?

Ela colocou o telefone de lado e abriu o lista de fornecedores aprovados. A Hartford Bakery passou no teste de submissão, e ela precisava adicionar o contato deles informações para o formulário antes de imprimir a nova cópia para ela encontro com os Tuckers.

O telefone de Everly tocou e ela leu a mensagem.

Ava: Eu não sei. As duas são lindas!

O próximo texto apareceu na tela enquanto Everly lia.

Linda: Ambas são bonitas, mas as cortinas... O vermelho são branco. daria mais cor ao ambiente.

Linda tinha razão, e as peças centrais seriam adorável não importa qual Ava escolheu para seu casamento Sábado.

Ava: Então, faça-o vermelho.

Everly: Pronto.

Everly enviou uma mensagem de texto solicitando a Fiona Ava antes de voltar atrás para o computador dela. Ela não havia digitado uma linha antes da outra a mensagem chegou.

Blake: conheço alma romântica, mas realmente Eu não sou um um cara que gosta de flores

Machine Translated by Google

Everly riu. Desde que descobriu que Everly escrevia poesia, Blake vinha deixando pequenos bilhetes de amor para ela. Só esta semana, ela encontrou um haicai em seu carro, um poema rimado em sua bolsa de laptop e um verso livre em sua bolsa. Blake também havia tirado vantagem daquela rima.

Antes que ela desligasse o telefone, outra mensagem chegou.

Blake: Os brancos.

Everly sorriu enquanto se concentrava em seu trabalho. Quanto mais cedo ela pudesse sair dali, mais cedo ela poderia ver Blake.

***

Horas depois, Everly pendurou sua bolsa de mensageiro no ombro e deslizou seu laptop para dentro. Ela foi para o trabalho com Blake esta manhã, e ele provavelmente estava esperando lá fora.

Esperançosamente, Vera tinha enviado uma sacola de guloseimas para ele comer enquanto esperava.

Everly saiu para o crepúsculo e avistou a caminhonete de Ridge. Seu irmão saiu quando a viu.

Ela trancou a porta e se virou para encará-lo.

Com as mãos nos bolsos, Ridge perguntou: "Ei, você se importa em ir para casa comigo?"

“Tudo bem. Obrigado pela carona, mas onde está Blake? “Indo para

casa. Só tinha algumas coisas que queria falar com você.” Ele abriu a porta do passageiro para ela e esperou.

"Hum, coisas boas ou coisas ruins?" Ela não estava ansiosa para ficar presa em um veículo quando más notícias estavam chegando, mas certamente Blake não a teria deixado para enfrentar más notícias sozinha.

“Nenhum dos dois. Só algumas coisas em que tenho pensado.”

Essa foi uma resposta boa o suficiente. Everly colocou sua bolsa no assento e subiu.

Quando Ridge se acomodou ao volante, Everly estava pronto para começar a bola rolando. “Então, o que é

Machine Translated by Google

essas coisas que você tem pensado Ridge engoliu

em seco. “Você gosta do seu novo emprego?”

“Sim, eu adoro isso. Agora, vá até você,” Everly se apressou.

“Tudo bem. Eu estava pensando em seguir em frente, e queria ver o que você acha da ideia.”

“Seguindo em frente? O quê, tipo depois de um término? Seguindo em frente depois de quê?”

“Nada. Só posso precisar de uma mudança de cenário.”

Everly estreitou os olhos para o irmão. Ele não era do tipo que fica enrolando. "Por quê?"

“Realmente não há uma razão. Estamos aqui há cinco anos, e tem sido ótimo.”

“Então por que você iria querer ir embora? Alguma coisa teve que ter acontecido para você querer ir. Você ama isso aqui.”

“Eu faço. Eu só–”

Everly esperou dois segundos tensos antes de sugar um fôlego para dizer a ele para se apressar, mas ele finalmente foi embora.

“Eu me sinto preso aqui”, disse Ridge.

“Você não está preso. Nada está te mantendo aqui.”

A voz de Everly falhou na última palavra. Ridge não estava preso ali, mas ela egoisticamente não queria que ele fosse. Ela não queria deixar Wolf Creek, e não queria sentir falta do irmão.

“Eu sei. É por isso que eu queria falar com você. Você parece estar indo muito bem aqui. Você conseguiu uma promoção, tem amigos, está procurando casas–”

“Você tem o emprego que paga menos no rancho porque foi isso que você escolheu. Você também tem amigos aqui – muitos deles. E você já tem uma casa. Uma em que Blake e eu também estamos morando.”

“Você também tem Blake”, disse Ridge, seu tom baixo e firme, como se estivesse revelando um segredo.

Everly olhou para Ridge antes de se virar para olhar pela janela. “Você tem Blake também. Ele sempre esteve lá para nós.”

Machine Translated by Google

“Sim, mas agora ele estará lá para você de uma forma diferente caminho."

Everly se virou para Ridge e avaliou sua expressão. O que ele queria dizer?

“Eu sei, Ev. Blake me disse que vocês dois estão juntos.”

“Ele fez? Nós nem tivemos a conversa definitiva sobre relacionamento ainda.” Everly respirou fundo. “O que ele disse?”

Ridge deu de ombros. “Eu não sei. Ele apenas assume que você dois serão oficiais quando vocês se mudarem depois do casamento no sábado.”

Everly tentou acalmar seu coração acelerado. Estava acontecendo. Ela se mudaria no domingo, e estava dividida entre ansiosa e relutante há semanas. Ela gostava de viver com Blake e Ridge, mas queria Blake. Ela queria tudo dele, e isso não poderia acontecer logo o suficiente.

“Você está bem?” Ridge perguntou. “Não hiperventile. Eu não sei RCP.”

Everly abaixou a janela alguns centímetros e se inclinou em direção à fenda. “Sim, você tem. Renovamos nossos certificados no ano passado.”

O Sr. Chambers sempre exigiu que seus funcionários sabia procedimentos básicos de primeiros socorros, mas ela não estava em perigo de desmaiar. Ela estava animada e aterrorizada, mas o que quer que estivesse sentindo era bom.

“Não estou tomando nenhuma decisão importante ainda. Só queria que você soubesse o que pode estar por vir.”

“Blake sabe?” Há quanto tempo Ridge estava pensando em ir embora?

“Eu disse a ele ontem. Você estava meio ocupado com o despedida de solteira, então não tive a chance de falar com você.”

Everly tirou o cabelo do rosto e fechou a janela. “Obrigada por me deixar hospedar na sua casa e por me ajudar a limpar ontem à noite.”

“Sem problemas. O que é meu é seu. Você sabe disso.”

Machine Translated by Google

Everly piscou forte, dispersando a umidade dos olhos. Seu irmão sempre esteve lá para ela, e ela sempre se sentiu confortável sabendo que ele estava por perto. "Vou sentir sua falta."

Ridge estendeu a mão e apertou o ombro dela. “Eu não vou embora ainda. Não se preocupe com isso.”

“Não estou preocupada”, disse Everly enquanto limpava cuidadosamente abaixo dos seus olhos.

Ridge mudou de assunto e perguntou sobre o novo emprego de Everly, e suas quase lágrimas já tinham desaparecido quando chegaram em casa.

Everly entrou primeiro e foi recebido com t
bela visão do namorado sentado no bar.

Sim, ela ia começar a chamá-lo de namorado
agora. Era hora.

Blake andou em volta da ilha com os braços abertos para ela. “Olá, linda.”

Everly tirou os saltos e entrou em cena.
abraço. Ela levaria essa recepção para casa todos os dias.

Ele a segurou firme por alguns segundos e a soltou quando as chaves de Ridge fizeram barulho quando ele as jogou no balcão.

Blake se inclinou para trás para olhar para Everly e depois para Ridge. “Ele te contou?”

“Ele fez.” Ela não sabia mais o que dizer. Seus pensamentos estavam emaranhados pensando sobre o que isso poderia significar para Blake e seu novo relacionamento.

Blake iria embora com Ridge? Ela esperava que não. Ela faria as malas e se mudaria com ele se fosse isso que ele quisesse, mas ela amava Blackwater, e parecia um lar.

Blake olhou para ela, e sua expressão era tensa. “Tem mais uma coisa.”

As sobrancelhas de Everly franziram, e ela se virou para Ridge. As mãos dele estavam presas nos bolsos, e seu quadril estava encostado no balcão.

“Achamos que é hora de você saber a verdade”, disse Ridge.

Machine Translated by Google

“Que verdade?” Ela olhou para Blake e Ridge. Fosse o que fosse, essa era a parte ruim, e Ridge esperou até Blake estar com ela para expor tudo.

Ridge gesticulou em direção à sala de estar. “Vamos sentar.”

Everly estendeu os braços, impedindo Blake e Ridge de continuarem a conversa. “Que verdade?”

O olhar de Ridge caiu no chão antes de encontrá-lo de novo. “Por que eu quase matei aquele homem na Carolina do Norte.”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E UM

Sempre

Everly sentiu a sala girar ao seu redor. Tudo sobre a sentença de Ridge estava fresco em sua mente. Ela estava doente de preocupação — literalmente vomitando a cada menção disso quando acontecia.

Ridge era um bom homem, e ele não era instintivamente violento. Ainda assim, ela não conseguiu perguntar as razões dele para o que aconteceu.

Alcançando o balcão, ela fechou os olhos. "Ok, talvez devêssemos nos sentar."

Blake pegou a mão dela e a levou para a sala de estar.
O que ele estava pensando? O que ele sabia sobre tudo isso que ela não sabia?

Ridge sentou-se na poltrona reclinável e Blake sentou-se ao lado dela.

Ridge se inclinou para frente, apoiando os cotovelos nos joelhos. "Você sabia que houve uma briga com um homem em uma garagem de estacionamento, certo?"

"Sim." Ela estava com muito medo de saber qualquer outro detalhe na época. Agora, parecia que ela deveria ter sido corajosa o suficiente para perguntar. "Você disse que era sobre uma garota."

Everly nunca se interessou pela vida amorosa de Ridge, e relacionamentos não eram algo sobre o qual os dois conversavam muito. Quando Ridge mencionou uma mulher, Everly não insistiu por mais.

"Era sobre uma garota, mas não alguém com quem eu estava saindo. Era você."

Os olhos de Everly se arregalaram. "Eu." Ela se virou para Blake e então de volta para Ridge. "Eu não tinha namorado naquela época."

Essa foi uma declaração segura. Seus relacionamentos foram poucos e distantes até David, e ela não começou a vê-lo até pouco antes da sentença de Ridge.

"Eu sei. Não foi isso." Ridge esfregou a nuca. "Havia um homem seguindo você. Eu notei, e eu

Machine Translated by Google

o confrontou."

O sangue nas veias de Everly virou gelo. O ar na sala estava espesso e pesado. "O quê?"

"Blake também o viu. Esse cara continuou aparecendo em lugares diferentes onde estávamos. Frequentemente o suficiente para que pensássemos que ele era um fã que estava levando as coisas longe demais. Ele estava em eventos e aparições privadas, mas ele sempre estava à margem. Ele nunca se aproximou de nenhum de nós."

Everly olhou para Blake. "Você o viu também?"

A expressão em seu rosto era de dor. "Sim."

Ridge continuou. "Então pensamos que ele era um repórter ou paparazzi, mas ele nem sempre tinha uma câmera. Pedimos a um investigador para investigar um pouco sobre ele, mas ele tinha um histórico limpo. Nenhuma ficha criminal, nenhuma dívida ruim e nenhuma ligação com nenhum de nós."

"Mas descobrimos a conexão", disse Blake. "Só aparecia quando você estava por perto."

O coração de Everly batia forte. Ela procurou em suas memórias, mas não conseguia se lembrar de ter visto um homem em mais de um lugar. Claro, ela sempre estava mais focada em ficar fora de vista em eventos.

Mas não funcionou, e ela nunca soube.

“Foi por isso que você me pediu para me mudar para o complexo onde você morava?” ela perguntou a Ridge.

“Sim. Contratei segurança extra e queria mantê-lo por perto.”

"Eu não conhecia aquele homem", disse Everly.

Ridge balançou a cabeça. "Você viu as manchetes e reportagens quando aconteceu, e nunca mencionou reconhecê-lo."

"Então, hum, o que ele estava fazendo?" Ela estava com medo de perguntar, mas ela tinha que saber. Como ela poderia ter ignorado algo assim?

Era assim que ela mantinha a cabeça baixa em público.

"Até onde sabemos, estou apenas observando você."

Machine Translated by Google

Everly respirou fundo algumas vezes antes de perguntar: "Então, como vocês dois acabaram brigando?" Brigar não era uma

boa palavra para o que aconteceu.

Ela tinha visto fotos do homem depois que Ridge o espancou até virar polpa, ao lado de fotos que a mídia havia adquirido para mostrar a diferença antes e depois. O homem estava irreconhecível.

Ridge esfregou o pescoço novamente. Everly o tinha visto falar em conferências de imprensa, conduzir entrevistas e fazer aparições na televisão nacional. Ele nunca havia demonstrado nervosismo antes.

"Eu o vi em um restaurante onde estávamos comendo

com a mamãe e o papai. Eles voaram para a cidade para o ga naquele fim de semana, e o homem estava sentado em uma mesa perto da cozinha."

Everly se lembrou do jantar com seus pais.

Blake também esteve lá. Eles comeram no The Fountain, um restaurante de luxo no Fifth Third Center.

Ela se lembrava de tudo sobre aquela noite. Pelo menos, ela achava que tinha. Ela não se lembrava de ter visto Preston Jennings. Não até que ela viu a reportagem com as diferentes fotos dele mostrando a capacidade de violência de seu irmão.

Capacidade para violência. Tentativa de assassinato. Raiva descontrolada. Essas foram algumas das manchetes mais comuns associadas ao nome de Ridge depois daquela noite.

"Você se lembra de quando eu pedi para você deixar Finn te levar para casa?", perguntou Ridge.

"Sim. Blake também andou comigo. Achei estranho na hora."

Ridge havia designado um guarda-costas para ela algumas vezes ao longo dos anos, mas nunca havia enviado alguém para levá-la para casa depois de um restaurante até aquela noite.

"Eu queria ter certeza de que você chegaria em casa em segurança. Eu planejei confrontar Preston. Pensei em dizer a ele para sumir, e seria isso."

Machine Translated by Google

A maioria das pessoas, até mesmo homens adultos, daria ouvidos a um aviso de Ridge. Ele era um jogador profissional de futebol americano em ótima forma física. Palavras deveriam ter funcionado.

"Eu me certifiquei de que você estava no carro e a caminho de casa em segurança antes de encurralá-lo no estacionamento."

Ridge esfregou o lado do rosto e suspirou. "Ele apontou uma arma para mim."

Everly engasgou e cobriu a boca. A maioria das pessoas não teria chance contra Ridge — a menos que uma arma estivesse envolvida.

"Eu me movi rápido, consegui arrancar a arma da mão dele e dei uma cotovelada na lateral da cabeça dele.

Aquele golpe provavelmente o deixou inconsciente, mas eu não esperei para fugir. Eu estava tão bravo que ele estava seguindo você, e ele tinha uma arma. Eu continuei batendo nele."

"Ridge", Everly sussurrou. Seu estômago se revirou e rolou.

“Eu não conseguia suportar a ideia dele se aproximar de você com aquela arma. Perdi o controle. Tudo o que eu conseguia pensar era em garantir que ele nunca te machucasse.”

Everly engoliu em seco. Ela não queria acreditar no que Ridge estava dizendo. Ela sempre soube que Ridge a defenderia, mas não assim. Ela nunca quis que isso ou qualquer coisa acontecesse com ele.

Ridge sentou-se ereto. “Eu disse a você que ele estava em um centro de reabilitação depois disso. Eles o transferiram para uma unidade de cuidados de longo prazo, e ele não saiu mais desde então.”

Lágrimas rolaram pelas bochechas de Everly. A vida daquele homem mudou para sempre, e ela desempenhou um papel sem nem saber. A gratidão pela proteção de Ridge a dominou, mas o medo a assolou logo atrás.

“Ele não pôde testemunhar, mas as câmeras de vigilância no estacionamento provaram que ele sacou uma arma para mim primeiro. Eu contei a eles tudo o que sabia, mas fiquei com a história de que ele pensava que estava me seguindo. Não você.”

Machine Translated by Google

Everly relembrou sua sentença. Agressão agravada poderia tê-lo levado a até vinte anos de prisão, mas ele saiu com três meses de prisão e seis meses de liberdade condicional.

A culpa estava aumentando e não havia como detê-la.
Ela vinha vivendo sua vida há anos sem esse peso, e agora não sabia como sair dele.

Blake passou o braço em volta do ombro dela. “Eu sei que é muita coisa para ouvir, e sei que deveríamos ter te contado. Eu odiava a ideia de você viver nas sombras só para descobrir que não estava funcionando. Você ficava feliz quando ninguém prestava atenção em você, e um cara era louco o suficiente para invadir sua privacidade daquele jeito.”

“Sabíamos que você ficaria chateado”, acrescentou Ridge.

“Você acha? Chateado!” Everly sentiu seus pulmões se esforçarem com o aumento do tom. Ela enxugou as bochechas e esfregou as lágrimas em sua nova saia lápis preta.

Como ela não sabia que um estranho a estava perseguindo? Ela não tinha notado, mas Ridge e Blake sim. No meio de suas vidas ocupadas, eles estavam preocupados com ela e assumiram a responsabilidade de consertar o erro.

Aparentemente, eles estavam preocupados demais para contar a ela sobre a ameaça a si mesma. Ela estava igualmente grata e irritada.

Um soluço baixo escapou de seu peito, e Blake a puxou para mais perto. Ela queria o conforto dele, mas não conseguia separar os sentimentos confusos. Ele escondeu isso dela, e seu irmão também. Claro, ela ficaria preocupada, mas ela não era um bebê.

Everly queria a verdade, sempre a verdade honesta.

Deixar a indústria esportiva não teve nada a ver com Ridge.
Era sobre Everly, e Blake e Ridge tinham perdido seus
carreiras.

Não, ela não tinha feito nada de errado, mas de alguma forma ela se sentia responsável.

Machine Translated by Google

Ridge tinha cumprido pena de prisão. Ele tinha arruinado suas chances de conseguir a maioria dos empregos e tinha desistido de um salário multimilionário. Tudo para protegê-la e depois manter isso em segredo dela.

A raiva deu lugar à tristeza. Ridge e Blake pensavam tão pouco nela que presumiram que contar a ela a quebraria? Ela deu a eles essa impressão? Ela queria ser forte e queria ser vista como forte.

Como ela poderia provar seu valor se a chance lhe foi tirada?

Everly se soltou do abraço de Blake. “Preciso de um minuto.”

Ela não ousou olhar para Blake ou Ridge. Ela não
quero ver os pensamentos fugazes em suas expressões. F uma vez, ela queria
ir embora e lidar com as coisas por conta própria
ter.

Cada degrau subindo as escadas parecia trabalhoso. Ela queria se virar e correr para os braços de Blake. Ela queria que ele sussurrasse garantias. Ela queria seu otimismo persistente.

Mas agora, ela não tinha certeza de qual era o caminho certo, e não conseguia se livrar da sensação de que Ridge e Blake tinham tomado uma decisão por ela — uma decisão que ela deveria ter tido voz ativa desde o início.

Ela entrou no quarto e fechou a porta.

Nem Blake nem Ridge tinham pisado em seu quarto desde que ela se mudou, e eles não iriam incomodá-la esta noite.

Ela queria ligar para a mãe, ou para Jess, ou para Stella. Até Ava entenderia. A mãe dela tinha guardado um grande segredo dela sobre o pai. Ava definitivamente entenderia

Mas Everly não conseguiu reunir energia para falar com ninguém. Em vez disso, ela se recostou na porta e deixou suas costas deslizarem pela superfície lisa até se sentar no chão com os joelhos dobrados até o peito. O esqui idiota era apertado e desconfortável, mas ela só queria um momento para desabafar todos os sentimentos confusos sobre Ridge e Blake e o homem que ela não sabia que a estava seguindo.

Machine Translated by Google

O telefone dela vibrou no bolso do blazer e ela puxou-o para fora.

Davi.

Everly bateu o telefone com a tela para baixo no chão ao lado dela. Ela estava cansada de sua importunação. Como ele ousa acrescentar combustível para seu abeto já furioso

O telefone parou de tocar e o toque de uma mensagem de texto seguido. Ela pegou o telefone e leu a mensagem.

David: Pode falar, por favor?

Seus polegares pressionaram com força a tela enquanto ela respondeu. Já era o bastante.

Everly: Não me ligue de novo.

Ela estava cansada de ser pisoteada, cansada de ser inédito e cansado de todos pensarem que sabiam o que estava acontecendo melhor para ela.

Se ela estava confusa sobre seu novo relacionamento com Antes de Blake, eles apenas adicionaram um novo nível para avançar.

Confiança e honestidade. Sempre honestidade.

Por que não poderia ser tão simples?

Everly deixou a cabeça cair para trás contra a porta e fechou os olhos. Ela queria rezar, mas não tinha ideia o que ela realmente queria. Respirando fundo no silêncio, ela perguntou: “Senhor, o que eu faço? Para onde eu vou?”

A última pergunta fez sua garganta fechar, ameaçando sufocá-la. “Senhor, em quem posso confiar?”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E DOIS

Blake

Blake se moveu pela multidão de convidados do casamento em direção à saída dos fundos. O casamento de Jameson e Ava ocorreu sem problemas, e os dois finalmente estavam casados. O salão de recepção era lindo, e era fácil apreciar o espaço bem decorado. Everly, Ava e Linda estavam trabalhando há meses para deixar o lugar pronto e funcionando a tempo para o casamento.

O casamento de Jameson e Ava foi apenas o começo.
Everly disse que o calendário de eventos estava ficando lotado durante o resto do ano.

Blake viu Everly no bar ajudando uma das moças com sua bebida, e uma pontada dolorosa explodiu em seu peito.
Ele estava hiper ciente da localização de Everly o dia todo. Ela saiu de casa antes do nascer do sol, então ele a viu no almoço da festa nupcial. Antes da cerimônia, ela foi até os quartos dos padrinhos para orientar o fotógrafo que tirou fotos deles fingindo se vestir. Então, ele foi forçado a suportar todas as instruções pré-cerimônia de Everly, tudo sem esperança de chamar sua atenção. Ela era toda profissional. Pelo menos, era o que ele continuava dizendo a si mesmo. A alternativa era que ela o estava evitando, e esse pensamento não lhe caía bem.

Blake saiu e se encostou na parede externa do prédio. O sol da tarde e as nuvens brancas e ondulantes contrastavam fortemente com seu humor taciturno.

Quem ele estava enganando? Claro que Everly o estava evitando. Ele tentou falar com ela em particular algumas vezes desde a grande revelação, mas ela não estava aceitando. Quanto tempo ele teria que esperar até que ela o deixasse explicar? Ele odiava saber que a tinha chateado, e queria consertar as coisas. Pedir desculpas, implorar por perdão, rastejar — ele estava preparado para fazer tudo isso se ela o deixasse.

Machine Translated by Google

Ele deixou bilhetes cheios de desculpas, mas ela não disse uma palavra sobre nenhum deles.

Ela estava ocupada. Ele sabia disso. Ela tinha organizado um casamento incrível para os amigos deles em um curto espaço de tempo. Isso não tornou a espera mais fácil.

Ele mesmo fez isso. Foi culpa dele.

Everly não olhou para ele nenhuma vez, e a perda doeu mais do que ele imaginava.

Blake respirou fundo algumas vezes e resistiu à vontade de passar as mãos pelo cabelo com gel. Ava queria mais fotos depois, e ele tinha sido instruído a ficar limpo. Uma coisa que ele não sentia falta do seu antigo emprego era o traje de macaco.

Ele usaria jeans e botas a qualquer momento.

A porta dos fundos se abriu e Colt saiu. “Ei,
você viu o Remi?”

Blake sacudiu a cabeça em direção à casa principal. “Ela foi buscar sapatos para Ava.”

“Ah.” Colt apontou para a parede ao lado de Blake. “Este assento está ocupado?”

“Não, mas aviso, não sou boa companhia.”

“Você teve um desentendimento com Everly?” Colt perguntou enquanto se encostava na parede.

“Espero que não, mas nem tudo é perfeito no paraíso.”

“Quão ruim você errou?” Colt enfiou as mãos nos bolsos e se acomodou para a conversa.

Blake balançou a cabeça. “Por onde devo começar?”

"Tão ruim assim?"

“Talvez não. Ela só não está pronta para falar sobre isso ainda.”

“Você enviou flores? As mulheres adoram flores Blake

estreitou os olhos para Colt. “Desde quando você está
o especialista em amor?”

“Ah, você está falando de amor? Nesse caso, eu não sei de nada,” Colt admitiu.

Blake empurrou seu ombro contra o do amigo. “Você também. Quanto tempo vai levar para você dizer a Remi que a ama?”

Machine Translated by Google

Colt esfregou o queixo. “Vamos ver. Você levou quase um
década, então tenho cerca de cinco anos antes de criar coragem para ser abatido.”

“Cara, o Remi não faria isso.”

“Você a conheceu? Ela é implacável, e não precisa de um homem para nada.”

“Quem disse alguma coisa sobre precisar de um homem? Estamos falando de amor.”

Colt levantou um dedo. “Pare de distorcer palavras. Já estou confuso o suficiente.”

“Bem-vindo ao clube.”

Colt cruzou os braços sobre o peito e franziu a testa.
“Deveríamos chamá-lo de clube dos odiadores de mulheres he-man?”

Blake riu. “Mais como o clube dos tolos apaixonados.”

A porta dos fundos se abriu, e Everly saiu. Seu cabelo estava preso em um rabo de cavalo frouxo de cachos que pendia sobre um ombro, e o vestido prateado brilhava na luz do sol.

Blake ficou quieto, certo de que qualquer coisa repentina
movimento ou barulho a fariam fugir novamente.

Colt se afastou da parede. "Bem, eu tenho que correr", a

atenção de Everly se voltou para Blake, e seu suspiro sutil fez seu coração vacilar.

“Ei, Everly”, disse Colt com um aceno.

Seu aceno foi indiferente. Toda a sua atenção estava
focado em Blake.

Cara, era assustador o que ela podia fazer com ele com apenas um olhar.

Quando a porta se fechou atrás de Colt, Everly envolveu seus braços em volta da cintura dela. Ela estava com frio ou desconfortável?

Blake tirou o paletó e entregou para ele. “Aqui”.

Everly hesitou um momento antes de aceitar o casaco e enrolá-lo em volta dos ombros. “Eu não sabia que você estava aqui.”

Machine Translated by Google

E lá se foi toda a esperança de que ela o tivesse visto sair furtivamente e o tivesse seguido para que pudessem conversar. "Está um pouco cheio lá dentro."

Everly olhou para baixo e raspou a ponta do sapato de salto na grama nova. “Me conte sobre isso. Estar perto de tantas pessoas regularmente vai levar algum tempo para se acostumar.”

Blake não conseguia evitar a atração que sentia por ela. Ele queria abraçá-la, mas havia algo entre eles o mantendo à distância.

“Sinto muito.” Ele teve que forçar as palavras através de sua garganta apertada, e seu pedido de desculpas tinha o distinto tom de uma súplica.

Everly mordeu os lábios entre os dentes e respirou fundo. “Eu sei. Eu não queria falar sobre isso porque eu realmente não descobri como me sinto sobre o que você e Ridge me disseram.”

“Isso é compreensível. Foi muita coisa para processar. Ainda assim, sei que esconder isso de você foi errado, e sinto muito por ter te machucado.”

Everly deu um passo em sua direção, e ele abriu os braços para ela. Ela deitou a cabeça em seu peito e abraçou sua cintura.
De repente, todo o peso dos últimos dias se dissipou.

“Eu sei que você estava tentando me ajudar. Eu posso entender isso. Eu só odeio que você e Ridge não acharam que eu era forte o suficiente para lidar com isso. Talvez eu não fosse forte o suficiente, mas eu quero ser.”

“Você é,” Blake disse rapidamente. “E eu deveria ter te contado de qualquer forma. Eu estava errado.”

Everly olhou para ele. Sua expressão era cansada.
Ele seria a causa do cansaço dela ou seria por causa das horas extras que ela estava dedicando para preparar tudo para o casamento?

“Eu confio em você. Este é apenas um incidente, e eu sei que suas intenções eram boas.”

“Sem segredos”, disse Blake.

Machine Translated by Google

“Eu posso lidar com a verdade, não importa o que seja.” Everly inclinou a cabeça de um lado para o outro. “Bem, talvez eu possa lidar com qualquer coisa, desde que você esteja ao meu lado.”

Blake assentiu, sentindo como se um peso enorme tivesse sido tirado de seus ombros. “Sempre. Eu prometo.”

Everly apertou os olhos, preparando-se para algo que poderia machucar. “Você vai embora quando Ridge for embora?”

“Não”, Blake disse rapidamente.

“Por que você ficaria? Você não consegue manter aquela casa grande sozinha. Ridge é seu melhor amigo. Você pode ir a qualquer lugar. Você pode ter qualquer coisa. Tudo.”

Blake segurou o rosto dela com as mãos, mal
enfiando os dedos nos cabelos dela. “Quase tudo. Eu sou completamente incompleto sem você.”

Everly piscou forte, mas manteve o olhar. “Você tem certeza?” ela sussurrou.

“Eu não vou a menos que você vá. Se você for, então eu vou também.”

“Você está dizendo que ficaria bem com qualquer uma das opções?
O que você prefere fazer?” ela perguntou.

“Eu quero fazer qualquer uma que você escolher. É tudo sobre você. Eu sou tudo sobre você. Minha vida é sua agora. É isso que eu escolho. Eu escolho você.”

Ele continuaria dizendo isso, reafirmando sua decisão de ficar ao lado dela, pelo tempo que fosse necessário para que ela entendesse que ela era a pessoa certa para ele.

"Eu quero ficar aqui, mas não quero que você sinta que estou te segurando. Agora que sei que você largou seu emprego e se mudou para cá não só pelo meu irmão, mas por mim também, eu odiaria saber que te segurei de novo."

Blake se inclinou e deixou seus polegares roçarem a pele lisa do maxilar dela. Os lábios dela estavam a apenas uma polegada dos dele. "Você nunca me segurou. Você é meu futuro.
Tudo o que está por vir é seu. Você não tirou nada de mim. Eu queria estar com você mesmo naquela época. Sempre foi você.”

Machine Translated by Google

Os lábios de Everly se separaram, e ele pressionou sua boca na dela, apagando a dúvida com uma força que vinha crescendo há anos. A respiração que ele estava inalando parou, congelada no tempo enquanto Everly apertava seu abraço nele. Ele a beijou até ter certeza de que eram uma pessoa, se movendo e se misturando do jeito que sempre foram destinados.

De repente, Everly se afastou. Ela tocou os lábios
e olhou para ele. Choque e espanto encheram seus olhos arregalados
Blake inspirou profundamente enquanto esperava. Ele
quase escorreguei de um penhasco no extremo oeste da r uma vez, e o desamparo e o pânico desse momento estavam assustadoramente perto de enfrentar uma queda de quinze metros
Antes que ele pudesse falar, Everly envolveu seus braços em volta do pescoço dele, puxando-o para baixo e batendo sua boca na dele novamente. A urgência do beijo dela fez sua cabeça girar, e ele envolveu seus braços em volta dela para se firmar nela, ancorando-os no chão.

O rangido da porta quebrou o momento, e Everly se afastou dele em um instante. Everly alisou o cabelo enquanto se virava para ver quem os havia flagrado envolvidos em seu primeiro beijo arrebatador. Remi encolheu os ombros e voltou para a porta. Seu sorriso dizia que ela
tinha visto bem aquela sessão de amassos.

“Desculpe interromper, mas algum de vocês viu Colt?”
Blake e Everly responderam em uníssono. “Ele está procurando por você.”

Remi jogou a cabeça para trás e riu. Quando ela gargalhou o suficiente, ela enxugou os olhos. “Obrigada. Vou deixar vocês dois para voltarem ao que estavam fazendo.”
A atenção de Blake voltou-se bruscamente para Everly. Um leve rubor começou no decote do vestido prateado e subiu pelo pescoço.

Ele nunca seria capaz de olhar para Everly sem se lembrar desse momento. Ela havia mudado algo dentro

Machine Translated by Google

ele, e ele nunca se sentiu tão determinado a garantir a felicidade de alguém em sua vida.

Everly começou: “Isso foi–”

“Isso foi perfeito”, disse Blake, estendendo a mão para passar as pontas dos dedos ao longo da têmpora

dela. Everly apenas olhou para ele com um sorriso no rosto.
um sorriso que ela tentava desesperadamente controlar. “Perfeito.”

“Quanto tempo mais teremos que ficar aqui?” Blake perguntou.

Everly riu e deu um tapa no peito, mas sua mão permaneceu ali, bem no local onde seu coração estava trabalhando duro.

“Ficaremos aqui por um tempo, mas eu queria saber se você dançaria comigo.”

Blake levantou a mão dela e beijou os nós dos dedos. “Você se lembra da nossa primeira dança? “Eu nunca

vou esquecer”, ela disse calmamente.

Eles percorreram um longo caminho desde aquela noite em que ele os levou ela para Barn Sour depois que David a machucou, mas aquela dança do abeto marcou uma virada em suas vidas, assim como seu beijo do abeto.

Everly era seu único e verdadeiro. Agora que estavam juntos, ele realmente tinha tudo.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

Sempre

Everly jogou um rolo vazio de fita adesiva no lixo e limpou a testa com a manga. "Quantas caixas mais?" Não parecia que ela tinha se mudado com tanta coisa, e a maioria das coisas maiores estavam lá. Blake fingiu contar nos dedos. "Duas" "Só isso? Quer dizer que terminamos?"

Everly tirou uma jarra de água da geladeira e encheram suas xícaras. Blake se aproximou por trás dela, envolvendo os braços em volta da cintura dela. Toda vez que ele fazia ou dizia algo doce, aqueles sentimentos calorosos e reconfortantes de amizade que ela tinha por ele se transformavam em um incêndio dentro dela. Ela não se arrependia da amizade deles. Seu amor por ele era mais forte por causa disso.

Amor. Ela amava Blake, e a magnitude dessa percepção era tão poderosa quanto uma tempestade de neve em Wyoming dentro dela.

“Terminamos.” Ele beijou sua têmpora e deu um passo para trás, encostado na ilha. “Amanhã é o grande dia.”

Everly sorriu e entregou a Blake sua água. “Não posso Acredito que morei aqui por meses e não encontrei um lugar decente para alugar ou comprar.”

“Tudo a seu tempo. Além disso, você vai adorar viver no rancho. Isso vai ser divertido.”

Everly tomou um gole de água enquanto Blake bebia a dele. O quarto para o qual ela se mudaria na casa principal era uma bênção. Ela amava o lugar do Sr. Chambers e, em qualquer outro momento, estaria explodindo de excitação para ficar lá. Mas a incerteza persistente puxou suas garras sobre sua mente. Tudo isso era temporário. Ela queria um lar. Um de verdade. Um lugar para chamar de seu.

Blake tinha sido uma grande ajuda. Ele enviou suas listagens em pelo menos uma vez por dia, mas ela ainda não tinha encontrado o certo.

Blake pousou o copo vazio no balcão e suspirou. Sua camiseta branca abraçava seu peito e braços.

Machine Translated by Google

certo, e seu cabelo escuro estava desgrenhado por usar seu chapéu no trabalho mais cedo. Ele tinha chegado em casa de um turno de dez horas, devorou o jantar e começou a trabalhar ajudando-a a fazer as malas.

Ela pode não ter encontrado a casa perfeita, mas encontrou o homem perfeito. Blake era tudo o que ela sempre quis e muito mais.

Blake chamou a atenção de Everly enquanto ela admirava sua constituição física e piscou para ela. Seu rosto aqueceu, e ela se virou, sorrindo. "Obrigada por me ajudar hoje."

“Sempre. Embora eu tenha sentimentos mistos severos sobre você ir embora.”

Ela olhou para ele novamente e seu sorriso desapareceu um pouco. "Eu também." Eles cresceram juntos de maneiras que ela não poderia ter imaginado desde que se mudou para cá, e ela queria mais dessa existência casual, mas emocionante, tão perto de Blake.

Seu peito doía. Esta era a casa que ela tinha procurando por todo esse tempo. Estava aqui com Blake.

Ele passou os dedos pelos cabelos despenteados. “Vou tomar um banho rápido. Me encontre lá embaixo em vinte?”

“Eu não perderia isso.”

Blake beijou sua testa e subiu as escadas.

Everly afastou os fios de cabelo do rabo de cavalo e examinou as caixas enfileiradas na parede da sala de estar.
Sua existência física foi reduzida a algumas caixas.

Jogando os dispensadores de fita e marcadores em uma caixa, ela subiu as escadas e vestiu um pijama. Com bastante tempo antes de Blake terminar seu banho, ela pegou seu laptop e desceu as escadas.

A sala de estar estava silenciosa, e Everly se acomodou em seu lugar favorito no sofá. Ela sentiria falta de trabalhar aqui.
Tudo sobre a rotina que ela tinha feito aqui mudaria em breve. Ela teria que trabalhar sentada na cama na casa principal. Havia tantas coisas que ela sentiria falta quando se mudasse amanhã.

Machine Translated by Google

Everly abriu o manuscrito em que estava trabalhando. Não era o projeto de outra pessoa que ela foi contratada para editar. Era seu próprio livro — um livro em que ela estava ficando mais confiante a cada dia.

Poucos minutos depois, Blake entrou na sala de estar sala, e Everly fechou seu laptop.

Blake se jogou no assento ao lado dela, apoiando o braço sobre o encosto do sofá. “No que você está trabalhando?”

O pânico apertou seu peito, mas a dor diminuiu tão rápido quanto apareceu. Este era Blake, e se ele havia prometido honestidade a ela, ela deveria dar o mesmo a ele.

“Pensei muito no que você disse sobre escrever. Ainda não tenho certeza se é meu dom espiritual, já que ninguém nunca leu nada que escrevi, mas quero que minha escrita glorifique a Deus. Olhei para alguns dos meus documentos antigos e percebi que a maioria deles poderia ser juntada para fazer um devocional. Tenho escrito esses segmentos há anos. Eles são apenas meus pensamentos e coisas que aprendi. Eles só precisavam ser limpos.”

Blake sentou-se mais ereto e virou-se para encará-la. “Você está falando sério? Isso é incrível.”

Everly revirou os olhos e sorriu. “Não sei sobre incrível.”

“Eu não li nada do seu material, mas posso dizer com confiança que é ótimo. Você é inteligente, estuda a Palavra de Deus e escreve há anos. Sei que você é bom nisso.”

“Mas você acabou de dizer que não leu nada do que escrevi. Não pode dizer que é bom.”

“Então deixe-me ler. Se você quiser,” ele acrescentou rapidamente.

Everly hesitou. Blake já havia perguntado antes, e ela rapidamente o deixou saber que não queria compartilhar sua escrita. Mas ele foi tão solidário, e uma pequena parte dela queria ouvir o que outra pessoa pensava de suas palavras. "Ok. Vou te enviar um capítulo deste devocional em que estou trabalhando."

Machine Translated by Google

Blake levantou o punho no ar. “Sim, também estou
trabalhando em uma história de amor. Devo enviar isso
uma para você também?” ela perguntou brincando.
“Sim. Eu quero a história de amor com certeza.”
Everly bateu o ombro no dele e riu.
“Não acho que você seja o tipo de leitor que gostaria de uma história de amor.”

“Por que não? Eu amo o amor. É o melhor.”
Calor encheu o peito de Everly. Ouvir Blake falar sobre amor era algo
de sonho. Blake levantou a mão até
o queixo dela, traçando os dedos e descendo pela pele sensível antes
de levantar gentilmente o queixo dela para olhar para ele.

“Everly, estou tão orgulhosa de você. Não consigo olhar para você sem me lembrar de sua gentileza e bravura. Você é uma mulher maravilhosa, e eu te amo.”
Everly engasgou, mas o ar parou em seus pulmões. Blake a amava.

Mas ela sabia, não sabia? Sempre houve algo entre eles. Amizade, confiança, lealdade e agora, amor.

Blake engoliu em seco e deslizou a mão pelos cabelos dela até o pescoço. “Você tem meu coração. Todo ele. Eu o daria a você uma e outra vez. Toda vez. Eu te amo.”
Everly soltou a respiração que estava segurando. “Eu também te amo.”

Blake pressionou seus lábios nos dela, selando aquele voto especial entre seus corações. Amar Blake era totalmente consumidor.
Era tudo. Era o que ela estava procurando a vida toda.

Lar. Blake era seu lar.
Quando ele liberou o beijo, ele descansou sua testa contra a dela. “Eu queria te dizer isso há anos,” ele sussurrou.

A devoção e paciência de Blake a deixaram sem fôlego. Ela o amava também, mas em amizade. Ainda assim, ele

Machine Translated by Google

sempre esteve lá, encorajando-a, esperando por ela e estando ao seu lado em tudo e qualquer situação.

Ela foi estúpida em ignorar seu amor antes e não cometeria o mesmo erro novamente.

Eles ficaram aconchegados no sofá por horas.

Blake perguntou sobre tudo o que estava acontecendo durante os poucos dias desde que Ridge lhe contou a verdade sobre o que aconteceu anos atrás. Mas a mistura de exaustão do casamento e turbulência emocional sobre as notícias de Ridge a fez lutar contra o bocejo. "Acho que é hora de te levar para a cama. Temos muito trabalho para fazer

amanhã", Blake disse enquanto passava a mão no cabelo dela.

“Eu sei. Não estou ansioso para carregar essas caixas escada acima na casa principal.”

“Eu carrego, você desfaz as malas. Trabalho em equipe.”

Everly riu e bocejou novamente. “Parece um plano.”

Blake se levantou e estendeu a mão para ela. Ela a pegou e deixou que ele a levasse escada acima. Do lado de fora da porta do quarto dela, Blake parou e a puxou para perto. "Amanhã é o dia."

Mudar-se foi agridoce. Everly amava morar aqui, mas mudar-se agora que tinha outro lugar para ir era melhor.

“Eu te amo”, Blake disse novamente.

“Eu também te amo. Nunca vou me cansar de dizer isso.”

Blake a puxou para perto e soltou um suspiro pesado. "Eu também."

Ele inclinou a cabeça enquanto se inclinava para baixo, pressionando gentilmente os lábios nos dela. Eles se moviam lentamente, sem vontade de apressar nada naquele momento. Blake era o epítome da paciência, e sua adoração completa fez os joelhos dela enfraquecerem.

Cedo demais, Blake se afastou. “Boa noite, Ev.”

"Boa noite."

Machine Translated by Google

Blake deu um passo para trás, deixando a mão dela escorregar da dele. Ele esperou até que ela fechasse a porta do quarto entre eles, e ela ouviu seus passos se afastando pela porta.

Ela estava partindo amanhã, mas isso não era o fim. Era apenas o começo.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

Blake

Blake parou no hall de recepção e pulou do UTV antes que ele parasse completamente. Segurando os pratos cobertos com as duas mãos, ele empurrou a grande porta de madeira com os ombros e foi direto para o escritório de Everly.

Já fazia três semanas que ela havia se mudado para o rancho, e Blake estava determinado a ir até o local para vê-la sempre que pudesse.

Hoje, a desculpa dele para vê-la era o almoço.

Linda saiu do escritório de Everly, inclinando-se levemente em sua bengala. Ela tinha levado um tiro no ano passado, e administrar o local era parte de sua nova vida.

Sabendo o que Linda Collins fez com sua família manteve Blake à distância, mas Everly estava confiante de que a mulher havia mudado. Ele confiava em Everly, e isso significava que ele estava lentamente se aquecendo para Linda. Ela havia procurado Everly como sua assistente, então o discernimento da mulher devia ser forte.

"Blake", Linda disse com um sorriso. "É bom ver você."

Everly saiu do escritório atrás de seu chefe. O vestido azul-marinho que ela usava era uma série de voltas em volta de sua cintura e sobre seus ombros, e seu cabelo loiro caía atrás dela em cachos soltos. Seu sorriso de saudação o fez agarrar os pratos quando ele tropeçou.

"É bom ver você também." Ele levantou a comida. "Acabei de trazer um almoço para minha mulher favorita."

Linda sorriu e lançou um olhar para Everly. "Vocês dois têm "divertido." Ela acenou por cima do ombro enquanto saía.

Everly não se moveu enquanto observava Linda sair. Segundos se passaram em silêncio, e Blake aproveitou a oportunidade para estudar sua linda namorada.

Sim, chamar Everly de namorada nunca seria cansativo.

Machine Translated by Google

Assim que a porta se fechou, Everly agarrou seu braço e o arrastou para seu escritório, fechando a porta atrás deles.

"Ei, bonitão. Adorei o bilhete que você deixou no meu pescoço esta manhã." Ela passou as mãos em volta do pescoço dele e o puxou para baixo para selar seus lábios contra os dele.

Cada músculo do seu corpo relaxou enquanto Everly enchia seus sentidos. Quando os pratos começaram a escorregar de suas mãos, ele quebrou o beijo e os agarrou.

"Desculpe, esqueci completamente da comida. Uau. Que maneira para dizer olá", disse Blake, sorrindo para o brilho sedutor nos olhos de Everly.

"Quem precisa de comida?" Everly disse enquanto dava outro beijo em sua bochecha.

Ele estava sujo e suado, mas Everly não parecia se importar. Ele lavou as mãos antes de montar o prato dela, mas essa era a única parte dele sem um traço de sujeira.

"Se você continuar me seduzindo, eu nunca vou conseguir ir embora."

"Por que você iria embora?" As sobrancelhas de Everly se ergueram, esperando sua resposta.

"Só vim deixar isso. Você disse que tinha uma reunião por volta da hora do almoço."

"Mas você não pode ficar nem um minuto?" O beicinho dela era exagerado, e ela piscou para ele.

Blake colocou os pratos em cima de um arquivo e envolveu os braços em volta da cintura dela. "Eu posso poupar um minuto, mas tenho que limpar um monte de árvores de uma trilha. A tempestade da noite passada deixou uma bagunça."

Everly deixou os braços caírem do pescoço dele, entendendo suas obrigações. "Okay. Obrigada pelo almoço."

"Eu escolhi bolo de morango. A alternativa era coco."

Everly se aproximou e entrelaçou seu dedo no dele. "Você é o melhor."

Machine Translated by Google

"Eu queria poder ficar", Blake sussurrou. Estar tão perto para Everly literalmente tirou seu fôlego. Era oficial. era um adolescente apaixonado estereotipado.

Everly cantarolou como se estivesse satisfeito. "Eu também, mas vou pegar o que eu puder."

"Falando no que posso conseguir, que tal um encontro romântico?" Blake perguntou.

"Sim", Everly falou lentamente. "Eu adoraria isso."

"Para onde?"

Everly olhou para cima e bateu a ponta do dedo em seu chi "Que tal voltarmos para Barn Sour? Eu poderia passar mais uma noite dançando."

Blake sorriu. Ouvindo sobre o homem que tinha sido seguindo-a anos atrás não afetou seu medo de ser vista. Na verdade, ela parecia mais ousada e forte ultimamente.

"É dançar, mas vamos pular a loja de penhores."

Ela deu um tapinha no peito dele. "Por mim, tudo bem. Não tem nada aí que eu queira."

Essa era a verdade para Blake também. Tudo o que ele queria estava bem aqui em seus braços.

Os olhos de Everly se arregalaram. "Ah, esqueci de te contar, Megan está vindo para a cidade na semana que vem. Ela quer me levar para Cody para encontrar um vestido de madrinha. Estamos planejando um quarto de hotel e fazer uma noite só de garotas."

"Parece divertido."

Everly se levantou na ponta dos pés e usou uma das mãos para descobrir um pequeno pedaço do prato que ele trouxe para ela. "São tacos?"

"Sim, e tem guacamole. De nada."

Os olhos dela se estreitaram para ele. "Alguma chance de você ter mandado purê de batata?"

Blake a estudou. "Você está falando sério?"

Ela deu de ombros. "Eu posso ter experimentado da última vez que comemos tacos, e você estava certa. É bom."

Blake passou os braços em volta dela e deu um beijo no topo de sua cabeça. "E todos me disseram o

Machine Translated by Google

mulher perfeita não existia."

Everly riu e o empurrou para longe. "Não estou dizendo que você está sempre certo, mas posso ouvi-lo um pouco mais frequentemente. Só isso."

Blake suspirou. "Tenho que voltar ao trabalho, mas te ligo mais tarde sobre essa data."

"Mal posso esperar." Everly levantou o queixo e fechou os olhos. olhos.

Blake a puxou para perto, saboreando os segundos que teve com Everly. Ele parou a apenas uma polegada dos lábios dela e sussurrou, "Eu te amo," antes de pressionar sua boca na dela.

Everly segurou seus ombros enquanto ele a beijava com força, desesperado por mais um minuto com ela.

Dias agitados no rancho significavam saudades de Everly, e uma visita rápida na hora do almoço não era suficiente.

Nenhum tempo era suficiente com Everly.

Blake deu um passo para trás e estendeu a mão para a porta. "Eu tenho que ir."

"Eu te amo", disse Everly enquanto pegava seu almoço.

Blake saiu correndo do escritório antes de se dar bem em outro beijo com Everly. Ela era a pior para sua produtividade.

Lá fora, o Sr. Chambers estava sentado esperando no UTV. Tinha O trabalho de Blake sofreu o suficiente para justificar uma visita do chefão?

"Sr. Chambers, como vai?"

O homem mais velho cruzou as mãos no colo e descansou de volta contra o assento. "Ótimo e elegante. E você?"

"Nunca estive melhor. Eu estava prestes a limpar a Trilha do Little River. Quer se juntar a mim?"

"Faz um tempo que não vou lá. Você dirige, e eu supervisionarei."

Blake ligou o UTV e seguiu para o norte. O vento forte que soprava a tempestade para dentro e para fora na noite passada entorpeceu seu nariz e ardia seus olhos. Ele deu uma olhada furtiva para o Sr.

Machine Translated by Google

Chambers. Ele estava usando um casaco, mas não era uma cobertura resistente.

Blake balançou a cabeça. O Sr. Chambers era velho, não decrépito. O homem sabia que se precisasse de camadas extras, mas Ava e Everly teriam o pescoço de Blake em um mata-leão se ele de alguma forma contribuísse para a saúde do Sr. Chambers piorar.

"Então, você e Everly, hein?", resmungou o Sr. Chambers.

"Sim, senhor."

"Demorou muito, não acha?"

Blake lançou um olhar para o Sr. Chambers. "Sim, senhor."

"Ela é boa", disse o Sr. Chambers, deixando o final da frase no ar, como se Blake soubesse aonde isso iria dar.

"O melhor."

"E você vai cuidar dela", disse o homem mais velho. Não era uma pergunta. Era uma ordem. Uma que Blake não se importava em obedecer.

"Sim, senhor. Eu prometo."

Alguns segundos de silêncio se passaram antes que o Sr. Chambers falou novamente. "Everly fala suavemente."

Blake franziu a testa, sem saber ao certo o que o Sr. Chambers queria dizer.

"Só certifique-se de ouvir com atenção. Ela é educada demais para dizer tudo abertamente."

Blake assentiu. "Sim, senhor. Eu entendo."

O comportamento tranquilo de Everly era frequentemente confundido com timidez, mas Blake sabia que ela apenas escolhia bem suas batalhas.
Quando David a traiu, ela se defendeu, como deveria ter feito.

Ela era corajosa. Ela simplesmente não fez nada desnecessário ondas.

Mas por que o Sr. Chambers estava alertando Blake? Ele sempre a ouvia. Ele até percebia as coisas não ditas às quais o Sr. Chambers estava se referindo.

Blake a conhecia melhor do que ninguém, e ela sabia que poderia ser honesta com ele.

Machine Translated by Google

Não é mesmo?

"O pai de Everly não está aqui para fazer a honra, então eu vou aceitar a liberdade de perguntar sobre suas intenções com nosso Everly."

Blake tentou conter o sorriso. O Sr. Chambers era como um avô para Everly, e ele tinha o respeito eterno de Blake.

"Pretendo sair com ela, pedi-la em casamento, ter alguns filhos com ela, envelhecer com ela e amá-la em cada minuto."

O Sr. Chambers resmungou. "Acredito que isso vai servir."

O pensamento de ter tudo com Everly fez a adrenalina de Blake entrar em ação. Eles estavam apenas começando, e seu futuro infinito os esperava.

***

Blake estacionou o UTV entre a casa principal e o escritório de check-in. Ele ainda estava se acostumando com o trabalho de Everly no rancho. Ela estava naquele mesmo escritório há anos e ele frequentemente se pegava indo para lá antes de lembrar que o novo escritório dela ficava do outro lado da colina.

"Quer tomar uma xícara comigo?", perguntou o Sr. Chambers.

"Descafeinado?", perguntou Blake.

O Sr. Chambers olhou por cima dos ombros antes de responder. "A coisa real, mas não conte a Ava. A neta do Sr. Chambers se preocupava com ele constantemente. Em sua defesa, ela não tinha testemunhado seu carisma pelos últimos cinco anos. O velho era mais jovem do que a maioria dos meus cinquenta anos. Blake levantou uma mão honesta. "Eu não vou contar a ninguém."

Satisfeito com o trabalho do dia, Blake passou a meia hora sentada na varanda dos fundos da casa principal em silêncio. O Sr. Chambers gostava de sentar ali todos os dias, e quem poderia culpá-lo? O lugar tinha uma vista deslumbrante.

Quando o Sr. Chambers esvaziou sua xícara, ele se levantou e deu um tapinha no ombro de Blake. "Bem, eu tenho que

Machine Translated by Google

corra. Vou encontrar Ava e Linda para jantar na cidade. Sinta-se à vontade para esperar aqui por Everly."

"Eu aceito isso." Ele levantou sua caneca. "Você se importa se eu tomar outra xícara?"

"Sirva-se."

Blake seguiu o Sr. Chambers para dentro, onde se despediram. Blake tinha acabado de pegar a garrafa quando seu telefone tocou. Esperançosamente, não era Everly ligando para dizer que chegaria atrasada.

Blake viu o nome e atendeu a ligação. "Ei, cara."

"Há quanto tempo não nos falamos", disse Rob Oakley. "Como é a vida no rancho?"

"As rosas estão surgindo. Como está a cidade grande?"

Blake conhecia Rob Oakley desde a faculdade, e eles ligavam para se encontrarem cerca de três vezes por ano. Rob estava no desenvolvimento de software, mas eles se uniram por causa de esportes no primeiro semestre

"O mesmo. Vejo você em breve."

"Você vai ao casamento da Megan? Cara, isso é ótimo."

"Preciso ver esse rancho sobre o qual você não consegue ficar quieto."

Blake encheu sua xícara e voltou para a varanda. "É o paraíso."

"Paraíso que cheira a feno e cavalos?" Rob brincou.

"Você se acostuma. Você tem um acompanhante?"

"Na verdade, estou trazendo Renee Bolton. Você se lembra dela?"

"Eu a apresentei a você. Vocês estão juntos?"

"É novo, mas sim. Nós oficializamos no mês passado. "Parabéns, cara. Eu sempre soube que vocês dois eram bons um para o outro."

Rob riu uma vez. "Ha! Gostaria que você tivesse contado a ela esse segredo alguns anos antes."

Blake sentou-se em uma cadeira de balanço e colocou sua xícara no apoio de braço. "Boas coisas vêm para aqueles que esperam.

Machine Translated by Google

Falando em esperar, eu já te contei que estou namorando Everly Cooper agora?”

“De jeito nenhum. Quanto tempo?”

“Apenas algumas semanas oficialmente. Nós meio que começamos isso quando ela e David terminaram alguns meses atrás.”

“Ouvi falar sobre isso. David pode ser um maluco em um dia bom. Ainda bem que ela escapou dessa bala.”

"Mesmo."

“Você demorou bastante. Megan disse que Everly é a coordenadora do casamento.”

“Sim. Ela é incrível nisso também. Você deveria vê-la orientando todos os fornecedores antes de um casamento. É como assistir Tom Brady quando é a terceira e a segunda. Effortless “Ridge ainda está aí também? Como ele está?”

“Sim. O mesmo de sempre. Wolf Creek combina com ele.”

“Bom. Eu odiei vê-lo sair do jeito que saiu, mas é bom ouvir que ele está aguentando firme. Aposto que todo mundo pede seu autógrafo”, Rob disse com uma risada.

“É raro. Ele fica fora do caminho, e quase ninguém o incomoda.”

“Isso é bom. Vou voar tarde na noite anterior, então talvez não consiga te ver até o casamento. Guarde um assento para nós?”

“Pode apostar. Everly é a dama de honra, então vou ficar sozinha por um tempo.”

“Renee ficará feliz em vê-la.”

A compreensão atingiu Blake no peito. “Como ela está? Ela ainda trabalha na Baker and Brown?”

“Ah, sim. Ela adora. Aposto que você é a pessoa favorita dela desde que conseguiu o emprego para ela.”

“Eu não consegui o emprego para ela. Eu apenas a apresentei para a pessoa certa. Ela fez o trabalho duro sozinha.”

“Mesmo assim, ela ficará feliz em agradecer pessoalmente.”

Blake sorriu. Ele havia pavimentado o caminho para Renee ir atrás de seu sonho. Talvez ela estivesse disposta a ajudá-lo a fazer o mesmo por Everly. "Você pediria para ela me ligar algum dia?"

Machine Translated by Google

antes de vocês dois voarem para cá? Tem algo que eu gostaria de falar com ela.”

“Claro. Vou encontrá-la para jantar mais tarde. Vou dizer a ela para te dar um grito.”

A bota de Blake batia ritmicamente na varanda. Se Renee concordasse em ajudá-lo, ele teria a maior surpresa para Everly.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E CINCO

Sempre

Everly ofegou enquanto Blake a puxava de volta para seus braços. Tanta coisa havia mudado desde a última vez que dançaram. Ela não tinha mais aquela sensação de desespero de estar perdida em uma tempestade de neve. Não lamentava mais um futuro que estava quebrado por direito.

O braço de Blake em volta da cintura dela apertou enquanto a música ressoava em seus ouvidos. As luzes, a dança e o ritmo da banda encheram sua cabeça até que não havia mais espaço para inseguranças.

A barba áspera no maxilar de Blake roçou em seu rosto bochecha quando a música chegou ao fim. "Outra, linda?"

Ela levantou o queixo para ser ouvida acima da multidão. "Eu já volto." Ela apontou para o corredor nos fundos do Barn Sour que levava aos banheiros e uma porta por onde as pessoas saíam para fumar.

Blake acenou para a mesa deles. "Vou pegar um pouco de água para nós."

Everly abriu caminho no meio da multidão de dançarinos. Nem mesmo o contato com dezenas de pessoas conseguiu diminuir sua felicidade esta noite.

Blake era o namorado dela, e era tudo surreal. Essa paz e alegria estavam bem ali, ao lado dela o tempo todo.

Ela respirou fundo enquanto deslizava para o antigo corredor. Paredes de madeira ásperas e luzes fracas escondiam anos de manchas de fumaça de antes de Donna assumir o lugar e impor a política de não fumar.

O banheiro era pequeno, com apenas o essencial, exceto o espelho de corpo inteiro apoiado contra uma parede. Everly evitou olhar para aquele lado, sabendo que seu rabo de cavalo estava uma bagunça e seu rímel provavelmente estava manchado de suor.

Ela dançou com vontade naquela noite e pretendia continuar assim.

Machine Translated by Google

Essa era a vida dela, e era quase boa demais para ser verdadeiro.

Depois de lavar e secar as mãos, ela destrancou a porta e saiu para o corredor, ficando cara a cara com David.

Everly respirou fundo, desequilibrada pela intrusão de David em seu mundo feliz. Ele parecia exatamente o mesmo. Seu cabelo escuro estava perfeitamente controlado, e seu terno sob medida se destacava como um polegar machucado na atmosfera casual.

E aquela carranca determinada. Ela já tinha visto isso antes, mas ele reservava aquela expressão severa para conversas de negócios e para conseguir o que queria.

Se ele estava ali por ela, nem mesmo um olhar intimidador conseguiria fazer seu coração voltar para ele.

"Everly—"

Ela levantou uma mão silenciosa e interrompeu sua saudação. "O que você está fazendo aqui?"

Houve uma fração de segundo em que a expressão dele revelou choque com a ousadia dela, mas ele se recuperou tão bem que ela se perguntou se isso realmente tinha existido.

"A melhor pergunta é o que você está fazendo aqui? Eu estive procurando por você por todo lugar, mas um bar? Sério, Everly? Isso não é do seu feitio."

Everly cruzou os braços sobre o peito. O tom acusador dele só aumentou sua irritação. "São apenas sete da noite, e não é como se eu estivesse tomando shots. Estou bebendo água e dançando. Não há nada de errado nisso." Ela balançou a cabeça. Ela não lhe devia uma explicação. "Deixa pra lá."

Ela se virou para passar por ele, mas a mão de David envolveu seu braço superior. O aperto não foi forte, mas o fato de ele tê-la tocado fez os pelos da nuca dela se arrepiarem.

"Espere. Quero falar com você", David cuspiu.

Machine Translated by Google

Everly puxou o braço do aperto dele. "Não estamos falando. Quantas vezes eu pedi para você parar de me ligar e mandar mensagens? Já chega."

"Sinto muito. Sinto sua falta. Isso é loucura. Apenas volte para casa." As palavras de David continham um apelo, mas havia algo mais abaixo da superfície. Desespero?

Não, David não era um homem desesperado. Ele tinha orgulho de sobra. Então por que ele estava procurando por ela? Sua menção de casa a atingiu no peito, mas não da maneira que ele pretendia. Ela nunca teve um lar com David.

"O que você está fazendo? Não é que você me queira de volta. Se você realmente se importasse comigo ou me respeitasse um pouco, você não teria me traído. Então, do que se trata isso realmente?"

"Você. Nós deveríamos nos casar, Everly. Isso não significa nada?"

"Significa que você me enganou. Estou tão feliz por não ter me casado com você." A percepção de que ela poderia ter ficado presa a uma vida com David em vez da felicidade que ela encontrou com Blake fez seu sangue gelar.

"Nós éramos bons juntos. Eu disse que sinto muito."

"E eu disse para parar de me contatar. Já terminamos? Alguém entrou no corredor, e Everly e David olharam para cima para ver Blake caminhando com um olhar de determinação ardente gravado em seu rosto. "Você está bem, Ev?" Blake perguntou, mal dando uma olhada para David.

David deu um passo à frente, levantando o queixo. "Eu deveria saber que você estaria seguindo ela por aí."

Blake não reconheceu David. Em vez disso, ele manteve seu olhar preso ao de Everly. Ela sentiu a raiva cuidadosamente contida por trás de seus olhos gentis. Ela se instalou no ar ao redor deles como uma bomba-relógio. "Você está pronta para ir?", ele perguntou.

"Estávamos tendo uma conversa particular. Quem você pensa que é?" David deu uma olhada rápida em Blake, avaliando claramente seu oponente.

Machine Translated by Google

Lentamente, Blake se virou para encarar David com um brilho ousado nos olhos. "John Lee Pettimore. Se você tocá-la novamente, serei eu quem o enviará ao seu Criador." Blake assentiu.
"Entendi?"

Os olhos de David se estreitaram, e um sorriso sinistro se espalhou em seu rosto. "Você está brincando."

"Quer descobrir?" Blake perguntou.

Everly colocou uma mão no ombro de Blake, rezando para que a tensão que sentia sob sua mão diminuísse antes que as coisas saíssem do controle. "Estou pronta para ir."

"Everly, estou aqui para vender a casa, mas não é isso que eu quero. Posso ficar com ela. Ainda podemos ficar juntos. Vamos a algum lugar para conversar. Por favor."

Everly inclinou a cabeça, estudando David. Claro, ele era um homem acostumado a conseguir o que queria, mas sua insistência era exagerada. O que ele realmente queria?

"Não estou interessada em falar com você sobre nada. Pedi várias vezes para você parar de ligar, e cansei de ser legal." Ela deu um passo para mais perto de Blake, entrelaçando os dedos nos dele. "Estou com Blake agora. Já segui em frente, e não quero mais ouvir falar de você."

David riu, mas Everly lhe deu as costas.

"Vamos", ela sussurrou para Blake. Ela não precisou puxá-lo em direção à porta.

"Everly", David gritou atrás dela.

Blake se virou para David, mudando de direção como um cavalo pastoreando o gado.

"Ela disse para deixá-la em paz." Blake apontou para onde ela estava atrás dele, mantendo os olhos em David. "Se você sentir vontade de incomodá-la novamente, pergunte a si mesmo se está pronto para passar por mim primeiro." A boca de David franziu em

uma careta desagradável. "Isso não é da sua conta."

"É definitivamente da minha conta. Ela é minha namorada.

Everly não conseguia ver o rosto de Blake, mas um lampejo de preocupação quebrou a expressão de pedra nos olhos de David.

Machine Translated by Google

Blake sempre foi um guardião da paz, mas, naquele momento, qualquer um que ficasse em seu caminho estava fadado a sair perdendo.

Donna, a dona baixinha e explosiva do Barn Sour, se aproxima de Blake e David. “O que está acontecendo aqui? Vou ter que expulsar alguém hoje à noite?”

“Não, senhora”, respondeu Blake. “Estávamos apenas saindo. Obrigada por tudo, Donna.”

Donna deixou seu olhar viajar de cima a baixo pelo corpo de David, claramente o avaliando. “E você?”

“Não há problema algum aqui”, disse David, mantendo o olhar fixo em Blake como se estivesse pensando em seu próximo movimento em uma partida de xadrez.

Donna deu um passo para trás e cruzou os braços sobre o peito, pronta para esperar os dois homens se separarem antes de voltar ao trabalho.

O olhar de David disparou para Everly antes de deslizar de volta para Blake. Quando David não revidou, ela soube que a discussão havia acabado.

Blake girou nos calcanhares e segurou firme sua mão. "Vamos lá."

Ela o seguiu de volta para a multidão, serpenteando em direção à saída. "Nossa conta."

"Eu cuidei disso", Blake gritou por cima do ombro.

Com isso em mente, seus negócios aqui estavam encerrados, e ela queria estar em qualquer lugar, menos ali. Todos os outros rostos estavam virados para ela e Blake enquanto se moviam. Eles tinham chamado muita atenção discutindo na boca do corredor.

Aquele desconforto familiar se instalou em seus ombros, e o desespero arranhou seus pulmões. Ela abaixou a cabeça e deixou Blake levá-la em direção à porta.

Lá fora, o ar fresco da noite a atingia como um muro de pedra. Ela olhou por cima dos ombros uma vez a caminho do caminhão para ter certeza de que David não os estava seguindo. Até agora, eles estavam livres.

Machine Translated by Google

Na caminhonete, Blake abriu a porta do passageiro para ela e esperou enquanto ela entrava e se acomodava no banco.
Quando ele fechou a porta, o silêncio sugou os últimos resquícios de paz do peito dela. Sua respiração irregular era alta demais, e a noite silenciosa tinha pânico borbulhando em sua garganta.

Blake entrou e ligou o caminhão. O ronco do motor a diesel abafou os ruídos mais baixos que a deixavam nervosa.

"Você está bem?" ele perguntou. "Ele te machucou?"
"Não. Só me incomodou." Ela passou as mãos pelos cabelos penteados para trás, desejando que os fios perdidos se acomodassem. "Ele tem que saber que não quero falar com ele. Eu disse a ele para parar de ligar semanas atrás, mas ele não tentou entrar em contato comigo desde que você e eu oficializamos as coisas. Sinto muito por não ter contado sobre nós antes."

Blake pegou a mão dela, localizando-a rapidamente no táxi escuro. "Não estou chateado com isso. Estou bravo porque ele não respeitou você. De novo." Blake levantou a mão dela até a boca e deu um beijo gentil em seus dedos. "Não vai acontecer de novo.
Não enquanto eu estiver por perto."
"Não estou preocupado com isso. Não quero que ele cause problemas para nós. Sinto muito por tudo isso."
"Não é sua culpa, Ev."
"Você já imaginou que eu teria tanta bagagem?", ela perguntou brincando.

Blake riu. "Você está sempre no meio de algum drama. Eu sabia que eventualmente teria que defender sua honra travando um duelo pelo seu coração."

Everly riu, sentindo a tensão do encontro com David evaporar. Ela não o deixaria roubar sua felicidade com Blake.

Quando o riso deles se acalmou, um silêncio desconfortável caiu sobre o táxi.
"O que houve?" Everly perguntou, sentindo as más notícias iminentes que ela esperava quando David estava preocupado.

Machine Translated by Google

"Acho que você deveria falar com Ridge", disse Blake.
"Sobre o quê?"

"Ele pode lançar alguma luz sobre a persistência de David."

"Ridge? De novo? Por que ele parece estar ligado a más notícias?"

Blake virou na estrada que levava à casa dele e de Ridge. "Não sei os detalhes ou eu te contaria. Ele só mencionou isso para mim algumas semanas atrás, e eu pensei que poderia se alinhar com o que David tem feito ultimamente. Ligando para você e tudo."

Everly recostou-se no assento. "Vamos lá
acabou."

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E SEIS

Blake

Everly pulou do caminhão antes que ele parasse completamente na garagem. Batendo a porta atrás de si, ela não esperou que ele a seguisse. "Everly, espere."

Ela parou com a mão na maçaneta e se virou para ele. Seu rabo de cavalo loiro chicoteava ao redor dela, mas a carranca em seu rosto o fez parar no meio do caminho.

"O quê?" ela perguntou.

Blake nunca a tinha visto tão irritada antes, e ele não era fã. Ele gostava da Everly feliz e sorridente. Bem, ele amava essa também, mas não queria que ela mutilasse seu melhor amigo.

"Hum, não acho que Ridge tenha tido a intenção de fazer algo errado."

Ela olhou para ele com os olhos arregalados como se esperasse mais.

Blake coçou a nuca. "É tudo o que eu queria dizer." Ela era assustadora quando estava brava.

"Desculpe. Ainda estou chateada com a audácia de David. Agora isso. Está tudo um pouco demais esta noite. Seja lá o que for." Ela acenou com a mão em direção à porta onde esperava confrontar Ridge do outro lado.

Blake envolveu os braços em volta dos ombros dela e a puxou para perto. "Sinto muito. Nós vamos superar isso. É só um pequeno obstáculo na estrada."

"Não gosto de segredos. Ou visitas surpresa."

"Justo. Vamos ver o que Ridge tem a dizer e então assista a um filme. Eu até assistirei a um desses filmes românticos que você ama."

Everly levantou a cabeça do peito dele. “Você gosta deles também."

Blake deu de ombros. "Eu sei. Não conte aos meus amigos."

"Você tem amigos?" ela perguntou com um sorriso.

Machine Translated by Google

"Falando em amigos, você se lembra do Rob? Ele vai ao casamento."

Everly olhou para o teto. "Qual é o sobrenome dele?"

"Oakley."

"Ah, sim! Eu o encontrei algumas vezes."

Blake descansou a testa contra a dela. "Eu disse a ele que estamos juntos agora. Sei que isso parece ridículo, mas acho que nunca vou me cansar de dizer às pessoas que te amo e que você me ama de volta."

As narinas de Everly se dilataram, e sua testa franziu no meio como se ela estivesse à beira das lágrimas. "Isso é a coisa mais fofa! Blake, como eu acabei com um homem tão incrível quanto você?"

"Eu sou meio incrível, certo?"

Ela riu e deu um tapa no peito dele. Ele a pegou quando ela estava se virando e a trouxe de volta, batendo em seu peito e caindo em um beijo que fez a sala girar.

Quando ele se afastou, Everly manteve os olhos fechados. "Não entendi a última parte. Vamos tentar de novo."

Feliz em atender, Blake a beijou novamente, saboreando sua felicidade repetidamente.

Quando eles quebraram o beijo dessa vez, Everly olhou lentamente ao redor da garagem. "Hmm. Eu esqueci o que estávamos fazendo."

"Vou entrar para assistir a um filme", disse Blake.

"Ah, e perguntando a Ridge sobre seus negócios supersecretos com aquele-que-não-deve-ser-nomeado."

"Não acho que Ridge esteja se unindo a um bruxo das trevas."

"Não, ele está apenas se unindo ao equivalente trouxa. Pare de me distrair com referências a Harry Potter. Sou uma mulher com uma missão." Ela se virou rapidamente e entrou furiosa.

"Ridge!" ela gritou para a casa silenciosa.

"O quê?" ele respondeu da despensa.

Machine Translated by Google

"O que você está fazendo?", Everly perguntou, apoiando as mãos nos quadris e parecendo nada intimidadora, apesar da carranca.

"Tentando decidir o que quero para o jantar?" Ridge não parecia certo. Provavelmente porque ele podia sentir que Everly tinha outros planos para ele.

"Por que David está me assediando?" ela perguntou.

"Que tipo de assédio? O que ele fez?"

Everly levantou a mão. "Nada terrível. Ele só não me deixa em paz. Ele continua aparecendo a cada poucas semanas tentando falar comigo. Nós o encontramos no Barn Sour hoje à noite.
Aqui em Blackwater!"

Ridge olhou para Blake como se esperasse uma deixa.

"Eu cuidei disso", disse Blake, acomodando-se no bar para assistir ao show.

Everly era uma força a ser reconhecida quando estava agitada. O que dizia sobre ele que ele gostava de vê-la falar o que pensava e defender o que queria?
Provavelmente ele estava perdidamente apaixonado por ela e tudo o que ela fazia era digno de uma canção, uma ode ou algo igualmente poético e clássico.

Everly acenou com a mão na frente de Ridge. "Terra para Ridge. Eu te fiz uma pergunta."

"Não sei por que ele é um babaca. Provavelmente é uma coisa genética, se eu tivesse meu palpite."

Everly cruzou os braços sobre o peito.

"Eu disse a ela que poderia haver uma conexão entre vocês dois, mas você terá que dar os detalhes a ela", disse Blake.

Ridge respirou fundo. "Não é nada. Pelo menos não mais. Nós tínhamos conversado sobre ir juntos comprar um hotel na Costa do Golfo." Ridge deu de ombros. "Não deu certo."

"Não deu certo porque você desistiu quando terminei com ele?", perguntou Everly.

"Sim. Acho que é assim que me lembro", disse Ridge.

Everly suspirou. "Isso é ridículo. Ridge, você pode fazer qualquer negócio que quiser com quem

Machine Translated by Google

você quer fazer isso. Eu não vou te impedir de fazer coisas assim."

"Eu não queria fazer isso para começar. Eu só concordei porque pensei que você ficaria feliz se eu fizesse um esforço para gostar dele", disse Ridge.

Everly deu um tapa na testa com a mão. "Pelo amor de Deus. Você não precisa fazer coisas assim. Ninguém precisa fazer nada assim por mim. Eu nunca iria querer que você colocasse rios de dinheiro em algo que não queria fazer só porque isso poderia me fazer feliz. Eu gostaria de pensar que sou totalmente de baixa manutenção. Eu já gosto de você. Não precisa entrar em fusões secretas com o cara com quem estou saindo."

Ridge olhou para Blake. "Devemos contar a ela sobre a ilha particular?"

Sem se deixar abater, Everly continuou. "Por que você não me contou em primeiro lugar? Não que você tenha que me contar tudo, mas se isso é grande o suficiente para David pensar que voltar comigo vai fazer você mudar de ideia, deve ser bem importante."

"Não é importante para mim", disse Ridge.

"Mas é importante para ele. Você sabe que ele tem uma mente focada e não para até conseguir o que se propôs a fazer. Ele tem assediado você também?"

"Não. Eu bloqueei as ligações dele há muito tempo. Ele sabe que não deve mexer comigo. E agora que eu sei que ele estava te incomodando, ele vai receber a mensagem de novo."

"Acho que Blake conseguiu convencê-lo esta noite", disse Everly.

Ridge assentiu para Blake. "Bom. Já terminamos aqui? Estou com fome."

Everly suspirou e recostou-se no balcão.
"Sim. Terminamos. Só, por favor, não guarde segredos de mim quando eles podem aparecer enquanto estou em um encontro."

Ridge olhou de Blake para Everly. "Pensando bem. Acho que vou sair para comer hoje à noite. Não estou a fim de ver vocês dois se abraçando."

Machine Translated by Google

Blake se levantou e estendeu a mão para Ridge. "Obrigado, cara. Não volte com pressa."

Ridge deu um tapa na mão e pegou suas chaves do balcão. "Não faça nada que eu não faria."

"Sem promessas!" Blake gritou enquanto Ridge saía pela porta. Quando ele se virou para Everly, a tristeza nos olhos dela o fez doer para consertar "Você está bem?" ele perguntou.

"É. Tudo bem." Ela esfregou a mão na testa. "Comprar um hotel parece uma grande coisa. Por que nenhum dos dois me contou? Quer dizer, eu sei que Ridge não me devia uma explicação, mas sinto que sei tudo o que ele faz.

E embora Ridge não me devesse uma explicação, sinto que David devia." Ela balançou a cabeça. "É estúpido. Só estou me sentindo um pouco excluída."

Blake esfregou os braços dela e beijou sua testa. "Sinto muito. Você está certa. David deveria ter lhe contado, mesmo que fosse um acordo comercial."

"Mas sabemos que havia outras coisas importantes que ele não estava me contando sobre, como seu interesse por outras mulheres."

"Pare aí. Não deixe que isso te incomode. Eu sei que é mais fácil falar do que fazer, mas tudo naquela situação estava errado. Era tudo sobre ele e não sobre você. Você não merece isso. Ponto final."

A aversão de Everly em ser vista e notada não era uma problema de confiança, e Blake esperava que o término com David não a fizesse duvidar de si mesma. Agora, ela estava duvidando de seu valor porque as pessoas em quem confiava não eram abertas e honestas com ela, mas ele seria sua rocha – seu constante apoiador e confidente. "Obrigada. Eu sei disso." Everly olhou para ele com olhos cansados. "Estou feliz que você não

guarda segredos de mim. É bom saber que estamos sempre na mesma página."

Blake se animou. "Falando em páginas, terminei o livro."

Machine Translated by Google

Essa notícia pareceu trazer um brilho de volta aos olhos de Everly. “Ah, não. O que você achou?”

“Estou totalmente apaixonado por Cassie e Gunner”, disse Blake. Na verdade, o livro foi divertido de ler. Era leve e interessante.

“Você está tirando sarro de mim!”

“Não estou! Gostei muito. As pessoas vão amar seus livros. Você pode ser um grande negócio.”

Everly balançou a cabeça. “Não quero ser um grande problema. Estou apenas me divertindo.”

“Ainda assim, você é um mestre contador de histórias. Fiquei fisgado.”

Descansando a cabeça no peito dele, Everly soltou um suspiro pesado. “Obrigada. Essa é a minha favorita. Eu me inspirei em um casal no rancho e comecei a criar uma história de amor fictícia para eles. Foi divertido Blake esfregar círculos nas costas dela. “Estou orgulhosa de você.

Você é bom em tantas coisas, mas estou especialmente feliz que você seja tão naturalmente gentil. Os hóspedes do rancho amam você. Às vezes, eu os ouço falando sobre você, e isso me deixa especialmente grato por ter você em minha vida.”

Ela levantou a cabeça e passou a mão sobre o rosto dele. bochecha. “Eu te amo. Acho que não poderia dizer isso o suficiente.”

As palavras enviavam uma descarga de alegria direto ao seu coração toda vez que ele as ouvia de Everly. “Eu também te amo. Mais do que você imagina.”

Everly cobriu a boca enquanto bocejava. “Tudo bem se eu deixar para depois na noite do filme? Estou muito cansada.”

“Claro. Eu te levo para casa. Você está pronta para o casamento próximo fim de semana?”

“Estou pronto para que isso acabe, e odeio dizer isso. Amo Megan, e estou esperando por seu grande dia há tanto tempo, mas estou exausto.”

Everly trabalhou duro no local, e seu trabalho foi mostrado nos casamentos incríveis que ela organizou. A compensação foi que a carga de trabalho pesada levou à exaustão. A

Machine Translated by Google

mencionaram a contratação de um assistente, mas não preencheram o formulário posição ainda.

"Não se preocupe. Podemos assistir à Ela é Todos Que outro noite."

Everly sorriu e colocou a mão na dele.

"Obrigado. Prometo que serei o meu velho eu alegre depois da próxima fim de semana."

Liderando o caminho de volta para seu caminhão, Blake lembrou-se do telefonema que recebeu de Renee mais cedo na semana. Se a surpresa dele para Everly saísse como planejado, ela pode ter algo mais para ficar animado em seguida fim de semana.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E SETE

Sempre

Everly examinou o salão de recepção. Megan e seu novo marido conversavam com uma mesa de pessoas mais velhas. Linda estava conversando com alguns garçons, e Ava estava conversando com os pais de Megan. O casamento tinha sido lindo na nova capela, e houve mais do que alguns fungados. Everly não conseguiu conter as lágrimas. Ela voltou furtivamente para seu escritório para se refrescar enquanto o fotógrafo terminava com a festa de casamento após a cerimônia.

Onde estava Blake? Ela tinha visto ele há poucos minutos.

"Ei", Blake disse atrás dela.

Everly deu um pulo, agarrando o decote em V do vestido. "Blake, você me assustou. Eu só estava procurando por você."

"Eu estava falando com Rob," Blake enganchou um polegar sobre o ombro. "Ele estava aqui para a cerimônia, mas teve que sair para pegar a namorada. Ela não poderia voar até de manhã."

"Mal posso esperar para ver Rob novamente", disse Everly.

O sorriso de Blake se alargou. "Mal posso esperar para você conhecer Renee. Eu realmente acho que você vai gostar dela."

"Tenho certeza que sim." Everly inclinou a cabeça. "O que te deixou tão feliz?"

"Nada. Só estou animada. É um casamento. Eu deveria seja feliz, certo?"

"Acho que sim. Você parece um garoto que acabou de descobrir que vai à feira ou algo assim."

"Estou simplesmente feliz", disse Blake.

O fotógrafo estava caminhando em direção a eles, provavelmente se preparando para outra rodada de fotos.

"Eu te amo, mas acho que estou prestes a ser afastado."

Blake deu um beijo na testa dela. "Divirta-se, te encontro mais tarde quando Rob e Renee voltarem

Machine Translated by Google

Afastando-se dele, ela encontrou o fotógrafo perto da mesa que exibia o bolo. As quatro camadas eram altas e brancas clássicas com flores roxo-claras caindo sobre cada camada em uma onda de cor.

"Olá, Srta. Cooper, gostaria de reunir você e a noiva em frente ao bolo." Pulseiras douradas tilintaram no pulso da fotógrafa enquanto ela gesticulava para a sobremesa.

“Claro. Vou buscá-la e já volto.”

Ser a coordenadora e dama de honra só dobrou sua carga de trabalho para este casamento, mas estar presente em cada parte do grande dia de sua amiga valeu o esforço.

Everly contornou a sala pelas bordas, agarrando-se à parede em vez de abrir caminho pelo centro da multidão direto para Megan. Quando Megan avistou Everly, ela inclinou a cabeça em direção ao lado da sala onde o bolo estava elaboradamente exposto. Megan foi naquela direção, juntando seu vestido esvoaçante em ambos os lados e levantando-o.

Onde Megan havia escolhido corretamente o vestido esvoaçante de Cinderela, Everly nunca se sentiria confortável em algo que chamasse tanto a atenção. Um simples decote em V em A era mais seu estilo. Enquanto Megan se separava da multidão enquanto ela andava pelo meio da sala, Everly não a seguiu, escolhendo voltar pelo perímetro.

O fotógrafo os cumprimentou na frente da mesa, apontando e cutucando-os para a posição. Everly se moveu como foi instruída enquanto exibia um sorriso genuíno para a felicidade de sua amiga.

Assim que o fotógrafo os liberou de suas tarefas, Megan se virou para Everly, “Está tudo incrível! Não acredito que você conseguiu juntar tudo isso. Bem, sim, eu consigo. Você é um astro do rock, Ev. Estou tão feliz que você está fazendo algo que ama e arrasando!”

Everly puxou a amiga para um abraço. “Obrigada. Eu realmente amei. Nunca pensei que seria uma coordenadora de casamentos, mas é perfeito.”

Machine Translated by Google

“Você está pensando em planejar o casamento do seu próprio?” Megan disse, arqueando as sobrancelhas.

Everly respirou fundo em um esforço para mascarar sua reação. Ela não tinha pensado muito em um casamento desde que ela e Blake ficaram juntos, mas em um instante, dezenas de pequenos detalhes se encaixaram. O vestido decote em V com corte A, as rosas brancas e folhagens do casamento de Ava e Jameson, e um bar de tacos. Blake adoraria um bar de tacos em seu casamento.

“Eu amo Blake, mas nós apenas tornamos as coisas oficiais

Megan agarrou os braços de Everly. “Vocês se conheceram outro por anos. Vocês foram oficialmente perfeitos um para o outro desde o começo.”

Como se fosse chamada pelo nome, Everly olhou para cima e seu olhar pousou em Blake imediatamente. Ele estava perto de uma mulher de cabelos escuros usando um vestido de coquetel verde-esmeralda. Seu rosto estava a apenas alguns centímetros do da mulher quando ele se inclinou. O maxilar forte da mulher estava erguido para ele enquanto ela se pendurava em cada palavra sua.

E a mão dele… estava apertando a da mulher.

O sangue rugiu nos ouvidos de Everly. Por que Blake ficaria tão perto de uma mulher? Tudo, desde o perfil de Blake até a atenção exclusiva que a mulher lhe dava, espelhava as fotos de David e Natasha Franco.

O peito de Everly doía, a dor se aprofundando cada vez mais, como uma faca deslizando lentamente entre as costelas que protegiam seu coração.

“Everly, você está bem?” Megan perguntou.

Everly engasgou. Ela estava prendendo a respiração? “Sim. Quem é esse que está falando com Blake?”

Megan esticou o pescoço para ver acima da multidão. “É Renee Bolton?”

“Oh,” Everly disse rapidamente. “Sim, deve ser ela.” O corte em seu peito diminuiu, abrindo caminho para que seus pulmões voltassem a funcionar normalmente. “Blake disse que ela estaria aqui e queria que eu a conhecesse.”

Machine Translated by Google

“Com quem ela está aqui?” Megan perguntou. “Eu a conheci uma vez, mas ela deve ser acompanhante de alguém.”

“Rob Oakley. Eles estão juntos agora.”

“Oh!” Megan gritou. “Essa é uma ótima notícia! Vamos falar com ela.”

Megan passou o braço pelo de Everly e agarrou um punhado do vestido dela, prendendo-o ao lado do corpo.

Quando Blake olhou para Everly e a viu, um sorriso desinibido se espalhou por seu rosto. Como ela poderia sequer considerar acusar Blake de infidelidade? Ele era leal até o âmago e, mais importante, ele não era David.

“Ev, esta é Renee”, disse Blake.

Renee estendeu a mão primeiro. “É tão bom para mim você."

A saudação de Renee foi cheia de gentileza. A reação inicial de Everly à proximidade da mulher com Blake foi um mal-entendido. Ele era uma pessoa amigável, mas não era um trapaceiro. Seu coração era ouro puro. Calor inundou seu peito e pescoço. Ela precisava escapar para ter certeza de que não estava ficando vermelha.

“É um prazer conhecê-lo também.”

Os olhos arregalados de Renee permaneceram focados em Everly. "Fiquei tão animada para colocar um rosto com seu nome, especialmente depois de ler seu livro no voo em Todo o som desapareceu em um abafamento enquanto o sangue de Everly gelava. Ela tinha ouvido mal. Renee não tinha lido nenhum dos livros de Everly. Ninguém tinha.

Ninguém, exceto Blake.

“Foi incrível! Você me fisgou desde a primeira página. Gunner é o herói trágico perfeito. E Cassie. Ugh, você me destruiu com a grande revelação dela. A história toda é uma obra-prima.”

Everly olhou para Renee. A excitação da mulher era o oposto do medo vertiginoso de Everly.

Como essa mulher conseguiu seu livro?

Machine Translated by Google

Blake não teria feito isso. Nunca. Não enquanto soubesse que ela nunca havia dito uma palavra sobre os livros que escreveu para mais ninguém no mundo.

Megan colocou uma mão gentilmente no ombro de Everly. “Eu não sabia que você tinha escrito um livro.”

“Desculpe. O quê?” Everly perguntou a Renee.

“Blake me enviou e prometeu que eu amaria. Ele estava certo porque é exatamente o que minha equipe na Baker and Brown está buscando fazer no ano que vem. Você tem um agente? Blake não mencionou isso.”

Everly encarou Renee, sem conseguir respirar. Blake deu o livro que Everly havia confiado a ele para outra pessoa.
Ela passou incontáveis horas colocando seu coração em uma página, expurgando suas mágoas, inseguranças e medos mais profundos em um livro, e Blake o deu a um estranho.

Não. Ele não teria feito isso. Nunca.

As palavras de Blake estavam abafadas. “Ev, ela disse que a ama. Eles querem se encontrar com você para falar sobre um contrato.”

Quando seus pulmões começaram a arder, ela se lembrou de respirar. Ele tinha feito isso. Blake tinha compartilhado sua história.

Everly olhou para Blake, e seu sorriso doce rasgou seu coração em dois. Como ele poderia estar sorrindo quando fez isso com ela?

Ele não entendia, mas como não entenderia? Everly tinha sido muito clara sempre que falavam sobre publicar os livros. Ela não estava interessada, e essa decisão nunca vacilou. As histórias eram dela e somente dela – seu espaço seguro.

Só que não existiam mais.

O sorriso de Blake desapareceu, e o calor da mão dele envolveu o braço dela. “O que foi? Ev, você está bem?”

Ela disse a Blake que não queria publicá-los. Ela tinha certeza disso. Mas por que ele então daria o livro que ela confiava a ele? Por que ele estaria insistentemente pressionando-a a publicá-los?

Machine Translated by Google

Ele não estava ouvindo, da mesma forma que ela não estava ouvindo agora. Os pulsos pulsantes de sangue através do corpo dela abafavam os sons de tudo, exceto seu medo silencioso.

David não a ouviu sobre nada, Ridge não ouviu quando ela pediu honestidade, e Blake não ouviu quando ela lhe confidenciou sobre a paixão em sua vida que ainda era total e completamente dela.

Everly já estava indo embora quando disse: "Por favor, me desculpe." As palavras eram suaves, mas ela não se importava se alguém as ouvisse. Ela certamente não se importava com gentilezas quando Blake expôs seus pensamentos privados, deixando-a aberta e indefesa — mais vista nessa conversa privada do que ela já tinha sido em uma sala lotada.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E OITO

Blake

Blake estendeu a mão para Everly, mas ela já estava serpenteando pela massa de pessoas. “Ev, espera.”

Ela não parou, concentrada intensamente nas grandes portas duplas da saída. Cada passo que ela dava para longe dele poderia muito bem ter sido uma milha.

O olhar no rosto dela o arrepiou até os ossos.

“Everly,” ele disse enquanto a alcançava. “Ev, o que há de errado?”

Ela se virou para ele e perguntou: "Você realmente deu meu livro a ela?"

A respiração de Blake era superficial, sufocando-o por dentro. “Eu… eu fiz, mas eu pensei–”

“Você achou que eu ficaria bem com isso? Blake, você é a única pessoa para quem eu já contei. Sempre.”

A realização apertou seu peito. O que ele tinha feito?

Ele abriu a boca, mas nenhuma palavra saiu. Ele tinha tanta certeza de que ela ficaria feliz que um editor de Nova York tivesse ficado impressionado com sua escrita...

Mas Everly não queria impressionar. Blake sabia disso.

Ele sabia de dentro para fora.

“Eu sei que te disse mais de uma vez que eu nunca iria compartilhar isso.” Everly inclinou a cabeça, e sua testa franziu levemente. “Eu pensei que você tivesse entendido.”

“Eu sei. Eu só…” O que ele poderia dizer? Que ele estava confuso? Ele não estava. Tudo o que ela estava dizendo a ele agora combinava com o que ela sempre dissera a ele.

“Sinto muito, Ev.”

Ela levantou uma mão e olhou para a porta. “Preciso de um minuto. Estou no trabalho e não quero conversar agora.”

“Everly, por favor. Sinto muito.”

Ele estendeu a mão para ela, mas ela cuidadosamente se afastou de sua mão estendida. A perda, a distância, isso cortou

Machine Translated by Google

através dele como uma faca.

"Eu confiei em você. Eu confiei em você para manter meu segredo seguro. Eu confiei em você para me ouvir e considerar o que eu queria. Eu não quero um contrato de livro. Quero ser deixado em paz. Em tudo. Não quero reconhecimento, dinheiro ou aclamação. Mas não parece importar o que eu quero ou não quero. Todos estão determinados a tomar decisões por mim ou decidir o que eu deveria ou não deveria saber."

Sua voz falhou na última palavra, e o desespero arranhado na garganta de Blake. Ele havia perdido a confiança dela e não podia ser desculpe o suficiente para compensar isso. Já foi feito, e é não era um erro que ele pudesse consertar.

Everly levantou uma mão e enxugou abaixo do olho com o outro. "Não me siga. Preciso de um minuto."

A indecisão o partiu em dois enquanto ele a observava caminhar para longe. Tudo dentro dele lhe dizia para correr para ela, mas ela palavras, o pedido suave, tinha os pés colados no chão

Se o Sr. Chambers soubesse que Blake faria uma erro como esse? Ele tinha sido avisado para ouvir, e ele não ouviu.

Blake colocou a mão na nuca e esfregou. David empurrou Everly, dobrando-a à sua vontade controladora. Blake e Ridge guardavam segredos de ela, falhando em considerar seu direito de saber. Agora, Blake estava em seu terceiro golpe.

Blake encostou as costas na parede ao lado do porta e fechou os olhos. Por favor, Senhor, ajude-a a para mim conserte isso. machucá-la, e não sei como dizer a ela como eu faço. Sinto muito.

"Blake."

Ele abriu os olhos quando Megan chegou ao seu lado. Ela vestido bufante balançava contra seus tornozelos. "O que há de errado com Sempre?"

"Eu errei." Ele engoliu em seco. Realmente errei sem a chance de voltar atrás e consertar.

Megan deu um tapa no braço dele. "O que você fez?"

Ele já tinha causado danos suficientes. Ele não podia contar a ninguém alma sobre os livros e cavar o buraco ainda mais fundo. "Hum…"

Machine Translated by Google

“Tem algo a ver com um livro? Que livro? Eu não sabia que Everly escreveu um livro,” Megan disse com os olhos arregalados.

Blake esfregou a nuca. “É, e ela me disse para não contar.”

“E você?” Megan gritou.

contado

“Eu sei! Eu não deveria ter feito isso.”

"O que você está fazendo? Vá dizer a ela que você sente muito por sendo uma ferramenta.” Megan começou a empurrá-lo em direção à porta.

“Não posso. Ela me disse para não segui-la.” Depois de testemunhar Everly dizendo a David para parar de tentar contatá-la e seu desrespeito ao que ela estava pedindo, Blake não poderia ser esse cara agora.

Megan olhou para a porta e de volta para Blake. “E você acabou de fazer algo que ela disse para você não fazer.”

Blake assentiu, gemendo enquanto as pedras caíam em seu estômago. Seu instinto o pedia para ir até Everly, para consertar as coisas, mas suas palavras concretas o mantiveram no lugar.

“Então eu deveria ir buscá-la”, disse Megan, colocando o vestido nos braços.

“Você pode, mas ela estava chateada porque deveria estar trabalhando. Ela disse que precisava de um minuto para se recompor para poder voltar ao trabalho.”

Megan olhou fixamente para a porta. “Falar sobre isso pode piorar as coisas para ela.”

Blake abaixou o queixo. “Eu não sei. Ela nunca já ficou chateado comigo assim antes.”

Megan inclinou a cabeça, dando-lhe um olhar simpático sorriso. “Eu também não. Ela raramente se incomoda com alguma coisa.”

“Então, eu realmente estraguei tudo.” Blake respirou fundo, tentando acalmar a preocupação que girava dentro dele.

Megan colocou uma mão em seu ombro. “Não se preocupe. Ela vai mudar de ideia.”

“Ela pode parar de ficar brava comigo ou até me perdoar, mas ela não vai esquecer isso. Eu quebrei uma grande confiança.”

Machine Translated by Google

Megan envolveu os ombros de Blake com os braços, e ele se inclinou para o abraço. “Melhor assistente de todos os tempos?”, ela perguntou.

“Definitivamente. Seria ótimo se você estivesse por perto mais
Você sabe, para me impedir de bagunçar as coisas desse jeito.”

Megan se afastou do abraço e olhou para ele com um sorriso. “Você não precisa da minha ajuda. Sei que você está preocupado agora, mas ela sabe que você a ama.”

“Eu a amo tanto que não consigo respirar agora.”

Megan acenou com a mão, gesticulando para inspirar e expirar lentamente. “Você consegue. Deixe que ela tenha um tempo esta tarde, e vocês dois podem conversar sobre isso mais tarde.”

Blake assentiu. Era um conselho sensato, mas sua adrenalina estava no nível onze, pronta para entrar em ação. “Obrigado. Odeio ter chateado sua dama de honra no seu grande dia.”

“Falarei com ela quando ela voltar. Só uma palavra encorajadora.” Megan piscou para ele e voltou para a multidão.

Blake olhou para a porta, desejando que Everly voltasse
para que ele pudesse ver com seus próprios olhos que ela estava bem.

Ele tinha dado o livro dela para alguém. Que estupidez!

Ridge se aproximou de Blake, segurando um pequeno copo de ponche. “Ei, você já experimentou essa coisa, “Punch?”

Blake perguntou.

“Sim. É fantástico. Esta é minha sexta xícara.”

“Como você conseguiu passar mais de trinta anos sem experimentar ponche?”, Blake perguntou.

Ridge apoiou as costas na parede ao lado de Blake. “Não sei. Pensei que fosse uma bebida feminina, já que Everly me disse que sempre a tomam em chás de panela e coisas assim.

Blake riu, mas a felicidade no som morreu cedo demais. “Estou prestes a ficar sentimental.”

"Não", disse Ridge, empurrando-o para longe da

parede. Blake agarrou o braço do amigo e o puxou de volta.
“Pare com isso. Casamentos são para sentimentos piegas.”

Machine Translated by Google

Ridge bufou. “Eu não tenho isso, então não sei do que você está falando.”

“Você se importa com Everly”, Blake ressaltou.

“Sim, mas não saio por aí falando sobre isso.”

“Sim, bem, eu amo. Eu a amo, e eu só quero te dizer que nós dois sentiremos sua falta quando você for embora.”

Ridge olhou para a multidão. “Eu não vou.”

Blake sacudiu a cabeça para o amigo. “Sério?”

“Não é o futuro que eu quero.” Ridge deu de ombros.

“Que tipo de futuro você quer? Você está dizendo que quer ser um peão de fazenda para sempre?” Eles não tinham essa conversa desde que Blake era o agente e Ridge era o jogador estrela que precisava decidir qual time da NFL poderia progredir melhor em sua carreira.

Agora, Ridge tinha o emprego mais mal pago e que dava mais trabalho no rancho a seu próprio pedido. Se ele queria se esconder do mundo e apenas viver sua vida do jeito que queria, ele estava fazendo um bom trabalho aqui. A verdade atingiu Blake no peito. Era exatamente isso que Everly

estava tentando fazer. Ela queria viver sua vida em seus próprios termos, sem ninguém interferindo, e ele trouxe essa interferência direto para sua porta.

“Tenho conversado com o Sr. Chambers sobre a criação de um programa de trabalho infantil em uma fazenda.”

“O quê? Desde quando?” Blake perguntou.

“Desde que percebi que tem sido bom para mim trabalhar duro e apreciar tudo. Não estou dizendo que não trabalhei duro pela minha carreira no futebol, mas esse trabalho significa mais para mim, e quero que as crianças sintam a mesma sensação de realização quando seu trabalho duro compensa Blake olhou para a porta. Everly ainda não tinha

voltado, e ele mudou seu peso de um lado para o outro. Ela deve voltar a qualquer minuto. “Isso parece ótimo. Eu meio que queria ter pensado nisso.”

“Onde está Ev?” Ridge perguntou.

Blake respirou fundo. “Eu errei.”

Machine Translated by Google

“O que você fez?”

Blake ignorou a mordida na pergunta do amigo. Ridge tinha todo o direito de ficar bravo. Esse era exatamente o cenário que todos eles queriam evitar quando o relacionamento de Blake e Everly passou para o próximo nível.

Perturbar o irmão protetor era motivo para guerra.

“Eu fiz algo que ela me disse que não queria que eu fizesse fazer."

“Você vai ter que ser mais específico antes de presumir o pior e se destruir como um peixe”, disse Ridge lentamente.

Os ombros de Blake ficaram tensos, apesar de saber que Ridge não causaria uma cena em um casamento. “Ela compartilhou algo privado comigo, e eu mostrei para outra pessoa.”

Ridge levantou o queixo. “Se você está falando sobre nus, vamos levar esse bate-papo para fora.”

Blake caiu na gargalhada, o que não fez nada para dissipar o olhar furioso de Ridge.

“Cara, nunca. Você pode relaxar esse punho,” Blake disse “O que é então?”

“Não posso te contar porque prometi não contar.”

“Por que é um problema se alguém sabe?” Ridge perguntou.

“Porque era privado. Tentei dar a ela validação mundana. Queria que ela soubesse que ela é realmente incrível e que merece reconhecimento, mas ela não se importa com isso. Em vez disso, dei a ela a impressão de que se ela não estivesse fazendo as coisas de uma certa maneira, então talvez não fosse bom o suficiente.”

Ridge olhou para ele. “Você me perdeu, cara.”

“Ela é boa o suficiente. Ela é incrível, e eu a amo muito, e quero que todos saibam o quão ótima ela é.”

“Parece que você precisa dizer isso a ela”, disse Ridge.

Blake olhou para a saída onde Everly ainda não havia emergido. Megan chamou sua atenção enquanto caminhava em direção à porta. Ela apontou para ela e murmurou: "Vou dar uma olhada nela."

Machine Translated by Google

Ótimo. Se Blake estava se contorcendo há dez minutos, ele estava completamente nervoso agora.

Megan espiou a cabeça para fora da porta e se sacudiu de volta, travando os olhos em Blake imediatamente. “Depressa!”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E NOVE

Sempre

Everly saiu e respirou o ar fresco.
foi a primeira vez que ela respirou de verdade desde o choque que sentiu ao ouvir que Renee havia lido seu livro.

O que Renee tinha dito sobre isso? Everly não estava pensando claramente o suficiente para ouvir.

Envolvendo os braços em volta da cintura, ela descansou as costas contra a parede e fechou os olhos. A única coisa que ela queria fazer era falar com Megan, mas era o dia do casamento de sua amiga, e Everly nunca traria drama para o que deveria ser um dia feliz.

"Sempre!"

Seus olhos se abriram quando aquela respiração reconfortante tomou conta de "David".

Ele correu em direção a ela, ziguezagueando pelos carros no estacionamento. Seu terno sob medida era tão impecável quanto seu cabelo controlado.

Não, não, não. Everly não estava lidando com David além do problema de Blake hoje. Ela olhou por cima dos ombros, avaliando suas opções. De volta para dentro ou para longe da festa de casamento?

Foi embora. A última coisa que ela precisava era trazer a confusão de David para a frente de uma plateia.

"Everly. Espere!"

Saltos idiotas. Saltos idiotas.

Espera, esse caminho não oferecia uma saída, a menos que ela estivesse por todo o prédio. David era realmente assustador o suficiente para fugir?

Não. Ela não deveria ter que correr de ninguém. Virando-se no final do prédio, ela estendeu as mãos em um movimento hesitante.

"Everly, eu só quero conversar."

"Não, não estou falando. Apenas me deixe em paz", Everly disse corajosamente. "O que você está fazendo aqui? Este é um assunto privado

Machine Translated by Google

casamento."

David alisou seu cabelo já imaculado. “Eu sou um plus um."

Everly bufou. “Megan nunca iria querer você no casamento dele. Por que você viria?”

“Só quero ver se conseguimos resolver isso. Nós deveríamos nos casar.”

Everly esfregou a testa. “Casar não é uma meta para riscar da sua lista. Eu entendo que você planejou se casar, mas então você me traiu.”

“Mas eu disse que sinto muito. Sinto sua falta. Tomei uma decisão ruim e aprendi minha lição. Você é a única para mim, e eu sei disso agora. Natasha não era tão boa quanto você.”

Everly recuou bruscamente. Ele estava falando sério? Nenhuma mulher queria saber que ela estaria competindo com outras mulheres pelo resto da vida.

Tão bom quanto. Essas palavras resumiam os pensamentos de David sobre qualquer coisa. Estar com David a havia submetido a uma vida de comparação, e ela preferia viver em um poço cheio de sapos.

Blake nunca a fez sentir que não estava à altura. Bem, até hoje, quando ele insinuou que a escrita dela não era nada se não fosse publicada.

“David, acabou mesmo. Você não vai se casar comigo como planejou, e lamento que o acordo que você tinha com Ridge tenha fracassado, mas isso não é culpa minha.”

Os olhos de David se estreitaram. “Nós podemos consertar isso. Por que você está

lutando contra isso? Porque eu não vou me casar com você!”

David agarrou o braço dela, puxando-a ligeiramente em sua direção. ele e derrubando-a de seus pés em seus saltos. S tropeçou, e o aperto de David em seu braço aumentou.

“Solte.” Ela estava caindo, mas preferia bater no chão do que sentir o aperto dele sobre ela.

David continuou puxando-a para cima, sem nunca relaxar seu aperto. “Pare de lutar comigo

Machine Translated by Google

“Eu não estou brigando com você! Eu só quero que você vá embora em paz.”

Os lábios de David se estreitaram em uma linha dura. “Pare de ser teimoso e apenas me escute.”

“Não, você não está me ouvindo. Eu disse não. Não significa não. Isso deveria ser o fim disso!”

As pontas dos dedos dele cravaram-se no braço dela, e as linhas entre as sobrancelhas dele se aprofundaram. “Você é um pedaço de trabalho. Não tenho tempo para isso!” ele gritou perto do rosto dela.

O batimento cardíaco dela acelerou enquanto as palavras dele ecoavam em seus ouvidos. Ele a machucaria? Por que ela não escolheu o público?

Ele puxou o braço dela, fazendo-a perder o equilíbrio. Ela caiu seu peito, empurrando-o instantaneamente. “Deixe-me ir.”

David agarrou seu rabo de cavalo, puxando sua cabeça para trás e em direção a ele. “Pare de lutar!” ele rosnou em seu ouvido. A respiração quente enviou um arrepio pela espinha dela.

O pânico cresceu em seu peito. O aperto dele em seu braço era tão forte que ela teria hematomas. E o aperto dele em seu cabelo fez seu pescoço doer em um ângulo estranho. "Você está me machucando."

"Cale a boca", David rosnou pouco antes de as costas da mão dele picarem a bochecha dela.

Everly congelou. A exigência em sua voz era um eco da dor em seu rosto. A picada atrás de seus olhos era um aviso de que as lágrimas estavam a caminho. Ela disse a Blake para não segui-la, e ela estava sozinha nessa luta. Sua mão fechou em punho ao seu lado, e um sinal de ho

floresceu em seu peito. Esta era sua luta, e ela precisava assumir o controle. David a tinha na defensiva, mas ela tinha que acabar com isso.

David estava vomitando ódio nela, mas suas palavras eram apenas ruído branco.

Ela respirou fundo duas vezes e colocou a palma da mão sob o nariz dele até ouvir um estalo e sentir a estrutura da cartilagem dele se desintegrar.

Machine Translated by Google

Ele deu um passo para trás e gritou, segurando as duas mãos sobre seu rosto. Quando ele soltou suas mãos, o sangue fluiu sobre elas até o chão. “Seu pequeno–”

“Davi!”

A voz de Blake permitiu que ela respirasse, mesmo quando sentiu David ficar tenso por todo o corpo. Ele soltou seu aperto segundos antes do punho de Blake atingir seu rosto.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA

Blake

A dor subiu pela mão de Blake e atingiu seu braço. Ele só podia esperar que o golpe machucasse mais o rosto de David.

Os limites da retribuição eram confusos, especialmente quando o vermelho tingia os limites da visão de Blake.

David caiu no chão com um baque forte. Sangue estava espalhado em seu rosto e escorria do nariz para a boca. Alguma parte daquele sangue era de Everly?

Blake deu um passo em sua direção antes que Everly engasgasse, chamando sua atenção. Seu rabo de cavalo estava meio puxado para fora e desgrenhado onde havia sido um perfeito posicionamento de cachos apenas alguns minutos antes.

Minutos. Não, segundos. Foi quanto tempo levou para Blake desmaiar de fúria.

David vomitou xingamentos e ameaças enquanto se levantava. Blake desviou o olhar de Everly por tempo suficiente para plantar seu sapato no ombro de David e empurrá-lo, fazendo-o cair de volta no chão.

Blake estava de pé sobre David, enojado e furioso. "Se você "Se você nunca mais pensar em tocá-la, não terei misericórdia."

David não era um cara pequeno. Ele tinha praticado sua cota de esportes de contato total antes de se tornar um agente, mas algo no aviso de Blake deve ter acertado em cheio. Ele conhecia o olhar de medo, e os olhos arregalados de David estavam cheios dele.

Atrás deles, uma mulher gritou: "Segurança!" Tinha que ser Ava com aquela autoridade na voz.

Ridge se aproximou de Blake. Uma raiva mal controlada encheu o ar com tensão. "Não se mova. "Isso é loucura." David apontou para Everly. "Ela—"

"Eu sei que você não está tentando culpá-la por isso", Ridge disse, suas palavras cheias de certeza que ninguém poderia opor.

Blake estava ao lado de Everly em um instante. "Você está bem?" Ele a estudou da cabeça aos pés, procurando por ferimentos.

Machine Translated by Google

O rosa já estava se espalhando por sua bochecha. Além do que ele podia ver, ela devia estar abalada.

A vingança o puxou para David, enquanto a preocupação o manteve preso ao lado de Everly.

"Estou bem." Ela olhou para Blake, sua expressão aliviada. "Obrigada por vir."

"Eu sei que você me disse para não fazer isso, mas Megan veio ver como você estava e me chamou."

"Sinto muito. Eu precisava de um minuto para entender tudo, mas nunca imaginei que ele estaria aqui. Megan não o teria querido em seu casamento."

Blake a envolveu em seus braços. "Estou feliz que você esteja bem. Sinto muito. Desculpe por tudo."

Blake e Everly deram um passo para o lado enquanto o policial Scott abria caminho entre as pessoas que haviam notado a comoção e foram ver a ação.

"O que aconteceu aqui?", perguntou Asa, exibindo um ar de comando tanto em suas calças e camisa social quanto em seu uniforme policial.

David se levantou, mantendo uma distância saudável entre Ridge e ele. "Esta é uma conversa particular."

Asa olhou para Everly abraçada com força ao peito de Blake.
O olhar dele a examinou da cabeça aos pés, notando seu cabelo desgrenhado, a sujeira em seu vestido e seus saltos quebrados.
"Não acho que essa 'conversa' seja mais privada."

David levantou o queixo. "Quem você pensa que é?"

Ridge apontou o polegar para Asa. "Aqui é Offi
Scott. Ele vai te mostrar a saída."

O peito de David arfou enquanto ele olhava de Ridge para Blake e Everly. "Tudo bem." Ele limpou a frente do terno, manchando de vermelho o branco sujo de terra. "Estou indo embora."

"Ei, David", gritou Blake.

David se virou e olhou feio para Blake.

"Não volte. Nunca."

Machine Translated by Google

David se virou rapidamente e foi em direção ao estacionamento. Quem quer que ele tivesse enganado para deixá-lo vir como acompanhante ia precisar de uma carona para casa.

***

Horas depois, Everly afundou no sofá gasto na sala de estar da casa principal. "Que dia."

Blake sentou-se ao lado dela, relutante em deixá-la por um segundo sequer. "Tem certeza de que está bem?"

Everly suspirou. "Estou muito bem. Não acredito que apareci hoje."

"Eu não acho que ele vai te incomodar mais. Eu planejo "mantenha meus olhos em você de agora em diante."

"Eu me sinto melhor sabendo que você está por perto." Ela levantou a mão e puxou o grampo do cabelo.

"Você realmente quebrou o nariz dele?" Blake perguntou.

Ela se encolheu. "Tenho quase certeza que sim."

"Uau. Acho que você realmente não precisava de mim então."

Everly se aproximou e deixou suas mãos caírem cabelo. "Não, eu definitivamente fiz. Mesmo que ele não pudesse lutar bem com o nariz quebrado, eu precisava do seu apoio."

"E eu sempre estarei lá."

Everly começou a tirar grampos do cabelo, e a atenção de Blake estava fixada em sua bochecha vermelha. David havia deixado sua marca.

"Sinto muito. Pelo que fiz. Sei que não deveria ter feito isso. dei seu livro a Renee. Sinto muito por ter quebrado sua confiança."

Everly aninhou as mãos no colo, brincando com alfinetes. "Está tudo bem. Falei com Renee e contei a ela por que reagi daquela forma. Ela prometeu se livrar disso e nunca contar a ninguém."

Blake pegou a mão dela e passou o polegar sobre a pele macia. "Eu nunca mais vou cometer esse erro. Eu sei que David te forçou a fazer coisas que você não queria, e eu não quero ser nada assim. Se sua escrita te faz feliz, eu quero que você faça do seu jeito."

Machine Translated by Google

"Eu nunca vou me expor. Sei que parece estúpido, mas não sou movido pelo sucesso na carreira. Estou feliz fazendo o que estou fazendo."

"E isso é o suficiente", disse Blake. "É, e eu deveria pararam ali em vez de tentar te pressionar."

"Sei que nunca vou ganhar muito dinheiro trabalhando no rancho, mas vale a pena ver esses casais no dia do casamento. Trabalhar no rancho e editar me faz feliz. Nunca quero que meu trabalho governe minha vida, e tenho medo de que se eu tentar fazer mais com minha escrita, isso se torne um trabalho e eu não ame mais. Quero me apegar às coisas que amo."

Blake sorriu. "Posso egoisticamente esperar ser uma das coisas que você quer segurar?"

Everly se aproximou dele no sofá. "Você é. Eu te amo, e vejo que o que você fez foi por amor, mesmo que tenha sido o oposto do que eu queria."

"Estou incrivelmente orgulhoso de você. Seus escritos são bons. Publicado ou não." Ele colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha dela e deixou as pontas dos dedos segui-la por todo o caminho até o ombro dela. "Você é uma mulher incrível, e eu não mudaria nada em você. Prometo sempre apoiá-la no que você quiser fazer, e prometo colocar Deus em primeiro lugar em meu relacionamento."

"O mesmo. Acho que formamos um bom time."

Blake a puxou para perto e beijou sua testa. "O melhor time. Estou completamente incompleto sem você."

"Blake. Everly!" Ridge gritou do outro quarto.

"Aqui", gritou Everly.

Ridge entrou ainda usando seu terno do casamento. "Você está bem, Ev?"

"Estou bem. Obrigado por assustar David o Ridge caiu na poltrona ao lado do sofá.

"Sempre que quiser. Eu me diverti muito vendo ele fugir daquele jeito."

Machine Translated by Google

"O mesmo", disse Blake. Sabendo que Everly tinha se mantido firme e quebrar o nariz do David foi um ponto positivo.

Ridge se inclinou para frente, apoiando os cotovelos nos joelhos. "Quer ouvir outra coisa que David vai odiar?"

Everly voltou a tirar grampos do cabelo. "Qualquer coisa."

"Comprei a casa", disse Ridge.

"A antiga casa de Everly?" Blake perguntou.

"Sim. Ele não sabe que fui eu, mas aposto que ele perderia a cabeça se descobrisse."

Everly ficou de boca aberta. "Você está falando sério?"

"Sério como um ataque cardíaco", disse Ridge. "Parece que estou ficando depois de tudo."

Everly pulou do sofá e envolveu os braços em volta do irmão no momento em que ele se levantou. "Essa é a melhor notícia!"

Ridge estremeceu. "Ev, não grite no meu ouvido."

Ela se afastou, levando as mãos ao peito.
"Desculpe. Estou tão feliz!"

Blake se levantou e deu um tapa no ombro de Ridge.
"Essas são boas notícias."

"E vou começar um programa cooperativo para crianças aqui."

"No rancho?" Everly perguntou.

Ridge assentiu. "Bem aqui. O Sr. Chambers e eu estamos trabalhando em um plano de negócios. Ele vai me arrendar a terra, e eu vou contratar algumas pessoas para ajudar."

"Você tem certeza?" Blake perguntou. Administrar um novo negócio no rancho significava que Ridge estaria lidando cara a cara com mais hóspedes.

"Tenho certeza. Estou rezando sobre isso há um tempo, e estou cansado de fugir. Não me importo se alguém na mídia decidir escrever alguma história sobre mim, mas quero que as boas notícias superem as ruins." Ridge apertou o ombro de Everly. "Além disso, você não precisa mais de mim, mana."

Everly abraçou o irmão e respirou fundo.
"Você vai ser ótimo nisso."

Machine Translated by Google

"Eu concordo", disse Blake. "Você vai trabalhar com crianças, cara!"

Ridge endireitou-se e levantou o queixo. "Aprendi muito no rancho e quero que as crianças experimentem o valor do trabalho duro. Quero que elas tenham orgulho de algo que estão fazendo e construindo. Trabalhar no rancho será bom para construir responsabilidade."

Everly se virou para Blake. "O que você vai fazer?
Você vai ficar com a casa grande sozinho?"

Blake olhou para Ridge. Eles tinham conversado sobre um plano para quando Ridge se mudasse, e Blake desejou ter trazido o anel com ele hoje. Ele pediria Everly em casamento na hora.

"Eu estava pensando que você e eu poderíamos tomar essa decisão juntos."

As sobrancelhas dela se franziram levemente enquanto ela absorvia as palavras dele. "Você quer dizer..."

Blake assentiu. "Quero dizer, nós vamos ficar com ela se você acha que quer construir uma vida comigo lá." Everly mencionou mais de uma vez que gostava da casa, e que tinha espaço de sobra para começar uma família.

"Se você preferir começar com algo menor ou—"

"Não", ela interrompeu. "Eu amo isso. Eu quero isso."

Blake a envolveu em seus braços. Ele seguiria Everly alegremente para qualquer lugar que ela quisesse ir. Lar era onde quer que estivessem juntos, e que lugar melhor para começar do que Blackwater.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

EPÍLOGO

Sempre

Os dedos de Everly bicaram rapidamente as teclas do laptop. O horário no canto inferior da tela marcava 5:59.

“Everly Grace!” Remi gritou das escadas.

“Um segundo!” Everly terminou o e-mail para o cliente e clicou em enviar.

“Sem mais segundos,” Remi disse enquanto entrava na porta do quarto de Everly. Ela olhou para o quarto rústico e balançou a cabeça. “Não acredito que você vai morar na casa principal. Estou com tanta inveja.”

Everly fechou seu laptop e o jogou no chão.
a cama. “Se você tiver que ficar sem teto primeiro, eu não recomendo. Além disso, Jess é uma ótima colega de quarto.”

“Verdade, mas este quarto parece saído diretamente da casa dos meus sonhos.”

Enfiando o telefone no bolso de trás, Eve olhou ao redor, certificando-se de que tinha tudo o que precisava.
“Stella decorou os quartos.”

Remi estalou os dedos. "Ela está contratada. Assim que encontrou um homem e uma casa, Everly riu,

enxotando a amiga para fora da sala.

“Vamos lá. Estou morrendo de fome.”

Remi praticamente pulou em direção às escadas. “Mal posso esperar até você ver a surpresa!”

“Remi, não é nenhuma surpresa se você já me contou sobre isso.”

“Sua festa de aniversário não é a surpresa”, Remi disse com uma piscadela antes de descer as escadas.

Era verdade que a festa de aniversário de Everly não tinha sido uma surpresa, mas ela era adulta. Ela não precisava de presentes, especialmente quando ela estava saindo com todos os seus amigos no salão de dança à noite.

Machine Translated by Google

Remi persuadiu Everly a passar pelo refeitório e entrar no salão de dança logo atrás. Abrindo a porta, Remi gritou: "Surpresa!"

Assim que Everly entrou pela porta, seus amigos se levantaram e aplaudiram. “Feliz aniversário!”

Everly cobriu as bochechas, sem saber como reagir.
Ser o centro das atenções não era um problema se ela conhecesse todos ao redor.

Antes que ela tivesse a chance de falar, sua mãe e seu pai correram em sua direção. “Feliz aniversário, Ev!”, gritaram em uníssono.

“O que vocês dois estão fazendo aqui? Eu não sabia que vocês viriam!” Everly abriu os braços e abraçou os dois.

“Jess nos convidou, e já faz tanto tempo que não vemos você”, disse sua mãe.

“Obrigado por vir. Senti sua falta.”

“Nós também sentimos sua falta, querida”, seu pai sussurrou em seu ouvido.

Um por um, todos se aproximaram para abraçá-la. Ela subestimou o número de amigos que fez no Wolf Creek Ranch. Havia até amigos da igreja e da cidade. Jess e Remi realmente se esforçaram muito com essa festa.

Quando Remi agarrou a mão de Everly e a levou para o bar de serviço, todos começaram a fazer fila atrás dela. Ela examinou a sala, avistando tantos rostos familiares, mas não aquele que ela esperava ver.

“Onde está Blake?” ela perguntou.

“Ele estará aqui em breve. Ele teve que pegar seu presente de aniversário,” Remi disse.

“Isso é gentil da parte dele, mas eu tenho tudo o que preciso.
Obrigado por reunir todos.”

“Fazia tempo que não fazíamos uma grande festa. Era hora, e tínhamos uma boa desculpa.”

Everly encheu seu prato e sentou-se em uma mesa retangular no meio da sala. Lentamente, os assentos ao redor dela

Machine Translated by Google

começou a encher até que todos estavam comendo e conversando. T
O salão de dança estava agitado de excitação.

Quando Everly comeu o último hambúrguer em seu
prato, ela esticou o pescoço, procurando por Blake.

“Ele chegará em breve”, garantiu Remi.

“Que horas ele deveria estar aqui? Você acha
aconteceu alguma coisa com ele?”

Remi dispensou o pensamento. “Não. Apenas seja paciente

Nesse momento, a porta se abriu e um fluxo enorme
arranjo em um vaso de cristal flutuou para dentro da sala. Ha
era quase invisível atrás da tela enquanto ele caminhava
direto em sua direção no meio da sala.

“Entrega para Everly Grace Cooper!” Hank gritou.

“Bem aqui!” Remi gritou, acenando e apontando para
Sempre.

Ava e Jess tiraram os pratos da mesa então
Hank conseguiu colocar o vaso enorme bem na frente de Everly.
Todas as cores estavam representadas. Vermelhos, roxos, amarelos e
os rosas estavam rodeados por raminhos brancos e verdes.
Fiona realmente se esforçou muito nessa.

“Leia o cartão!” Remi gritou. Ela ficou a menos de
a dois metros de Everly, e sua excitação estava transbordando.

Everly localizou o cartão e rasgou o envelope.

Eu sou um ter surpresa para você, mas você terá que encontrar
abetos

PS foi reprovado no ensino médio.
Escapou

Feliz aniversário Blake

Na parte inferior do cartão havia um desenho básico do que
parecia os estábulos.

“É uma caça ao tesouro!”, gritou Remi.

A excitação de Remi era contagiante. As bochechas de Everly
estavam doloridos de tanto sorrir.

Machine Translated by Google

“O que você está esperando?” Jess perguntou.

Everly enfiou o cartão no bolso. “Eu vou, eu vou.”

Ridge se aproximou dela e ofereceu seu braço. “Eu serei seu guia pela noite.”

Everly enganchou seu braço no do irmão. “Obrigada. Eu não estava me sentindo muito bem em andar pelo rancho no escuro.”

Eles pularam na caminhonete de Ridge e seguiram para os estábulos. Everly sentou-se na beirada do banco do passageiro, pronta para pular e encontrar Blake e qualquer surpresa que ele tivesse planejado para ela. "Você sabe o que é?", ela perguntou.

“Eu sei, mas não vou te contar. Só saiba que você vai amar.”

Ridge estacionou perto da porta, e Everly correu para dentro. As luzes estavam acesas, mas não havia ninguém por perto. Onde ela deveria olhar primeiro? Ela verificou a sala de

arreios primeiro, depois a sala de alimentação e depois as salas de alimentação. Nada se destacou como uma pista. Ela estava prestes a começar a verificar as baias quando parou. Os armários de guloseimas.

Lembrando qual era o Burgundy's, ela examinou as prateleiras e encontrou um pedaço de papel. Este era um esboço da cozinha com uma representação desenhada com precisão de Vera entregando o que devia ser uma sacola para Blake. Um balão de voz acima da cabeça de Blake dizia "Humm!"

“De volta para a cozinha”, disse Everly enquanto fechava o armário.

Pela meia hora seguinte, Ridge levou Everly ao redor do rancho. Sua excitação aumentava a cada nova pista, e eles passaram a maior parte do tempo entre as paradas rindo dos desenhos de Blake.

A última pista era a capela, e seu coração batia forte enquanto Ridge alcançava o topo da colina. Blake iria pedi-la em casamento?

Machine Translated by Google

Quando os faróis caíram sobre Blake parado na frente de a capela, Everly engasgou. “Um cachorro!”

Um jovem pastor alemão saltava em volta das pernas de Blake. O filhote não podia ter mais do que alguns meses de idade.

Everly abriu a porta antes que Ridge mudasse para estacionar. Ela pulou e correu até Blake, que a pegou nos braços. O cachorrinho latia aos pés deles, implorando pela mesma saudação animada.

“Feliz aniversário”, Blake sussurrou.

“Qual é o nome? É uma menina ou um menino?”

Blake a soltou e se curvou para o cachorro. “É uma menina. O nome dela é Angel.”

“Angel,” Everly sussurrou enquanto o cachorrinho roçava nela e acariciava sua mão. “Ela é incrível. Este é o melhor presente de aniversário de todos.”

Everly aninhou Angel contra seu pescoço. Ela amava brincar com Thane, e agora ela teria um novo cachorro para amar.
Espero que os dois se deem bem.

Ela engasgou enquanto levantava a cabeça. “Não tenho um lugar para mantê-la.” Ela já estava tirando vantagem do Sr.
A gentileza de Chambers foi suficiente para ela ficar no rancho, e ela não podia pedir para deixar seu cachorrinho ficar também.

Blake enfiou a mão no bolso e tirou um anel.
A luz fraca da varanda da capela e os faróis de Ridge brilharam no único diamante que Angel continuou tocando,

mas o mundo de Everly parou de girar naquele único segundo.

“Everly, eu te amei por anos. Eu te amei silenciosamente no começo, mas agora não posso esperar mais um segundo sem te dizer que você é meu futuro. Meu amor, minha vida, meu coração — é tudo seu se você me quiser. Você quer se casar comigo?”

Everly respirou fundo enquanto sua visão ficava turva.
“Sim. Eu te amo.”

Ela soltou Angel e envolveu os braços em volta de Blake, enterrando o rosto na curva do ombro dele. Ela tinha

Machine Translated by Google

inúmeros amigos, uma família amorosa, um novo cachorro e, em breve, ela teria um marido e um lar.

Blake passou a mão pelos cabelos dela e sussurrou: "Agora, eu tenho tudo."

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

EPÍLOGO BÔNUS

Cume

Ridge puxou o boné de beisebol sobre os olhos e recostou-se no banco do caminhão. Ele concordou em levar Everly pelo rancho hoje à noite, mas assistir à sessão de amassos amorosos de seu amigo e sua irmã foi onde ele traçou o limite.

Bom para eles. Aqueles dois mereciam todo aquele final feliz que Ridge, por outro lado, não merecia.

Se ele queria ficar sozinho, ele estava prestes a conseguir. A casa que ele comprou de David era ridiculamente grande. Não que ele precisasse. Ele a comprou por princípio. Bem, isso e ele queria mexer com David. O idiota precisava de um chute nas calças.

Ele cruzou os braços sobre o peito. As coisas estavam acontecendo exatamente como deveriam acontecer. Everly terminou com o ex, e Blake assumiu a responsabilidade e disse a ela como se sentia. Agora era a vez de Ridge. Só que seu futuro não era uma história de amor épica.

Ele não conseguiu consertar os erros que cometeu, mas conseguiu fazer o melhor que puder daqui para frente. Por que isso foi tão difícil?

O telefone dele tocou e ele o tirou do bolso. Ele levantou o boné só o suficiente para ver o placar. O Red Sox estava ganhando por cinco contra o Cubs. Everly sugeriu que ele desligasse as notificações, mas ele não estava pronto para ir embora. Esportes estavam em seu sangue.

O que importava? Seu sangue estava afundando no Hoje em dia, é o terreno duro do Wyoming, não o campo de futebol.

O telefone em sua mão tocou e ele atendeu.

"Olá."

“Encontrei sua mulher”, disse Ava.

“Eu não sabia que precisava de uma mulher.”

Ava bufou. “Você sabe o que quero dizer. Se você vai ter filhos aqui, precisa de uma mulher que possa ajudar com

Machine Translated by Google

as meninas.”

O argumento de Ava para uma gerente assistente mulher fazia sentido. Ridge ainda estava tendo pesadelos com os exemplos que Ava tinha dado. Tudo, desde acidentes com penico até garotinhas que tinham vidas ruins em casa.

Sim, ele pensou que ensinar crianças a trabalhar a terra seria um pouco mais fácil, mas não importava. Ele nunca recuou diante de um desafio. Trabalhar no rancho lhe deu algo pelo que ansiar quando sua carreira desmoronou.

“Certo. O que aconteceu com Patricia Russell?” Ridge perguntou.

Ava riu. “Eu disse que ela cuspiu tabaco no chão do meu escritório, ri “Parece o meu

tipo de mulher.”

“Ela me disse que não gosta de crianças. Isso é meio que um obstáculo para essa posição.”

“Justo. O que torna essa mulher tão especial?”

Os papéis farfalharam do lado de Ava na ligação. “Ela administrou uma mercearia por cinco anos, e ela está disposta a se mudar para o cargo. Eu estava pensando que poderíamos hospedá-la no Kellerman Hotel por um tempo, e ela poderia se mudar para uma das novas cabines do Wrangler quando elas terminassem. Ridge se remexeu no assento. "Você tem

certeza disso? "Tenho uma entrevista por telefone com ela

amanhã de manhã."

“De onde você disse que ela é?”, perguntou Ridge.

“Bear Cliff, Tennessee

Blackwater Wyoming ficava muito longe de casa.

“Por que ela quer se mudar para cá?”

“Mudança de cenário?”

“Parece suspeito

“Tudo parece suspeito para você. Vou deixar você saber amanhã se ela é uma cuspidora ou não.”

“Obrigado pelo aviso.”

Machine Translated by Google

O tom de Ava suavizou. “Vamos encontrar a pessoa perfeita para ajudar você a tirar essa coisa do papel. Sei que é importante para você, e o vovô também precisa disso. Ele quer saber que está deixando mais do que terras aqui.”

Ridge olhou para Blake e Everly, iluminados pelos faróis enquanto se abraçavam. Sério, eles estavam apenas se abraçando. Eles não tinham algo melhor para fazer?
Aparentemente, o amor não fazia sentido. Talvez seja por isso que Ridge ainda não o tinha encontrado. Ele não era o tipo de cara que abraça por horas sob as estrelas.

Mas Ava estava certa. Alguma coisa disso importaria se não houvesse alguém com quem compartilhar os altos e baixos? Quando Ridge estava crescendo, ele tinha sua família. Quando ele jogava futebol, ele tinha um time. Quando ele jogou sua carreira fora, ele ainda tinha sua irmã e melhor amigo.

Agora, sua irmã estava se casando com seu melhor amigo, e eles estavam planejando cavalgar em direção ao pôr do sol juntos. A vida seria
solitária em seis mil pés quadrados de espaço vazio. Ridge precisava de algo para trabalhar também, e esse programa era isso.

“Não vou decepcioná-lo. Isso será bom para o rancho.”

“E as crianças”, disse Ava. “Você vai adorar ensiná-las a trabalhar duro.”

Blake e Everly caminharam em direção ao caminhão com o cachorrinho logo atrás. Ridge sentou-se mais ereto e colocou seu boné de beisebol. "Parece que os pombinhos estão prontos para voltar para o salão de dança."

“Bom! Eu te encontro lá. E eu te mando isso
currículo de mulher. Verifique seu e-mail.”
"Obrigado."
O telefone de Ridge apitou com um novo e-mail antes que ele encerrasse a ligação. Ele abriu o anexo e deu uma olhada.

“Cheyenne Keeton”, disse Ridge pouco antes de Blake abrir a porta do passageiro do caminhão.

Machine Translated by Google

“Ela disse sim!” Blake gritou.

Ridge ligou o caminhão. “Um pouco mais alto. Acho que não ouviram você na Austrália.”

“Eu disse sim!” Everly gritou mais alto.

“Entre para que eu possa acompanhá-la de volta ao salão de dança. Todo mundo está esperando.”

Blake e Everly subiram, e Ridge dirigiu lentamente pelo caminho escuro. Tudo estava se encaixando, e logo, ele estaria pronto para dar início ao programa infantil. Ele só precisava contratar alguém. Não importava quem fosse, desde que ela fosse dedicada, mas o nome Cheyenne Keeton ecoou em seus pensamentos pelo resto da noite.

***

Obrigado por ler Quase Tudo.

Preparado para a história de Ridge?

Continue lendo para uma prévia de The Only Exception, Wolf Creek Ranch, livro três.

Inscreva-se para receber a newsletter da Mandi e ganhe a prequela da série Amor Infalível, Mil Palavras, de graça!

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

OUTROS LIVROS DE MANDI BLAKE

Série Wolf Creek Ranch

A verdade é um sussurro
Quase tudo
A única exceção

Série Blackwater Ranch

Série completa de romances ocidentais contemporâneos

Lembrando do Cowboy
Encantada pelo Cowboy
Confundindo o Cowboy
Protegido pelo Cowboy
Mantendo o Cowboy
Redimindo o Cowboy

Série Amor Infalível

Série completa de romance cristão de cidade pequena

Mil palavras (LIVRE)
Assim como eu sou
Nunca diga adeus
Esperança viva
Linda tempestade

Machine Translated by Google

Todas as estrelas

E se eu te amasse

A série Noivas Coradas

Série multi-autor

A noiva destinada do bilionário

A série Heroes of Freedom Ridge

Série multi-autor

Resgatado pelo Herói

Protegido pelo Herói

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

CONECTE- SE COM A MANDI!

SITE Eu AMAZÔNIA Eu FACEBOOK EU
INSTAGRAM Eu GOODREADS I BOLETIM INFORMATIVO

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

SOBRE O AUTOR

Mandi Blake nasceu e foi criada no Alabama, onde mora com o marido e a filha, mas seu coração sulista adora viajar. Ler é seu passatempo favorito desde que ela consegue se lembrar, mas escrever é sua paixão. Ela adora um bom final feliz em seus doces livros de romance cristão e adora ver os relacionamentos de seus personagens se tornarem mais próximos de Deus e uns dos outros.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

AGRADECIMENTOS

Devo muito a todos que ajudaram a trazer este livro ao mundo. Tenho uma equipe incrível e não conseguiria fazer isso sem eles.

Tenho um grupo incrível de leitores beta que me mantêm na linha a cada passo do caminho. Tanya Smith, Demi Abrahamson, Haley Powell, Laura De La Torre, Trudy Cordle, Stephanie Taylor, Natasha Wall, Ginny Roberts, Pam Humphrey e Jenna Eleam são as primeiras a apontar erros! Obrigada por seus conselhos constantes. Outro agradecimento à minha equipe ARC que sempre me envia aqueles erros de digitação irritantes que passam despercebidos.

Também quero agradecer à minha família por me dar tempo e espaço para escrever os livros que amo.

Minha maravilhosa editora, Brandi Aquino, dá um polimento em cada livro e torna todo o processo de edição muito fácil. Minha talentosa designer de capa, Amanda Walker, fez um trabalho maravilhoso nesta capa. É perfeita para a história.

A foto da capa foi tirada por Macie Shubert da Macie May Photography, que capturou a imagem perfeita do adorável casal, Bailey e Makenzie DeFalco. Foi um prazer trabalhar e fazer amizade com todos eles.

Por último, mas não menos importante, obrigado por ler esta história. Eu não poderia continuar a escrever os livros que amo sem os leitores que me apoiam. Obrigado!

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

A única exceção

Wolf Creek Ranch Livro 3

Ela deveria descobrir o segredo dele, não se apaixonar.

Ridge Cooper fez o que tinha que fazer para proteger sua irmã, e todos assistiram enquanto o rei do futebol americano perdeu tudo. Apenas as pessoas mais próximas a ele sabem a verdade, e ele não se importa se o resto do mundo o odeia, desde que o deixem em paz. Seu novo assistente misterioso está derrubando suas paredes e desenterrando seus segredos, e pela primeira vez, ele quer deixar alguém entrar.

Cheyenne Keeton aceitou um emprego que parecia bom demais para ser verdade: descubra o que o cowboy Ridge Cooper mais ama e as contas de cuidados de sua mãe doente estão completamente cobertas. Quando ela consegue o emprego como assistente de Ridge em um rancho de gado em Wyoming, parece que sua investigação será fácil.

Mas ele não é nada parecido com o monstro de que ela ouviu falar. Invadindo a privacidade que ele

Machine Translated by Google

ama tanto parece errado. Quando Ridge confia nela e a deixa entrar, mostrando a ela um amor que ela nunca imaginou, ela não pode traí-lo. Mas recuar em seu antigo acordo coloca um alvo nas costas de ambos.

Cheyenne fará de tudo para limpar seu nome, mas Ridge a perdoará quando descobrir o que ela está fazendo?

O Apenas Exceção é um romance de redenção emocionante e o terceiro livro da série Wolf Creek Ranch.

Encontre a única exceção na Amazon agora.

OceanofPDF.com